Actas
de 20 de Fevereiro de
1928
a
15 de Dezembro de 1938

PT/BCMB/AHIAAI/P1/158

Termo de Abertura

Termo de servir este livro para as actas das sessões da Mesa da Santa Casa da Misericordia de Barcellos, e nelle ser lavrado e completado este termo de encerramento.

Barcellos e Santa Casa da Misericordia, 19 de Fevereiro de 1928

O Escrivão

Victorino José de Faria

Sessão ordinaria de 20 de Fevereiro de 1928

Aos vinte dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e oito nesta villa de Barcellos e sala das sessões da mesa administrativa da Santa Casa, compareceram os irmãos mesarios Victorino José de Faria, Antonio Fernandes Costa, Alvaro Maria de Carvalho, Manuel Duarte Moreira e José Cayolino Alves Martins, sob a presidencia do primeiro, comparecendo tambem o irmão de Mesa, Tesoureiro José Moreira de Sousa. Victorino.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada e assinada.

Depois disse o Snr. Presidente que tinha sido chamado hoje pelo Snr. Governador Civil deste Distrito, no Instituto de Santo Antonio, a Porto, a Senhora Maria Rosa da Costa Ferreira, que aqui se acha doente, visto o medico declarar que não pode ser operada nesta hospital. Disse foi sempre que, em virtude de aqui ahi vinha tratar alguns pobres, a Santa Casa pagava a despesa. Depois disse Victorino Martins. Foi tambem deliberado estar pago ao mordomo pobres uma conta de trinta escudos e vinte e cinco centavos e mais nenhuns dos assistentes fez uso da palavra pelo que foi dada por finda esta sessão de que lavrei este termo. Victorino foi deliberado que todos os

/60-178

76-87

supervisão levaram a redução do auto lavrado e é este levado.
E nada havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada e que eu José Moreira da Costa a escrevi e assigno
Francisco José da Fonseca
Antonio Fernandes Lage
Manoel Martins Caetano
Manuel Antonio Gomes
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 5 de Março de 1928

Aos cinco dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e oito, nesta sala das sessões da camara de mesma localidade, compareceram o Snr Presidente Antonio Francisco José da Fonseca, Antonio Fernandes Lage, Manoel Martins Caetano, Manoel Antonio Gomes, Manuel Lopes Pereira, José Moreira da Costa, vereadores, comigo José Moreira da Costa, secretario.
Lida a acta da sessão anterior e posta em discussão foi aprovada sem reclamação.
Expediente: Foi distribuido pelos Snrs vereadores o requerimento de Antonio Fernandes Lage, lavrador, deste logar, pedindo a mesma alteração de caminho que pedira na sessão anterior, mas como o mesmo requerimento não estivesse devidamente informado pela comissão respectiva, foi resolvido que fosse novamente presente na proxima sessão.
Ordem do dia: Nada houve.
Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada e que eu José Moreira da Costa a escrevi e assigno
Francisco José da Fonseca
Antonio Fernandes Lage
Manoel Martins Caetano
Manuel Antonio Gomes
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 19 de Março de 1928

Nos compareceram mais o Snr. Secretario
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 2 de Abril de 1928

Aos dois dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e oito, nesta sala das sessões da camara de mesma localidade, compareceram o cidadão Francisco José da Fonseca, Presidente, José Caetano Alves Martins, Antonio Fernandes Lage, Manoel Lopes Pereira, Manoel Martins Caetano, vereadores, Manoel Antonio Gomes, vereador, comigo José Moreira da Costa, secretario.
Aberta a sessão foi posta a acta da sessão anterior, esta aprovada e assinada.
Expediente: Foi lido um officio do cidadão Dis-

[illegible] Franca, pedindo para [illegible] [illegible] que [illegible] e [illegible]
[illegible] sobre o [illegible] de [illegible], na [illegible] Casa de Santa
[illegible]. Foi deliberado aceitar a [illegible]. Requisição:
Foi presente uma do senhor [illegible] Franca, pedindo para
mandar [illegible] para o Asylo [illegible]; foi
deferida. Ordens de pagamento: Foram auctori-
sadas pelo Chefe do Hospital [illegible] o numero cento e se-
tenta e [illegible] e até na importancia de
dez mil duzentos e dezanove escudos e setenta e
[illegible] centavos; e pelo Chefe do Asylo desde o nume-
ro oitenta e oito ao numero noventa e seis na
importancia de mil quatrocentos [illegible] e [illegible] es-
cudos e [illegible] e cinco centavos. Orçamento su-
plementar do Asylo: Pelo senhor Tesoureiro foi presente o
orçamento suplementar para o Asylo, segundo ao ordina-
rio, para o corrente ano, em vista de se [illegible]
[illegible] os preços da carne de vaca e generos de
mercearia, [illegible] na medida do possivel. De-
pois de examinado foi aprovado por unanimidade, ordenando
o senhor Presidente, que fosse tirada uma copia, a qual se
[illegible] [illegible] à competente autori-
dade. E não havendo mais nada a tratar foi encerra-
da a sessão da qual para constar se lavrou a presente
acta que vae ser por todos assinada e que eu José Mo-
reira da Costa a subscrevi e assigno.

Hosp.al 179 a 2[illegible]

Asylo 88 a 96

[illegible] José da Fonseca
José Cosme Alves [illegible]
Antonio Fernandes Costa
Manuel Duarte [illegible]
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 16 de Abril de 1928,

Aos dezaseis dias do mez de Abril de mil novecentos e
vinte e oito nesta villa de Barcellos e sala das ses-
sões da Mesa administrativa, compareceram os seguintes

[illegible] senhores [illegible] [illegible] José da Fonseca, Antonio Fernan-
des Costa, Alvaro Maria de Carvalho, [illegible] [illegible] [illegible]
[illegible], Manuel Duarte [illegible] e José Cosme Alves Mon-
teiro, respectivamente [illegible] e vogaes da Mesa [illegible]
José [illegible] da [illegible], [illegible].
Aberta a sessão foi por mim lida a acta da ses-
são anterior, sendo assinada e aprovada.
Orçamento ordinario: Pelo senhor Tesoureiro inte-
rino foram apresentados os orçamentos ordinarios para
o ano economico de mil novecentos e vinte e oito a
vinte e nove, da Santa Casa da Misericordia, Asylo
de Invalidos e Albergue Nocturno, os quaes submeteu à
apreciação da digna Mesa administrativa; declarando
que no orçamento do Asylo vae incluida a verba
de [illegible], [illegible] em subsidio a quantia
de cinco mil escudos, por ser insuficiente a receita
e na forma do ano findo. Depois de bem examina-
dos, ponderados e discutidos, foram os referidos orçamen-
tos aprovados por unanimidade, ordenando o senhor
Presidente, que desta acta se extraisse um extrac-
to, o qual juntamente com os orçamentos, em
duplicado deviam ser entregues à autoridade competen-
te. Voto de sentimento: Pelo digno senhor Prove-
dor foi proposto um voto de sentimento pelo falleci-
mento [illegible] em Lisboa, do saudoso
, tio do ilustre e zeloso Tesoureiro desta
[illegible] senhor José Monteiro. Esta proposta foi aprovada
por todos os presentes, tendo o senhor [illegible] agradeci-
do mais esta prova de consideração e estima.
Farmaceutico: Pelo senhor Tesoureiro foi dito que lhe consta-
va que o senhor farmaceutico assinára uma declaração
para [illegible] complementar da contribuição industrial
em nome da Santa Casa; o que, [illegible]-se que só
à Mesa e não [illegible] ao senhor Presidente, é que compete
assinar qualquer documento em nome da Mesa da

Santa Casa, assim o comunico para a fim comunicado. Em seguida foi deliberado dispensar-se a leitura das duas anteriores da mesma. Admissão de doentes: Por portaria de ontem foi admitida para doente desta Santa Casa a menor Maria Conceição Esteves Alves, de quinze anos, solteira, natural desta vila, filha de Victor Alves de Oliveira, residente no Agito de Lavadores desta vila, de que é doente. E nada havendo mais a tratar foi mandado a mim de que para constar e lavrei a presente acta que vai ser por todos assinada e para mim José Moreira da Costa secretário a subscrevi e assigno

Francisco José de Fonseca
Antonio Fernandes Canas
Abrahão Mesquita Carvalho
Aparicio Gomes Pereira
Manuel Duarte Vaz
Coelho Alves Dias
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 7 de Março de 1928

Aos dois dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e oito nesta vila de S. Tirso e sala das sessões da Santa Misericordia achando-se presentes os irmãos Francisco José de Fonseca, Aparicio Gomes Pereira, José Moreira Alves Monteiro, Abrahão Mesquita de Carvalho, Antonio Fernandes Canas e Manuel Duarte Vaz, impedido comparecer por motivo justificado o irmão Provedor, e ordem do mesmo, comigo secretario de que é tomo, servindo

Aberta a sessão foi pelo mesmo lida a acta da anterior que foi aprovada sem reclamação.

Ordem do dia: Foi posta a discussão [illegible]

Fonseca 004

mesmo dispensado e visto a estar na circunstancia de seis mil duzentos e oitenta e nove escudos e quarenta centavos, e pelo cofre do Asilo desde o mesmo mencionado e até ao mesmo tempo e até na importancia de dois mil cento e oitenta e até escudos e trinta e cinco centavos. Comunicação: Pelo mesmo administrador foi recebido, em officio numero cento e trinta de desta de Abril foi comunicado que esta Santa Casa estava autorizada por portaria de vinte e nove de junho do anno findo, publicada no Diario do Governo numero cento e quarenta e nove, segunda serie, de nove de julho do anno findo, a aceitar o legado de dois mil escudos, deixado ao Asilo de Invalidos pelo falecido Conde de Bomfim Vitorino Leite. O mesmo mordomo informou que dito objecto já foi dado cumprimento, pelo qual mesmo executado e junto ao livro findo, ao mesmo Francisco Carneiro, negociante desta vila, em prol de quem deixa o mesmo quantia desde o falecimento do referido mesmo testador Conde, ahuis de longe entrega do Visitador na Misericordia desta Santa Casa, entrega que o mesmo Francisco declarou não se ter efectuado até esta data. Admissão de doentes: Por proposta do digno mesmo provedor foi admitida como doente desta Santa Casa a menina Maria Conceição Esteves Alves, solteira, de quinze anos, natural de Vila Nova de Cerveira; - Maria de Souza, divorciada, de trinta e oito anos, casada, doceira, - Licinio Felix Esteves, solteiro, de mesmo e anos, empregado commercial, natural mesmo. E nada havendo mais a tratar foi mandado a mim de que para constar e lavrei a presente acta que vai ser por todos vai assinada e que eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Francisco José de Fonseca
Aparicio Gomes Pereira

Anfist 208 a 227

Agito 97 a 107

Presidente
Alberto Heleno Carneiro
Antonio Fernandes Correa
Vice-presidente Interino
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 21-5-28

Aos vinte e um dias do mez de Maio anno mil novecentos e vinte e oito nesta cidade e casa das sessões, compareceram os srs. vereadores nomeados pelo Governo do Estado Antonio Fernandes Correa, José Moreira da Costa, Alberto Heleno Carneiro, Alfredo Soares Pereira, Abrahão Nassif Salomão, Manoel Lopes Pereira, Manoel Moreira da Costa, Francisco Ferreira da Costa Cavalcante, José Moreira da Costa, servindo de secretario o primeiro.

Aberta a sessão foi lida a acta da anterior, que foi approvada e assignada.

Expediente: Pelo Thesouro Estadual foi dirigido o seguinte officio, datado de hoje, dirigido ao presidente da Camara: "Em vista dos serviços que vão soffrendo a Pharmacia do Hospital, devido a uma má administração e venda em excesso de medicamentos pelos Pharmaceuticos, prohibindo o funccionamento da Pharmacia para venda ao publico, desde então dado, bem como a commercio desta Repartição em todos pharmaceuticos para o devido effeito; foi resolvido prohibir definitivamente publicar desta resolução a todos os interessados para a devida sciencia; Thesouro Estadual em 19 de Maio de 1928. Antonio Fernandes Correa Vice-presidente interino exercendo o cargo de Governador do Estado." Pelo Sr. Presidente foi mandado que se officiasse ao Sr. Intendente Municipal para providenciar sobre o assumpto. — Pelo Sr. Presidente foi dito que tendo sido nomeado pelo Governo do Estado para exercer o cargo de Agente Fiscal do Imposto de Consumo, precisava de um Fiel que o auxiliasse nesse serviço, e que para esse cargo indicava o nome de José Moreira da Costa, que foi acceito pela Camara. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assignada e eu José Moreira da Costa secretario a escrevi e assigno

Antonio Fernandes Correa
Presidente
Alberto Heleno Carneiro
Vice-presidente
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 11-6-28

Aos onze dias do mez de Junho de mil novecentos e vinte e oito nesta cidade da Parahyba e casa das sessões compareceram os srs. vereadores nomeados pelo Governo do Estado Antonio Fernandes Correa, José Moreira da Costa, Alberto Heleno Carneiro, Manoel Lopes Pereira, Manoel Moreira da Costa, Francisco Ferreira da Costa Cavalcante, José Moreira da Costa, servindo de secretario o primeiro.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Ordem do dia: Pelo snr. Presidente foi posto em discussão o requerimento de Antonio Ferreira Lima pedindo a quantia de duzentos e vinte e cinco mil reis (225$000) para pagamento de despezas feitas com a viagem de sua familia e bagagens, para esta capital, quando foi nomeado Agente Fiscal do Imposto de Consumo, e foi dada a palavra ao Sr. Alberto Heleno Carneiro, que disse que o requerente era pobre e que a quantia pedida era insignificante, e que por isso era de parecer que a Camara mandasse pagar a importancia requerida. Pelo Sr. Presidente foi posto em votação o parecer do Sr. Alberto Heleno Carneiro, que foi approvado por unanimidade.

Expediente: Pelo Sr. Presidente foi dito que tendo sido nomeado pelo Governo do Estado para exercer o cargo de Agente Fiscal do Imposto de Consumo, precisava de um Fiel que o auxiliasse nesse serviço, e que para esse cargo indicava o nome de José Moreira da Costa, que foi acceito pela Camara. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assignada e eu José Moreira da Costa secretario a escrevi e assigno

Antonio Fernandes Correa
Presidente
Alberto Heleno Carneiro
Vice-presidente
José Moreira da Costa

Hospital 228 a 244

Azylo 113 a 119.

que se [illegible] ao [illegible] Marques da Silva, [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] as [illegible] do [illegible] e [illegible] [illegible] de [illegible] para [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible]. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e por mim Aparício Gomes Teixeira que a subscrevi e assino

Presidente José da Fonseca
António Fernandes Correia
[illegible]
[illegible]
Aparício Gomes Teixeira

Sessão ordinária de 18-5-28

Não compareceu nenhum [illegible]

José Moreira da Costa

Sessão extraordinária de 29 de Junho de 1928

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil novecentos e vinte e oito [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] Cruz, [illegible] [illegible] [illegible] a [illegible] [illegible], [illegible] foi [illegible] a autoridade administrativa [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] de vinte e cinco do [illegible] [illegible] [illegible] de [illegible] [illegible] o mandato [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a acta da [illegible] anterior, [illegible] aprovada. Estavam presentes os seguintes [illegible]: [illegible] José da Fonseca, presidente, José [illegible] [illegible] [illegible], [illegible], Manuel [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] de Carvalho e António Fernandes Correia, vogais, comigo José Moreira da Costa, servindo [illegible] [illegible] [illegible]. Pelo [illegible] de Santa Cruz foram [illegible] as [illegible] de número duzentos e quarenta e cinco a duzentos e oitenta e quatro na importância de quatorze mil [illegible] [illegible] e [illegible] escudos e [illegible] centavos e pelo [illegible] do [illegible] [illegible], [illegible] o número cento e vinte, ao número cento e trinta e dois, na importância total de dez mil [illegible] e [illegible] escudos e [illegible] centavos. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta, que vai por todos assinada e por mim José Moreira da Costa, a subscrevi e assino

Hospital nº 245 a 284

[illegible] nº 120 a 132

Presidente José da Fonseca
[illegible]
[illegible]
[illegible]
António Fernandes Correia
José Moreira da Costa

1928-1929.

Sessão ordinaria de dous de Julho de 1928.

Aos dois dias do mez de Julho de mil novecentos e vinte e oito nesta Villa de Torres e sala das sessões da Camara de Santa Cruz, compareceram os Vereadores Antonio Fernandes Cruz, José Moreira da Costa, Manoel Pereira de Carvalho, Antonio Fernandes Cruz, Abrahão Pereira de Carvalho, Ignacio Moreira e Justo Cardoso, foi aberta a sessão, e mandou:

Que a acta da sessão passada fosse lida e posta em discussão, sendo approvada e assignada.

Expediente: Foi deliberado que se lavrasse um termo para a posse do Hospital e Asylo, e que uma das Irmans nos dias e horas de missa, fosse residir e dar visita de uma em quanto e necessario e o mesmo Cruz de diversos a mesma.

Deliberou: Que o Senhor Presidente officiasse ao Agente executivo Municipal, afim de mandar fazer a limpeza do cemiterio publico, e que o mesmo fosse feito até o dia dez de Agosto proximo vindouro, e que o mesmo fosse feito até o dia dez de Agosto proximo vindouro. E nada havendo mais a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assignados. E eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Frutuoso José de Freitas
José Alves
Antonio Fernandes Cruz
Abrahão Pereira de Carvalho
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 16 de Julho de 1928

Foi a mesma por falta de numero

Presidente:

José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 6 de Agosto de 1928

Aos seis dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e oito, nesta villa de Torres e sala de sessões da Camara de Santa Cruz, compareceram os vereadores abaixo assignados, sendo presidida pelo Vereador José Moreira da Costa, foi aberta a sessão, e mandou:

Que a acta da sessão passada fosse lida e posta em discussão, sendo approvada e assignada.

Ordem do expediente: Foram approvadas pelos Exmos Srs Vereadores as contas do Hospital e Asylo desta e mandou que as mesmas contas e duas, e fosse cada um assignado pelos mesmos Srs Vereadores. Nada mais havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assignados e eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Frutuoso José de Freitas
José Alves
Antonio Fernandes Cruz
Abrahão Pereira de Carvalho

Fls 1 a 22

Fls 1 a 14

José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 20 de Agosto de 1928

Não se efectuou por falta de numero.

Secretario

José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 3 de Setembro de 1928

Aos tres dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e oito nesta vila de Barcelos e sala das sessões, compareceram os excelentíssimos senhores Bento Teixeira José da Fonseca, José Casimiro Alves Monteiro, Antonio Fernandes Correia, Manuel Duarte Maciel e Alvaro Maria de Carvalho, respectivamente provedor, tesoureiro e vogais da mesma, comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada e assinada.

Arrematação da obra de trolha e pintura da Botica: Pelo senhor provedor e de comum acordo com a mesa, foi designado o dia vinte do corrente mez de Setembro pelas [illegible] horas, para a arrematação da obra de trolha e pintura para a botica, conforme a planta e condições patentes nesta secretaria.

Ordens de pagamento: Pelo cofre da Santa Casa foram aprovadas as ordens de pagamento desde o numero vinte e tres a quarenta e um; e pelo cofre do Azilo desde o numero treze a vinte e dois.

Botica: Foi deliberado suspender o pagamento do ordenado á praticante Anna [illegible] [illegible], visto esta ter deixado de prestar serviço neste hospital desde o dia um de Agosto.

Falecimento: O senhor provedor participou ter tido conhecimento do falecimento em dia de [illegible], o ilustre clinico do hospital senhor Doutor Luiz da Cruz Ferreira, sendo lembrado por proposta do excelentissimo senhor provedor que nesta

H. Hospital 23 a 41

Azilo. 13 a 22.

acta ficasse exarado um voto de sentimento pelo falecimento daquele ilustre clinico, voto este que, foi por todos aprovado.

Admissão de irmãos: Na presente sessão foram admitidos: José Baptista da Costa, casado, e Manuel Pereira [illegible], casado, ambos de São Martinho de Vila Frescainha. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa secretario a escrevi e assigno

Bento Teixeira José da Fonseca

J. [illegible]

Antonio Fernandes Correia

Manuel Duarte Maciel

[illegible]

José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 17 de Setembro de 1928

Não se efectuou por falta de numero.

Vice-secretario

José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 1 de Outubro de 1928

No dia um de Outubro de mil novecentos e vinte e oito, nesta vila de Barcelos e sala das sessões da mesa da Santa Casa, compareceram os excelentíssimos senhores Bento Teixeira José da Fonseca, Aparicio Gomes Pereira, José Casimiro Alves Monteiro, Antonio Fernandes Correia, Manuel Duarte Maciel, Alvaro Maria de Carvalho, respectivamente provedor, vice-secretario, tesoureiro e vogais, comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada e assinada.

Directora do Azilo: Tendo verificado que por lapso deixou de ser mencionado na acta a nomeação de

Dona Leonilde [illegible] Alves, para diretora efetiva do Asilo de Inválidos, fica por esta forma retificado [illegible], visto aquela senhora, considerada diretora efetiva desde vinte de Setembro do ano de mil novecentos e vinte, durante até hoje já enfermada no seu lugar e fazendo-se-lhe, conforme o Estatuto, o desconto de [illegible] por cento sobre o seu ordenado (novecentos escudos) desde aquela data, para a Caixa de Aposentação, ficando a [illegible] pois [illegible] e qualquer [illegible], como se na referida data vinte de Setembro de mil novecentos e vinte, tivesse tomado posse. — Legados: Pelo senhor Presidente foi dado conhecimento [illegible] senhor Francisco Carmona, desta vila, a quantia de dois mil escudos, legados ao Asilo de Inválidos pelo falecido Tenente-Coronel [illegible] Leite e mais a quantia de sessenta escudos, e um, a [illegible] por cento, daquela importância desde [illegible] até esta data. — Espólio: Pelo mesmo senhor [illegible], foi dado conhecimento de que pelo [illegible] lhe foi entregue a quantia de cem escudos, um relógio de aço, uma corrente de ouro e uma [illegible] também de ouro, deixados pelo doente [illegible] [illegible], Manuel da Cunha Ferreira. — Funda: Foi deliberado fornecer uma funda para Ana [illegible], filha de Ana [illegible], de [illegible], em virtude do atestado apresentado e informação do clínico. — Admissão de criança: Foi admitido como criança José Rodrigues Teixeira, [illegible], em virtude dos documentos [illegible]. — Ordens de pagamento: Pelo cofre do Hospital foram autorizadas as ordens de pagamento desde o número quarenta e dois ao número cinquenta e sete; e pelo cofre do Asilo desde o número vinte e três ao número trinta e dois. — Sacos e [illegible]: [illegible]

X

Hospital 42 a 57
Asilo 23 a 32

[illegible] no regulamento, Augusto Rodrigues Teixeira, [illegible] desta cidade. — E não havendo mais nada a tratar, o presidente encerrou a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa, a subscrevi e assino.

[illegible] José da Fonseca
[illegible]
J. Alves
Antonio Fernandes Correa
Manuel [illegible]
[illegible] Maia [illegible]
José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 15 de Outubro de 1928

Aos quinze dias do mês de Outubro de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade de [illegible] e sala das sessões [illegible], compareceram os excelentíssimos senhores [illegible] José da Fonseca, José Casimiro Alves [illegible], Antonio Fernandes Correa, Manuel [illegible] e [illegible] Maia de Carvalho, respectivamente presidente, tesoureiro e vogais, [illegible] José Moreira da Costa, secretário. —

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada e assinada. —

Ordens de pagamento: Foram autorizadas as seguintes: Pelo cofre do Hospital desde o número cinquenta e oito ao número setenta e um; e pelo cofre do Asilo desde o número trinta e três ao número trinta e seis. —

Hospital 58 a 71
Asilo 33 a 36

Nomeação de médico efetivo: Pelo senhor presidente foi dito que tendo falecido o médico senhor doutor Luiz Ferreira, propunha que a vaga fosse preenchida e que para esta vaga fosse [illegible] médico [illegible] senhor doutor Manuel [illegible] Leite de Alves [illegible]

o qual desde há tempos já vinha exercendo aquele lugar como médico interino e substituto para o que tinha sido nomeado por [illegible], em [illegible] e dezenove, conforme consta da acta de ~~~~~~~~~~~~~~~~~~~~

Esta proposta foi aprovada por unanimidade, ordenando o senhor presidente que se lhe comunicasse esta resolução afim de êle tomar posse e entrar no exercicio das suas funções.

Director Clínico: Por proposta do digno tesoureiro senhor Martins foi dito que achava bem que fosse criado o lugar de Director Clínico do Hospital e propoz nomeado o mesmo [illegible] Excelentissimo senhor Doutor Miguel Franco, sendo nomeado por a [illegible] e no termo do [illegible] do parágrafo único do artigo [illegible] do decreto número [illegible] mil [illegible] e [illegible] de [illegible] do Ministro do Interior [illegible] publicado no Diário do Governo de [illegible] de [illegible], o senhor Doutor Adelino Carvalho da Silva. Ambas estas propostas foram aprovadas por unanimidade. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser por mim assinada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Frutuoso José da Franca
[illegible]
Antonio Fernandes Correia
Manuel Duarte Mac[illegible]
Álvaro Maria Carvalho
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 5 de Novembro de 1928

Aos cinco dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade de Barcelos e sala de sessões da mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia compareceram os Excelentissimos senhores Doutor [illegible] José

da Franca, José Carvalho Alves Martins, Antonio Fernandes Correia, Álvaro Maria de Carvalho, respectivamente presidente, tesoureiro e vogais da mesa, comigo José Moreira da Costa secretário.

Donativo: Pelo digno tesoureiro foi dito que recebera de um anónimo por intermédio da Excelentissima senhora Dona [illegible] [illegible] Fernandes, a quantia de vinte mil escudos para o Hospital e oito mil escudos para o Asylo de Invalidos. Donativo

Ordens de pagamento: Foram autorisadas pelo cofre do Hospital desde o numero setenta e dois até ao numero oitenta e cinco, e pelo cofre do Asylo desde o numero trinta e sete ao numero quarenta e quatro. Hospital 72 a 85 37 a 44

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser por todos assinada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Frutuoso José da Franca
[illegible]
Antonio Fernandes Correia
Álvaro Maria Carvalho
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 19 de Novembro de 1928

Aos dezanove dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade de Barcelos e sala de sessões da mesa compareceram os Excelentissimos senhores Doutor [illegible] José da Franca, José Carvalho Alves Martins, Antonio Fernandes Correia, Manuel Duarte Macedo, respectivamente presidente, tesoureiro e vogais da mesa, comigo José Moreira da Costa secretário

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada e assinada.

Ordens de pagamento: Foram autorisadas, pelo cofre do hospital, desde o numero oitenta e sete até ao numero noventa e quatro; e pelo cofre do Asylo do numero quarenta e cinco a quarenta e sete. Hospital 87 a 94 Asylo 45 a 47

Obras: Pelo mesmo senhor [illegible] foi dito que a [illegible] se achava [illegible], sendo necessario fazer-se [illegible] e bem assim [illegible] no [illegible] e [illegible]. Foi resolvido que se realizassem [illegible] as reparações necessarias.

[illegible]: Foi tambem autorisado o [illegible] a adquirir [illegible] para o [illegible], [illegible] da [illegible].

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que depois de lida por todos e que vae ser assignada, e que eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno.

Fructuoso José da Fonseca
J. C. [illegible]
Antonio Fernandes Cunha
Manuel Duarte Maciel
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 3 de Setembro de 1928

Aos tres dias do mez de Setembro de mil novecentos e vinte e oito, nesta cidade de [illegible] e sala das sessões da Mesa Administrativa, [illegible] compareceram os excellentissimos senhores Fructuoso José da Fonseca, José [illegible], Antonio Fernandes Cunha,

Manuel Duarte Maciel, respectivamente provedor, thesoureiro e vogaes da Mesa, comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada e assignada.

Ordens de pagamento: Foram autorisadas as seguintes ordens de pagamento: Pelo cofre do hospital desde o numero noventa e cinco até ao numero cento e cinco; e pelo cofre do Asylo desde o numero quarenta e oito até ao numero cincoenta e quatro. Hospital 95 a 105 Asylo 48 a 54

Raio violeta: Pelo digno senhor provedor foi dito que o [illegible] lhe deu conhecimento de que era preciso comprar uma nova lampada para o raio violeta, visto a que lá estava [illegible] o numero de horas de funccionamento, já esgotado e que o seu custo é de mil escudos, approximadamente. Foi resolvido autorisar a compra da nova lampada. Raio

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vae por todos assignada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno.

Fructuoso José da Fonseca
[illegible]
Antonio Fernandes Cunha
Manuel Duarte Maciel
José Moreira da Costa

Sessão de 17 de Setembro de 1928

Não houve por falta de numero.

O secretario
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 7 de Janeiro de 1929

Aos sete dias do mez de Janeiro de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Mesa compareceram os excellentissimos senhores Doutor Victorino José da Fonseca, José Cassiano Alves Martins, Antonio Fernandes Correia, Manoel Duarte Macial e Alvaro Maria de Carvalho, respectivamente provedor, thesoureiro [illegible] da Mesa administrativa da Santa Casa, commigo José Moreira da Costa, secretario. ___

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo approvada e assinada. ___

Admissão no Asylo: Por [illegible] unanime de ser reconhecida no [illegible] competente a admissão no Asylo d'Invalidos, de José Antonio Sousa, de oitenta e um annos, de São Martinho de Villa Frescainha, e que deu [illegible] entrada em [illegible] de Maio de mil novecentos e vinte e oito. Requerimento: Foi apresentado um de Domingos [illegible] Pereira, casado, lavrador, da freguezia de [illegible], concelho de Esposende, pedindo para passar por um termo o foro de quinze [illegible] de milho [illegible], que annualmente pagam a esta Santa Casa, Manoel [illegible] Alves de Matos e mulher Maria Alves Batista, [illegible] freguezia, [illegible] que está em nome de Luiza Maria Alves, [illegible] do [illegible] da Egreja, da dita freguezia e que [illegible] sobre uma leira de lavradio no sitio do Salão, da respectiva freguezia, leira esta que [illegible] pela quantia de [illegible] mil escudos, conforme escritura lavrada [illegible] dez de Dezembro do anno findo, no cartorio do doutor Pinto, em Esposende – livro de notas nº 259 fl. 31 V. — e [illegible]. [illegible] de [illegible] que vai ser [illegible] [illegible] pela quantia de [illegible] mil escudos, conforme deliberação da Mesa, que [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible]. Ordem de pagamento: Foram auctorisadas as seguintes: pelo cofre, [illegible] Santa Casa, [illegible] o [illegible] cento e [illegible] até ao numero [illegible]

Hospital 108 a 125

e vinte e seis; e pelo cofre do Asylo desde o numero cincoenta e cinco até ao numero sessenta e [illegible]. ___

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão, da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Victorino José da Fonseca

J. C. Alves

Antonio Fernandes Correia

Manoel Duarte Macial

Alvaro Maria Carvalho

José Moreira da Costa

Asylo 55 a 5[illegible]

Sessão ordinaria de 21 de Janeiro de 1929

Não houve sessão por falta de numero.

O secretario

José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 4 de Fevereiro de 1929

Aos quatro dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Mesa da Santa Casa, compareceram os excellentissimos senhores Doutor Victorino José da Fonseca, José Cassiano Alves Martins, Antonio Fernandes Correia, Manoel Duarte Macial, Alvaro Maria de Carvalho, respectivamente provedor, thesoureiro e vogaes da Mesa, commigo José Moreira da Costa, secretario. ___

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo approvada e assinada. ___

Ordens de pagamento: Foram auctorisadas as seguintes: pelo cofre do Hospital desde o numero cento vinte e oito ao numero cento e quarenta e tres; e pelo cofre do Asylo d'Invalidos desde o

Hospital 127 a 143

[illegible] [illegible] e [illegible] os [illegible] oitenta e quatro. Azilo a 77

Orçamentos suplementares. Pelo senhor tesoureiro foram apresentados os orçamentos suplementares, primeiro ao ordinario, da Santa Casa e Azilo d'Inválidos, para o ano corrente. Depois de [illegible] e examinados foram os mesmos aprovados por unanimidade, [illegible] [illegible] e [illegible] alguns [illegible] dos orçamentos ordinarios. Conselho Medico: Estando também presentes nesta sessão o senhor doutor clinico do Hospital, senhor doutor [illegible] Franco, bem como o medico do dito Hospital senhor doutor Manuel [illegible] e doutor Francisco [illegible], foi lido um [illegible] da acta da sessão do [illegible] conselho medico de vinte de dezembro de mil novecentos e vinte e oito, em que o [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] no Hospital para a sala de [illegible] [illegible] [illegible] Manuel da Silva, bem como [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. Essas [illegible] são: [illegible] da sala de [illegible]; — distribuição de agua [illegible] quente e fria — [illegible] sala, aos banhos, á cozinha e aos [illegible] de banho, lavagem mecanica de roupa e [illegible] [illegible], [illegible] de [illegible]. Depois de [illegible] [illegible] [illegible] do senhor doutor Clinico e doutor Francisco [illegible], foi resolvido enviar um telegrama ao senhor [illegible] da Silva, para indicar o dia em que pode [illegible] a esta cidade [illegible] [illegible] [illegible] o projecto da sala de [illegible]. — [illegible]: Foi [illegible] que se [illegible] ao senhor doutor clinico do Hospital de Santo Antonio para [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible], [illegible] [illegible] ano, [illegible] [illegible], [illegible] — [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] — [illegible] — Foi também [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] [illegible] á Santa Casa. [illegible] [illegible]. — Foi [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] [illegible] de [illegible] para o [illegible] [illegible]. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Presidente: José da Fonseca
[illegible]
Antonio Fernandes Correia
Manuel [illegible]
[illegible]
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 18 de Fevereiro de 1929

Não houve sessão por falta de numero
O secretario
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 4 de Março de 1929

Aos quatro dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e nove nesta cidade de [illegible] sala das sessões da Mesa administrativa da Santa Casa e Azilo d'Inválidos compareceram os [illegible] senhores doutor [illegible] José [illegible], José [illegible] Alves [illegible], Antonio Fernandes Correia, Manuel [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] de Carvalho, respectivamente [illegible], tesoureiro e [illegible] da Mesa, [illegible] José Moreira da Costa, secretario. Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada e assinada. Contas de pagamento: Foram aprovadas as seguintes: Pelo cofre da Santa Casa, desde o numero [illegible] e quarenta e quatro ao numero cento e [illegible]; [illegible] cofre do Azilo Hospital 144 a 166

Asylo
Jb.a' 88

à [illegible] data [illegible] e [illegible] ao mesmo [illegible] e alta. ——— Obras: Foi autorisado que o director clínico mandasse fazer o necessario reparo nas [illegible] e bem assim na antiga sala dos [illegible], visto algum estrago, como o do tecto, terem produzido [illegible] mau funccionamento dos [illegible]. ——— O Apparelho de Diathermia — Pelo illustre clinico deste hospital senhor doutor Miguel Fonseca, foi dito que era necessario e conveniente a installação neste hospital de um apparelho de diathermia, installação esta que podia ser feita na antiga sala da [illegible], para o que o [illegible] [illegible], [illegible] de parecer que somente na de alta conveniencia dotar o hospital com todo o apparelho [illegible]; mas, como o senhor Tesoureiro José Martins, declarasse que não havia verba para tal despesa, mesmo [illegible] apparelho [illegible] com o [illegible], [illegible] de parecer que tal apparelho não fosse adquirido e isto tambem em virtude de [illegible] do [illegible] que custaria, [illegible], um dez mil escudos — Como, porem, [illegible] tambem [illegible] à sessão, alem do director clinico doutor Miguel Fonseca, o outro clinico do hospital o senhor doutor Francisco Rodrigues Tomaz, foi por este pedida a palavra e [illegible] licença á Mesa para [illegible] o apparelho, fazer a sua installação, sendo [illegible] [illegible], quanto á [illegible] e [illegible] e um [illegible] em [illegible] [illegible]. Em vista de tão vantajosa proposta, a [illegible], [illegible] acceita-la mas como o senhor provedor e Tesoureiro, disseram que talvez não ficasse bem á Mesa aceitar tal [illegible] que o hospital não [illegible] [illegible], [illegible] a mesma [illegible] á [illegible] [illegible] aceitar, [illegible] o [illegible] [illegible] [illegible], [illegible] dependente do pedido por

Fonseca

escrito feito pelo senhor doutor Francisco Tomaz para a sua installação em uma das dependencias do hospital. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta. — E eu José Moreira da Costa, a subscrevi e assigno ———

Frutuoso José da Fonseca
José [illegible]
[illegible] Fernandes [illegible]
[illegible] [illegible] [illegible]
Manuel [illegible] [illegible]
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 18 de Março de 1929

Aos dezoito dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e nove nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Mesa da Santa Casa da Misericordia e Asylo de Invalidos compareceram os excellentissimos senhores doutor Frutuoso José da Fonseca, José [illegible] [illegible] [illegible], Antonio Fernandes [illegible], Manuel [illegible] [illegible] e Alvaro [illegible] de Carvalho, respectivamente provedor, tesoureiro e vogaes [illegible], commigo José Moreira da Costa, secretario. ———

——— Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo approvada e assignada. ———

Officio: Foi recebido o seguinte officio do senhor doutor Francisco Tomaz: — Excellentissimo Senhor Provedor da Mesa da Santa Casa da Misericordia, [illegible]. — Em face do [illegible] com Vossa Excellencia na conferencia que tivemos durante a ultima sessão da Mesa da presidencia de Vossa Excellencia, [illegible] a [illegible] de um apparelho de Diathermia e [illegible] [illegible]. [illegible] [illegible], venho por este meio solicitar de Vossa Excellencia a autorisação para fazer a sua installação em uma dependencia do Hospital

[illegible] e o que V. Ex.ª entender [illegible]. Tomou-se apenas conhecimento [illegible]. — Barcelos 18 de Março de 1929. — O Secretario [illegible] — Francisco Rodrigues Lima. — Concluida a leitura [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], para que [illegible] as [illegible] que [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]. — Como nada mais houve a tratar foi a sessão encerrada [illegible] para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada depois de lida em voz alta e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Frutuoso José da Fonseca
J. e Moura
Antonio Fernandes Correia
Manuel Duarte Macieira
Alvaro Maria Carvalho
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 1 de Abril de 1929

[illegible] de Abril de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Mesa Administrativa, compareceram os vogaes [illegible], Frutuoso José da Fonseca, José Cosme Alves [illegible], Antonio Fernandes Correia e Manuel Duarte Macieira, respectivamente provedor, tesoureiro e vogaes da Mesa, comigo José Moreira da Costa, secretario.

— Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi assinada e aprovada.

— Orçamento [illegible]: [illegible] [illegible]

Fonseca

... [illegible]: Pelo chefe do hospital desde o numero cento e [illegible] até ao numero cento e oitenta [illegible], e pelo chefe do Asylo desde o numero oitenta e nove a noventa e sete. [illegible] Pelo chefe do Hospital desde o numero cento e [illegible] e pelo chefe do Asylo desde o numero oitenta e nove a noventa e sete. Hosp. 157 a 194 / Asylo 89 a 97

Farmacia: Foi de novo ventilada a questão da farmacia [illegible] Correia [illegible] com o farmaceutico, [illegible] um balanço, [illegible] a farmacia [illegible] publicas. [illegible] uma [illegible] á mesma. — Como nada mais houve a tratar foi a sessão encerrada [illegible] para constar se lavrou a presente acta que vai por todos ser assinada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Frutuoso José da Fonseca
J. e Moura
Antonio Fernandes Correia
Manuel Duarte Macieira
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 15 de Abril de 1929

Aos quinze dias do mez de Abril de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Mesa Administrativa, compareceram os [illegible], Frutuoso José da Fonseca, José Cosme Alves [illegible], [illegible], Antonio Fernandes Correia, Alvaro Maria de Carvalho e Manuel Duarte Macieira, respectivamente provedor, tesoureiro, vice-provedor e vogaes da Mesa, comigo José Moreira da Costa, secretario.

— Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior que foi aprovada e assinada.

Orçamento ordinario: Pelo digno [illegible] foram apresentados o orçamento ordinario

da Santa Casa da Misericordia, Asylo de Invalidos e Albergue Nocturno, desta cidade, para o anno econo-mico de mil novecentos e vinte e nove a mil nove-centos e trinta, os quaes depois de examinados, pondera-dos e discutidos, foram approvados por unanimidade. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a ses-são geral para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assignada depois de lida em voz alta e que eu José Moreira da Costa a subs-crevi e assigno

Fortunio José da Fonseca
[illegible]
[illegible]
Antonio Fernandes Costa
[illegible]
Manuel Duarte Maciel
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 7 de Março de 1929

Aos sete dias do mez de Março de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade [illegible] e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, compareceram os [illegible] [illegible] Fortunio José da Fonseca, José Carneiro Alves Martins, Manuel Duarte Maciel e Alvaro Moreira de Car-valho, respectivamente provedor, thesoureiro e vogaes da Mesa [illegible] José Moreira da Costa, secretario. — Abertura da sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo emendada e approvada. — Obras: Pelo digno [illegible] foi dito que tinha solici-tado [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] Camara [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

[illegible] e tendo-se dirigido á Camara, comunicando-lhe e pedindo tambem aquela entidade para mandar colocar os [illegible] e [illegible] no jardim do hospital, o que já se tem so-licitado varias vezes. — Voto de sentimento: Pelo digno [illegible] [illegible] foi proposto e approvado por unanimida-de o seguinte voto de sentimento pelo falecimento do [illegible] desta Santa Casa. [illegible] Cruz de Oliveira, José [illegible] da Silva, os quaes [illegible] a [illegible], contemplaram a Santa Casa, com [illegible] mil escudos e vinte mil escudos, respectivamente e [illegible] [illegible] [illegible] Alves Pereira [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible], respectivamente [illegible] e membros do [illegible] da Santa Casa. — Congresso das Misericordias: Foi de-liberado que no Congresso das Misericordias a realizar no Porto, nos dias [illegible] a vinte e dois do corrente, esta Santa Casa se [illegible] [illegible] pelos [illegible] [illegible] Fortunio da Fonseca, José [illegible] e Antonio Correia, [illegible] resp., respectivamente provedor, thesoureiro e vogal da mesa. — Ordens de pagamento: Foram autorizados os seguintes: Pelo cofre desta Santa Casa, desde o numero cento e noventa e cinco a duzentos e vinte e quatro; e pelo cofre do Asylo desde o numero noventa e oito a cento e quinze. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assignada depois de por mim ser lida em voz alta, e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assi-gno

Fortunio José da Fonseca
Zé Alves
Manuel Duarte Maciel
Alvaro Moreira de Carvalho
José Moreira da Costa

S.Casa 195 a 224
Asylo 98 a 115

Sessão ordinária de 2a de Maio de 1929

Nas casas de sessões por falta de número

Secretário

José Moreira da Costa

Sessão extraordinária de 28 de Maio de 1929

Aos vinte e oito dias do mez de Maio do anno de mil novecentos e vinte e nove, nesta cidade de Coimbra e casa das sessões da mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia, ahi reunida extraordinariamente a mesa administrativa da Santa Casa, sob a presidencia do Provedor Doutor Antonio Augusto Dias Simões e com a presença dos vogaes Doutor Antonio Vieira e Dias de Castro e Silva e Dr. Alberto Pereira Gomes, Provedor e Thesoureiro Adjunto Antonio Augusto Pereira, Abrão Meira de Carvalho e Manuel Duarte Moreira, especialmente convocados para esta sessão pelo mesmo Provedor, commigo José Moreira da Costa, secretario. Abriu a sessão o Provedor e administrador da mesa, Excellentissimo Senhor Miguel Ignacio de Miranda.

Lida a acta da sessão anterior foi por mim feita leitura da mesma, que foi approvada e assignada.

A Gazeta - Pelo mesmo Provedor foi dito que, na sessão de 21 do corrente foram entregues umas exhemplares que deram publicados com o jornal semanario "A Gazeta" de modo que se abstinha de citar e entregar na Casa correspondencias, que estão sujeitas a inscripções, visto de lamentar que nem na folha e nem no Tal senhor correspondente; e assim providencias que se tiveram em direito do dito jornal, estudassem e consequentemente o mesmo nesta cidade, a fim de substituir da Santa Casa em dia que os visitasse, após os exames ao

Faleceu 7-2-29

Correspondencia trocada entre a mesa e o enfermeiro e bem assim visitas a hospital e suas dependencias, para depois poder informar com verdade o titulo de "A Gazeta". Esta proposta foi approvada por unanimidade. ---

Obreiro: Foi lido um de administrador do registo de obito, communicando que no dia anterior tinha fallecido em que falleceu José Francisco Correia (Casa de Aposentação) esposo e tinha sessenta mil annos, a favor da Santa Casa. - Leu-se do Excellentissimo senhor José Antonio Vieira, communicando que no dia José Joaquim Dias Nunes, duqueza de Santa Cruz d'esta cidade vinte mil annos, como a obrigação de uma missa annual no dia de seu fallecimento, este de Fevereiro e que tem o prazo de hum anno para cumprir os legados. - **Exames** - Foi lido um officio do Illustrissimo Senhor Governador Civil Joaquim Soares Franco, communicando a mesa que annuia os exames que annualmente mesa haver, se realisem no Lyceu Nacional. Foi deliberado que a mesa se fizesse representar pelo senhor provedor e pelo vogal senhor Oliveira. - **Seminaristas** - Pelo mesmo Provedor foi dito que tinha tido conhecimento que o seminarista do Seminario Senhor José Bandeira de Azevedo Araujo, tinha tido mais que uma vez uma attitude asperas e desagradaveis no hospital, determinou, na sua qualidade de mesario da mesa, que o dito seminarista fosse expulso do Hospital; dada esta resolução deste conhecimento á mesa, tendo a mesma, por unanimidade, approvado a sua resolução. - **Admissão de enfermeiro** - Pelo mesmo Provedor foi dito que teria conhecimento á mesa, que se tinha despedido de enfermeiro do hospital a senhora Dona Almerinda da Conceição Lazaro, pelo do enfermeiro senhor Joaquim Lazaro. Depois-se em seguida a este o concurso para **Admissão no Asylo.** Pelo mesmo Provedor foi proposta a admissão no Asylo de Joaquim de Pinho Ferreira, ____, de _____ hum, de Arcos

de Vila. Agradecimento. Foi lida uma carta do senhor Inácio Francisco Dias, em que agradece os cumprimentos e mensagens de solidariedade de uma chapelada de distinguidas que a Irmandade lhe mandou, em uma deferência do hospital, e a que não se pudera ir: - 1º) Leitura duma carta, recebida de uma sobrinha que pede ao hospital uma esmola, visto ser pobre, e não ter meios de subsistência. - 2º) Recebida do Hospital de Lamego uma carta, pedindo uma esmola, visto ser pobre, e não ter meios de subsistência. - 3º) Recebida uma carta de uma senhora, que pagava à sua custa, e tinha um cunhado para o hospital, visto ser pobre, e não ter meios de subsistência. - 4º) Foi aprovado unanimemente o pedido internamento no hospital e a sua saída. - Foi deliberado aceitar a apresentação e proposta do mesmo senhor. - A mesa está vai instalar a chapelada e a mesma onde hoje funciona o Banco Nacional, e, se mudar para a antiga, mudará também a chapelada de irmãos, pois o piso do hospital; - a enfermaria de cima, onde se encontra o hospital, visto ser pobre, e não ter meios de subsistência, e a enfermaria de baixo, onde se encontra o hospital, visto ser pobre, e não ter meios de subsistência. - Foi deliberado aceitar a apresentação e proposta do mesmo senhor. - Marca uma Cerca. - Pelo irmão Inácio foi dito que o chefe da banda da Casa Filarmónica de Chapelas Públicas Beneficentes, e Civis pretendia, após de ele ter ouvido as que ainda haviam, uma em Inácio, a que tinha pretendido, uma visita ao Cerca do Hospital, após de ouvir uma visita com a compra de uma vitrine, e também a visita por conta do visita para o Cerca de Inácio, a comissão na propriedade visita de Inácio. Após a discussão, foi deliberado por unanimidade que a Banda de Chapelas Públicas Beneficentes e Civis pretendia, após a Cerca, uma visita ao Cerca do Hospital, visto ser pobre, e não ter meios de subsistência.

para o Cerca de Inácio. - Cerca. - Foi também deliberado abrir a cerca nos termos em que vai Cerca nuncia, mediante o pagamento de duzentos escudos, a cobrar por cada Cerca. -

Farmácia. - Pelo irmão Inácio foi dito que, como já necessário ir mais de uma ou duas, Cerca com o chefe farmacêutico, dando-se o prazo até Agosto de corrente ano para entrar o balanço de farmácia, bem como a nota de débito e crédito. Ora, está já, ainda não ele conta que tal balanço fora entregue, e dito para cumprimento a ordem. Em nota do exposto pelo irmão Inácio foi deliberado por unanimidade que se oferece ao chefe de farmácia, comunicando-se que escolhe imediatamente a farmácia para cobrar as partidas, onde para se proceder inicial, após, de notificação judicial, procedimento disciplinar, tendo o farmacêutico, pois já vai no decurso do ano findo. - Foi mais deliberado que se publicasse anúncio nos jornais "O Comércio do Porto", "A Província", "O Jornal de Notícias", todos da cidade do Porto, e em "O Liberal", "A Opinião", ambos desta cidade, comunicando este o fechamento da farmácia do Hospital a oferta-lhe a sua escolha até os propostas nos dez dias para serem devidamente exploradas, e fundamentadas. Foram as propostas de abertas e abertas farmácias vistas; de que mais antiguidade nesse hospital, para o farmacêutico, nos o título do mesmo Cerca nos Cerca do artigo 46 do Regulamento interno do Hospital. Quanto à administração farmacêutica do farmácia, mais uma vez, é de última, mandou a mesa, ouvir o mesmo farmacêutico a apresentar nos termos de lei o activo e passivo da farmácia até ao dia dezoito do mês de Janeiro próximo e que não cumpra até a última.

tido, intimando-se [illegible] disciplinar e [illegible] um [illegible] judicial para diminuir a [illegible]-lidade. Todos estes deliberados foram tomados por unanimidade. — E não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a sessão da qual, para constar, se lavrou a presente acta que vai por todos assinada depois de lida. E eu, [illegible] acta por mim José Moreira da Costa a subscrevi e assigno.

Teotónio José da Fonseca
[illegible]
Antonio Fernandes Correia
Alvaro Meira Carvalho
Manuel [illegible]
José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 3 de Junho de 1924

Aos três dias do mês de Junho de mil novecentos e vinte e quatro, nesta Cidade de [illegible] e Sala das sessões da [illegible] Câmara compareceram os cidadãos vereadores Teotónio José da Fonseca, José Casimiro [illegible] Martins, Antonio Fernandes Correia, Manuel [illegible] e Alvaro Meira de Carvalho, respectivamente presidente, [illegible], e vogais da mesma, e José Moreira da Costa, secretário. —

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada e assinada. —

Ofícios — Da [illegible] foi dito que, [illegible] o jornal "A Gazeta", a publicar [illegible] nesta cidade, não [illegible] entre [illegible] desta [illegible] Câmara, [illegible] que o director do dito jornal não [illegible] o ofício [illegible] e até [illegible], e que pelo [illegible] dele não [illegible] conhecimento aos correspondentes desta cidade, [illegible]-

[illegible] ofício lhe fora enviado, [illegible] e [illegible], pedindo que dele dê conhecimento aos correspondentes, e também para o publicar no jornal que dirige. Informa também que, no caso de o jornal "A Gazeta" não dê cumprimento a este pedido, se enviem cópias do dito ofício aos dois jornais desta cidade, pedindo-se a sua publicação, [illegible] também que "A Gazeta" se [illegible] a dar-lhe publicidade, o que demonstra a parcialidade e não [illegible] com que tal campanha tem sido feita, [illegible] também falta de [illegible] e para dignidade da pessoa ou pessoas que [illegible] o movimento dos correspondentes, não [illegible] os actos honestos e patrióticos na melhor das intenções pela mesma [illegible] Câmara. Todas estas deliberações foram aprovadas por unanimidade. —

Bombeiros Voluntários. Foi lido um ofício da Direcção dos Bombeiros Voluntários desta cidade, solicitando autorização para na [illegible] do [illegible] levantar um pequeno [illegible], entre os [illegible], durante a época de [illegible], [illegible] uma [illegible] para venda de algumas prendas que [illegible], e mediante uma percentagem para o Asilo [illegible]. Foi deliberado responder que [illegible] já está cedida à banda de música do Corpo de Salvação Pública Barcelinense, e responder-se-lhe [illegible]. — Ordens de pagamento: Foram autorizadas as seguintes, pelo cofre [illegible] desde o número duzentos e vinte e cinco até ao número duzentos e quarenta e cinco; e pelo cofre do Asilo desde o número cento e seis até ao número cento e dezassete. — [illegible] da [illegible]: Foi deliberado que no corrente [illegible] por este cargo [illegible] pelo [illegible] Correia. — Arrematação de [illegible]: Foi deliberado por em arrematação no dia [illegible] do corrente [illegible], os géneros de mercearia, [illegible], carne de vaca e de porco. —

[illegible] 225 a 245
Asilo 106 a 117.

E mais nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar lavrou-se o presente acto que vai por todos assinado e que eu José Pinto Leite da Costa a subscrevi e assigno

Fr. Antonio José de Sousa Barroso
Antonio Fernandes Barros
Manuel Antonio Campos
Joaquim Moreira Cavalheiro
José Moreira da Costa

Sessão de 11 de Junho de 929

Não houve sessão por falta de numero.

O Secretario,

Sessão ordinaria de 1 de Julho de 929

Aos quinze de Julho de mil novecentos e vinte e nove nesta cidade de Barcellos e casa das sessões de mim a Santa Casa da Misericordia, compareceram o respectivo mesario, Senhor Tenente Coronel Antonio Fernandes Barros, Padre José Moreira Cavalheiro, Manuel Antonio Campos, Joaquim Maria de Carvalho, respectivamente Provedor, Thesoureiro, e vogaes da mesa, comigo José Pinto Leite da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior que foi approvada sem discussão. Expediente: Foi lido um officio da Agencia do Banco de Barcellos em que comunicava estar no Banco á ordem da Mesa da Santa Casa, a quantia de dez mil escudos, para o Asylo d'Invalidos; - que tambem ali se encontrava á ordem da mesma, a quantia de dezoito mil escudos para o Albergue Nocturno, com a clausula de só ser a importancia no praso de trezentos dias; - e ainda a quantia de vinte mil escudos, para o Hospital, afim de serem instalados em cada Enfermaria, dois apparelhos de distancia, pantostato e Raios X; esta quantia encontra-se em poder do director clinico do Hospital, para a aquisição do apparelho. Foi deliberado responder se aquelle endereço: agradecer o donativo de dez mil escudos para o Asylo d'Invalidos, agradecer o de dez mil escudos para o Albergue Nocturno, mas que não pode ser aceite com as clausulas impostas, visto que o capital existente como donativo para isso, não dar annualmente o juro sufficiente para a manutenção do Albergue. Officios: Um do director clinico senhor Raymundo Fonseca, communicando ter ali ordem do Banco de Barcellos, a quantia de vinte mil escudos, afim de aquando a interdição da Ponte que deu o Minho, ser applicada na grande fortificação o Visconde de Santa Christina Carlos Alberto, esta a sexta grande, sem precisar dizer os apparelhos cirurgicos, de que se encommodou, pedindo que lhe não exhibam as contas, pois que a mesma ahi fizesse os Srs mensaes. Foi deliberado autorisar o senhor director clinico a fazer a encommenda dos apparelhos que mencionou, logo que possa, esta Santa Casa, mandar por sua conta, fazer apresentar aqui. Camara: Outro officio da Camara, communicando que desejando dotar a quantia de oitenta e tres mil escudos, existente e vinte mil escudos e vinte e quatro

Hospital 246 a 285 Cx.ºs 114 a 127 Caixa 1 a 5 Alfaiate 1 a 2.

Cabeça do Remanescente do Donativo feito por Paulo Fernandes Pereira de Fonseca e Esposa, para ser annualmente dos Juros extraordinarios, existentes de huma Apolice que vendeo junta, para a Enfermaria da Cabeça de Barreiro. Determinou ao mais simplificadas as da Apresentação que instituio em virtude e alli mui particulares e attentos vendos; a da escripta de Livros que instituio em dous mil quatrocentos e noventa e cinco vendos; a de recolhida para a Enfermaria os Velhos doentes mui necessitados e mendigos e Enfermos e quinze centavos; annuncios de annuncios quotidianos vendos; pelos vos Juros e Procuradores alli mui Apodrecidos e Livros e cinco escravos e atinte e quatro centos etc. Diz mais o Officio que disto pedio a Camara authenticação ao theor transcripto, Visto elle requerido a resposta que vem junto e que diz estar de acordo, visto que se mesa da Santa Casa da Misericordia de Barreiro e obra Camara, Visto ao que é Provisão especificada com os remanescentes. Com vista de um anno se for providade em que a mesa vai annuir com outras responsabilidades, foi deliberado que se consultasse um advogado sobre o caso e que na proxima sessão se deliberasse sobre o caso. Foi Camara deliberado officiar ao Camara nesta conformidade. Ordens de pagamento: Pelo cofre da Santa Casa foram authorisados os de numero mil novecentos e quarenta e sete réis aos mesmos vencidos e atinte e cinco; e pelo cofre do Azylo Velho o mesmo custo e quatorze réis ao mesmo custo e vinte e oito; - Tambem foram approvados os ordens de pagamento de mesma ao mesmo thesoureiro da Caixa de Aposentadoria e mesma mesa de Outubro dois ao Alfaiate

Fonseca

Relatou. E mais nada havendo mais mais a tratar foi mandada a mesa de que para constar se lavrou a presente acta que vai ser por todos assinada depois de ser por mim lida em voz alta e que eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Francisco José da Fonseca
[illegible]
Antonio Fernandes Lima
Manoel Vicente Maciel
Manoel Maria Soares
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 15 de Julho de 1929

Não se realisou por falta de numero

O secretario

José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 5 de Agosto de 1929

Aos cinco dias do mez de Agosto de mil novecentos e vinte e nove nesta Villa de Barreiro e Casa do Despacho onde se achavam os vereadores do mez de mesa comparecerão os excellentissimos senhores Doutor Victorio José de Fonseca, José Soares Alves Martins, Antonio Fernandes Correia e Manoel Vicente Maciel, respectivamente Provedor, Thesoureiro e vogaes, commigo José Moreira da Costa, secretario. ———

——— Aberta a sessão foi por mim lida a acta de mesa antecedente que foi approvada e assignada. Ordens de pagamento: Pelo cofre da Santa Casa foram Authorisados os de numero mil oitocentos e quarenta e sete; e pelo cofre do Azylo Velho é mesmo dois ao mesmo dezoito; ———

Hospital 1 a 19 Cx.ºs 2 a 11

E nada havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser por todos assinada. E eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Francisco José de Franca
José Alves
Antonio Fernandes Cruz
Manuel Duarte Marques
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria em 19 de Agosto de 1929

Foi a mesma por falta de numero
O secretario.
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria em 26 de Setembro de 1929

No dia vinte e seis de Setembro de mil novecentos e vinte e nove nesta cidade de Barcellos e sala das sessões de uma sessão ordinaria, convocada em sessão anterior pelo Doutor Francisco José de Franca, José Casimiro Alves Martins, Antonio Fernandes Cruz e Manuel Duarte Marques, respectivamente presente, terceiro e vogais convocados José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Ordem do dia: Foram concedidos os seguintes: Pelo Cofre do Hospital, desde o mesmo dia, hoje, mesmo mês ao mesmo tempo e [illegible] E pelo cofre Asilo desde o mesmo dia ao mesmo.

Licenças: A pedido do interessado foram concedidos mais dias de licença, a partir de hoje ao cirurgião da Hospital Doutor

Hospital 20 a 24 agosto 12 a 19

Francisco

Doutor Adelio Magalhães, mesmo tempo deliberado que se dê conhecimento desta licença ao Doutor Direito Clinico. E nada havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser por todos assinada e eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Licenças

Francisco José de Franca
José Alves
Antonio Fernandes Cruz
Manuel Duarte Marques
José Moreira da Costa

Sessão de 16 de Setembro de 1929

Foi a mesma por falta de numero
O secretario
José Moreira da Costa

Sessão de 7 de Outubro de 1929

No sete dia do mez de Outubro de mil novecentos e vinte e nove nesta cidade de Barcellos e sala das sessões de uma sessão de Santa Casa, convocada em sessão anterior pelo Doutor Francisco José de Franca, José Casimiro Alves Martins, Antonio Fernandes Cruz e Manuel Duarte Marques, respectivamente presente, terceiro e vogais de mesa, comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida e aprovada a acta da sessão anterior, sendo a mesma aprovada e assinada.

Ordem do dia: Foram autorizados, pelo cofre do Hospital desde o mesmo dia hoje e quinze ao mesmo quarenta e um. E pelo Cofre do Asilo desde o mesmo mesmo ao mesmo tempo

Hospital 35 a 47 Asilo 20 a 24

criados.

__Admissão de Irmão:__ Foi admitido como irmão desta Santa Casa, Julio Cesar da Cunha Valença, casado, empregado no commercio, natural e residente nesta cidade. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assignada e que eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Fortunato José da Fonseca
[illegible]
Antonio Fernandes Correia
Manuel [illegible] Muniz
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 21 de Outubro de 1929.
Não se effectuou por falta de numero
O secretario
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 4 de Novembro de 1929
Aos quatro dias do mez de Novembro de mil novecentos e vinte e nove nesta cidade de [illegible] e sala das sessões da Mesa Administrativa da Santa Casa da Misericordia, compareceram os excellentissimos senhores doutor Fortunato José da Fonseca, José Carneiro Alves Martins, Antonio Fernandes Correia, Manuel [illegible] Muniz e Alvaro Vieira de Carvalho respectivamente provedor, thesoureiro, vogaes, commigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi approvada e assignada.

__Orçamento supplementar:__ Pelo senhor Provedor foi apresentado o orçamento supplementar — primeiro — do corrente anno — da Santa Casa da Misericordia, para mil novecentos e vinte e nove a mil novecentos e trinta

no qual é incluida a verba de sete mil escudos, para pagamento do deficit em [illegible] de farmacia e pelos [illegible] de responsabilidade a Santa Casa [illegible] o seguinte foi o mesmo orçamento approvado por unanimidade.

__Ordens de pagamento:__ Foram autorisadas as seguintes:— Hospital
Pelo cofre da Santa Casa desde o numero [illegible] ao numero 48 a 73
[illegible], desde o numero quarenta e oito ao numero setenta e tres; Asylo
e pelo cofre do Asylo desde o numero vinte e cinco ao numero 25 a 35
trinta e cinco.

__Farmacia:__ Foi deliberado que se organisasse um orçamento supplementar — 1.º do corrente anno — para mil novecentos e vinte e nove a mil novecentos e trinta e no qual fosse incluida a verba de sete mil escudos, para pagamento aos credores da farmacia, e cumprido os [illegible] ao mesmo [illegible].

E não havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada de que para constar se lavrou a presente acta que todos vão assignar e que eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Fortunato José da Fonseca
José [illegible]
Antonio Fernandes Correia
Manuel [illegible] Muniz
Alvaro Vieira Carvalho
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 18 de Novembro de 1929
Não se realisou por falta de numero.
O secretario
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 2 de Dezembro de 1929
No dia dois de Dezembro de mil novecentos

Sessão ordinária de 16 de Dezembro de 1929

Não se realizou por falta de numero

O secretario

José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 6 de Janeiro de 1930

Aos seis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Aveiro e casa das sessões da sua administração reunida Camara, reunidos os Exmos Vereadores Paulo Felisberto Peixoto de Pinho, Eng.º Lisboa, e Conselheiro Alves Monteiro, Antonio Fernandes Correia, Manuel Duarte Regalo, respectivamente presidente, Vereador e Procurador da Rainha, comigo, José Moreira da Costa, secretario. Foi aberta a sessão. ——— Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que aprovada e assinada. ——— Expediente: Pelo senhor Vereador foi dito que visitando esta cidade o Ex.mo Governador Civil do Distrito, e tendo-lhe sido apresentada uma exposição dos habitantes da Rua de Agueda, pedindo a construção de um esgoto, que desse escoamento as aguas pluviais, que ali se acumulam, e tendo-lhe sido prometido pelo Ex.mo Governador Civil, que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras necessarias, pedia que a Camara tomasse conhecimento desta exposição, e resolvesse o que julgasse conveniente. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Camara tomava conhecimento, e que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras pedidas. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que tendo-se realizado no dia 28 do mez findo, uma sessão extraordinaria da Camara, para tratar do assunto da Exposição Colonial Portuguesa, e tendo-se resolvido que a Camara tomasse parte na mesma Exposição, e que para isso fosse nomeada uma comissão, pedia que se marcasse o dia para a eleição da mesma comissão. Pelo Senhor Presidente foi dito que a eleição da comissão fosse marcada para a sessão ordinaria de 20 do corrente mez. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que tendo-se realizado no dia 28 do mez findo uma sessão extraordinaria da Camara, para tratar do assunto da Exposição Colonial Portuguesa, e tendo-se resolvido que a Camara tomasse parte na mesma Exposição, e que para isso fosse nomeada uma comissão, pedia que se marcasse o dia para a eleição da mesma comissão. Pelo Senhor Presidente foi dito que a eleição da comissão fosse marcada para a sessão ordinaria de 20 do corrente mez. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que visitando esta cidade o Ex.mo Governador Civil do Distrito, e tendo-lhe sido apresentada uma exposição dos habitantes da Rua de Agueda, pedindo a construção de um esgoto, que desse escoamento as aguas pluviais, que ali se acumulam, e tendo-lhe sido prometido pelo Ex.mo Governador Civil, que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras necessarias, pedia que a Camara tomasse conhecimento desta exposição, e resolvesse o que julgasse conveniente. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Camara tomava conhecimento, e que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras pedidas. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que tendo-se realizado no dia 28 do mez findo, uma sessão extraordinaria da Camara, para tratar do assunto da Exposição Colonial Portuguesa, e tendo-se resolvido que a Camara tomasse parte na mesma Exposição, e que para isso fosse nomeada uma comissão, pedia que se marcasse o dia para a eleição da mesma comissão. Pelo Senhor Presidente foi dito que a eleição da comissão fosse marcada para a sessão ordinaria de 20 do corrente mez. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que visitando esta cidade o Ex.mo Governador Civil do Distrito, e tendo-lhe sido apresentada uma exposição dos habitantes da Rua de Agueda, pedindo a construção de um esgoto, que desse escoamento as aguas pluviais, que ali se acumulam, e tendo-lhe sido prometido pelo Ex.mo Governador Civil, que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras necessarias, pedia que a Camara tomasse conhecimento desta exposição, e resolvesse o que julgasse conveniente. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Camara tomava conhecimento, e que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras pedidas. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que tendo-se realizado no dia 28 do mez findo, uma sessão extraordinaria da Camara, para tratar do assunto da Exposição Colonial Portuguesa, e tendo-se resolvido que a Camara tomasse parte na mesma Exposição, e que para isso fosse nomeada uma comissão, pedia que se marcasse o dia para a eleição da mesma comissão. Pelo Senhor Presidente foi dito que a eleição da comissão fosse marcada para a sessão ordinaria de 20 do corrente mez. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que visitando esta cidade o Ex.mo Governador Civil do Distrito, e tendo-lhe sido apresentada uma exposição dos habitantes da Rua de Agueda, pedindo a construção de um esgoto, que desse escoamento as aguas pluviais, que ali se acumulam, e tendo-lhe sido prometido pelo Ex.mo Governador Civil, que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras necessarias, pedia que a Camara tomasse conhecimento desta exposição, e resolvesse o que julgasse conveniente. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Camara tomava conhecimento, e que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras pedidas. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que tendo-se realizado no dia 28 do mez findo, uma sessão extraordinaria da Camara, para tratar do assunto da Exposição Colonial Portuguesa, e tendo-se resolvido que a Camara tomasse parte na mesma Exposição, e que para isso fosse nomeada uma comissão, pedia que se marcasse o dia para a eleição da mesma comissão. Pelo Senhor Presidente foi dito que a eleição da comissão fosse marcada para a sessão ordinaria de 20 do corrente mez. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que visitando esta cidade o Ex.mo Governador Civil do Distrito, e tendo-lhe sido apresentada uma exposição dos habitantes da Rua de Agueda, pedindo a construção de um esgoto, que desse escoamento as aguas pluviais, que ali se acumulam, e tendo-lhe sido prometido pelo Ex.mo Governador Civil, que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras necessarias, pedia que a Camara tomasse conhecimento desta exposição, e resolvesse o que julgasse conveniente. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Camara tomava conhecimento, e que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras pedidas. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que tendo-se realizado no dia 28 do mez findo, uma sessão extraordinaria da Camara, para tratar do assunto da Exposição Colonial Portuguesa, e tendo-se resolvido que a Camara tomasse parte na mesma Exposição, e que para isso fosse nomeada uma comissão, pedia que se marcasse o dia para a eleição da mesma comissão. Pelo Senhor Presidente foi dito que a eleição da comissão fosse marcada para a sessão ordinaria de 20 do corrente mez. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que visitando esta cidade o Ex.mo Governador Civil do Distrito, e tendo-lhe sido apresentada uma exposição dos habitantes da Rua de Agueda, pedindo a construção de um esgoto, que desse escoamento as aguas pluviais, que ali se acumulam, e tendo-lhe sido prometido pelo Ex.mo Governador Civil, que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras necessarias, pedia que a Camara tomasse conhecimento desta exposição, e resolvesse o que julgasse conveniente. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Camara tomava conhecimento, e que mandaria proceder ao estudo e orçamento das obras pedidas. Pelo mesmo Senhor Vereador foi dito que tendo-se realizado no dia 28 do mez findo, uma sessão extraordinaria da Camara, para tratar do assunto da Exposição Colonial Portuguesa, e tendo-se resolvido que a Camara tomasse parte na mesma Exposição, e que para isso fosse nomeada uma comissão, pedia que se marcasse o dia para a eleição da mesma comissão. Pelo Senhor Presidente foi dito que a eleição da comissão fosse marcada para a sessão ordinaria de 20 do corrente mez.

[illegible] de acordo com tudo que acerca do assumpto de hospitaes e [illegible], resolveu [illegible].

Ordens de pagamento: Pelo cofre da Santa Casa, foram autorisadas as do numero noventa e tres ao numero cento e vinte; e pelo cofre do Azylo desde o numero quarenta e cinco ao numero cincoenta e tres. Hospital 93 a 120 / Azylo 45 a 53.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Protogenes José da Fonseca
[illegible]
[illegible] Fernandes Correia
[illegible]
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 20 de Janeiro de 1930

Aos vinte dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta nesta cidade de [illegible] e sala das sessões da Meza, compareceram os Excellentissimos Senhores Protogenes José da Fonseca, José [illegible] Alves [illegible], [illegible] Fernandes Correia e Manuel Duarte [illegible], respectivamente provedor, thesoureiro e mezarios, commigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo approvada e assinada.

Mezario da Meza: Foi lida uma carta do vogal da Meza senhor [illegible] Carvalho, declarando que não podia, devido aos seus afazeres, [illegible] o presente mez [illegible]; tendo sido deliberado que o presente mez [illegible] pelo vogal senhor Correia e que [illegible] Carvalho, [illegible] e tambem que a de [illegible] [illegible] Fevereiro.

Dispensario anti-rabico: Tendo a commissão administrativa da Camara Municipal desta cidade, insistido por varias vezes para que seja criado um dispensario anti-rabico, anexo ao [illegible] da Santa Casa, e, communicando tambem que um medico para se habilitar a fazer os [illegible], uma semana [illegible], no Instituto Camara Pestana, [illegible] para a Camara que desejava se custear as despesas [illegible] que a [illegible] tratamentos [illegible], como seja tratamento e transporte, deliberou a meza, por unanimidade, e por proposta do senhor provedor, concordar com a criação do dispensario anti-rabico, desde que as injecções para os doentes pobres, sejam fornecidas pela Commissão administrativa da Camara, e que todas as despesas a fazer com a ida de dois medicos, um da Camara e outro do Hospital, ao Instituto Camara Pestana, sejam tambem por conta da mesma Camara.

Ordens de pagamento: Foram autorisadas desde o numero cento e vinte e um ao numero cento e trinta e oito, pelo cofre da Santa Casa, e pelo cofre do Azylo nenhuma. Hospital 121 a 138

Admissões para o Azylo: Foi admittida por proposta do senhor provedor, Maria Dias, solteira, [illegible] de [illegible] e cinco anos de edade, natural da freguezia de [illegible], deste concelho. Obras: Foi por proposta do senhor [illegible], deliberado comprar [illegible] para pôr nas camas, durante o inverno, [illegible]. [illegible]: Tambem foi deliberado que se adquirissem [illegible] necessarios para [illegible], tanto do Hospital como do Azylo. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Protogenes José da Fonseca
[illegible]

Antonio Fernandes Correia
Manuel Duarte Maciel
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 3 de fevereiro de 1930

Aos tres dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta, digo, trinta, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Meza Administrativa da Santa Casa, compareceram os excellentissimos senhores, doutor Victorino José de Faria, José Carneiro Alves Martins, Antonio Fernandes Correia e Manuel Duarte Maciel, respectivamente Provedor, thesoureiro e vogaes da Meza; comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo assignada e approvada.

Vogaes da Meza: Tendo o senhor Alves Carvalho, pedido novamente escusa do mez de Fevereiro, foi nomeado o excellentissimo senhor Manuel Duarte Maciel para servir o mez de Fevereiro.

Ordens de pagamento: Pelo cofre do Hospital, desde numero cento e trinta e nove ao numero cento e oitenta e quatro; — Pelo cofre do Azilo desde o numero cincoenta e quatro ao numero sessenta e nove. | Hospital 139 a 184 Azilo 54 a 69

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vae por todos assignada, depois de por mim ser lida em voz alta e que eu José Moreira da Costa secretario subscrevi e assigno.

Victorino José de Faria
[illegible]
Antonio Fernandes Correia
Manuel Duarte Maciel
José Moreira da Costa

Faria

Sessão ordinaria de 17 de fevereiro de 1930

Aos dezasete dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Meza da Santa Casa, compareceram os excellentissimos senhores, doutor Victorino José de Faria, José Carneiro Alves Martins, Antonio Fernandes Correia e Manuel Duarte Maciel, comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior sendo approvada e assignada.

Officio: Um do senhor engenheiro Nuno Coutinho, pedindo autorisação á Meza, para substituir entre pagamentos de cadeia civil em construcção, que tinha de ser de castanho, por outro de Massaranduba ou Sucupira, visto no mercado não haver vigas de castanho com nove metros de comprimento. Foi deliberado por unanimidade responder ao senhor Nuno Coutinho, que a Meza aguardava para ter que a Camara convocasse uma reunião para deliberarmos, visto que assim o estipula a escriptura de troca.

Balneario: Foi deliberado que se officiasse á casa Minchin, Lª Suc., do Porto, communicando-lhe que se acceitava a proposta orçamental de seis retretes do anno findo, na importancia total de quarenta e tres mil setecentos e trinta e dois escudos e setenta e cinco centavos, ficando tambem de conta nossa a despesa do pessoal, mas, com a condição, de a casa Minchin, informar quando começa a obra e o prazo de sua conclusão.

Ordens, digo: Admissão de Irmãos: Por proposta dos dignos senhores provedor, foram admittidos como irmãos desta Santa Casa os seguintes cidadãos: — Antonio José Vieira, Manuel de Faria e Silva, Manuel da Conceição Gomes, Manoel Antonio de Miranda, Daniel de Oliveira Pinheiro, casados, lavradores; Valentim Rodrigues

Vieira - Adriano Martins Fernandes, solteiro, lavrador; - Luiz Dias Martins, solteiro, negociante; Joaquim José Paula, casado, proleiro e Domingos José da Costa, casado, proprietario, todos da freguesia de Cristelo, concelho de Boticas: - E nao tendo mais nada a tratar foi a mesa mandada dar quem para que constasse se lavrou a presente acta que depois lida e aprovada e que vai ser assinada pelo Presidente e Secretario

Antonio José de Sousa
Antonio Fernandes Pires
Manuel Duarte Neiva
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 3 de Abril de 1930

Aos dois dias do mes de Abril de mil novecentos e trinta nesta casa de Boticas e Paços do concelho do mesmo nome, compareceram os vereadores abaixo nomeados, Senhor Antonio José de Sousa, José Casemiro Alves Martins, Antonio Fernandes Pires e Manuel Duarte Neiva, respectivamente presidente, Secretario e vogais do mesmo, comigo José Moreira da Costa, Secretario. Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão ordinaria, esta aprovada e assinada.

Ordem do dia ordinaria: Foram autorizados: pelo Padre Manuel Lopes, vigario desta freguesia de Boticas, para mandar cantar e encomendar a missa do mandado que ordena se celebre a 6ª feira, pelo alma do Padre Antonio Fernandes Pires, pelo valor de 50$00 reis. Tesouraria: Foi mandado distribuir pela Tesouraria a Francisco Alves Correia, casado

Amb
1550
Apito
64$00

Freguesia de 027

para o distrito que apresentou a informação do Senhor Director Geral Interino sobre o Edital que mandou fazer para evitar a barbaridade que nesta freguesia tem havido e que vai ser assinado pelo Presidente da Comissão e Secretario.

Antonio José de Sousa
Antonio Fernandes Pires
Manuel Duarte Neiva
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 17 de Março de 1930

Aos dezasete dias do mez de Março de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Boticas e Paços do concelho do mesmo nome, compareceram os vereadores abaixo nomeados, Senhor José Casemiro Alves Martins, Antonio Fernandes Pires e Manuel Duarte Neiva, respectivamente presidente, Secretario e vogais do mesmo, comigo José Moreira da Costa, Secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão ordinaria, esta aprovada e assinada.

Oficio: Um da Camara, comunicando que o engenheiro civil Manuel Cardinha, fazia entrega, para distribuir aos vigias de estradas a alpaca na cadeia civil em Chaves, nos meses de Abril a Novembro, e que a Camara concordava, desde que este fosse avisado de hora a hora que o Posto de Boticas queria. Foi deliberado apenas dizer que concorda desde que o Senhor Francisco Cardoso, que é o Representante do Engenheiro Civil, seja avisado, e com isto concorda.

Balneario: Foi tambem deliberado dizer ao Chefe Martins, comunicando-lhe que aceitavam as propostas de venda e arrendamento, relativos ao Balneario, mas que deviam os ditos estar

concluida em fim de maio e tambem sobre o pedido de licença de Deus. E nada mais havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou o presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Francisco José de Oliveira
Antonio Fernandes Reis
Manoel Antonio Pinto
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 7 de Abril de 1930

No dito dia 7 de Abril de 930, dep. mil vi novecentos e trinta reunidos em sessão publica ordinaria na sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, estiveram os seguintes senhores. Juiz Presidente Francisco José de Oliveira, Antonio Fernandes Reis e Manoel Pinto Reis, respectivamente Provedor, Secretario e Tesoureiro da Mesa, comigo José Moreira da Costa, escrivão da mesma.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão antecedente que foi aprovada e assinada.

Ordem do dia: Foram authorisados os seguintes: Pelo Hospital dentro ordinario e extraordinario e Casa dos pobres dezanove; e pela Caixa do Asylo desde o ordinario e extraordinario e Casa dos pobres vinte e quatro.

Commissão recommendada: No tempo da entrega existe e varios objectos, foi mandado e continuam recommendados, necessario da Ordenação do Provedor da Santa Casa, José Moreira da Costa, Manoel Pinto Reis, Antonio Fernandes Reis, Francisco José de Oliveira

Hab. 175 a 209 Orfãs 72 a 84

Sessão ordinaria de 21 de Abril de 1930

Foi-me dada ordem para convocar uma sessão ordinaria para o dia de hoje, a fim de se tratar do seguinte: Admissão de pessoal, Commissão recommendada, Ordem do dia e Expediente.

Sessão ordinaria de 21 de Abril de 1930

Aos vinte e um dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta reunidos em sessão publica ordinaria nesta cidade de Bragança e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, estiveram os seguintes senhores. Juiz Presidente Francisco José de Oliveira, Antonio Fernandes Reis, Secretario, e Manoel Pinto Reis, Tesoureiro da Mesa, comigo José Moreira da Costa, escrivão da mesma.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão antecedente que foi aprovada e assinada.

Ordem do dia: Foram authorisados os seguintes: Pelo Hospital dentro ordinario e extraordinario e Casa dos pobres dezanove; e pela Caixa do Asylo desde o ordinario e extraordinario e Casa dos pobres vinte e quatro.

Commissão recommendada: No tempo da entrega existe e varios objectos, foi mandado e continuam recommendados, necessario da Ordenação do Provedor da Santa Casa, José Moreira da Costa, Manoel Pinto Reis, Antonio Fernandes Reis, Francisco José de Oliveira

Expediente: Foi presente uma carta de Antonio Fernandes Reis, Secretario da Mesa, em que participa que por motivo de doença não podia comparecer a sessão de hoje, e que pedia para ser substituido por outro Irmão. Foi resolvido que fosse substituido pelo Irmão Manoel Pinto Reis, Tesoureiro da Mesa.

Ordem do dia: Foram authorisados os seguintes: Pelo Hospital dentro ordinario e extraordinario e Casa dos pobres dezanove; e pela Caixa do Asylo desde o ordinario e extraordinario e Casa dos pobres vinte e quatro.

Commissão recommendada: No tempo da entrega existe e varios objectos, foi mandado e continuam recommendados, necessario da Ordenação do Provedor da Santa Casa, José Moreira da Costa, Manoel Pinto Reis, Antonio Fernandes Reis, Francisco José de Oliveira

Expediente: Foi presente uma carta de Antonio Fernandes Reis, Secretario da Mesa, em que participa que por motivo de doença não podia comparecer a sessão de hoje, e que pedia para ser substituido por outro Irmão. Foi resolvido que fosse substituido pelo Irmão Manoel Pinto Reis, Tesoureiro da Mesa.

Admissão de pessoal: Em seguida o Juiz Presidente propôs a admissão como Irmão da Santa Casa os seguintes senhores. José Maria Barbosa de Faria, outeiro, Agricultor municipal. José Adelino Guimarães Rivas, Casado, industrial. Joaquim de Carvalho, casado, 1º cirurgião dentista. e Manoel Barbosa Faria, Casado, amanuense da Camara, todos residentes e residentes nesta cidade. E nada havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou o presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa a subscrevi e assigno

Francisco José de Oliveira
Antonio Fernandes Reis
Manoel Pinto Reis
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 5 de Maio de 1930

Aos cinco dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta nesta cidade de Bragança e sala das sessões

da Misericordia desta Cidade, compareceram os respectivos mesarios Senhor Antonio José Ferreira, José Caetano Alves Pereira, Antonio Fernandes Correia, Alfredo Lopes Pereira e Manoel Duarte Marques, sob a presidencia do Senhor Provedor e Irmão Mesario José Moreira da Costa, comigo Escrivão de seu cargo, abaixo nomeado e assinado, para o fim de se proceder a Eleição, mandou:

Aberta a mesa foi por mim lida a acta da mesa antecedente, que foi approvada e assinada.

Abertas as propostas: Foram entregues pelos Irmãos da Santa Casa todos os mesarios designados e bem assim os mesarios ausentes e vindos e até; e pelos respectivos Escrivães todos os mesarios ausentes, bem como os mesarios renunciados e vindos.

Escrutinio Definitivo: Pelos Irmãos mesarios presentes, foram apuradas as escrutinios definitivos da Santa Casa da Misericordia, Egreja e Cemiterio e Albergue Nocturno, desta cidade, para o futuro anno economico corrente e findo a dois mil novecentos e trinta e nove; os quaes depois de bem examinados, discutidos e ponderados, foram approvados por unanimidade, observando em tudo o mesmo processo que o mesmo foram postos nas salvaguardas durante o praso legal e que em seguida se especificam os votos necessarios para serem eleitos os Irmãos Provedor, Escrivães, Thesoureiro, Procurador, Definidores, Juiz de Fóra, Juiz de Direito e Juiz de Direito Substituto.

E nada mais havendo mais nada a tratar foi encerrada a mesa da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assignada e que eu José Moreira da Costa Escrivão a escrevi e assigno

Provedor José Moreira da Costa
Antonio Fernandes Correia
Manoel Duarte Marques
José Moreira da Costa

Santa Casa 210 a 224 Egreja 73 a 95

Fonseca 129

Mesa ordinaria de 19 de Maio de 1930

Sob a presidencia do

José Moreira da Costa

Mesa ordinaria de 2 de Junho de 1930

Aos dois dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Oliveira e sala das mesas da mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia, compareceram os respectivos mesarios Senhor Antonio José Ferreira, José Caetano Alves Pereira, Antonio Fernandes Correia, Alfredo Lopes Pereira, comigo José Moreira da Costa, escrivão, mandou:

Aberta a mesa foi por mim lida a acta da mesa de dezoito de Maio, que foi approvada e assinada.

Abertas as propostas: Foram entregues pelos mesarios presentes todos os mesarios designados e ausentes e até, pela Santa Casa e mesmo Misericordia e até os mesarios vindos e mais presentes ao Escrivão de Irmandades.

E nada mais havendo mais nada a tratar foi encerrada a mesa da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assignada e que eu José Moreira da Costa escrivão a escrevi e assigno

Provedor José Moreira da Costa
Antonio Fernandes Correia
Manoel Duarte Marques
José Moreira da Costa

Hosp. 228 a 247 Egreja 97 a 105

Mesa ordinaria de 16 de Junho de 1930

Aos dezaseis dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta nesta cidade de Oliveira e sala das mesas da mesa da Santa Casa compareceram os respectivos mesarios Senhor

Francisco

Aos trinta dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta
nesta cidade do Recife e Casa dos Paços da Camara onde
Casa, compareceram os vereadores abaixo, Doutor Fernan-
nio Pires da Fonseca, Juiz Commissario deste Municipio, Antonio Fer-
reira Caldas Cabral, Manuel Duarte Moreira, Raphael Arruda
Pinheiro, Firmino Soares de Araujo Jorge Moreira
da Costa, secretario:

Aberta a sessão foi por mim lida a acta anterior que
foi approvada e assignada.

Em seguida foram apresentados as ordens do dia-
mento requisitado, as quaes foram approvados e autorisa-
dos. Abertos todos e lidos um aos mesmos cinco:

Ao Dr. Inspector de Obras, todos os mesmos mil réis:

Ao Dr. Inspector de Viação, todos os mesmos mil réis:

Ao Dr. Inspector de Saude, todos os mesmos mil réis:

Ao Dr. Procurador, todos os mesmos cento e vinte mil réis

Ao Dr. Chefe de Policia, todos os mesmos duzentos e cincoenta mil réis

Ao Dr. Chefe de Policia, todos os mesmos duzentos e oitenta e sete mil réis

Nada mais havendo mais a tratar foi a sessão encerrada de que para constar se lavrou a presente acta que vai lida e assignada por mim e pelos demais presentes. Eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Firmino Pires da Fonseca
Antonio Ferreira Caldas
Manuel Duarte Moreira
José Moreira da Costa

Aos vinte e quatro dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta nesta cidade do Recife e Casa dos Paços da Camara onde Casa, compareceram os vereadores abaixo, Doutor Fernan-
nio Pires da Fonseca, Juiz Commissario deste Municipio, Antonio Fer-
reira Caldas Cabral, Manuel Duarte Moreira, Raphael Arruda
Pinheiro, Firmino Soares de Araujo Jorge Moreira
da Costa, secretario:

Aberta a sessão foi por mim lida a acta anterior que
foi approvada e assignada.

Em seguida foram apresentados as ordens do dia-
mento requisitado, as quaes foram approvados e autorisa-
dos. Abertos todos e lidos um aos mesmos cinco:

Ao Dr. Inspector de Obras, todos os mesmos mil réis:

Ao Dr. Inspector de Viação, todos os mesmos mil réis:

Ao Dr. Inspector de Saude, todos os mesmos mil réis:

Ao Dr. Procurador, todos os mesmos cento e vinte mil réis

Ao Dr. Chefe de Policia, todos os mesmos duzentos e cincoenta mil réis

Ao Dr. Chefe de Policia, todos os mesmos duzentos e oitenta e sete mil réis

Nada mais havendo mais a tratar foi a sessão encerrada de que para constar se lavrou a presente acta que vai lida e assignada por mim e pelos demais presentes. Eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Firmino Pires da Fonseca
Antonio Ferreira Caldas
Manuel Duarte Moreira
José Moreira da Costa

Hm. 248 a 249

Hm. 249 a 250

Hm. 250 a 284

Acta de posse e eleição de gerência.

No dia um de Julho de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Coimbra e sala das sessões da mesa administrativa, compareceram os senhores mesários Carlos Tavares Ferreira, Joaquim Gonçalves Pereira, José Carneiro Alves Monteiro, António Fernandes Correia e Manuel Duarte Micaelo, substituindo o provedor, thesoureiro e mesa da mesa, compareceu José Moreira da Costa, secretário, para nos termos do artigo sexto do Código Civil, dar posse aos novos corpos gerentes da Irmandade da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, que vão servir durante o ano civil de mil novecentos e trinta e um, e que são os seguintes irmãos: - Mesa administrativa. Provedor Doutor Carlos José Tavares Ferreira; Vice-Provedor - Doutor Emílio António da Silva; - Tesoureiro secretário, José Moreira da Costa, secretário - Vogais: António Manuel Duarte Micaelo, António Fernandes Correia, Camilo Gonçalves Pereira, José Carneiro Alves Monteiro, Manuel Duarte Micaelo, Raul Ferreira Diogo. - Para a Diferitaria: António Gomes da Costa, António Vasconcelos Guedelha e Bernardo Augusto Pereira, Domingos José de Carvalho, José de Carvalho Nogueira, José António Rodrigues, Viúva Cruz de Carvalho, Manuel Pereira Esteves e Serafim Pereira Esteves. - Para a Irmandade Pede. Presidente - Carlos Alberto Monteiro Pais de Oliveira Filho, Vice-Presidente - Vicente de Fonseca; - Tesoureiro secretário, Abraão de Oliveira de Almeida Azevedo e secretário adjunto Augusto Soares. Em seguida pelos novos gerentes foram aprovadas as eleições de nova mesa - Todos os atos que foram a deliberação.

Santa Casa da Misericórdia: Cinquenta e dois títulos de assinatura de Cem por cento, com aumento, no valor nominal de Cento e cinquenta e um mil Escudos e cinquenta centavos. — Cento e cinquenta

Quatro obrigações de quatro e meio por cento e 1888; mais quatro obrigações das mesmas obrigações, do valor de quatrocentos e cinquenta cada uma e mais trinta e quatro do valor de mil escudos cada uma. Os primeiros cento e cinquenta e quatro com de mil escudos cada uma; todos estes depósitos e dez obrigações têm o valor nominal de cinquenta e um mil oitocentos e cinquenta escudos. Trezentos e cinquenta e oito títulos de Livro Dez, do empréstimo de 1923 (cem) de seis e meio por cento, no valor de cento e oitenta mil oitocentos e noventa e oito escudos e dez centavos — Trinta e nove Obrigações da Companhia de Aguas de Coimbra e vinte e três mil e duzentos escudos. — Quatro obrigações de Luz por cento de 1903, no valor nominal de dez mil escudos cada uma. Com título de Renda perpétua, cem o juro anual de duzentos e cinquenta e três escudos e trinta e quatro centavos. Este título, que tem o número trezentos e cinquenta e oito, pertence ao Asilo e juro anual de quarenta e oito escudos e noventa centavos — Sessenta e um Legados do Banco Alliança, de cem escudos cada uma; - Cinquenta e nove ações e Luz preferencial do Banco Comercial do Porto, cem o valor nominal de quarenta escudos cada uma; - Um título de Obrigação de trinta e Luz obrigações da Companhia das Docas do Porto e Caminhos de Ferro Peninsulares, cem o valor de mil quatrocentos e cinquenta e oito escudos, - Oito Ações da Companhia Fabril de Cerâmica de cem escudos cada uma, no valor de oitocentos escudos, - Trinta Ações da Companhia Fabril de Coimbra, de cem escudos cada uma, em dois títulos de dez obrigações e duas de cinco no valor de Luz mil escudos — Diversas inscrições de Capitais remidos de seus foreiros no valor real de oitenta mil Escudos e quatro centos e oitenta centavos. - Estes inscrições rendem, pagam-se no S. Miguel de cada ano, no valor de oito mil e oitenta e oito escudos e quatro centavos

Asylo d' Invalidos: Vinte e dois titulos de Divida Publica Fundada de 3%, com averbamento, no valor nominal de vinte mil e quatrocentos escudos, digo, vinte e dois titulos da Divida Publica Fundada com averbamento de tres por cento no valor nominal de vinte mil e quatrocentos escudos: Quarenta obrigações de quatro e meio por cento de 1888/9, do valor nominal de noventa escudos cada uma. — Tres ditas de quatrocentos e cincoenta escudos cada uma e mais tres de novecentos escudos cada uma. — Um titulo de tres por cento [illegible] com o numero mil duzentos e trinta e dois no valor nominal de quinhentos escudos; — Dezoito titulos do emprestimo Portuguez de 6½% (anno 1923), de £ dez cada um, no valor real de oito mil [illegible] e vinte e quatro escudos e quatro centavos; — Quatro Bilhetes do Tesouro, no valor real de trinta e oito mil escudos. — Diversas escrituras de Capitaes com hypotheca no valor de [illegible] escudos.

Albergue Nocturno: — Cinco inscripções de tres por cento da Divida Publica Fundada, com averbamento, no valor nominal de mil e quatrocentos escudos; — Vinte e seis obrigações de quatro e meio por cento de 1888/9. do valor nominal de noventa escudos cada uma. Nove obrigações do emprestimo de seis e meio por cento, anno de 1923, de £ dez, no valor de quatro mil oito-centos e noventa e tres escudos e quarenta e oito centavos: Dois bilhetes do Tesouro, no valor real de quatro mil escudos; Uma escritura com hypotheca no valor real de dois mil escudos. Herança Miranda: Inscripção de tres por cento, incluidas nesta Santa Casa, os quaes renderam o juro annual de [illegible] e oitenta e oito escudos e quarenta centavos; — Obrigações de 4½% de 1888/9, incluidas nas relações [illegible], que renderam o juro annual de cincoenta e um escudos e trinta centavos. — Possue mais: uma obrigação de 6½% de 1923 (anno) de £ dez no valor de [illegible] e oitenta escudos e oitenta e oito centavos; — Diversas [illegible]

[illegible] em quatro mil [illegible] e trinta [illegible] escudos e oitenta centavos; — Escritura de mutuo com hypotheca no valor de duzentos e oitenta e cinco escudos e seis centavos. — Um bilhete do Tesouro do valor de quatro mil escudos e mais a quantia de oitocentos escudos, incluida no Bilhete numero duzentos e oitenta e nove mil noventa e cinco, da Santa Casa.

Caixa d' Aposentações: — Quatro obrigações de 6½% (anno de 1923, de £ 10) no valor de dois mil [illegible] e noventa escudos e noventa e oito centavos. — Um Bilhete do Tesouro do valor de mil escudos, digo, a quantia de mil escudos incluida no Bilhete do Tesouro numero duzentos e oitenta e nove mil e noventa e cinco, pertencente á Santa Casa; — Possue mais obrigações de quatro e meio por cento de 1888/9 no valor de duzentos e oitenta e oito escudos e trinta centavos, rendendo o juro annual de dezoito escudos.

Possuem mais: O Asylo seis titulos do emprestimo Portuguez "Porto" 1930, adquiridos este anno findo, no valor de quatro-centos e oitenta escudos cada uma; — O Albergue seis titulos do referido emprestimo no mesmo valor de quatrocentos e oitenta escudos cada um. — A Herança Miranda dois titulos do referido emprestimo de quatrocentos e oitenta cada um, e a Caixa tres dos ditos titulos tambem de quatrocentos e oitenta escudos cada um.

Das obrigações de 4½% de 1888/9, encontram-se na Junta do Credito Publico para [illegible] as seguintes: Da Santa Casa oito de 90$00, e tres de 900$00; — Do Asylo uma de 90$00 e do Albergue cinco de 90$00. Estas obrigações [illegible] [illegible] para serem substituidas por outras, visto não [illegible] o [illegible]

Saldo das contas: Pelo digno senhor Thesoureiro foi tambem dito que os saldos com que fecharam as contas do anno de mil novecentos e vinte e nove [illegible] mil novecentos e trinta, eram os seguintes: Saldo da conta de Capitaes da Santa Casa trinta e dois mil setecentos e noventa e quatro escudos e vinte e quatro centavos

Saldo das contas de receita e despesa desta Santa Casa. Onze mil quinhentos e oitenta e dois escudos e oitenta e nove centavos.
Saldo das contas das Fazendas Unidas: duzentos e quinze escudos e cincoenta e seis centavos
Saldo das contas das Casas de Misericordia: duzentos e cincoenta e seis escudos e oitenta centavos
Saldo das contas de Colheita e Venda de Pinhas e Oliveira: Nove mil oitocentos e oitenta e seis escudos e oitenta e nove centavos.
Saldo da conta de Colheita de Azeite dezoito mil oitocentos e trinta e seis escudos e oitenta e cinco centavos.
Importancia das contas de receita e despesa de Azeite. Quinze mil novecentos e noventa e nove escudos e oitenta e nove centavos.
Ilmos Senhores. Ainda existem importancias que devem ser pagas na importancia total de 56.152,69, existe mais a quantia de dez mil escudos, de deposito de duas obrigações e que se encontra depositada à ordem nos Bancos encarregados, a importancia de existencia é ainda mil e cento e dois escudos e noventa e cinco centavos e até de uma caderneta que apresentou, importando em duzentos a quantia de mil duzentos e oitenta e quatro escudos e quatro centavos
Mais declaram que o ativo, deve apresentar-se das contas de Colheita na Santa Casa, é devido a não se terem entregue as importancias de Colheita, visto a mesa não entender a devedora para esse excedente a data de 1 de Janeiro. E mais nada mais havendo. Foram lhe mandados a mesa de que para constar e lavrou-se o presente acto que mesa vai ser por todos assinados depois de lhe ser lido em voz alta, ficando encadernados nos seus respectivos cargos. E eu José Moreira da Costa a escrevi e assinei

Antonio Julio da Fonseca
Manuel Pereira Henriques
Secretario Fernando Cruz
Emilio Gonçalves Pereira
Antonio Pereira Tavares

Manuel Augusto Henriques
Raul Ferreira Alves
Antonio Julio da Costa
Antonio de Vasconcellos Barbosa e Lemos
Joaquim Gomes Moreira
Dr. Manuel José de Carvalho
José de Azevedo Magalhães
José Antonio Rodrigues
Luiz Gomes de Carvalho
Manuel Pereira Tavares
Secretario Fernando Cruz
Carlos Alberto Martins Coelho de Araujo Felgueiras e José Fernando de Sousa e
Arnaldo Duque de Almeida Neves
Augusto Nogueira
José Moreira da Costa

Sessão extraordinaria do dia 1 de Julho de 1930

No dia um de Julho de mil novecentos e trinta nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, sendo aqui pelo acto depois a meza sob a presidencia do Provedor Excelentissimo senhor Doutor Secretario José da Fonseca, estando presente o vice-Provedor e vice-secretario, e os mezarios senhores Antonio Fernandes Cruz, Camilo Peixoto Soares, José Casemiro Alves Martins, Manuel Duarte Moreira, Raul Ferreira Viana, escrivão José Moreira da Costa, secretario.
Aberta a sessão foi verificado por unanimidade que os Senhores se reduziram na primeira e terceira segunda feira de cada mez pelas dezoito e meia horas, e que os fabricios ficaram obrigados da forma do Snr. Custo Manuel Duarte Moreira; - Cinco; Senhores - Dr. Felizio Antonio de Silva - Photo. Arminda Miranda; - Contadoria - Raul Viana; - Fazenda e Lavoura - Camilo Soares; - Obras, Antonio Cardoso. A distribuição de mezas foi esta

Vinha da mesma [illegible] Julho - Janeiro - Antonio Correia; - Maria Ferreira Raul Filho; - Silveira e Moraes, [illegible]; - Antonio e Oliveira, Camilo Ramos, - Marcolino - Moura, [illegible]; - Augusto Antunes, - Joaquim e Souza. Ausente Miranda.

Aberta a sessão e por ordem mesa procedeu-se à nomeação da Comissão, sendo nomeados por unanimidade os socios o mesario antes Joaquim Augusto, que disse aceitar. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa a escrevi e assigno

Frutuoso José da Fonseca
[illegible]
Antonio Fernandes Correia
Aquilino Gonçalves Ramos
[illegible]
[illegible]
Raul Ferreira Filho
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 1 de Julho de 1930

Aos vinte dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta nesta cidade de Coimbra e sala das sessões da mesa administrativa da Santa Casa, compareceram os excelentissimos senhores Frutuoso José da Fonseca, Antonio Felizmino Antunes da Silva, Joaquim Augusto Miranda, José Moreira Oliveira, Antonio Fernandes Correia, Camilo Gonçalves Ramos, Manuel Duarte Moreira e Raul Ferreira Filho, respectivamente presidente, vice-presidente, thesoureiro, secretario e vogais da mesma mesa, comigo José Moreira da Costa escrivão.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada e assinada.

Faltas - Foram lembrados os nomes dos socios que faltaram à reunião, para serem dois vencidos por cada um dos ausentes, e Joaquim José de Miranda, para apresentar a sua justificação ao Cofre. E como mais ninguem mais nada a tratar, foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa a escrevi e assigno

Frutuoso José da Fonseca
[illegible]
José Dias
Antonio Fernandes Correia
Aquilino Gonçalves Ramos
[illegible]
Raul Ferreira Filho
José Moreira da Costa

Sessão de 21 de Julho de 1930

Não se realisou por falta de numero

O escrivão
José Moreira da Costa

Sessão de 11 de Agosto de 1930

Aos quatro dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Coimbra e sala das sessões da mesma, compareceram o excelentissimo senhor Frutuoso José da Fonseca, senhor Felizmino Antunes da Silva, Joaquim Miranda, José Moreira Oliveira, Antonio Fernandes Correia, Camilo Gonçalves Ramos, Manuel Duarte Moreira e Raul Ferreira Filho, respectivamente presidente, vice-

Jornada, vice-vereador, Governador e juiz de direito, comigo Joaquim Moreira da Costa, escrivão.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada e assinada.

Expediente: Foi despachado um requerimento de Manuel Ferreira, pedindo a remissão de 138$984, de décimas, incluídas na conta de Direitos, pertencia de Rio Seco (Sta Eulália), ao qual foi deferido para ajuste de alvará e lançamento de quitação, o valor de cinco mil reis.

Cadeia Civil

Ofícios: Foram lavrados um ofício do Senhor Presidente da Comissão Municipal, nomeando Inquisidor e um de Vista - civis de hoje findo, pedindo o serviço de hoje para arrematar um mais dez mil reis, a despesa e feitio com a construção da cadeia civil, sendo por improvisidade que não foram dois quartos que ofereceu as arrematar, em vista de demorada despesa da escritura de doação feita pelo benemérito Senhor Padre Fabiano Pereira de Fonseca.

Doentes: Foi também resolvido que os oficiais do Hospital de Santa Fonseca, ofício de há internamento e doentes que existe neste hospital.

Santa Casa Nº 1 a 13

Ordens de pagamento: Foram autorizados os mesmos: Santa Casa, desde o número um ao número treze na totalidade de mil reis quinhentos e oitenta e seis reis e cinquenta e nove centavos; e pelo cofre do Asilo desde o número dois ao número dezoito importância de dois mil reis e quinhentos e oitenta e seis centavos. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou o presente acta que vai ser assinada e por mim José Moreira da Costa a subscrevi - adeijno

Asilo Nº 2 a 10

Tenente José da Fonseca
Vereador
Padre Fabiano Pereira
Governador
Manuel Ferreira Ribeiro
José Moreira da Costa

Fonseca

Sessão ordinária de 18 de Agosto de 1930

Nesta sessão foi feita a mesma
O escrivão
José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 1 de Setembro de 1930

No dia um de Setembro de mil novecentos e trinta, pelas dezoito horas, nesta cidade de Fonseca e Sala de sessão da Câmara de Santa Cruz, compareceram os vereadores abaixo assinados, sendo Coletor Antonio Feliciano, Tenente José da Fonseca, Padre Fabiano Pereira Feitosa, Governador Manuel Ferreira Ribeiro, Vereador Manuel Fonseca Pereira, Inspetor Escolar Joaquim Moreira da Costa, Procurador Fiscal Antonio Fernandes Correia, Capitão Procurador Fiscal Manuel Bento Nogueira e Raul Ferreira Ribeiro, respectivamente presidente, vice-presidente, vice-vereador, Procurador e escrivão, comigo José Moreira da Costa, escrivão.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão de Agosto de 1930, a qual foi aprovada e assinada.

Ordens de pagamento: Foram autorizados os mesmos: Santa Casa de Santa Cruz desde o número quatorze até o número trinta e um inclusive e mais uma importância de dois mil quatrocentos e quarenta e seis reis e sessenta e cinco centavos; e pelo cofre do Asilo desde o número dois até o número dezenove na importância de dois mil duzentos e quarenta reis e sessenta e cinco centavos.

Santa Casa Nº 14 a 31

Asilo Nº 11 a 19

Fornos

Presidente
José Nascimento Mendonça
Antonio Fernandes Pinto
Joaquim Antonio Ferreira
Manuel Fernandes Vilaça
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 15 de Setembro de 1930

Aos quinze dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da meza da Santa Casa, compareceram os excellentissimos mezarios Antonio Fernandes Pinto e Fornos, José Coutinho Alves Martinho, Joaquim Antonio Ferreira Vilaça, respectivamente Provedor, Thesoureiro, Procurador e Zelador da meza, commigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior que foi approvada.

Ordem e pagamentos: Pela esmolaria da Santa Casa, foi-lhes approvadas as de numero trinta e dois ao numero trinta e cinco na importancia de Rs. mil quatrocentos e dezanove centos e quatorze centavos. Nada mais havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou o presente acto que vae ser assignado e que eu José Moreira da Costa o escrevi e assigno

Antonio Fernandes Pinto de Fornos
Joaquim Antonio Ferreira Vilaça
José Moreira da Costa

Hospital 32 a 36

Sessão ordinaria de 5 de Outubro de 1930

Aos cinco dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Barcellos e sala

Custas: Pelo mesmo Provedor foi dado conhecimento que havia recebido a quantia de mil reis de donativo do Exmo. Snr. Miguel Miranda, para o Asylo de Invalidos, e pelo mesmo Snr. Raul Veiga, Thesoureiro foi dado conhecimento de que haviam sido recebidos cento e dois escudos de parte lucro hospital, mais quarenta e dois de Junta de Freguezias e mil reis de Mordomia de Vilar. Foi deliberado que a todos se agradecesse.

Secção: Foi por unanimidade deliberado adquirir para a Enfermaria, uma banca para alimentação dos enfermos, pela quantia de Rs. mil e oitocentos reis, à casa

Documento: Com visita da resposta dada pelo Snr. Juiz de Direito de Fornos, ao que o documento a que se refere a acta de quatro de Agosto, só podia ser internado, como pensionista de terceira classe, foi deliberado por unanimidade assim se lhe internar.

Segredo: Pretendia uma dispensa do supplicante o Enfermeiro Victor do falecido Conde de Azevedo, em que este deixou um Enfermeiro que no seu logar fosse uma praça em Vianna, que tambem recebesse e para que a meza da Santa Casa se pronunciasse sobre a Vinda que pedia. Foi deliberado que se lhe dispensa, sendo que a meza louvava a boa vontade do Enfermeiro Victor mas como o supplicante logar de Vianna mal estando, e com boa vontade vae Vianna o Enfermeiro Caetano Pinto (32a vez). Nada mais havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou o presente acto que vae ser assignado. Depois de lida foi mesma vae certa, visto e eu José Moreira da Costa o escrevi e assigno

Antonio Fernandes Pinto de Fornos
Joaquim Antonio Ferreira Vilaça
José Moreira da Costa

das mesas da mesa compareceram os Excelentissimos senhores, doutor Antonio José Alvares, Antonio Miranda, Manoel Duarte Moreira e Raul Ferreira Veloso, respectivamente provedor, vice-provedor e vogais, comigo José Moreira da Costa, escrivão.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada e assinada.

Ordens de pagamento. Foram autorizados os seguintes: Pela Caixa de Santa Casa, deste Hospital 36$79 Kilos e mais as miunças gastas e fiore na enfermaria de pão mil e duzentos e sessenta e oito reis; e pela Caixa do Asylo deste o mesmo Asylo 20$28 vinte e oito na enfermaria de dois mil quatrocentos e quarenta e nove reis cento e vinte e cinco centavos. Caixa 21- Pela Caixa de Aposentação, ordem numero um, quinze escudos. E nada havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser lida e assinada e que eu José Moreira da Costa o escrevi e assinei

Frutuoso José de Franca
Antonio de Miranda
Manoel Duarte Moreira
Raul Ferreira Veloso
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 20 de Outubro de 1930

Aos vinte dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Bareiro e sala das sessões da mesa da Santa Casa, compareceram os excelentissimos senhores doutor Antonio José de Franca, doutor Polidoro Antonio da Silva, José Cabrinha Alves Moreira, Antonio Guedes Nogueira, Manoel Duarte Moreira e Raul Ferreira Veloso, respectivamente provedor, vice-provedor, thesoureiro e vogais,

do mesmo, comigo Antonio de Miranda, vice-secretario. Faltaram com motivo justificado o senhor secretario e o vogal Antonio Fernandes Coelho.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada e assinada.

Officios: Foram lidos os seguintes officios da Commissão administrativa da Camara: um solicitando a concessão da mesma casa o donativo de duzentos escudos, para a substituição da cobertura do edificio da nova cadeia civil, visto o theatro ter sido um sorvedouro, confrontou o officio também junto, enviado por copia. Foi deliberado que o officiante comunicando visto ser uma a renda do theatro. Outro: Pedindo uma esmolinha para o estabelecimento Fundo de Guerra, afim de ahi poderem ir fazer banho os indigentes que necessitem de tratamento hydro-electrico. Foi deliberado que se officiasse dizendo que nada ha neste momento para este fim, e que o assunto não foi tratado nos proximos anos economicos de harmonia com as possibilidades da Santa Casa: Ordens de pagamento: Foram autorizadas as seguintes: Pela Caixa da Santa Casa, deste o mesmo duzentos e cinco escudos e quatro centavos e quatro centavos; - e pela Caixa do Asylo nenhuma. E nada havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser lida e assinada e que eu - Antonio de Miranda, substituto - o escrevi e assinei.

Hosp. 50$54

Frutuoso José de Franca
Polidoro Antonio da Silva
José Cabrinha Alves Moreira
Manoel Duarte Moreira
Raul Ferreira Veloso

Sessão ordinaria de 3 de Novembro de 1930

Aos tres dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta anos nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa, compareceram os senhores Provedor Antonio Caldeira Pinto da Fonseca, Secretario Antonio da Silva, Thesoureiro Antonio Alves Martins, Raul Ferreira Vaz, Camilo Penedo Fonseca e Manuel Duarte Fagundes, effectivos nestes logares, sendo presente, tambem o Commissario Ministerial, Snr. Ernesto Augusto Pereira.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da anterior, sendo approvada e assignada.

Contas: Disse o senhor Provedor que tinha recebido do seu collega Ivanir no dia dezesete do mez findo, visto a enfermeira do hospital e a directora da Creche, encarregou o senhor Provedor de proceder a um inquerito e trazer o resultado ao seu conhecimento para as providencias devidas. Aguardava portanto ao assumpto para se notar. Pela ordem foi approvada por unanimidade.

Cabeiras: Disse tambem o senhor Provedor que a commissão administrativa Municipal solicitara do mordomo desta Santa Casa para mesma pagar uma divida que esta Excellentissima senhora Condessa Ribeira de Fonseca, o terreno para a construcção da estrada visinal, ora a concluir na villa dita Freguezia, tendo sido usado de grandes cabeiras para tal. Que tendo sido dito pelo mordomo que uma vez de Fevereiro proximo vindouro se dirigem a Commissão Municipal para dizer-lhe que o pagamento seria effectuado e para que a mesma lhe pagasse o terreno. Pela ordem foi approvada a proposta. Foi approvada por unanimidade.

Ordem de pagamento: Pelo cofre da Santa Casa foram authorisados durante o mez findo cincoenta e cinco ordens numero cento e nove no valor de dez mil e noventa e cinco centavos e pela ordem foram mandadas e pagas no mesmo mez e anno as mesmas ordens tendo sido a importancia de mil cento e quinze escudos e noventa centavos.

E nada mais havendo mais tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a

Hospital 55 a 59

Ordem 29 a 35

que se dirigiam a Camara Municipal solicitando a elaboração do orçamento e parte do rendimento do hospital; Caindo esta proposta foi aprovada por unanimidade.

S. Balneares: Disse ainda o senhor Provedor que tinha a mesa diversas cartas de requerentes de banhos a diferentes de agua fria e duches, e dirigiam ao senhor engenheiro Mathias da Silva, encarregado da direcção das obras, e ao empreiteiro das Estancias Balneares, pedindo para um breve praso a sua decisão sobre o assumpto e pedindo-lhe se encarregue a responsabilidade dos perdas e danos resultantes da falta de esperança que por ventura se venha a verificar em face dos relatorios dados, esta mesa adoptasse o procedimento que entender necessario ai de bem dos interesses de Santa Casa. Posta a votação foi esta proposta votada por unanimidade.

Commissão de Gerencia: Foi designado o dia quinta feira 13 do corrente, pelas cinco horas, para se proceder a distribuição de generos de mercearia, linhos crus e rolados, linha, par de fogo e par de minho, até as pessoas do pessoal auxiliar e que se figurem em livros assim o requisitem annualmente.

E nada mais havendo a tratar se lavrou a presente acta que vae ser assignada por mim e pelos presentes.

Antonio Caldeira Pinto da Fonseca
Antonio da Silva
Raul Ferreira Vaz
Camilo Penedo Fonseca
Manuel Duarte Fagundes
Ernesto Augusto Pereira

Hospital 40.41

Sessão ordinária de 1 de Dezembro de 1930.

No dia um de Dezembro de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Faro e casa do consistorio da Santa Casa, compareceram os excelentissimos senhores: Santa Victoria Pai Infantes, presidente, Doutor Policia Antonio da Silva, Secretario, Alexandre Gonçalves, vice-secretario, Pai Cosmos Alves Pereira, Manuel Francisco Vaz, Antonio Fernandes Correia e Maria Isaura Moreira, vogais, e comigo Escrivão da Santa Casa, adiante.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada e assinada.

Ordem de pagamentos: Foram autorizados os seguintes pagamentos e ordenados e jornais da Santa Casa, na importancia de tres mil trezentos e vinte e dois escudos e noventa centavos. E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada da qual para constar se lavrou a presente acta que todos vão assinar depois de lida e eu por mim José Ferreira da Costa, escrivão e amanuense a escrevi

Victoria Pai de Infantes

Alexandre Gonçalves

Antonio Fernandes Correia

Manuel Francisco Vaz

José Ferreira da Costa

Sessão ordinária de 1 de Dezembro de 1930

No dia um de Dezembro de mil novecentos e trinta, nesta cidade e casa do consistorio da Santa Casa, compareceram os excelentissimos senhores: Santa Victoria Pai Infantes, presidente, Doutor Policia Antonio da Silva, secretario, Alexandre Gonçalves, vice-secretario, Pai Cosmos Alves Pereira, Manuel Francisco Vaz, Antonio Fernandes Correia e Maria Isaura Moreira, vogais, e comigo Escrivão da Santa Casa, adiante.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada e assinada.

Ordem de pagamentos: Foram autorizados os seguintes pagamentos e ordenados e jornais da Santa Casa, na importancia de tres mil novecentos e noventa e nove escudos e noventa centavos. E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada da qual para constar se lavrou a presente acta que todos vão assinar depois de lida e eu por mim José Ferreira da Costa, escrivão e amanuense a escrevi

Victoria Pai de Infantes

Alexandre Gonçalves

Antonio Fernandes Correia

Manuel Francisco Vaz

José Ferreira da Costa

Sessão ordinária de 1 de Dezembro de 1930

No dia um de Dezembro de mil novecentos e trinta, nesta cidade e casa do consistorio da Santa Casa, compareceram os excelentissimos senhores: Santa Victoria Pai Infantes, presidente, Doutor Policia Antonio da Silva, secretario, Alexandre Gonçalves, vice-secretario, Pai Cosmos Alves Pereira, Manuel Francisco Vaz, Antonio Fernandes Correia e Maria Isaura Moreira, vogais, e comigo Escrivão da Santa Casa, adiante.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada e assinada. Ordem de pagamentos: Foram autorizados os seguintes pagamentos e ordenados e jornais da Santa Casa, na importancia de tres mil trezentos e vinte e dois escudos e noventa centavos. E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada da qual para constar se lavrou a presente acta que todos vão assinar depois de lida e eu por mim José Ferreira da Costa, escrivão e amanuense a escrevi

Victoria Pai de Infantes

Alexandre Gonçalves

Antonio Fernandes Correia

Manuel Francisco Vaz

José Ferreira da Costa

Sessão ordinária de 1 de Dezembro de 1930

No dia um de Dezembro de mil novecentos e trinta, nesta cidade de Faro e casa do consistorio da Santa Casa, compareceram os excelentissimos senhores: Santa Victoria Pai Infantes, presidente, Doutor Policia Antonio da Silva, secretario, Alexandre Gonçalves, vice-secretario, Pai Cosmos Alves Pereira, Manuel Francisco Vaz, Antonio Fernandes Correia e Maria Isaura Moreira, vogais, e comigo Escrivão da Santa Casa, adiante.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, que foi aprovada e assinada. Ordem de pagamentos: Foram autorizados os seguintes pagamentos e ordenados e jornais da Santa Casa, na importancia de tres mil novecentos e noventa e nove escudos e noventa centavos. E nada mais havendo a tratar foi a sessão encerrada da qual para constar se lavrou a presente acta que todos vão assinar depois de lida e eu por mim José Ferreira da Costa, escrivão e amanuense a escrevi

Victoria Pai de Infantes

Alexandre Gonçalves

Antonio Fernandes Correia

Manuel Francisco Vaz

José Ferreira da Costa

Hospital 72 a 89 — Asylo 36 a 44

pelo cofre da Santa Casa, desde o numero setenta e dois
ao numero oitenta e nove na importancia de dez
mil e quarenta e tres escudos e sessenta e oito cen-
tavos; e pelo cofre do Asylo desde o numero trinta
e seis ao numero quarenta e quatro na importancia
de tres mil quatrocentos e noventa escudos e vinte cen-
tavos. E não havendo mais nada a tratar
foi encerrada a sessão de que para constar se
lavrou a presente acta que vae ser assinada de-
pois de lida por mim José Moreira da Costa
secretario a subscrevi e assigno

Fortunio José da Fonseca
[illegible]
Mario de [illegible]
José Casimiro Alves Monteiro
Arnaldo [illegible]
Raul Ferreira Filho
Antonio Fernandes Correia
Manuel Duarte Maciel
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 15 de Dezembro de 1930

Aos quinze dias do mez de Dezembro de mil no-
vecentos e trinta, nesta cidade de Barcelos e sala das
sessões da Mesa, compareceram os excelentissimos se-
nhores Doutor Fortunio José da Fonseca, José Casimiro Alves
Monteiro, Raul Ferreira Filho e Arnaldo Miranda,
comigo José Moreira da Costa, secretario.
Aberta a sessão foi por mim lida a
acta da sessão anterior sendo aprovada e assinada.
Oficios: O senhor Provedor apresentou um oficio
[illegible] pelo senhor Doutor [illegible] da
Silva, [illegible] do mez, no qual solicitava
a [illegible] do seu [illegible]. Foi tratado na de-
vida consideração [illegible] [illegible]

[illegible]mente.
Admissão no Asylo: Foi resolvido por proposta do se-
nhor Provedor, admitir, como internado no Asylo,
Alvaro da Silva Mota, de vinte e tres anos, natural,
solteiro, da freguesia de Manhente, deste concelho.
E não havendo mais nada a tratar foi encerrada
a sessão de que para constar se lavrou a presente
acta que vae ser assinada e que eu José Morei-
ra da Costa secretario a subscrevi e assigno

Fortunio José da Fonseca
José [illegible]
Raul Ferreira Filho
Manuel Duarte Maciel
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 5 de Janeiro de 1931

Aos cinco dias do mez de Janeiro de mil no-
vecentos e trinta e um, nesta cidade de
Barcelos e sala das sessões da Mesa da
Santa Casa, compareceram os excelentissi-
mos senhores Doutor Fortunio José da Fonseca, Ar-
naldo Miranda, José Casimiro Alves Mon-
teiro, Antonio Fernandes Correia, Manuel
Duarte Maciel e Raul Ferreira Filho, res-
pectivamente Provedor, vice-secretario e vogaes, comi-
go José Moreira da Costa, secretario.
Aberta a sessão foi por mim lida a acta
da sessão anterior, sendo aprovada e assinada.
Ordens de pagamento: Foram autorizadas desde
o numero noventa ao numero cento e treze
do cofre do Hospital, na importancia de dez
mil [illegible] escudos e [illegible] centavos,
e pelo cofre do Asylo desde o numero qua-
renta e cinco ao numero cincoenta e tres na

Hospital 90 a 113 — Asylo 45 a 53

Fonseca

sinfraseca de dois mil oitocentos e trinta e nove
centavos. E nada mais mais nada a tratar, foi
mandada a ata de que para constar se lavrou a
presente acta que vai por todos assinada e que eu José
Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno
Fortunato José da Fonseca
Manuel Duarte
Le Roy
Antonio Fernandes Couto
Manuel Duarte Manuel
Raul Ferreira Vieira
José Moreira da Costa

Senat obriosa de 19 de Janeiro de 1931
Nada se ordenou que fosta se mandou
O secretario
José M. da Costa

Senat obriosa de 2 de Fevereiro de 1931
Aos dois dias do mez de Fevereiro de mil novecentos
e trinta anos nesta cidade de Coimbra e sala das sessões da
mesa da Santa Casa, compareceram os vogais effectivos
abaixo assignados Fortunato José da Fonseca, Manuel Duarte
José Moreira Alves Martins, Raul Ferreira Vieira e Ma-
noel Duarte Manuel, substituto presente, para
realisarem a sessão ordinaria e ordem, servindo de Se-
cretario o vogal, servindo José Moreira
da Costa assignado:
Aberta a sessão foi por mim lida a acta da
sessão anterior, sendo approvada e assignada
Ordem do Dia: Foram autorisados pelo Corpo
da Santa Casa, Ordem e mesma ordem e quitação
as mesmas contas e visto e nada na sinfraseca
de dois mil Cruzados e trinta e oito centavos e
Nada mais: E pelo Corpo se Angelo mais foi mandado
encerrada e quitas as mesmas mandou e Eu mas

Hoje 114 a 129 anos 54 a 67

sinfraseca de dois mil oitocentos e trinta e nove centavos.
Deliberação: Foi deliberado encarregar a Comissão que a
mesma esse nesta sessão de hoje, delegue a sua representa-
ção na pessoa a nomear nesta Irmandade para Estabelecimento
Hospitalar, no mesmo dia da mesma Semana Santa
Mesmo. Quarteira Ramalhosa que se dispensa a
Comissão na entrada de que ela nesta Semana com
o projecto de Melhoramento de Casa de Porta Nova, foi autori-
sado pelo Corpo e que seja feito pela Mesa pelo
mesmo Corpo Fabricante Augusto de Fonseca. Este projecto,
apresentado pela Comissão, já não aprovado pelo
Corpo que na Mesa Manuel Ramalhosa. E nada mais
havendo mais nada a tratar foi a mesma encerrada
da qual para constar se lavrou a presente
acta que vai por todos assinada e que eu
José Moreira da Costa, secretario a subscre-
vi e assigno
Fortunato José da Fonseca
Manuel Duarte
Le Roy
Manuel Duarte Manuel
José Moreira da Costa

Senat obriosa de 16 de Fevereiro de 1931
Nada nesse mesmo.
Secretario
Costa

Senat obriosa de 2 de Março de 1931
Aos dois dias do mez de Março de mil novecen-
tos e trinta e um, nesta cidade de Coimbra
e sala do mesa da Santa Casa, compare-

eram o excellentissimo senhor Doutor Provedor Jorge Fonseca, Procurador, Thesoureiro Mesario, suas secretarios, José Coimbra Alves Mendes, Antonio Fonseca e Manoel Francisco Vilhena, Manoel Joaquim Moreira, Irmãos, e comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo approvada e assignada.

Ordem do pagamento: Foram autorisados pela caixa da Santa Casa, feita a consueta conta e assignação, ao mesmo, ordem e titulo ao mesmo celebre e titulo e ao mesmo as importancias de Cinco mil quatrocentos e oitenta reis e mesma e duas outras, e pela caixa do Asylo outro sim ao mesmo mesmo e quatro ao mesmo mesmo e oito mesmo e duas outras, e pela caixa de Nossa Senhora da Misericordia ao mesmo mesmo e oito mesmo e duas outras.

Observações: Foi por unanimidade deliberado que immediatamente se officiasse ao arquitecto Manoel de Silva e ao engenheiro Publicio Hildebrando, para que no praso de dois dias, enviassem os relatorios ao officio respectivamente mencionados e mais e duplo de Angelo Pinto; mas que vejo mesmo pelo mesmo e prazo.

Titulos: Foi tambem deliberado officiar á Junta de Credito Publico, solicitando-lhe a informação se consta se haver sido lançado no titulo desta Santa Casa e estabelecimentos adjuntos, comprehendidos os 3 contos cento e, a quantia de um conto cento e, a quantia de um conto e duzentos mil reis e a quantia de quinhentos mil reis que lhe foi feita, na deliberação de pedir juntas

Observações finaes: Não tendo mais nada que tratar foi pelo senhor Provedor dada, a Sessão por finda, sendo dez horas e meia da noite, lavrado este termo de Sessão Ordinaria de Quinta feira vinte e nove do mez de Março de mil novecentos e trinta e um, sendo 1704-1708-1709 e 1710; todos com o compromisso de Lei assignado em 1930 por pagar. E nos alvarás estão annulados

Fl. rubrica 10 a 19

Assig. 64 a 69

os Pes. Joaquim Duarte Pinheiro, e a rasa ao Hospital [illegible]

E não tendo mais nada a tratar, foi a mesa encerrada e para constar e lavrar a presente acta que todos assignam e eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Provedor
Thesoureiro
Mesario
Vice Provedor
Procurador Geral
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 16 de Março de 1931

Não se realisou por falta de numero

Provedor.
Secretario

Sessão extraordinaria de 30 de Março de 1931

Aos trinta dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e um, nesta cidade e Concelho e Sala das sessões da mesa da Santa Casa da Misericordia, compareceram os excellentissimos senhores Doutor Provedor Jorge Fonseca, Thesoureiro Mesario, José Coimbra Alves Mendes, Antonio Fernandes Correia, Manoel Francisco Vieira e Manoel Joaquim Moreira, respectivamente provedor, vice provedor, Thesoureiro e vogaes da mesa, comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada e assignada.

Expediente: Usando da palavra o Digno Provedor, disse que fez a convocação extraordinaria da mesa, para se tomar ciencia de uma carta, datada de hoje, que se recebeu, que lhe foi dirigida, bem como ao mesmo, pelo illustre Juiz de Direito, e parede Municipal

Ex.mo, residente no Rio de Janeiro, Excelentíssimo senhor Paulo Filadelfo Pegado da Fonseca, em que solicita à Mesa desta Santa Casa se poderia aceitar o encargo de realizar a promessa que outrora confiou ao falecido seu amigo senhor Francisco Carmona, cuja verba [illegible] de oitenta e cinco mil [illegible], que aquele senhor tinha depositado na Caixa [illegible] de [illegible], nesta cidade. Mais informa na referida carta que foi lida e fica arquivada nesta secretaria, de que a [illegible] a fazer com o mobiliário e [illegible] é de [illegible] e dez mil [illegible] e cincoenta e um escudos e noventa centavos, cuja documentação diz, devem encontrar-se entre os papéis do falecido, bem como os desenhos do mobiliário [illegible]. Depois de ponderado este assunto, foi resolvido que se lhe oficiasse nos seguintes termos: "Apresentei a carta de V. Ex.cia de [illegible] do corrente, à Mesa da Santa Casa da Misericórdia desta cidade, a qual inteirando-se do seu conteúdo, resolveu, atendendo aos actos de benemerência que V. Ex.cia como filho ilustre desta terra tem usado para com esta [illegible] instituição, aceitar o honroso encargo que se [illegible] confiado e nas condições estabelecidas naquela mesma carta. Cumpre-me [illegible] o encargo de mandar a procuração para levantamento do dinheiro e outros necessários para [illegible] os documentos referentes ao assunto em poder dos herdeiros do saudoso [illegible] senhor Francisco Machado Carmona, para assim ser cumprida a vontade de V. Ex.cia."

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que [illegible] depois de lida vai ser [illegible] por mim José Moreira da Costa secretário a subscrevi e assigno

Fonseca

[illegible] da Fonseca
[illegible]
[illegible]
Custódio Fernandes [illegible]
Manuel Ferreira [illegible]
Manuel Duarte Maciel
José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 6 de Abril de 1931

Aos seis dias do mez de Abril de mil novecentos e trinta e um nesta cidade de Barcelos e sala das sessões desta Santa Casa da Misericórdia, compareceram os excelentíssimos senhores Doutor [illegible] José da Fonseca, José Carneiro Alves Martins, António [illegible] Marques Correia, Manuel Ferreira Veloso e Manuel Duarte Maciel, respectivamente provedor, tesoureiro e vogais da Mesa e o escrivão José Moreira da Costa, secretário.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da anterior que foi aprovada e assinada.

Ordens de pagamento: Foram autorizadas as seguintes: pelo cofre da Santa Casa desde o número cento e trinta e oito ao número cento e cincoenta e oito na importância de doze mil novecentos e vinte e cinco escudos e sessenta e quatro centavos; pelo cofre do Asilo desde o número sessenta e nove ao número setenta e cinco na importância de três mil duzentos e noventa escudos e noventa centavos; pelo cofre da Caixa os números dois e três na importância de trinta escudos.

N.os 138 a 158
Asilo 69 a 75
Caixa 2-3

Ofício: Pelo senhor provedor foi dito que tinha recebido um ofício da Câmara, comunicando que o [illegible] de dinheiro para a [illegible] civil Excelentíssimo Senhor Paulo Filadelfo Pegado da

Fonseca, tinha encontrado essa a substituição da Casa
Loria por uma plataforma de vidro, conforme o projecto
que lhe foi apresentado, e encontrando também
essa a vontade de defesa de seus seis mil cruzados
e tanto vento. Foi deliberado que, em vista da
vontade do doador a mesa também se conforme
com essa a vontade da defesa e que se officie
a Camara, communicando-se esta resolução, com
que se officiou na dita officio. E nada havendo
mais nada a tratar foi encerrada a sessão da
qual para constar se lavrou a presente acta que
depois vai assinar e que eu José Moreira da
Costa secretario a subscrevi e assigno
Typografia pró da Fonseca
Pe Ca
Antonio Fonseca Duarte
Abel Ferreira Pinto
Presidente Capit
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 25 de Abril de 1931
Não se realisou por falta de numero
O secretario Costa

Sessão ordinaria de 4 de Maio de 1931
Aos quatro dias do mez de Maio de mil novecentos
e trinta e um, nesta Cidade de Barcellos e casa do
paço da Santa Casa, compareceram os
snrs. Provedor Antonio Duarte Fonseca, Pe
Antonio Alves Martins, Antonio Fernandes
Vieira e José Fonseca Viana, respectivamente pro-
vedor, vice-provedor, thesoureiro e vogais da mes-
a desta Misericordia Reunida, sob a Presidencia
do mesmo provedor. Aberta a sessão foi por mim
lida a acta da sessão anterior, sendo approvada

Fonseca

sem reclamação. Ordem do dia: Pelo mesmo provedor foi apresentado o orçamento supplementar - primeiro ordinario, que remetido ao definidor - para o anno corrente de mil novecentos e trinta e mil novecentos e trinta e um, o qual depois de discutido foi approvado por unanimidade. Salarios: Foi deliberado que se officiasse ao archivista Joaquim da Silva, communicando-se que a mesa concedeu o augmento pedido como o que officio de hoje e que vem a dita folha o mais acto possivel e de forma que o deliberado possa funccionar nos principios de Junho. Foi tambem deliberado officiar ao enfermeiro e amanuense da dita Misericordia, para immediatamente cumprirem a ordem do deliberado, e mesmo a poder funccionar nos principios de Junho. Tambem foi resolvido officiar á Casa Municipal, solicitando para que a mesma possa a collecta nos festa e mais bens, para a mesa deseja que o deliberado comece a funccionar em principios de Junho. Quartis: Foi tambem deliberado officiar ao barbeiro Ilidio Lima limitando o numero de doentes, o que ficou sem effeito, de accordo em cada numero poderem estar mesmo e tambem que os doentes pobres deixem de pagar quaesquer differenças farmaceuticas. Despesas com funccionarios: Pelo mesmo provedor foi dado conhecimento de que tinham sido recebidos folha designando o limite de hoje em diante do valor mensal de mil reis cada uma e seis dos mesmos designando o valor mensal de cem reis cada uma, conforme a determinação do Ministerio de Agricultura. Foi tudo e mais nada, que foi de que para constar se lavrou a presente acta que depois vai assinar e eu Antonio Fonseca Duarte secretario a subscrevi e assigno.
Fonseca
Pe Ca
Antonio Fonseca Duarte
Abel Ferreira Pinto
Presidente Capit
José Moreira da Costa
Carta de Agradecimento: Pelo mesmo vogal foi

Sessão ordinaria de 18 de Maio de 1931

Aos dezoito dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e um nesta cidade de Macahé e casa das sessões da mesma; compareceram os cidadãos vereadores Tenente Francisco Gomes Ferreira, Coronel Alvaro Marcellino, Major Manoel Duarte Macahé e Raul Ferreira Veloso, respectivamente presidente, vereador, secretario e thesoureiro da mesma, comigo José Moreira da Costa, secretario. Aberta a sessão foi pelo senhor presidente lida a acta anterior que foi approvada e assinada. Pelo mesmo senhor presidente foram apresentados os orçamentos ordinarios para o anno corrente de mil novecentos e trinta e um e o de mil novecentos e trinta e dois, da Santa Casa, Asylo de Invalidos e Allegria Natalense, os quaes depois de lidos e examinados e discutidos, foram approvados por unanimidade, ordenando o senhor presidente que depois de extrahirem uma reclamação o Thesoureiro que a lei exige, se mandassem, em duplicata, os orçamentos referidos para serem submettidos á approvação do Excellentissimo Ministro do Interior. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, depois que eu secretario lavrei a presente acta que vai por todos assignada e que eu José Moreira da Costa, secretario a subscrevi e assigno

Tenente Francisco Gomes Ferreira
Manoel Duarte
Raul Ferreira Veloso
José Moreira da Costa

Hoje 19 de Maio de mil novecentos e trinta e um nesta cidade de Macahé e casa das sessões da Intendencia Municipal presentes os cidadãos Tenente Francisco Gomes Ferreira, Coronel Alvaro Marcellino e Major Manoel Duarte, respectivamente presidente, vereador e thesoureiro da mesma, comigo José Moreira da Costa, secretario, foi pelo senhor presidente declarado que os fins visados na sessão ordinaria de hontem, quanto á approvação dos orçamentos ordinarios para o anno corrente de mil novecentos e trinta e um, da Santa Casa de Misericordia, Asylo de Invalidos e Allegria Natalense, não foram preenchidos, visto como não foi presente uma das Santas Casas, a de Santa Cruz, pelo que, em virtude de ordem do senhor presidente, mandou o secretario que fosse feita a presente declaração para ser lavrada no livro competente, o que tudo vai por todos assignado.

Tenente Francisco Gomes Ferreira
Manoel Duarte
Raul Ferreira Veloso
José Moreira da Costa

Hoje dezenove dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e um nesta cidade de Macahé e casa das sessões da Intendencia Municipal presentes os cidadãos Tenente Francisco Gomes Ferreira, Coronel Alvaro Marcellino e Major Manoel Duarte, respectivamente presidente, vereador e thesoureiro da mesma, comigo José Moreira da Costa, secretario, foi pelo senhor presidente declarado que os fins visados na sessão ordinaria de hontem, quanto á approvação dos orçamentos ordinarios para o anno corrente de mil novecentos e trinta e um, da Santa Casa de Misericordia, Asylo de Invalidos e Allegria Natalense, não foram preenchidos, visto como não foi presente uma das Santas Casas, a de Santa Cruz, pelo que, em virtude de ordem do senhor presidente, mandou o secretario que fosse feita a presente declaração para ser lavrada no livro competente, o que tudo vai por todos assignado e que eu Manoel Duarte, vice-thesoureiro, a subscrevi e assigno

Tenente Francisco Gomes Ferreira
José Moreira da Costa
Antonio Fernandes Barbosa
Raul Ferreira Veloso
Manoel Duarte

Sessão ordinária de 1 de Junho de 1931

No dia um de Junho de mil novecentos e trinta e um, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Mesa, compareceram os excelentíssimos senhores Doutor António José da Fonseca, Armindo Miranda, José Casimiro Alves Mendes, António Fernandes Correia, Raul Ferreira Veloso e Joaquim Duarte Segadães, respectivamente Provedor, Secretário, Tesoureiro e vogaes, comigo José Moreira da Costa, secretário. ______

______ Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo aprovada e assinada. ______

Ordens de pagamento: Foram autorizadas as seguintes: pelo cofre da Santa Casa desde o número cento e setenta e oito até ao número cento e noventa e um na importância de vinte e três mil novecentos e oitenta e três escudos e quarenta e sete centavos; e pelo cofre do Asilo desde o número oitenta e sete até ao número noventa e três na importância de mil quatrocentos e oitenta e dois escudos e cinco centavos. ______ | S. Casa 178 a 191 | Asylo 87 a 93

Legado: Tomou a Mesa conhecimento de um ofício do senhor J. Muniz Pereira, solicitador em Lisboa, comunicando que o falecido Conde de Agrolongo no legado de trinta mil escudos com que contemplou esta Santa Casa, impoz o encargo de uma missa anual, em dia escolhido e designado pela Mesa; tendo sido deliberado que esta missa se resará anualmente no dia do aniversário do seu falecimento que é no dia ___ de ______________

Reparação - Pelo senhor Provedor foi dado conhecimento e apresentado a reparação efectuada pelo Senhor Paulo Eduardo Grijó da Fonseca, para receber dos herdeiros do senhor Francisco Machado Carneiro a quantia que tem em seu poder para depois receber o mobiliário da cadeia civil. Foi deli-

berado agradecer a gentileza de Sua Excelência. ______

Balneario. Também informou o senhor Provedor que no próximo dia quatro, pelas dez horas, será feita a experiência oficial da Caldeira do balneario. ______

Requerimento. Foi presente um de José Mendes da Cunha Amorim, da Maceira, de Friande, Freguesia, pedindo a remissão do prazo de Codeçais, da freguesia de Sandim, do dito concelho. Já tinha sido paga o laudémio pela compra, que foi de trinta mil escudos. Foi resolvido autorizar a remissão pagando o laudémio da aquela quantia. ______

Ofício: Também foi presente um ofício da Direcção dos Hospitais de Braga acusando a recepção de vinte obrigações de três por cento de mil escudos cada uma e mais seis de cem escudos cada, que lhe foram enviadas por ofício nº 27 de 19 de Maio p.p., legado deixado pelo benfeitor Manuel José Ferreira Guimarães, de Braga, e de que é usufrutuária sua irmã Ana Ferreira Guimarães, pedindo a certidão de óbito da usufrutuária, para se proceder aos averbamentos. ______

Dotes: Foi deliberado colocar os editais para a concessão dos quatro dotes a donzelas pobres que se queiram casar, sendo dois de trinta escudos cada um e dois de vinte escudos cada um, instituídos pelos benfeitores Padre António Vilaça e José dos Santos Cardoso, dando-se-lhe o prazo até ao dia onze de Julho próximo futuro. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai por todos assinada e que eu José Moreira da Costa, secretário, a subscrevi e assino.

Doutor António José da Fonseca

Armindo Miranda

J. Alves

António Fernandes Correia

Raul Ferreira Vilaça
Manuel Leite Machado
José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 15 de Junho de 1931

Aos quinze dias do mês de Junho de mil novecentos e trinta e um nesta cidade de Ourique e sala das sessões da Santa Casa, compareceram os excelentíssimos vereadores Senhor Antonio José de Fonseca, José Correia Alves Martins, Manuel Duarte Machado e Raul Ferreira Vilaça, comigo José Moreira da Costa, secretário.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da anterior sessão aprovada e assinada.

Ordem do dia: Não tendo havido expediente foi imediatamente lida a ordem do dia constante de um ofício da Santa Casa e lavrado o despacho seguinte - Presidente Correia Alves Martins, Juiz de Paz em Viana do Castelo. Esta ordem foi aprovada por unanimidade, abstendo-se de votar o vereador Correia, que apresentou as suas razões e um relatório em relação aprovados.

Conclusão: O vereador propôs uma saudação ao que aderiram quasi todos os demais vereadores e resolvida foi, logo que estivessem prontos, se oficiasse aos vereadores, afim de se proceder ás eleições, o que foi aprovado.

E nada mais havendo mais a tratar foi mandada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada e por mim José Moreira da Costa, secretário a escrevi e assino

Antonio José de Fonseca
Presidente
Manuel Leite Machado

047

Raul Ferreira Vilaça
José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 6 de Julho de 1931

Aos seis dias do mês de Julho de mil novecentos e trinta e um nesta cidade de Ourique e sala das sessões da Santa Casa, compareceram os excelentíssimos senhores António José de Fonseca, Presidente, José Correia Alves Martins, Manuel Duarte Machado e Raul Ferreira Vilaça, respectivo atrimente presidente, vice-presidente, tesoureiro e vogais, de mesa administrativa, comigo José Moreira da Costa secretário.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior que aprovada e assinada.

Ordem do dia: Foram autorizados os seguintes: Pela Caixa de Santa Casa, desde o numero quarenta e quatro e quatro até ao numero duzentos e noventa e nove na importancia de quatorze mil e quinhentos e oitenta e oito escudos e vinte centavos. Pela Caixa de Orfãos e Ausentes, desde o numero quatro e quatro até ao numero cento e vinte na importancia de quatro mil e quinhentos escudos e noventa centavos. Pela Caixa de Aposentação ao numero quatro na importancia de quinhentos escudos. Pela Caixa de Assistencia ao numero cento e quarenta e quatro na importancia de duzentos escudos. Pela Caixa de Beneficencia ao numero um na importancia de oitocentos escudos.

Deliberou: Foi deliberado dispensar os agraciados senhores Manuel da Silva e Joaquim Martins. Visto essa unanimidade indicarem o dia em que podem vir despachar a importancia de aposentação de beneficencia.

Medicamentos: Foi deliberado aprovar o medicamento que o Exmo Senhor Doutor [illegible] aprovou para o Hospital

Hospital 192 a 229

Asilo 94 a 106

Caixa N. 4.

Asilo N. 1.

Francisco

Freguesia do Montijo. E nada houve mais nesta acta foi mesma lida a mesma foi para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada depois de lida em voz alta por mim José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno

Tenente-coronel de Infantaria
Presidente da Comissão
O Adjunto
Manuel Bento Marques
Vogal Veterinario
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 26 de Julho de 1931
Não se realisou a sessão por falta de numero
O secretario
Costa

Sessão ordinaria de 3 de agosto de 1931
Aos trez dias do mez de agosto de mil novecentos e trinta e um nesta cidade de Setubal e casa das sessões da Junta Geral, compareceram os vogais effectivos nomeados Tenente Joaquim de Freitas, Arminio Miranda, José Coruche Alves Pereira, Antonio Fernandes Lopes, Camilo Cardoso Ramos, Raul Ferreira Filipe e Manuel Duarte Magalhães, respectivamente presidente, vice-presidente, secretario e vogais da mesma comissão tendo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi lida a acta da sessão de trinta de julho proximo anterior e approvada.

Ordem do dia: Pelo vogal Senhor Camilo Ramos, Arminio Miranda e Antonio Lopes, foi dito que na mesma freguesia é sentida a falta de um medico veterinario, em virtude do mesmo ter fallecido, pelo que propunham que fosse nomeado para o logar o veterinario municipal de Setubal Senhor Antonio Fernandes Lopes, visto ser o mais indicado para o logar, visto ser o mais proximo e ter mais facilidade de transporte, e que a nomeação fosse feita em regime de acumulação. Foi resolvido por unanimidade nomear para o logar de veterinario municipal de Setubal e freguesia do Montijo o veterinario Antonio Fernandes Lopes, em regime de acumulação.

Expediente: Foi deliberado officiar ao Banco Nacional Ultramarino para informar quando já estavam os empregados por conta dos dinheiros da Caldeira.

Segundo: Foi tambem deliberado fazer o seguinte seguro na Companhia "Fidelidade": Casa onde está instalada a Caldeira em quarenta mil escudos; mobilia do mesmo em cinco mil escudos; casa onde está instalada a Caldeira em dez mil escudos e a Caldeira e respectivo apparelho em cinco mil escudos.

Caldeiras: Pelo vogal Senhor Camilo Ramos, foi dito que tinha duvidas sobre a segurança de todos os depositos para a agua nas Caldeiras tendo já sido visitada por trez peritos competentes ficando a autoridade administrativa; mais propoz para que se officie ao architecto Senhor Marques de Lisboa, para que mande uma pessoa, com aquela, visite estes depositos pela autoridade administrativa e esta pela mesma da Junta Geral. Tendo-se suscitado duvidas sobre o caso, visto o architecto ter já informado por officio sobre a segurança, foi nesse proposto para a Caldeira nova. Tendo votado a favor os Senhores: Arminio Miranda - José Coruche - Antonio Correia - Camilo Ramos - Raul Filipe e Manuel Duarte e contra contra o Senhor Antonio Fernandes Lopes e foi approvada por maioria.

Caldeiras: Foi deliberado adquirir o seguinte sortido para as Caldeiras: - Lenços de ponto - duz. - Toalhas de ponto - duz. - Guardanapos para cantina - duz. - Avental - duz. - e que o preço de cada um dos artigos fosse o seguinte: Cento de guardanapos duzentos e cincoenta escudos, mesa grande e trezentos e cincoenta escudos cada grande. Foi tambem deliberado adquirir o seguinte enxoval: Vinte e cinco cadeiras - duas cortinas de cretone - duz pesseiras - duz tapetes de cretone - duz alguidares - duz frigideiras e duz colheres com trez furos.

[illegible]: Foi deliberado oficiar ao Hospital de Santo Antonio afim de informar se podia ser dispensado uma [illegible] ou uma [illegible] para durante uns oito dias vir aqui dar um ensinamento [illegible].

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vai ser por todos assinada e que eu José Moreira da Costa, secretario que a subscrevi e assigno

Antonio José da Fonseca
[illegible]
[illegible]
Antonio [illegible]
[illegible]
[illegible]
Manuel [illegible] Macedo
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 17 de Agosto de 1931

Não se realizou a sessão [illegible]

[illegible]

Costa

Sessão ordinaria de 7 de Setembro de 1931

Aos sete dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e um nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Mesa, compareceram os excelentissimos senhores doutor Antonio José da Fonseca, José Casimiro Alves [illegible], Manuel Ferreira [illegible] e Manuel [illegible] Macedo respectivamente provedor, [illegible] e vogaes, comigo José Moreira da Costa, secretario.

Acta: aberta a sessão foi por mim lida a acta da ultima sessão, sendo aprovada e assinada.

Ordem de pagamento: Pelo cofre do Asylo [illegible] despezas as seguintes ordens, desde o numero [illegible] ao numero [illegible] na importancia de [illegible]

[illegible] 2 a 15 21.153.54

Fonseca

[illegible] do Hospital desde o numero [illegible] ao numero vinte e [illegible] na importancia de dez mil quatrocentos e setenta e dois escudos e dezaseis centavos.

Hospital 12 a 26 10.472.16

Ordens atrazadas: Por haver deixado de ser incluida na acta da sessão de seis de Julho do corrente ano, a ordem de pagamento numero duzentos e trinta do ano de mil novecentos e trinta a mil novecentos e trinta e um na importancia de nove mil [illegible]

[illegible]: Foi recebida e lida uma carta do Excelentissimo senhor José Antonio Vieira, do [illegible], [illegible] do benfeitor José [illegible] Dias Neiva, na qual diz estar pronto a pagar a quantia de vinte mil escudos, deixados em testamento por seu tio á Santa Casa, com o encargo de anualmente mandar dizer uma missa na [illegible] no aniversario do seu falecimento que é em [illegible] de Fevereiro. Foi deliberado aceitar e oficiar para o recebimento do dinheiro e cumprir o legado.

Missa [illegible] 7-2-1929

E não havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada, da qual para constar se lavrou a presente acta que vai por todos ser assinada e que eu José Moreira da Costa, secretario que a subscrevi e assigno

Antonio José da Fonseca
[illegible]
[illegible]
Manuel [illegible] Macedo
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 21 de Setembro de 1931

Não se realizou esta sessão por falta de numero.

[illegible]

Costa

Sessão ordinaria de 5 de Outubro de 1931

Aos cinco dias do mez de Outubro nesta cidade de

Paroche e Sala dos Irmãos da Misericordia da Santa Casa, compareceram os excellentissimos senhores Doutor Antonio José de Freitas, Provedor Nomeado, José Caetano Alves Martins, Manuel Duarte Moreira de Sá e Manuel Ferreira Diniz, respectivamente Thesoureiro, Secretario e Procurador da Mesa, commigo José Moreira da Costa, escrivão.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da anterior que foi approvada e assignada.

Ordem de pagamento. Foram authorisados pelo Provedor Thesoureiro e Escrivão os seguintes:

Pela Caixa da Santa Casa, Conde de Sampaio cento e dez mil reis, Antonio Gonçalves da Silva, cento e vinte mil reis, Antonio Pinto de Carvalho, cento e quarenta e cinco mil reis, e pela Caixa do Hospital Conde de Sampaio cento e dez mil reis, Antonio Gonçalves da Silva, cento e vinte mil reis, Antonio Pinto de Carvalho, cento e quarenta e cinco mil reis.

E mais nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vae ser assignada e que eu José Moreira da Costa secretario que a subscrevi e assigno.

Antonio José de Freitas
Provedor

José Moreira
Thesoureiro

Manuel Ferreira Diniz
Procurador

José Moreira da Costa
Secretario

Sessão ordinaria de 19 de Outubro de 931
Não houve numero.

O secretario.
Costa

Sessão ordinaria de 2 de Novembro de 931

No dito dia 2 do mez de Novembro do dito anno reunida a Meza em sua Sala de sessões sob a presidencia do Provedor Antonio José de Freitas, commigo José Moreira da Costa, escrivão, compareceram os excellentissimos

19-10-931

250

Antonio José de Freitas, José Moreira, José Caetano Alves Martins, Manuel Duarte Moreira de Sá e Manuel Ferreira Diniz, respectivamente Provedor, Thesoureiro, Secretario e Procurador da Mesa, commigo José Moreira da Costa, escrivão.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da anterior, que foi approvada e assignada.

Ordem de pagamento. Foram authorisados pelo Provedor Thesoureiro e Escrivão os seguintes:

Pela Caixa do Asylo Conde de Sampaio cento e cinco mil reis, Antonio Gonçalves da Silva, cento e vinte mil reis, Antonio Pinto de Carvalho, cento e quarenta e cinco mil reis.

Pela Caixa do Hospital Conde de Sampaio cento e dez mil reis, Antonio Gonçalves da Silva, cento e vinte mil reis, Antonio Pinto de Carvalho, cento e quarenta e cinco mil reis.

E mais nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vae ser assignada e que eu José Moreira da Costa, secretario a escrevi e assigno.

Antonio José de Freitas
Provedor

José Moreira
Thesoureiro

Manuel Ferreira Diniz
Procurador

José Moreira da Costa
Secretario

Sessão ordinaria de 16 de Novembro de 931
Não houve numero.

O secretario.
Costa

Sessão ordinaria de 7 de Dezembro de 931

No dito dia 7 do mez de Dezembro do dito anno reunida a Meza em sua sala de sessões sob a presidencia do Provedor Antonio José de Freitas, commigo José Moreira da Costa, escrivão, compareceram os excellentissimos

Asylo 25 a 28
Hospital 50 a 58

Mamy Santa Maria
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 21 de Dezembro de 1931

Aos vinte e hum dias do mez de Dezembro de mil nove-centos e trinta e hum nesta Cidade Pedro Moreira e sala das sessões da Camara, compareceram os cidadãos Senhor Presidente Capitão Joaquim Antonio da Silva, Joaquim Moreira Alves Martins, Coronel Leocadio Soares e Raul Ferreira Veiga, substituindo o Procurador, Vice-Procurador Tenente e ausente, compigo foi Secretario, servindo.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior que foi approvada e assignada.

Expediente: Foi então presente foi dado conhecimento de hum officio do Collector de Rendas desta Cidade, o qual já deu entrada nos cofres da sua repartição segundo. Foi tambem presente hum officio do Delegado de Policia desta Cidade, em que pede a Camara para chamar os Selleiros e os Senhores Anna de Vasconcellos Ferreira, a Quantia de Quinhentos mil reis para compra de Papeis Sellos de Educação Physica de diversos Pesos e Medidas. Tambem hum officio do Senhor Paulo Felisberto Peixoto de Ferreira, pedindo a quantia de Quinze mil reis para distribuir pelos Pobres desta Cidade em quantias de Quinze mil reis cada hum e mais a quantia de mil reis de Juros para o Asylo de Infancia foi tomado conhecimento sendo deferido ao Senhor Paulo Felisberto e Procedendo-se em seguida á organisação da lista dos Juizes que devem servir a Comarca de Ponte Nova.

Fala de Leitura: Pelo Vigario Senhor Coronel Manoel, foi proposto uma acta de Leitura ao Senhor

Ofício 2/236

Ofício 3/237

Dona Camilla Telles Alves, diretora do Asylo, por ella consagrado
á egrejas outras suas amigas as alfaias Pias. O Asylo e Santa
Casa pela sua delicada, e bondosa e liberalidade com seus
semelhantes e Brasil Colega de diretoria do Asylo di
Orphãos. Mais foi lavrada esta, que, vae depois, e de seu
conhecimento desta resolução. Nada foi deliberado por
unanimidade.

E nada mais havendo mais nada a tratar foi encerrada a
presente acta para constar se lavrou a presente acta
que vai por todos assinada e que eu José Moreira
da Costa a subscrevo e assigno
Fructuoso José da Fonseca
Sophia Alves Ribeiro
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 11 de Janeiro de 1932

Aos onze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade de Bareiro e sala das sessões da mesa da Santa Casa, compareceram os excellentissimos senhores Doutor Fructuoso José da Fonseca, Doutor Polycarpo Antonio Alves da Silva, José Coutinho Alves Martins, Camillo Januario Nunes, Antonio Fernandes Correia e Manuel Duarte Moreira, respectivamente Provedor, Thesoureiro, Escrivão e Juizes da mesa, commigo José Moreira da Costa, Secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo approvada e assinada.

Officio do Asylo: O mesmo provedor deu conhecimento de que por occasião do Natal foram pelo Exmo Governador Civil Nunes de Miranda, offerecidos ao Asylo trinta e dois cobertores. Deliberou-se consignar nesta acta uma nota de agradecimento ao referido Governador e em especial communicar-se-lhe esta deliberação.

Termo: O mesmo senhor Provedor propoz para ser admittido nesta Santa Casa o senhor Manuel Nunes de Miranda e José de Sousa Moreira, ambos nesta cidade.

Legado: O Senhor Thesoureiro deu conhecimento de

Asylo 32$50 + 4$
27$50 + 5$
67$ + 4$

Fonseca
Sophia Alves Ribeiro
José Moreira da Costa

que na Freguesia deu entrada a quantia de mil
mil cruzados, legado de Joaquim Dias Nunes, fale-
cido em Sant'Iago e adquirida imediatamente
realizada por intermedio do Padre Manoel, o qual
foi a Companhia aplicada. Subpoz que se
chamasse os Irmãos; o que foi aprovado.
Irmandade. Em seguida ao Irmão Thesoureiro que
Clemente José Ferreira, entregue para o Thesou-
reiro da Irmandade. Abstendo-se.
Mesa da Cabeça: O mesmo Irmão Thesoureiro propoz que se
fizesse na Irmandade de Cabeça; pedindo para isso
pessoas aquele Thesoureiro e para encarregado para
a compra da Mesa de Cabeça e bem assim se
o de Cabeça ali já em condições de receber
Aprovado. E nada mais havendo mais mesa
a Irmã lida mandada a mesa se quis para cons-
tar e lavrou a presente acta que foi ali assinada por
todos, depois de por mim, ali lida em voz, mesmo
a mesma e assino. E eu José Moreira da
Costa secretario a escrevi
Thesoureiro José da Fonseca
Sopplo
Antonio Francisco Pereira
Manoel Antonio Campos
José Moreira da Costa

Acta da Irmandade de 1932

Na Igreja Matriz da Freguesia de Santa Marinha e Irmã e
Irmandade estando presentes a maior parte dos
Senhor Cura encarregado e Presidente mesa,
Senhor Thesoureiro José da Fonseca, Padre Antonio
Senhor Thesoureiro Alves Moreira, Antonio Fe-
reira Pereira, Manoel Antonio Campos, Antonio

do José Moreira da Costa. mesmo ano.
Aberta a mesa foi por mim lida a acta da mesa
anterior, esta aprovada e assinada.
Ordem de pagamento: Pelo Padre de Santa Cruz, foram am-
bicados, sendo mesmo citado a citado Cruz, nos mi-
nistérios de cinco mil tempos e citado e seis mesmo
e cinco e cinco centavos.
Pensionistas: Pelo regedor mesmo Conselho foi dito para Irmão
José Fernandes Pereira, Irmão Thesoureiro mesa encarregado
efeito pagamento do ministro Manoel Pereira,
mesmo mesa e todos de acordo, e foi dito esta mesa
Irmandade de Irmandade ao mesmo. Como a conta total do
referido pensionista é de mesmo e cinco e cinco e cinco,
e o Irmão Thesoureiro já tem seu referido na importancia de
mesmo mesa do Irmão que tinha a Conta referi-
dada para aquele pagamento e pagando-se-lhe assim o
descanto de cinco e cinco mesmo. Esta pagamento
foi aprovado.
E nada havendo mais mesa o Irmão foi mandada a
mesa de aqui para constar se lavrou a presente acta que
vai ali por todos assinada depois de ali lida em voz
alta por mim José Moreira da Costa se-
cretario que a escrevi e assigno
Thesoureiro José da Fonseca
Sopplo
Antonio Francisco Pereira
Manoel Antonio Campos
José Moreira da Costa

Sinos de 15 de Fevereiro de 1932

Nada mais mesmo.
Abençoa-
Porta

Actas
Habite
80 a 83

Sessão de 7 de Março de 1932

Aos sete dias do mez de Março de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade de Barcellos e Sede dos nossos [illegible] compareceram os Excellentissimos da Mesa da Santa Casa senhores Doutor Fortunato José da Fonseca, Doutor Porfírio Antonio [illegible], José Germano Alves Martins, Raul Ferreira Veloso e Manuel Duarte Macedo, respectivamente provedor, vice provedor, thesoureiro e vogaes da mesa comigo José Moreira da Costa secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo approvada e assignada.

Ordens de pagamento: Pelo cofre da Santa Casa foram auctorizadas as ordens desde o numero [illegible] e quarenta ao numero [illegible] na importancia de doze mil [illegible] e doze escudos e cincoenta e oito centavos; e pelo cofre do Azylo desde o numero [illegible] e oito ao numero [illegible] na importancia de mil [illegible] e cincoenta e [illegible] escudos e [illegible] centavos.

Diversos: O senhor provedor expoz as dificuldades economicas desta Santa Casa e [illegible] na medida do possivel [illegible]: que fosse fixado o numero de doentes de [illegible] no hospital, [illegible] o seu numero total de [illegible] e oito; que temporariamente se suspendesse a admissão de internados no Azylo; que se officiasse ao Director Clinico [illegible] que esta Santa Casa não pode [illegible] especialidades farmaceuticas a [illegible] [illegible] [illegible] e [illegible] de quaesquer medicamentos.

[illegible]: Pelo senhor [illegible] foram [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] da Santa Casa e Azylo para o [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] o senhor provedor [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible]

Hospital 84 a 97
Azylo 48 a 52

declarações [illegible], [illegible].

E mais havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que por todos vae ser assignada e que eu José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assigno. Fortunato José da Fonseca

[assinaturas]
Manuel Duarte Macedo
José Moreira da Costa

Acta da sessão de 21-3-932
Não houve sessão.
O secretario. J. Costa

Acta da sessão ordinaria de 4-4-932

Aos quatro dias do mez de Abril, nesta cidade de Barcellos e sede das sessões da mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia, compareceram os Excellentissimos senhores Doutor Fortunato José da Fonseca, José Germano Alves Martins, Manuel Duarte Macedo, Raul Ferreira Veloso, respectivamente provedor, thesoureiro e vogaes, comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta de sete de Março, sendo approvada e assignada.

Ordens de pagamento: Foram approvadas: pelo cofre da Santa Casa desde o numero noventa e oito ao numero cento e cinco na importancia de oito mil novecentos e cincoenta e seis escudos e [illegible] centavos; e pelo cofre do Azylo desde o numero cincoenta e tres ao numero cincoenta e [illegible] na importancia de mil [illegible] e [illegible] escudos e [illegible] e cinco centavos.

Hospital 98 a 105
Azylo 53 a 55

Diversos: Em officio do senhor Director Clinico [illegible] conhecimento de que tinha recebido diversos [illegible]-

ficamente, agora hoje à Junta Geral do Distrito, para
intervenção no Senhor Doutor Manuel Marques, mesmo
em Viatodos. Mais comunica que aquela vereação, lhe
disse que a Junta Geral no seu despacho de abertura
mandou pedir informações, também para o Governo
para o Visitador. Deliberou ficar.

Carta do Governo de Universidade de Coimbra, comunicando
que se encontra há internado. Foi para Coimbra o Ordenança
deste e trouxe para cima. Deliberou que logo que
receba de cada um, mandar pois o que se determina.

E mais nada mais havendo a tratar foi mesma
para hoje para constar se lavrou o presente acta
que vai ser assinada por mim José Moreira
da Costa, secretário a subscrevi.
e assigno. Protocolo já em Fermes

O Presidente da Comissão
Manuel Fernandes Vidigal
José Moreira da Costa

Acta da sessão de 18-4-932
Não se efetuou.
O secretário.
Costa

Acta da sessão de 2 de Maio de 1932

Aos dois dias do mês de Maio de mil novecentos e trinta e
dois reuniu extraordinariamente a Junta Geral do Distrito
Santa Cruz, compareceram os efectivos Senhores Doutor
Cristóvão José de Fonseca, José Carneiro Alves Martins, Carmelo
Pereira Nunes, Manuel Fernandes Vidigal e Manuel Duarte Miguel, to-
dos efectivamente juntos, Presidente e vogais do mesmo, come-
go foi mesma de Costa, secretário de Inspector
abaixo.

Aberta a sessão foi pelo mesmo lido a acta da sessão
anterior, sendo aprovada e assinada.

Oficio: Foi presente um parecer da Companhia de Seguros O Trabalho, solicitando uma Delegação na cidade de Felgueiras e
Vizela alem doutros concelhos. Ficou para ser discutido depois
de Oficio de Pereira, sendo entretanto dito que o assunto se
mantinha por estar nos diários, tendo também sido feito uma
exposição ao Governo sobre o mesmo pelo Senhor Doutor Francisco
Franco. Ordens de pagamento: foram autorizadas: Hosp. 105 a 111
Pelo Hospital civil e mesmo custo e enviados ao mesmo
custo e pago na importância de doze
mil cento e vinte e seis escudos e quatro centavos; Asylo 57 a 60
e pelo Asylo de Infantil custo e mesmo custo e este
a mesma na importância de sessenta e nove
e seiscentos e cinquenta escudos. E mais nada
mais havendo a tratar foi a mesma encerrada para
que se lavrasse a presente acta que vai ser assinada e por mim José Moreira da Costa, se-
cretário a subscrevi e assigno.
Protocolo já em Fermes

O Presidente da Comissão
Manuel Fernandes Vidigal
O Secretário
José Moreira da Costa

Acta da sessão ordinária de 16 de Maio de 1932

Aos dezasseis dias do mês de Maio de mil novecentos e trinta e
dois reuniu ordinariamente a Junta Geral do Distrito de
Santa Cruz, compareceram os efectivos Senhores Doutor
Cristóvão José de Fonseca, José Carneiro Alves Martins, Carmelo
Pereira Nunes, Manuel Fernandes Vidigal e Manuel Duarte Miguel, to-
dos efectivamente juntos, Presidente e vogais do mesmo, come-
go foi mesma de Costa, secretário de Inspector
abaixo.

Aberta a sessão foi pelo mesmo lido a acta da sessão
anterior, sendo aprovada e assinada.

Ordens de pagamento: Foram autorisadas as seguintes pagamentos: Pela caixa da Santa Casa desta cidade a favor do Cirio e Braga as seguintes contas e listas e enviadas na importancia de Reis mil quatrocentos e setenta e oito reis e Cruzeiro seis centavos; e pela caixa do Asylo de Invalidos desta cidade a favor da mesma Santa Casa mesmo cinta na importancia de Reis mil oitocentos e quarenta e cinco centavos. ——

Santa Casa Nº 112 a 135 Asylo Nº 61 a 70

Deliberação Supplementar: Pela mesma supplente foi suspensa a deliberação supplementar do Asylo de Invalidos do Ordinario para 1931-1932, em virtude de algumas contas se acharem quasi esgotadas. Depois de examinado foi approvado por unanimidade. E nada havendo mais nada a tratar foi mandada a mim Secretario que escrevesse a presente acta que vai ser por todos assignada e que eu José Moreira da Costa, secretario a subscrevi e assigno

Francisco José Ferreira

Capitão Leonardo Pereira

Manuel Francisco Tavares

Tenente Camilo José Moreira da Costa

= Senaõ de 6 de Junho de 1932 =

Ao primeiro dia do mez de Junho de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade de Braga e casa da mesa da Santa Casa, estando presentes os senhores Francisco José Ferreira, José Caetano Alves Pereira, Antonio Fernandes Pereira, Manuel Francisco Tavares e Tenente Camilo José Moreira da Costa, comigo secretario abaixo nomeado, por elle foi dito que tendo sido convocada esta mesa para se tratar do Orçamento ordinario para o anno economico de 1932-1933, da Santa Casa, Asylo de Invalidos e Albergue Nacional, para aquelle anno economico. Depois de examinados pela mesma foram os mesmos approvados e ordenaram o que procedam que se remettam á respectiva autoridade afim de serem approvados. ——

956

Orçamento ordinario para 1932-33. — Pela mesma foi proposto foi approvar o orçamento ordinario para o anno economico de 1932-1933, da Santa Casa, Asylo de Invalidos e Albergue Nacional, para aquelle anno economico. Depois de examinados pela mesma foram os mesmos approvados e ordenaram o que procedam que se remettam á respectiva autoridade afim de serem approvados. ——

Ordens de pagamento: Foram autorisados os seguintes: — Pela caixa da Santa Casa desta cidade a favor do Cirio e Braga as seguintes contas e listas e enviadas na importancia de Reis mil quatrocentos e setenta e cinco centavos; e pela caixa do Asylo desta cidade a favor da mesma Santa Casa mesmo cinta na importancia de Reis mil oitocentos e quarenta e cinco centavos. ——

Hoj. 136 a 151 Asylo Fls 74

E nada havendo mais nada a tratar foi mandada a mim Secretario que escrevesse a presente acta que vai ser por todos assignada e que eu José Moreira da Costa, secretario a subscrevi e assigno

-106.80

Francisco José Ferreira

Capitão Leonardo Pereira

Manuel Francisco Tavares

Tenente Camilo José Moreira da Costa

Senaõ ordinaria de 20 de Junho de 1932

Não se effetuou.

Francisco

Costa

Sessão extraordinária de 29 de Junho de 1932

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e dois nesta cidade de Barretos e casa das sessões da Mesa de Santa Casa, compareceram o excelentíssimo senhor Doutor Antonio José de Freitas, Doutor Porfírio Antonio da Silva, Assistente Municipal, o Comissário Abrão Miguel, Antonio Fernandes Cabeça, Raul Freire Veloso e Manuel Duarte Miranda, respectivamente Provedor, Vice-Provedor, Secretário, Tesoureiro e vogais da Mesa Administradora da Santa Casa, comigo José Moreira da Costa, Escrivão abaixo nomeado, para efeito de celebrarem uma sessão extraordinária, pelo Senhor Provedor foi dito: — Que tendo a mesa, nesta data, convocado esta sessão extraordinária, para nela tratar-se de assuntos concernentes ao patrimônio desta Santa Casa, e não estando presente o Provedor, Vice-Provedor, Secretário e Tesoureiro, que foram convocados para esta sessão, pelo Provedor, e não tendo comparecido mais ninguem, além dos acima mencionados, que constituem a maioria da mesa, deixa de ser efetuada a sessão para a qual foram convocados, e para constar mandou lavrar o presente termo que vai assinado pelo Provedor e pelos demais membros presentes. Eu José Moreira da Costa, Escrivão o escrevi e assino.

Antonio José de Freitas
Porfírio Antonio da Silva
Abrão Miguel
Raul Freire Veloso
Manuel Duarte Miranda
José Moreira da Costa

Aos vinte e nove dias do mês de Junho de mil novecentos trinta e dois nesta cidade de Barretos e casa das sessões da Mesa de Santa Casa, compareceram o excelentíssimo senhor Doutor Antonio José de Freitas, Doutor Porfírio Antonio da Silva, Assistente Municipal, o Comissário Abrão Miguel, Antonio Fernandes Cabeça, Raul Freire Veloso e Manuel Duarte Miranda, respectivamente Provedor, Vice-Provedor, Secretário, Tesoureiro e vogais da Mesa Administradora da Santa Casa, comigo José Moreira da Costa, Escrivão abaixo nomeado, para efeito de celebrarem uma sessão extraordinária, pelo Senhor Provedor foi dito: — Que tendo a mesa, nesta data, convocado esta sessão extraordinária, para nela tratar-se de assuntos concernentes ao patrimônio desta Santa Casa, e não estando presente o Provedor, Vice-Provedor, Secretário e Tesoureiro, que foram convocados para esta sessão, pelo Provedor, e não tendo comparecido mais ninguem, além dos acima mencionados, que constituem a maioria da mesa, deixa de ser efetuada a sessão para a qual foram convocados, e para constar mandou lavrar o presente termo que vai assinado pelo Provedor e pelos demais membros presentes. Eu José Moreira da Costa, Escrivão o escrevi e assino.

Antonio José de Freitas
Porfírio Antonio da Silva
Abrão Miguel
Raul Freire Veloso
Manuel Duarte Miranda
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 4 de Julho de 1932

Aos quatro dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Meza da Santa Casa, compareceram os excellentissimos senhores doutores Adriano José de Faria e Porfirio Antonio da Silva, José Carneiro Alves Martins, Arnaldo Miranda, Camillo Ferreira Ramos, Antonio Fernandes [illegible], José Ferreira Velozo e Manuel Duarte [illegible], respectivamente provedor, vice-provedor, thesoureiro, vice-secretario e vogaes da Meza, commigo José Ma[illegible] da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, sendo [illegible] e approvada.

Valores da Santa Casa e estabelecimentos anexos. Pelo senhor Thesoureiro foi dito que, em virtude do mais recente publi[illegible] [illegible] dos emprestimos de 3%, 4 1/2%, 6 1/2%, Salão 1930, etc., todos os valores que a Santa Casa possuia, bem como o Asylo e Albergue se encontram assim discriminados: Os 52 titulos de inscripção de 3% da Santa Casa; os 22 do Asylo, os 5 do Albergue, os do H. Miranda, [illegible] na Santa Casa, estão averbados no certificado nº 3826, do capital de [illegible], [illegible] o juro annual de 1.143$87. Todos os [illegible] do emprestimo de 4 1/2% de 1888/89, estão [illegible] no titulo nº 6970, do capital de 12.500$00, [illegible] o juro annual de [illegible] 24%. Os 16 titulos de £100, mais 75 de £50, mais 48 de £10 e mais 32 de £1, [illegible] pela Santa Casa [illegible]; e ainda os 17 do Asylo, 9 do Albergue, 4 da Caixa e 2 do H. Miranda, [illegible] estão averbados no certificado nº 1319, do capital de £ 4.220, [illegible] o juro annual de £ 58-14-6. Os 17 titulos Salão 1930, dos quaes 6 do Asylo, 6 do Albergue, 3 da Caixa e 2 do H. M., estão averbados no certificado nº 2 [illegible], que rende o juro aproximado de [illegible] 25 [illegible]

Possue ainda vinte e sete bilhetes do Thesouro na importancia total de 523.000$00, mas no bilhete nº 279.096, está incluida a quantia de 1.000$00 pertencente á Caixa de Aposentações, e 8.000$00, pertencente ao Hospital Miranda, ficando portanto sendo da Santa Casa 521.[illegible]00$00. O bilhete nº 101.740 de [illegible] 2.000$00, foi recebido o capital em 31 de Maio.

Os obrigações de 3% 1905 [illegible] de 1.000$00 nominaes cada uma, da Santa Casa e os 21 adquiridos para o Asylo em Junho de 1931, estão incluidos no certificado de 4 1/2% nº 6970.

Existe ainda um titulo de renda perpetua, que rende o juro annual de 126$67, sendo 102$37 da Santa Casa e 24$30 do Asylo.

O Asylo possue tambem 1 titulo de 3% "Coupons" nº 1252 de valor nominal de 500$00, com o juro annual de $50.

Tambem o Asylo possue 2 bilhetes do Thesouro no valor de 38.000$00; o Albergue possuia 2 no valor de 2.000$00, cada um, dos quaes foram recebidos os capitaes em 31 de Maio, [illegible]

O H. Miranda possue tambem um bilhete do Thesouro, com o nº 358.004 do valor de 4.000$00.

Os valores de Bancos e Companhias são os mesmos que constam da acta de 1 de Julho de 1930, excepto o titulo da Companhia dos [illegible] no valor de 1.557$00, que foi vendido em Agosto de 30 por 1.499$25. Possue tambem a Santa Casa 2 titulos [illegible] cada um nº 170 e 171 da Camara de Barcellos, do valor de cem escudos cada um.

Possue ainda a Santa Casa, o Asylo, o Albergue, diversas escripturas de muitos e diversos foros, cujas relações se acham archivadas na Secretaria.

Pelo senhor Thesoureiro foi tambem dito que, as contas da Santa Casa e estabelecimentos anexos, no anno de 1931-1932, tinham sido encerradas do seguinte modo:

Santa Casa: Saldo da conta de Capitaes - 20.070$13

Deficit das contas de receita e despeza = 4.205$11

Asylo de Invalidos: Saldo da conta de Capitaes 11.633,55

Seguem-se as contas de receita e despesa do exercício de 1931, que apresentam os seguintes totais: Receita ordinária 24.464,51 mm; Receita extraordinária 1.871,57 mm; Saldo do exercício de 1930 — 15.361,28 —, Receita total 41.697,36; e Despesa ordinária 61.116,16, existindo portanto em 31 de Dezembro de 1931 em cofre a quantia de trinta e oito mil oitocentos e quinze escudos e quarenta centavos. E nada havendo mais nada a tratar foi a sessão encerrada e para constar se lavrou a presente acta que vai ser assinada e que eu José Moreira da Costa, secretário a subscrevo e assino

O Presidente

José de

Secretário

José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 18 de Julho de 1932

Não houve sessão.

O secretário

Costa

Sessão ordinária de 1 de Agosto de 1932

No primeiro de Agosto de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade de Barcelos e casa das sessões da Câmara Sua de Vereadores, compareceram o presidente Francisco Duarte Fontes Pereira de Melo, José Esteves Alves Martins, Manuel Duarte Pereira e Caetano Fernandes Barreiros, substituindo o vereador Diogo Fernandes Pires de Lima, ausente por doença, José Moreira da Costa, secretário.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior, esta aprovada e assinada.

Por se ter recebido: foi declarada uma comunicação do Governo Civil de Braga e de vários, declarando-se que de futuro só poderão funcionar as feiras de Setembro e Novembro, e que foi aprovado.

Ordem do dia: Foram analisadas as seguintes propostas: Da Santa Casa da Misericórdia de Barcelos para uma derrama geral na importância de trezentos e quarenta contos; para esta Câmara lançar a derrama de quinhentos e cinco contos, na importância de quinhentos e cinco escudos e cinquenta centavos; nada havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou esta acta que vai ser assinada e que eu José Moreira da Costa secretário a subscrevi e assino.

O Presidente

José de

Secretário

José Moreira da Costa

Hosp. 1 a 4

Hosp. 1 a 2

Sessão ordinaria de 15 de agosto de 1932
Na casa do costume
O escrivão. Posta

Sessão ordinaria de 3 de Outubro de 1932

Aos tres dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e dois nesta cidade de Barcellos e casa das sessões da Santa Casa da Misericordia, compareceram os excellentissimos senhores Doutor Antonio Pereira Pinto, Juiz de Direito, Commendador Alves Moreira, Commendador Francisco Ramos, Antonio Fernandes Coutinho, Raul Freire Vieira, respectivamente provedor, thesoureiro e vogaes da mesa, servindo de escrivão o Juiz de Direito, servindo

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da ultima sessão, sendo approvada e assinada. Acta 11 a 24

Ordens de pagamento: Foram autorisadas as seguintes: Pela caixa da Santa Casa, desde o numero quatrocentos e quarenta e seis até ao numero quinhentos e dezoito na importancia de seis mil novecentos e vinte e sete escudos e quarenta centavos; e pela caixa do Asylo desde o numero trinta até ao numero quarenta e tres na importancia de mil quinhentos e cincoenta escudos. Asylo 9 a 15

Visto de cartorio: Pelo senhor provedor foi dito que tendo lido a Exposição feita pela Mesa, nesta data, para ser presente a esta sessão, propunha que fosse aqui mesmo resolvido o que se lhe offerecesse, o que foi por todos unanimemente approvado. E nada havendo mais nesta acta foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que depois de lida vae assignada pelos senhores José Moreira da Costa secretario a escrevi e assigno

Antonio Pereira Pinto

José Moreira da Costa

Sessão de 1º de novembro de 1932
Na casa do costume
O escrivão: Posta

Sessão ordinaria de 17 de Outubro de 1932
Não houve numero.
O secretario

Visto

Sessão ordinaria de 7 de Novembro de 1932

Aos sete dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Mesa da Santa Casa compareceram os excellentissimos senhores Antonio Pereira José da Fonseca, José Carneiro Alves Martins, Antonio Fernandes Correia, [illegible] Ferreira [illegible] e Manuel Duarte Maciel, e comigo José Moreira da Costa secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da sessão anterior que foi approvada e assignada.

Documentos para pagamento: Pelo chefe de contabilidade, foram auctorizados os seguintes pagamentos desde a ordem numero [illegible] e cinco até ao numero [illegible] na importancia de [illegible] e [illegible] e [illegible] centavos, e pelo chefe do Asylo desde o numero [illegible] até ao numero [illegible] na importancia de [illegible] e [illegible] centavos. | Hosp. 25 a 39 | Asylo 15 a 21

Oficio: Foi recebido um do Senhor Delegado de Saude do Districto, [illegible] que [illegible] a [illegible] de medicamentos [illegible] para a [illegible] de [illegible] anti-[illegible] com [illegible] o seguinte: [illegible] - 50; [illegible] 25; [illegible] - 100; [illegible] - 300; [illegible] 20; [illegible] de 0,02 - 20; [illegible] - 10; [illegible] e [illegible] B., em caixas de cada com empolas cada uma;

item de [illegible], 5 caixas com empolas cada uma; item de [illegible], 10 caixas com empolas cada uma; item de [illegible] A e [illegible] B, 10 caixas de cada com empolas cada uma; foi deliberado que se agradecesse á Junta Geral e se [illegible] desde já o [illegible] Posto, que já funcionava junto ao Banco do Hospital.

Admissão de irmãos: Por proposta do senhor provedor e nos termos do Estatuto foram propostos e admittidos como irmãos os seguintes cidadãos: - Firmino Rodrigues da Cruz Lima, casado, [illegible]; - José Joaquim de Miranda, casado, idem; - Francisco [illegible] da Silva, casado, idem; - Manuel Rodrigues da Silva, casado, idem; - João da Cunha Correia, solteiro, [illegible] de diligencias; - João [illegible] Lopes Cardoso, casado, photographo; - Luis Eugenio de Azevedo [illegible] Pereira, casado, empregado commercial; - Julio Cesar Machado, casado, empregado da administração; - [illegible] dos Reis Lima, casado, [illegible]; - [illegible] Machado, casado, chauffeur e Francisco dos Santos, casado, empregado de Finanças, todos residentes nesta cidade de Barcelos; - [illegible] de Carvalho, casado, [illegible] de S. Martinho de Alvito; - [illegible] de Araujo, casado, proprietario, de S. Martinho de Alvito; João [illegible] Duarte, casado, ferreiro, de Arcozelo; [illegible] Vasques, solteiro, sapateiro, de Barcelos; [illegible] Ferreira, casado, [illegible], de Barcelos. E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai ser por todos assignada e por mim José Moreira da Costa secretario a subscrevi e assino.

Pretextato José da Fonseca
José [illegible]
Antonio Fernandes Correia
Manuel [illegible]
Manuel
José Moreira da Costa

Termo 062

Sessão ordinaria de 5 de Dezembro de 1932

Aos cinco dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois, nesta cidade de Borba e casa do consistorio da Santa Casa da Misericordia, compareceram os provedores Antonio Luciano Pereira, José da Fonseca, José Cesario Alves Monteiro, Camillo Fernandes Ramos, Manuel Fernandes Lage e Manuel Duarte Graça, respectivamente, thesoureiro, escrivão e mesarios da mesma, commigo José Moreira da Costa, secretario. Aberta a sessão foi por mim posta a leitura da acta da sessão anterior que foi approvada e assignada. Ordens de pagamento: Foram authorisados os seguintes: Pelo cofre da Santa Casa desta cidade de Borba ao mesmo thesoureiro quatro contos e seis mil e oitenta e seis reis, importancia de varias despezas feitas pela Santa Casa desde o mez de Janeiro até este mez, importancia de seis mil oitocentos e noventa reis. E nada havendo mais para a hora foi a mesa encerrada e para constar se lavrou a presente acta que vae ser assignada e que eu José Moreira da Costa, secretario a subscrevi e assigno

Antonio José da Fonseca

Manuel Fernandes Lage

Manuel Duarte Graça

José Moreira da Costa

Hospital 34 a 42 Cofre 28 a 28

Sessão de 19-12-1932

Nada mais. O secretario

Costa

Sessão ordinaria de 1 de Janeiro de 1933

Aos seis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade de Borba e casa do consistorio da mesma, compareceram os provedores Antonio Luciano José da Fonseca, José Cesario Alves Monteiro, Camillo Fernandes Ramos e mesarios Manuel Duarte Graça, respectivamente thesoureiro, escrivão e mesarios, commigo José Moreira da Costa, secretario, abaixo assignado, aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada.

Objecto: Foi pelo provedor dito que o Excellentissimo senhor Manuel Fernandes Ramos, fora offerecer ao Cofre da Misericordia o artistico quadro do immortal Leonardo da Vinci "A ceia do Senhor", fielmente reproduzido pelo Sr. Ramos. Foi deliberado acceitar a referida offerta e que o quadro fosse collocado na sala de reuniões da Mesa.

Ordens de pagamento: Foram authorisados os seguintes: Pelo cofre da Hospital n. 43 a 54 Cofre n. 29 a 35

Pelo cofre da Santa Casa desta cidade de Borba ao mesmo thesoureiro quatro contos e seis mil e oitenta e seis reis importancia de varias despezas feitas pela Santa Casa desde o mez de Janeiro até este mez, importancia de seis mil oitocentos e noventa reis. E nada havendo mais para a hora foi a mesa encerrada e para constar se lavrou a presente acta que vae ser assignada e que eu José Moreira da Costa, secretario a subscrevi e assigno

Antonio José da Fonseca

Manuel Fernandes Lage

José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 16 de Janeiro de 1933

Aos dezaseis dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da mesa administrativa da Santa Casa, compareceram os excelentissimos senhores doutores Fortunato José da Fonseca, Rodrigo Antonio da Silva e Arnaldo Miranda, José Carneiro Alves Martins, Camilo Gonçalves Ramos, e Manuel Duarte Maciel, respectivamente provedor, vice-provedor, vice-secretario, thesoureiro e vogaes, comigo José Moreira da Costa, secretario:

Legado: Pelo senhor provedor foi dado conhecimento de que fôra recebida communicação do Provedor da Misericordia do Porto e do administrador do respectivo [illegible], falecera no Porto, na Rua [illegible], nº. 127, Joaquim [illegible] Fernandes, em sete de dezembro do anno findo, e que legou em testamento a este hospital de Barcelos, a raiz de uma propriedade composta de casa, [illegible] e [illegible], com [illegible] de [illegible] e com todas as suas pertenças, que possue nos lugares de [illegible] e Freitão, freguezia de [illegible] e [illegible] de Cancel, no concelho de Barcellos, com o encargo de mandar rezar annualmente uma missa, em sufragio da alma [illegible] no dia vinte e nove de Dezembro de cada anno [illegible] também annualmente [illegible], a quantia de cinco escudos, a cada pobre que assistir a essa missa até ao numero de cincoenta, e [illegible] desde a morte [illegible] o usufructuario, assim como pode ser [illegible] [illegible], cujo acto a Misericordia [illegible] [illegible] [illegible] no [illegible] do testamento e respectivo [illegible] [illegible] [illegible] para aceitar este legado.

[illegible] [illegible] mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vae por todos ser assignada e que eu José Moreira da Costa, secretario, a subscrevi e assigno.

Fortunato José da Fonseca
Rodrigo A. Silva
Arnaldo Miranda
[signature]
Camilo Gonçalves Ramos
Manuel Duarte Maciel
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 5 de Fevereiro de 1933

Não se effectuou por falta de numero

O Secretario

Costa

Sessão ordinaria de 20 de Fevereiro de 1933

Aos vinte dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade de Barcelos, sala das sessões da mesa administrativa da Santa Casa da Misericordia, compareceram os excelentissimos senhores doutor Fortunato José da Fonseca, provedor; doutor Rodrigo Antonio da Silva, vice-provedor; Arnaldo Miranda, vice-secretario; Camilo Gonçalves Ramos, vogal e José Carneiro Alves Martins, thesoureiro, comigo José Moreira da Costa, secretario.

Aberta a sessão foi lida a acta da sessão anterior que foi approvada e assignada.

Proposta da Camara: Tomou conhecimento da proposta da troca de terrenos offerecida pela Camara Municipal, para effeito do alinhamento do Largo da Feira e Rua Candido da Cunha e da deliberação municipal, conforme officio e acta, a seguir transcriptos: — Camara Municipal. N.º 57. S.R. — Barcelos, 9 de Fevereiro de 1933. — Ex.mo Senhor Presidente da mesa administrativa da Santa

Casa da Misericordia - Barcelos - Junta a Mesa de reunir a V. Exªs a mesma extinta na parte da acta da mesma data Camara de 25 de Janeiro ultimo, solicitando uma nova administração para a Mesa da Irmandade que de seguida compareceu. O Livro extinto pela Camara mesma Mesa de Irmandade, e o Livro entrado por mim Secretario da Santa Casa, abriu-se o que foi comunicado nos mesmos termos da Portaria nº 32 de 28 de Janeiro ultimo. S.E. o Presidente da referida administração Municipal (a) Joaquim Fructuoso Magalhães. - Certidão - Antonio Pedroso Pires de Lima, Secretario das Finanças, chefe da Secretaria da Camara Municipal de Barcelos, certifico: que da acta da sessão ordinaria da Comissão administrativa Municipal de Barcelos, de vinte e seis de Janeiro do ano de mil novecentos e trinta e dois, consta o seguinte: Abriu-se uma caixa de esmola e dentro encontrou-se: Tendo a Camara Municipal resolvido, para cumprimento dos alvitres que sediam nas caixas da esmola - Pedra da Cruz, para ajuda de alimentação, e Ponte afim de cima da Santa Casa da Misericordia - Barcelos - esse o destino da quantia de cinquenta escudos da Cruz uma caixa de ferro e cadeado com o mesmo da cima da Santa Casa, o mesmo vereador propos que se intimasse a mesa administrativa da Santa Casa, a Caixa dum ferro, declarando a Camara a reforçar os meios de subsistencia aquando os pedidos que ultimamente dirigiram a Santa Casa. Este pedido foi aprovado por unanimidade, tendo o vereador presidente ordenado a entrega na mesma Administração. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão. O Chefe da Secretaria. (a) Antonio Pedroso Pires de Lima. - E nada mais vi em autenticada com o sêlo em branco da Cidade de Barcelos. ——— Foi publicada e registada nesta Repartição. Barcelos e Secretaria da Camara Municipal de Barcelos, aos vinte e seis de Janeiro de mil novecentos e trinta e dois. O Chefe da Secretaria, Antonio Pedroso Pires de Lima.

Freguesia

Apresento mandado para ser da Santa Casa; deliberou Candido delegar no Excelentissimo Provedor o poder necessario para entrega a respectiva escritura. E nada havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta que vai ser por todos assinada e que eu José Moreira da Costa, escriturario fiz a subscrevi e assigno

Francisco José de Fonseca
Simplicio de Sousa
Manuel Lopes
Joaquim Gonçalves da Rocha
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 6 de Março de 1933

Aos seis de Março de mil novecentos e trinta e seis nesta cidade de Barcelos e casa do seu costume de minha administração compareceram o excelentissimo vereador Senhor Coronel José Francisco Fonseca, que presidiu, Alves Martins, Antonio Fernandes Cunha, Manuel Fonseca Braga e Manuel Gonçalves Moreira, respectivamente Provedor, Escrivão e Juizes da Misericordia, comigo José Moreira da Costa, escriturario. ———

Aberta a sessão pelo mesmo Senhor Presidente foi esta acta da sessão anterior, vinda aprovada e assinada. ———

Ordem de pagamento: Foram autorizadas as de numero cento e trinta e cinco e cento e trinta e sete, pela caixa da Santa Casa na importancia de mil quatrocentos e vinte e oito escudos; e pela caixa do Asylo as numero trinta e um e trinta e oito na importancia de oitocentos e vinte escudos e vinte e oito centavos. ———

Mandados: E de presente nesta data foi passado de ordem mil cento e vinte e cinco escudos e oitenta centavos (a favor de Alves Martins & Filhos, L.da; destinado para dar ao pedido garantia de pagamento para o Orfeonico mil duzentos e trinta.

Hospital 55 e 56
Asylo 35 e 37

foi deliberado que se oficiasse ao Sr. marquês da Silva pedindo até [illegible]
mente e agradecendo a oferta.

Distribuição de esmolas: Pelo mesmo provedor foi proposto para
Irmãs da Santa Casa o Sr. António Augusto, solteiro, ca-
mente, residente em Barcelinhos. Foi delibe-
rado admitido. E nada havendo mais a tratar foi
a mesa mesário da qual para constar se lavrou a presente
acta que vai ser assinada por Frias e por mim, José Mo-
reira da Costa, secretário a subscrevi
e assigno

Francisco José de Freitas
e Al
António Fernandes Correia
[illegible]
Manuel Martins Cardoso
José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 26 de Março de 1933

Aos vinte seis dias do mez de Março de mil novecentos e
trinta e tres, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões
da mesa da Santa Casa, compareceram os excelentissi-
mos senhores Doutor Cristiano José de Freitas, Doutor Fe-
lizmino Antonio da Silva, Caetano Miranda, José Carneiro
Alves Martins e Camilo Gonçalves Ramos, respectivamente
provedor, vice-provedor, vice-secretario, tesoureiro e irmãos da
mesma mesa, sendo presente José Moreira da Costa, secretario.
Achando-se reunida por maioria legal a mesa foi por mim lida a acta da sessão
ordinaria anterior que depois de aprovada e assinada.
Expediente: Pelo mesmo tesoureiro foram apresentadas as contas
da mesa relativas ao mez, novecentos e trinta e um a mil
novecentos e trinta e dois, sendo differença que as mesmas
contas accusam a favor da Santa Casa.
Distribuição de esmolas: Foi lembrado pelo Provedor José
Fernandes Pinheiro, designar mais duas senhoras para a, pro-
posta feita na sessão de 26 de Fevereiro ultimo, ao qual

Fonseca

ate Santa Casa proposta para concorrer ao cargo de irmã
ta da Fonseca, casada do referido Distrito de Braga mãe de cinco filhos
solteiros, que tendo que se recolher os capitães
para deliberarem do 2º requisitado ao Provedor.
Capitães: Foi deliberado concorrer em titulos de 6% ou
(Consolidados) todos os capitães disponiveis recolhidos
a mesma.
Escrituras: Foi tambem deliberado autorisar todos os
mesarios de recolhidos em ouro e prata, para outorgarem
com os respectivos depositários em escrituras publicas que
forem correntes.
E nada havendo mais mais a tratar foi mesmo a
mesa da qual para constar se lavrou a presente acta
que vai ser por todos assinada e que eu José Mo-
reira da Costa, secretario a subscrevi
e assigno
Francisco José de Freitas
Joaquim Martins Ramos
Francisco Pinheiro
José Al
Aquilino Gonçalves Ramos
José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 3 de Abril de 1933

Aos tres de Abril de mil novecentos e trinta e tres
nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da mesa
da Santa Casa, compareceram os excelentissimos mesa-
rios doutor Cristiano José de Freitas e Felizmino Antonio
da Silva, José Carneiro Alves Martins, Antonio Mi-
randa, Antonio Fernandes Correia e Manuel Duarte Mo-
reira, respectivamente provedor, vice-provedor, tesou-
reiro secretario e juizes da mesa, servindo José Moreira
da Costa, secretario.
Aberta a sessão foi por mim lida a acta da
sessão anterior, sendo aprovada e assinada.

Ordens de pagamento: foram autorizadas as seguintes: pelo cofre da Santa Casa desde o numero cincoenta e [illegible] até ao numero setenta e oito na importancia de onze mil cento e onze escudos e trinta e quatro centavos; e pelo cofre do Asylo desde o numero trinta e oito até ao numero quarenta e [illegible] na importancia de tres mil novecentos e trinta e cinco escudos.

Pedido de demissão: Pelo senhor provedor foi apresentado um officio em que o vogal senhor Camilo Ramos pedia a sua escusa de continuar como vogal da meza, alegando falta de saude; depois de [illegible] o caso, foi deliberado aceder ao pedido, dizendo o senhor provedor que lamentava a saida d'aquele senhor, pois que durante o tempo que serviu como vogal da meza foi sempre um [illegible] auxiliar.

Eleição de vogal: Em virtude do pedido de demissão do vogal senhor Camilo Ramos, para o desempenhar o [illegible] de Irmão da meza de [illegible], [illegible], de Abril, o senhor vice-provedor.

Admissão de Irmãos. Por proposta do senhor provedor foram admittidos como Irmãos os seguintes cidadãos: [illegible] da Costa [illegible], casado, alfaiate, residente n'esta cidade e José Baptista da Costa, casado, [illegible], residente em [illegible] ([illegible]).

Voto [illegible]. Em virtude do pedido de demissão do vogal senhor Camilo Ramos, foi [illegible] [illegible] a sua [illegible] pela [illegible] mais [illegible] dos [illegible] que [illegible] [illegible], o Excelentissimo Senhor João [illegible], [illegible] Excelentissimo [illegible], a [illegible]-se a [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] para o [illegible].

Admissão de Irmãos: Por proposta do senhor

provedor foram admittidos os seguintes Irmãos: Manuel da Costa [illegible], casado, [illegible] [illegible]; Antonio Barbosa Pereira, casado, [illegible]; o primeiro natural de [illegible] e o segundo [illegible]; — [illegible] Duarte, solteiro, [illegible] e Manuel [illegible] Duarte [illegible], casado, [illegible], ambos [illegible]; Aureliano Alberto do Carmo, solteiro, [illegible], de Barcelos e José Baptista da Costa, casado, [illegible], de Villa [illegible] ([illegible]). E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão da qual para constar se lavrou a presente acta que vae ser assignada e que eu José Moreira da Costa a subscrevo e assigno e assigno.

Faustino José da Fonseca

José [illegible]

Antonio Fernandes Carneiro

[illegible]

José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 17 de Abril de 1933

Aos dezasete dias do mez de Abril do anno de mil novecentos e trinta e tres, n'esta cidade de Barcelos e sala das sessões da meza da Santa Casa da Misericordia, compareceram os Excelentissimos senhores doutores Faustino José da Fonseca, [illegible] Antonio de [illegible], José Carvalho Alves Martins, [illegible] Miranda, Antonio Fernandes Carneiro, Raul Ferreira [illegible] e Manuel Duarte Maciel, respectivamente provedor, vice-provedor, thesoureiro, [illegible] e vogaes da meza, commigo José Moreira da Costa secretario.

Aberta a sessão foi por mim lida a acta anterior, sendo assignada e approvada.

Requerimento: Pelo digno senhor Provedor foi a-

apresentar um requerimento em que o Sr. Caimoto Pereira, casado, comerciante, residente nesta cidade, solicitava da Mesa Administrativa da Santa Casa a garantia de uma letra de mil escudos, pela importância e prazo seguinte; foi concedido por unanimidade deferir na pretensão, ficando o Tesoureiro desta Santa Casa autorizado a passar a referida letra logo que lhe seja apresentada para assinar. Pelo mesmo Provedor foi dito que tendo sido chamado para tomar posse do lugar de Escrivão da Mesa, não podia aceitar o referido lugar visto ter de se ausentar para fora da cidade, e portanto pedia a exoneração do referido lugar. Pela mesma Mesa foi resolvido aceitar a exoneração pedida e nomear para o referido lugar o Sr. José Moreira da Costa, que se encontrava presente, o qual depois de prestar o juramento aceitou o referido lugar. Pelo mesmo Provedor foi dito que tendo sido chamado para tomar posse do lugar de Escrivão da Mesa, não podia aceitar o referido lugar visto ter de se ausentar para fora da cidade, e portanto pedia a exoneração do referido lugar. Pela mesma Mesa foi resolvido aceitar a exoneração pedida e nomear para o referido lugar o Sr. José Moreira da Costa, que se encontrava presente, o qual depois de prestar o juramento aceitou o referido lugar.

Admissão de irmãos. Pelo mesmo Provedor e Mesa foram foi admitido no Hospital de Santa Cruz, para irmão da Santa Casa: Adelaide Pereira Melo, casada, doente; Amaro da Cunha Ferreira, solteiro, enfermeiro; Antónia Acácio Nunes, casada, doente no Hospital; Augusta Fernandes da Cruz, casada, doente no Hospital; Domingos Marques, casado, enfermeiro da Palhota Grande; e de Maria de Jesus, casada com Manuel Faria Carvalho Ferreira, solteiro, enfermeiro da Palhota Grande; Emília Pereira Leite, enfermeira geral, viúva de José Soares Pereira Leite, solteiro, enfermeiro da Cerveira, todos desta cidade e Manuel Rodrigues de Sousa, casado, proprietário de Lavra.

Eleição de irmãos efectivos: Foi eleito irmão efectivo da Mesa e irmã [illegible] Soares Pereira Leite, que recebeu [illegible] e ficou desde esta data enfermeira do mesmo Hospital de Santa Cruz, tendo-lhe sido dirigida a palavra de Agradecimento e Saudação, que [illegible] em nome [illegible] e outros [illegible] tempo [illegible] e [illegible] visto [illegible] pelo mesmo [illegible]

Nomeação de enfermeiros: Pelo mesmo Provedor foi dito que tendo sido chamado para tomar posse do lugar de Escrivão da Mesa, foi nomeada a comissão necessária, para organizar o cadastro do irmão

Santa Casa, para a mesma ser presidida pelo mesmo Provedor, depois de haver os votos apurados foi o Provedor de mil novecentos e trinta e três a trinta e seis e que fica composta dos mesmos irmãos Tesoureiro Sr. Fonseca e Professor António de Sousa e pelo mesmo Sr. Moreira da Costa, servindo o primeiro de Provedor e o último de Escrivão. E nada mais havendo mais nada a tratar foi mandado a mim Secretário para constar a presente acta que depois foi lida e aprovada e vai ser assinada pelos mesmos senhores acima referidos e Secretário. Eu José Moreira da Costa a escrevi e vai ser assinada pelos mesmos senhores acima referidos e Secretário.

Fonseca
José Moreira da Costa
António Fernandes Pereira
Manuel Faria Carvalho
João Soares Leite
José Moreira da Costa

Sessão ordinária de 1 de Maio de 1933

No primeiro de Maio de mil novecentos e trinta e três, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Mesa administrativa da Santa Casa, compareceram os excelentíssimos senhores Provedor Tesoureiro Fonseca e Professor António de Sousa, Escrivão Adelaide, José Casimiro Alves Martins, António Fernandes Pereira, Manuel Fernandes Veiga, Manuel Lourenço Abade e José Pacheco Leite, respectivamente Provedor, Vice-Provedor, Vice-Secretário, Tesoureiro e Irmãos da Mesa, servindo José Moreira da Costa, de Escrivão.

Orçamento suplementares: Pelo dispo sendo Tesouro foram apresentados os orçamentos suplementares, primeiro ao ordinario, para mil novecentos e trinta e dois a mil novecentos trinta e tres, o qual depois de examinado, foram aprovado, ordenando o mesmo apresentado que fosse enviado ao seu destino depois de findo este.

Despesas

Ordens de pagamento: Foram autorizados os seguintes: Pela Caixa da Santa Casa desta o numero setenta e oito de um conto setenta e oito na quantia total de mil trezentos noventa e cinco mil trezentos e cincoenta reis; e pela Caixa do Asylo desta o numero quarenta e oito ao mesmo cincoenta e quatro na importancia de hum conto quinhentos e quinze mil reis.

Abertura de Sessão: No Lugar do costume Estando presente o presidente e admitido para Vereador da Santa Casa, os seguintes cidadãos: José Augusto Lemos Alves, casado, proprietario; José Luiz da Silva, casado, lavrador; José Duarte Filho, casado, caixeiro e industrial; Bento José de Faria Junior, casado, notario; José Pedro Dias Fagundes de Melo, casado, proprietario e industrial; Augusto José Pereira, casado, proprietario; Antonio Vieira de Lima, casado, proprietario; Manuel Augusto Vieira, casado, proprietario e industrial; José Pires Ramos, casado, proprietario e industrial; Joaquim Augusto Vieira Lopes de Araujo, solteiro, guarda-livros; Francisco Freitas de Sá, viuvo, proprietario; todos residentes nesta cidade; e ao mesmo tempo foram convidados, como lavradores, os Senhores Antonio Fernandes da Silva Pereira, solteiro, advogado, e Francisco Pires Vieira de Almeida, solteiro, advogado, ambos residentes, o primeiro, em Ubá, e o segundo em Tres Barras; Faltaram com causa participada os Senhores José Fernandes Tres Barras, solteiro, proprietario, e Pedro Lima, casado, proprietario, todos residentes nesta Cidade.

Em seguida mais nada a tratar foi a sessão encerrada do que para constar se lavrou a presente acta que vai ser por todos assinada, depois de lida em voz alta por mim José Moreira da Costa a escrevi e vai assignada

Francisco José da Fonseca
José Duarte
Antonio Fernandes Correia
Manoel Pires Leite
José Moreira da Costa

Sessão ordinaria de 15 de Maio de 1933

Aos quinze de Maio de mil novecentos e trinta e tres, reunida a Camara da Vereança da Santa Casa, compareceram os excellentissimos senhores Francisco José da Fonseca, Antonio Fernandes Correia, José Moreira da Costa, Manoel Pereira Diogo, José Pacheco Leite, Antonio Fernandes Correia, Manoel Duarte Filho, Marcel Augusto Vieira, commigo José Moreira da Costa, secretario:

Aberta a sessão foi lido o acto da sessão anterior que depois foi approvado e assinado:

Orçamento ordinarios: Pelo dispo Tesouro, foram apresentados os orçamentos ordinarios para o anno vindouro de mil novecentos e trinta e tres a mil novecentos e trinta e quatro, da Santa Casa, Asylo e Albergue, os quais depois de examinados foram aprovados, ordenando o mesmo que depois de findos os formalidades legais, fosse remetido aonde competirem superiores para approvar e devolvido ao deliberado.

Ordens de pagamento: Foram autorizados os se-

A. dinheiro 98 a 108 Asylo 55 a 60

guinte: Pelo cofre da Santa Casa desde o numero no-
venta e oito ao numero cento e oito na impor-
tancia de oitenta e um mil duzentos e sessenta e
[illegible] oitocentos e oitenta centavos; e pelo cofre do
Asylo desde o numero cincoenta e cinco ao nume-
ro sessenta na importancia de mil seis centos e
sessenta escudos e cincoenta centavos: ———

Compra de Capitais: Pelo senhor Tesoureiro foi dito
que tendo o juro do [illegible] Emprestimo [illegible]
[illegible] Consolidado a [illegible] de todos os
[illegible] de dez mil escudos,
[illegible] Capitais, [illegible]
[illegible]
[illegible] adquirir [illegible]
[illegible] Consolida-
do, [illegible] e assim
[illegible] quarenta e quatro mil cento
e [illegible], na compra de [illegible]
[illegible], representados em [illegible]
de [illegible] cada uma, no valor de cinco mil
[illegible], cada titulo de dez [illegible]
[illegible], destinados à Santa Casa; e mais vinte
[illegible] representados em [illegible]
[illegible], na importancia de quinze mil [illegible] e
oitenta escudos, destinados ao Albergue Nocturno.

Admissão no Asylo: Por ordem do senhor Prove-
dor, foi admitida no Asylo Maria [illegible], de
[illegible], filha de Maria [illegible] de Oliveira e Anto-
nio [illegible], de [illegible] e cinco anos de idade e
[illegible] Moreira, viuva, de sessenta
e [illegible] anos, [illegible]

Casamentos de Orfãs: [illegible] Santa Casa [illegible]
[illegible] Matilde [illegible],

gatteiro, jornaleiro, de S. Paio do Carvalhal e Maria
da Conceição Miranda, solteira, maior de vinte e dois
anos, de Arcozelo. ———

E não havendo mais nada a tra-
tar foi encerrada a sessão da qual para constar
se lavrou a presente acta que vai por todos
assinada e que José Moreira da Costa, secre-
tario a subscrevo e assigno ———

José Alves [illegible]

João Pacheco Leite

[illegible]

José Moreira da Costa

Acta da sessão de 15 de Junho de 1933

Aos quinze de Junho de mil novecentos e trinta e
três, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões
da Mesa, compareceram os excelentissimos senhores
Doutor Serafim José de França, José Casimiro Alves Mon-
teiro, Albino Miranda, Manoel Ferreira [illegible] e
Manoel Duarte Maciel, respectivamente provedor,
[illegible], vice-secretario e vogais da Mesa, comi-
go José Moreira da Costa, secretario. ———

Aberta a sessão foi por mim lida a acta da
sessão anterior sendo aprovada e assinada. ———

Ordens de pagamento: Foram autorizadas as
seguintes: Pelo cofre da Santa Casa, desde o numero
cento e nove ao numero cento e trinta e
[illegible] na importancia de vinte mil quinhentos
e quarenta e oito escudos e sessenta e cinco cen-
tavos; e pelo cofre do Asylo desde o numero
sessenta e um ao numero setenta e um

uma circunstancia de dous mil e oitocentos e seis vendo
e oito centos. E mais houvemos mais nada
a Meza foi encerrada o anno de que para constar
se fez a presente acta que vai por Nos assinada
e por mim José Moreira da Costa secretario
o escrevi e assigno

José Moreira da Costa

Acto de Posse

Aos cinco dias do mez de Janeiro do anno de
mil novecentos e trinta e tres, nesta
cidade de Barcellos e sala das sessões
da Santa Casa da Misericordia, compare-
ceu o cidadão Francisco José Monteiro
Torres, Administrador do Concelho, comigo,
Escrivão Pedro Pires Pinto, Chefe da Secre-
taria, para o fim de conferir posse á Comis-
são nomeada por alvará de Excelentissi-
mos Senhor Governador Civil do nosso
do mez corrente, para administrar a mes-
ma Corporação, composta dos cidadãos:
Miguel Gomes de Miranda, Doutor José Cou-
tinho Lopes Rodrigues, Joaquim José de
Araujo, Miguel Bandeira de Faria e José
Gomes de Sousa. Estando presente todos os
cidadãos nomeados, Ele Administrador, de
acordo á leitura do citado alvará, jul-
gou ficar dissolvida a Mesa Administra-
tiva que estava em exercicio, confe-
rio. Pelo Povo, que todos declararam

Torres

mar, depois de ouvirem o compromis-
so de Ponra legal. Para os devidos efeitos
lavrou-se o de tudo a presente acta, que
ele, Administrador, vai assinar com os
compromissarios e pessoas presentes por assim
o prometerem, depois de lida por mim
vay nella. E eu, Antonio Pedro Pires
Pinto, escrivão do Juizo e Chefe
da Secretaria, o subscrevo e assino.

Francisco José Monteiro Torres

Miguel Gomes de Miranda
José Coutinho Lopes Rodrigues
Joaquim José de Araujo
José Gomes de Sousa
Miguel Bandeira de Faria
Antonio Pedro Pires Pinto

Acto de entrega

Aos dez dias do mez de Janeiro de mil nove-
centos e trinta e tres nesta Cidade de Barcellos e sala
de sessões da Santa Casa da Misericordia, perante o
Commissão Administrativa desta Santa Casa, no-
meada pelo Alvará do Excelentissimo Governador
Civil do distrito, da Cidade de Braga, e composta
dos Senhores Miguel Gomes de Miranda, Doutor José
Coutinho Lopes Rodrigues, Joaquim José de Araujo,
José Gomes de Sousa, comigo Miguel Martins Pedro
Vasco, foi pelo Senhor João Antonio Nunes Mon-
teiro, Thesoureiro desta dita Santa Casa, apresenta-
dos os seguintes valores: _____

Da Santa Casa da Misericordia: - _____

Uma custodia com o numero trezentos e

vinte e seis, de tres por cento, com dillação com valor
de cento setenta e tres mil seiscentos cincoenta es-
cudos, com o vencimento de pagamento semestre de
outubro, com o numero [illegible] — Um certificado com
mil novecentos e trinta e dois — Um certificado com
o numero seis mil novecentos e setenta, de seis e
meio por cento de mil novecentos e trinta, consolidado
ção, no valor total de quarenta e dois mil e qui-
nhentos, mas pertencendo d'isto cinco mil quinhen-
tos e vinte e oito escudos e treze centavos ao Asylo
d'Invalidos e mil seiscentos oitenta e oito escudos
e cincoenta e quatro centavos ao Albergue Nocturno.
— Um certificado com o numero mil oitocentos e de-
zanove, de seis e meio por cento, de mil novecentos e
vinte e tres — ouro — no valor total de quatro mil du-
zentas e vinte libras, sendo cento e setenta libras
pertencentes ao Asylo d'Invalidos, noventa libras ao
Albergue Nocturno, vinte libras ao cofre da Irmandade
Miranda Villas Boas, quarenta libras ao cofre da Cai-
xa de Aposentações, e as restantes tres mil novecentas
libras á Santa Casa da Misericordia — Vinte e sete
bilhetes do Thesouro Portuguez, no valor total de
quatrocentos e vinte e oito mil escudos, mas per-
tencendo d'esta quantia oito mil escudos ao cofre
da Irmandade Miranda Villas Boas e mil escudos ao
cofre da Caixa d'Aposentações, comprehendidos no to-
tal, meus duzentos setenta e nove mil e noventa e
cinco — Um titulo de renda perpetua com o numero
trezentos e cincoenta e oito, do juro semestral de
cento vinte e seis escudos e sessenta e sete centavos,
sendo cento e dois escudos e trinta e sete centavos á
[illegible] e vinte e quatro escudos e trinta centavos
ao Asylo d'Invalidos — Trinta acções da Companhia
Fabril do Cavado, do valor de cem escudos cada —
Oito acções da Companhia Fiação de Crestuma, do
valor de cem escudos cada — Sessenta e seis ac-

ções do Banco Aliança, do valor de cem escudos cada —
Cincoenta e nove acções e tres vigesimos d'acção do
Banco Commercial do Porto, antigas — Quatro obrigações
da Camara Municipal d'esta Cidade, do valor de cinco
escudos cada, — duzentos titulos de dez obrigações
cada um, de seis e meio por cento, consolidação, de
cinco mil escudos cada titulo, e com o cupão numero
doze a vencer, e com os numeros novecentos qua-
renta e quatro mil seiscentos e um a novecentos
quarenta e quatro mil e setecentos, novecentos e
quarenta e quatro setecentos setenta e um a nove- 81.
centos quarenta e quatro mil e oito centos, novecentos
setenta e oito mil cento e um a novecentos setenta
e oito cento e trinta — Dinheiro depositado nos 071
[illegible] na importancia total de oitenta e oito 81.527.15
mil duzentos e setenta escudos e cincoenta e
seis centavos, incluindo n'esta importancia de
cento e vinte escudos do cofre de Bom Retiro Avel-
langa — A quantia de vinte e cinco mil nove-
centos e noventa escudos, depositada na Caixa
Economica Portugueza sob numero dois mil
duzentos e noventa e nove — A quantia de tres
mil novecentos e oitenta escudos e noventa centavos,
tambem depositada na Caixa Economica Portu-
gueza, digo, no Banco de Barcellos — A quantia de
vinte e seis mil cento e vinte e dois escudos e quaren-
ta centavos, representada pela quantia de vinte e
um mil cento oitenta e dois escudos e quarenta
centavos depositada no Banco de Barcellos e mais
a quantia de quatro mil novecentos e quarenta
escudos, representada por uma ordem de paga-
mento á Casa Mendes [illegible], o que tudo
perfaz aquella quantia referida — e finalmente
a quantia de quatro mil seiscentos e vinte es-
cudos e setenta centavos em dinheiro. ——

Thesouraria do Hospital — um attestado com o numero trezentos e quarenta e dois Porto 18 de Abril por cento trezentos e trinta e cinco Porto — 18 de Abril por cento trezentos e trinta e seis e dez quartos de capital de oito mil e quinhentos e cinco mil reis, dois generos dez mil reis pertencem ao Asylo de Alienados Bom Successo — Tres bilhetes de Thesouro Portuguez de cinco de cinco mil reis cada um — A quantia de cinco mil reis depositada na Caixa Economica Portuguesa, pelo numero dois mil e duzentos e sessenta e seis —

Da Caixa de Aposentação — A quantia de mil quinhentos reis cinco centos e quarenta centavos depositada na Caixa Economica, pelo numero dois mil duzentos e dois

Do Asylo de Alienados — Dez bilhetes de dez mil reis cada uma, de cinco mil reis cada um, de cinco centos de cinco mil reis cada um, pelo numero dois mil duzentos e sessenta e seis cinco centos e cinquenta reis — A quantia depositada na Caixa Economica Portuguesa, pelo numero dois mil e duzentos, de oitenta centavos e trinta centavos.

Da Misericordia — A quantia de quatro mil e trezentos e quinze centos e cinquenta e seis centavos depositada na Caixa Economica Portuguesa, pelo numero dois mil duzentos e seis

Capitaes Mobiliarios: Alem dos já mencionados pertencentes ao Hospital, ha ainda cento e vinte centos pertencentes ao Asylo; a mais — Reis mil duzentos e sessenta centos de titulos de Invalidos e dez mil reis cinco centos em Obrigações e Bilhetes

Nada mais havendo que tratar e ninguem pedindo a palavra, o Presidente declarou encerrada a sessão, e para constar lavrou-se o presente termo que vai assignado por todos os presentes depois de lido por mim Miguel Gonçalves de Faria, Secretario da Santa Casa, que o escrevi —

O Juiz Presidente
José Constantino Lopes Rodrigues

O Vogue mais velho
José Gomes de Souza

O Vogue mais moço
Joaquim Alves Moreira

O Provedor
José Gomes de Souza

O Secretario
Miguel Gonçalves de Faria

Termo de 10 de Junho de 1933

Aos dez dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade e Real de Cassapo na Santa Casa da Misericordia, onde se achavam os Senhores Juiz Presidente da mesma Santa Casa, composta dos Senhores Miguel Gomes de Alexandre, Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim Jose d'Araujo, José Gomes de Souza, comigo Secretario adiante nomeado de Faria. —

Aberta a sessão, foram nomeados para Presidente, e Juiz Miguel Gomes de Alexandre, Vice-Presidente, Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Secretario adjunto, Secretario de Faria; Thesoureiro Joaquim Jose de Araujo e para Thesoureiro e Vogal José Gomes de Souza.

Distribuição de pelouros: — Obras, Presidente; Beneficencia, Vigilancia e Bathurario, Vice Presidente; Contencioso e Porta, o Secretario; Cozer e Enfermeiros, Vogue mais velho, José Gomes de Souza.

Sessões Ordinarias — Foi resolvido que as sessões ordinarias tenham logar aos Domingos pelas dez horas, de quinze em quinze dias, salvo o primeiro em que haverá de ser no fim do corrente, devendo dar-se conhecimento ao Senhor Administrador do Concelho e Tenente Juiz de Direito com meia hora de antecedencia.

Diversos — Foi resolvido para ser ordinario dirigente

do corrente mes de Junho e lente cathedratico José Corrêa Cardoso Rodrigues.

Baluarte – Por ser de absoluta urgencia a abertura do Baluarte para serem postos, por andaimes, o mestre carpinteiro José Cardoso Rodrigues, depois de ouvir os necessarios trabalhos para a abertura no proximo domingo, e depois de comentados pelo mesmo senhor Presidente, foi decidido que se fizesse a abertura no referido dia, visto ser feriado, e que se fizesse a precisa convocação por meio de editaes, que vão ser assignados pelos Vogaes da Meza da Misericordia. Eleição official de Ferro, Alvenaria e mestre d'Obras.

Official Pedreiro da Misericordia
José Custodio Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa
Baluarte Misericordia

Sessão de 17 de Junho de 1933

Aos dezasete dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e tres, na Egreja Conventual de Santa Clara da Misericordia, reuniu-se a Meza Commissão Administrativa, estando presente o Provedor Manuel Antonio Lopes, Vogaes Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Sousa, Escrivão Thesoureiro Secretario, Escrivão. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Cerca – O senhor Presidente apresentou aos officios, uma da Banda de Alvaiazere e outra dum Batalhão Voluntarios, desta Cidade, pedindo a cedencia da Cerca, para amanhã e para os dias

Quinta, onde o Rio do proximo mez de Agosto, respectivamente. Resolveu acceder a este pedido, com a condição, que foi unanimemente approvada, e para evitar desordens, de ser requisitado ao Governo Civil, algumas Guardas que fossem necessarias, e que devam contribuir com quinze escudos mensaes que tiveram nas entradas pagas para a Cerca, em seu beneficio, sendo uma parte para o Hospital e outra parte igual para o Asylo.

Melhoramentos: – Foi resolvido abrir concurso para o fornecimento de generos de alimentação e de limpeza, para o Hospital e Asylo, em proximo anno economico, observando-se as formalidades legaes, e fixando designado o dia vinte de Julho proximo, pelas dezesete horas, em sessão extraordinaria, para a abertura das propostas e deliberação sobre o arrematante.

Lenha e madeira da Cerca: – Foi deliberado mandar vender a madeira que se acha derrubada na cerca do Hospital, e que seja arrematada para este fim, entregando-se esse serviço á Polícia que o faça nas mesmas condições para o Hospital, vendendo-se a restante no proximo dia vinte de Julho, pelas dezesete horas, em hasta publica com as formalidades legaes, e presente esta Commissão.

Pessoal: – Foi tambem resolvido chamar a attenção de todo o pessoal do Hospital e Asylo, para o rigor no cumprimento dos seus deveres, assim de pelo Regulamento, e do Compromisso, principalmente quanto á obrigação de ser feita a devida limpeza com a lubrificação dos Ralos e das enfermarias, nos dias designados, evitando assim doenças infecciosas para os internados. Para evitar, será sempre ouvido o senhor Presidente desta Commissão.

Rdos. de transferencias de doentes para outras enfermarias e despedimento de doentes curados e obitos respectivos cirurgico.

Regulamento: – Tendo principiado em vigor neste Hospital, foi resolvido o Regulamento em vigor, pelo Ex.mo Provedor encarregado e Ex.mo Vice-Presidente deste, em providencias ao estado da Casa respondente, apresentando oportunamente o resultado, para devida apreciação.

Dividas activas: – Encontrando-se em grande atraso alguns devedores de juros de capitaes mutuados, e de outras procedencias, foi resolvido que todos sejam avisados para effectuarem o pagamento dos seus debitos até Junho e com o Julho proximo, procedendo-se judicialmente contra aquelles que assim não satisfizerem.

Capitaes: – Tambem foi resolvido avisar os devedores de capitaes, em ouro e prata, para que em egual praso paguem o capital em divida, ou entregarem novas escripturas, actualisando esse capital. Resolveo Tambem encarregar o Ex.mo Thesoureiro a fazer o competente registo na Conservatoria desta Comarca sobre o predio hypothecado pelo Ex.mo Barão Ramiro Ruivo, desta cidade, e a favor desta Misericordia, á garantia do capital de vinte mil reis, que lhe foi mutuado em Abril ultimo, pelas Mesas desta Irmandade, que anteriormente se esqueceu de o fazer, e como lhe cumpria.

Direcção interna – Reconhecendo-se a falta de direcção interna nos serviços do Hospital, o que acarreta uma grave prejuizo, quer na parte economica e financeira, quer sob o ponto de vista de ordem e de disciplina, foi encarregado o Ex.mo Vice-Presidente de estudar o assumpto e dizer a esta Provedoria o que se lhe offerece.

Donativos: – Foi resolvido circular a todos os Ex.mos Parochos das freguezias desta Comarca, pedindo-lhes para os doentes do Hospital e freguezes outros donativos, com o annuncio dos Juntos e Reserva das mesmas freguezias.

Secretaria – Verificando-se a deficiencia de escripturação e falta de serviço, que individualmente foram postas de parte, contra as disposições regulamentares, foi resolvido e serlhe dados todos os esclarecimentos, com prejuizo nos primeiros dias do proximo mez de Julho.

Materias de assistencia – Foi encarregado o Ex.mo Vice-Presidente de conhecer as faltas mais urgentes de materias cirurgico e pharmaceutico, e seus preços, para ser deliberado na primeira Sessão ordinaria.

Admissão de asylados: – Encontrando-se internados no Hospital, os doentes Manoel Gonçalves e Joaquim Pereira, desta Cidade, e José Ferreira da Cruz, da freguezia de Cambres, desta Concelho, que pela sua idade e estado de saude não podem ter cura, mas que, como a sua permanencia no Hospital, estão a tomar os logares a outros doentes que precisam de ser internados, foi resolvido que os mesmos doentes passem para o Asylo de Invalidos, onde ficam como internados.

Visitação de Santa Casa: – Foi deliberado que no primeiro domingo do mez de Julho proximo, se realise a costumada visitação a todas as dependencias do Hospital e Asylo, Igreja e Cerca, sendo a conta da Misericordia e festa religiosa a cargo de particulares.

Relatorio:- Foi presente o seguinte relatorio, mi-nistrado pelos diversos serviços do Hospital e Misericordia - Assistencia:- É deficiente o serviço de assistencia prestado na Santa Casa da Misericordia de Barcellos, a todos aquelles que, por infelicidade, a ele tem de recorrer. Para que, por infelicidade, a ele tem de recorrer. Para se alcançar de relance, bastará dizer que, que na Casa não ha enfermeiros, nem sequer existe uma unica empregada de ordem cumprindo as suas obrigações. Por este pormenor, a que muitos outros se poderiam juntar, facilmente se verifica o que poderá ser a mais miseravel assistencia prestada aos seus doentes: «Não ha a necessaria direcção de internados; assim é que, á minha chegada encontrei na mesma enfermaria tuberculosos com doentes de fóra diversos e invalidos, o que representa um grande perigo para aquelles, que recorrem ao Hospital, procurando alivio para os seus males.» «Não é suficiente a alimentação dos doentes; as percentagens estabelecidas na Tabella de Multas não estão cumpridas, o que dá origem a constantes reclamações e dá-se o caso de que no Hospital se passe fome.» «Não ha a necessaria vigilancia nocturna, sendo este um dos inconvenientes a que se torna mais sensivel.» Administração e fiscalização:- «Nenhuma diligencia ou fiscalização tem havido nos serviços internos, limitando-se os mesarios dirigentes a escreverem bilhetes aos enfermeiros para consentirem na visita aos doentes, e a assignarem o mandado de pagamento e talão de receita, e isto nem sempre, porque ha muitas faltas.» «E, entre estes mesarios havia um que, tendo fiado dum capitalista

tanto, recusou-se a isso mau devia mesmo ser seu cargo, porque a lei lhe oppõe expressamente o artigo decimo 9º do regulamento dos Estatutos.» - Escripturação:- «É muito irregular e deficiente a escripturação. Logo quando foi posta de parte a estatistica diaria da movimento de doentes, e mappa, tambem diario, da despeza, pelo qual era conhecido e determinado o consumo com os doentes e pessoal, apesar destes serviços serem obrigatorios pela Respeitosamente e pela lei administrativa.» - Documentos:- Irregular é tambem o fornecimento de artigos de consumo para o Hospital sem que tenha sido observada a disposição legal da arrematação, havendo até fornecimentos feitos directamente por mesarios em exercicio, e por elles proprios assignados os competentes recibos nos mandados de pagamento. Edificio:- O Edificio do Asylo e Hospital e suas dependencias, encontram-se no mais deploravel estado de conservação e de asseio, não tendo sentido as mesmas, e já ha muitos annos, uma hijeira mão de caiação plena e simples limpeza. Os tectos e paredes com enormes theias, portas e caixilhos completamente podres, fazem vistas e fechos, e tem alguns quartos em completo estado de ruina.» ——— Contas:- «Ainda não estão approvadas as contas da Santa Casa e das diversas estabelecimentos de beneficencia, nem conhecidos os respectivos saldos, pelo que não é exequivel o exame e fiscalização, havendo uns livros "Diarios" que ahinda não tem devidamente lançado o saldo que devia transitar do anno economico anterior.» - Capitaes:- «Existem diversos capitaes mutuados, com o reembolso em mora

e treta, com que até agora possuem compellidos os
devedores a recepção cabindo, ou á sua detenção exigidos.
Sofra também o escrivão, reprimindo tendo o
capital de cincoenta mil reis, que devem
de ser mil e duzentos cincoenta reis
(1$250) e dito Capital, successivamente punindo-
se a que dispensarem fiadores, sempre exigi-
dos e determinados pelo Estatuto, e cuja disposi-
ção se não cumprirão, nem Conservatória e Registo
de hypotheca desta Comarca. — Cerca:- Aposte
o abandono geral em que se acha a Cerca,
existe ali somma madeira, que pelo tempo
a que está abatido já é defeituosa para
serração, tudo isto alguma já desapare-
cido. — Balneario. — Foi despendida com
esta obra, uma de cinco e cincoenta mil reis
(5$) Para esta, foi pedida a Assembléa Geral
da Comarca, um emprestimo, do qual
foi autorisada a quantia de sinco e cinco mil
reis, emprestimo este que é ilegal
porque não satisfeita a necessaria autorisa-
ção Legislativa. Para obter-se a diferença
entre cinco mil e cinco mil reis para
a quantia de cinco e cincoenta mil reis
(5$) despendida, reduzirão-se os numeros de
banhos, e estes reduzirão-se também o pes-
soal e medicação. E, ainda assim, apa-
recem agora pessoas que se dizem credoras
de cinco de quarenta mil reis, tudo
devido pelo Balneario, que posto em fun-
cionamento no anno passado, despeza
de propria conta chegou á Rua pessoal para a
despeza. — Legados:- Nenhum cumprido
ou cumprido tem havido com o cumprimento

de legados, que tem nascido um pouco mais de respeito.
Há um legado de 400$000 reis em cinco cruzados, por alma,
á Igreja Freguezia de Santa Eugenia de Rio Comprido
legado há muito grande numero d'annos, assim como
se ignora também de ancedente o legado de dois
mil cruzados, de Clemente, existe, de uma predio de ca-
sas, nesta cidade, cujos valores há muitos annos
que prescreveu estão a favor da Misericordia —
Irmandade:- Foram admittidos cerca de quin-
hentos irmãos, mas todos illegalmente por falta
de observancia de disposição nos Artigos doze e treze
penultimo do Estatuto, que manda que
todas as propostas para admissão de irmãos,
só possão ser feitas Sendo em quinta feira
e que a sua inscripção só tenha completo
effeito feita em mesa seguinte pelo Secretario de Mesa,
tambem dos admittidos existem cassignados o livro
Compromisso de Irmãos, e alguns ha este, que
não pagaram a joia de admissão. O criterio
Misto, foi de tal ordem que, determinando o
Estatuto, no Artigo onze que só poderão
ser admittidos individuos que possuam bens
de fortuna ou exerçam profissão ou emprego que
lhes garanta decente subsistencia, admittiram
Rosa Comprada e Thomaz, mais quatrocentos pes-
soas e entre Jose Rodrigues Teixeira Junior (José
do Tacho) Secretario e Thesoureiro. E tudo isto foi in-
cluido no referido mesmo Estatuto, ultimamente
organisado, sendo esquecendo alguns só ele,
os primeiros que, pelo saber dos seus serviços, e
que a face do Artigo que cita do Estatuto pelo pe-
nultimo. Ainda bem, para os interesses da Mi-
sericordia que a admissão desses quinhentos irmãos
é nula, porque pondo a cada joia de reis seiscentos
e cincoenta centavos, a despeza feita toda é de

trezentos e cincoenta escudos, e oitenta centavos, e para a Assistencia quatrocentos e cincoenta escudos, sendo o numero, seria de Cincoenta mil escudos, sendo que cada irmão tem direito ao subsidio de mil escudos, e estes custam pelo menos cem escudos.

Apreciado este pedido, diga, este Parecer da Comissão Administrativa, foi deliberado que esta Comissão tome as providencias que estes factos requerem, e que disto passe Certidão da acta respectiva aos Excelentissimos Governadores Civis superiores.

Responsabilidade:- A Comissão Administrativa declara não ser responsavel, e estabelecimentos de sua Administração, declina de si toda e qualquer responsabilidade sobre os actos das gerencias anteriores, bem como em que se encontram todos os seus serviços, escriptorios, edificios, dependencias e tudo mais em que possa haver responsabilidade.

Saldo:- Nesta altura compareceu o Senhor José Moreira da Costa, Secretario da Mesa directiva, que em nome do Senhor José Monteiro Thiesmeier da mesma Mesa, apresentou a quantia de Reis cento cincoenta e tres escudos e quarenta e quatro centavos, em dinheiro, para complemento dos Reis sessenta que aquele Senhor apresentara em dez de Corrente mes, por ocasião da entrega de valores a esta Comissão.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada esta Reunião de que se lavrou a presente acta que vae ser assignada por todos depois de lida por mim, Alfredo Martins de Faria, Secretario que a escrevi e assigno.

Alfredo Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José Tavares
José Gaspar de Sousa
Alfredo Martins de Faria

Sessão extraordinaria de 23 de Junho de 1933

Aos vinte e tres dias do mes de Junho de mil novecentos e trinta e tres, pelas cinco horas da tarde, reuniu-se a Real Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Alfredo Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Azevedo e José Gomes de Sousa, comigo abaixo assinado Secretario de Faria, Secretario. Aberta a Reunião foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, havendo-se ausentado os Senhores Vogais desta Real Comissão, em serviço, com aviso e respectivo Oficio dirigido ao Senhor Governador Civil desta Comarca.

Pelo Senhor Presidente foi dito:- que convocara esta extraordinariamente esta Real Comissão para comunicar como certo que recebera do Senhor Doutor Victorino José da Fonseca, Provedor da Misericordia desta Cidade, e dirigida pelo mesmo Senhor Provedor, em virtude dos Senhores Provedor da Fonseca e Provedor Adjunto Senhor Doutor Alfredo Gomes de Miranda, terem pedido a demissão por motivos de doença, a Real Comissão Provisoria Administrativa desta Santa Casa, em virtude das condições precarias em que a mesma vive nesta Cidade, pois, como Vossa Real Comissão sabe, o recurso fixou-

Fevereiro

cuiros do Brasil d'Inculcar sendo muito diminuto, havendo um deficit nas suas contas, no corrente anno economico, de cerca de cincoenta contos, e encontrando-se muito escasso o thesouro do numero de interessados, ainda mais agravado pela ausencia dos Membros Directores, admittidos ao grão de Rosa Rabida, muito gratos, internados. Porem, attendendo á muita consideração que tem pelo Excellentissimo Senhor Ponte Ribeiro Pinto da Fonseca, com homenagem á grande benemerencia com que tem distinguido o proprio Brasil d'Inculcar, e a grande estima da parte Cubeira com que honra Barretos, muitissimo este que não deve negar a ninguem Barcellense, propunha que fosse attendido o pedido de Sua Excellencia, e que a Rosa reconhecida fosse immediatamente admittido ao Brasil, encarregando-se de propria de proceder em tudo quanto a communicar-lhe esta resolução. A Commissão approvou por unanimidade esta proposta, resolvendo mais que Sua Excellencia se envie copia desta acta, com os protestos da mais subida consideração de Toda a Commissão Administrativa desta Misericordia. _____

Bahcario:- O Senhor Vice-Presidente communicou que tendo estado aberto por espaço de uma semana, o Bahcario, apenas sahiu do barracão tinha cinco doentes, a saber: duas chagas para a Misericordia. Porem, presentemente, um Bahcario foram immediatamente encarregado, attendendo Rô a abrir quando precisa uma inalação de phenol, cuja receita che-

gou para a despesa do mez. Approvado. _____

Visita a doentes: Foi proposto do Senhor Provedor, pedindo que as visitas extraordinarias a doentes, que até agora vem sendo feitas por meio de bilhetes, passem a fazer-se mediante o pagamento de cincoenta centavos, por cada pessoa, mesmo que esteja visitar mais de uma doente, sendo encarregado de apresentar esse parecer o Senhor Vice-Presidente, o que fica para a mez em um de Junho proximo. _____

Despesas extraordinarias - Foi resolvido fazer-se uma despesa extraordinaria, na importancia de trinta dias mil reis, pelas seguintes horas, para abonar-se de ordem de pagamento, do primeiro mez de anno economico e para outras despesas de expediente e de administração. _____

Doente internado. Resolvido officiar ao Provedor da freguezia de Fragoso, participando-lhe que a doente do Hospital, José Alves de Sá, não pode ser internada no Hospital, como queria, mediante a mensalidade de Cento e cincoenta reis, pois actualmente o seu termo de responsabilidade assignado por pessoa abonada. _____

Ordens de pagamento: Foram mandados passar os seguintes pagamentos, ainda pertencentes á gerencia anterior: Á Misericordia - Cincoenta mil e quatrocentos reis, em medicamentos, de dez ordenados, um mez de Junho de mil novecentos e trinta e dois a Mendes de mil novecentos e trinta e tres; - de dezesseis reis e cincoenta centavos, a Manoel Fernandes, de cincoenta centavos; - de oitocentos noventa e nove reis a Joaquim Jose da Conceição, de carne de vaca, fornecida para uso de doentes internos; - de duzentos e vinte reis e vinte centavos a Pina & Ba-

Pontes, de Leite Cerqueira um Alferes; - de custo e trezentos e quinze centavos a Revista Ilustrada de Portugal, de Lino Cardoso, um Alferes; - de cinquenta e tres centos e trezentos e noventa e oito réis, importancia da factura junta, de Ferreira & Irmão, de expediente fornecido para a Quintaria; - de custo e seis centos e cincoenta centavos, a Manuel Soares de Sá, de impressos para uso dos serviços da Limpeza; de quatrocentos e dois centos com Thiadicamente, de despesas de Calefação a cargo do Asylo, de Custo e cinco centos a Domingos Pereira, de trabalhos em reparos no hospital. - Todos estes mandados vem com os numeros cento e trinta e quatro a custo e quarenta e tres, respectivamente. Do Asylo de Inválidos - Cento trinta e quatro cobrados e setenta e cinco centavos a Joaquim José de Carvalho, que com as de cima já foi carregado em Maio e de oitocentos e cincoenta e nove cobrados, a Joaquim Baptista da Silva Castro, de trezentos e quinze que foram carregados em Junho corrente. Estes dois mandados vem com os numeros setenta e dois e setenta e tres, respectivamente. _____

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a Sessão, de que se lavrou a presente acta, que vai por todos assignada, por Votos, depois de lida por mim, Miguel Valentim de Faria, Secretario, que a escrevi e assignei.

Miguel Gomes de Miranda
José Custodio Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Oliveira
José Gomes de Sousa
Miguel Valentim de Faria

079

Sessão extraordinaria de 30 de Junho de 1883

Aos trinta dias do mez de Junho de mil oitocentos e oitenta e tres, na Casa de Residencia e Casa de Despacho da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Real Commissão Administrativa, em Sessão extraordinaria, devidamente convocada pelo Senhor Administrador desta Provedoria, Joaquim José d'Oliveira, com a presença dos Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Oliveira, José Gomes de Sousa, e comigo Miguel Valentim de Faria. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da Sessão anterior, passando-se a tratar dos assumptos desta Sessão: _____

Licença - foi presente o requerimento do enfermeiro do hospital civil Sebastião, Custodio Santos Manuel Nunes, pedindo quinze dias de licença para gozar na Apostadouro. Deferido, ficando-se substituindo pelo Enfermeiro Guardião.

Lavração de madeira - foram tomadas em presença as cartas duas fabricas de serração de madeira, com os respectivos preços, em resposta aos officios que lhe foram dirigidos, a saber: Da Fabrica da Granja, os preços correntes de quinze centos, com o desconto de cincoenta por cento, pra cada hora de Serração e dois centos de Carreto por cada Tonelada; e da fabrica de Sr. José Sebastião Rodrigues da Costa, offerecendo-se aos preços de quinze centos com desconto de trinta e cinco por cento e dois centos de carretos; - Da fabrica de Alb. M. Cardoso & Filhos, Limitada, offerecendo-se os preços de doze centos e dois centos, e mais que nada custa trez mil reis mensaes pelo preço do transporte, de que se não faz necessario fazer preço de transporte, de que se não faz necessario fazer preço de transporte, visto ser Sr. Commendador Gomes, e da Fabrica de Serração Ferreira Limitada, participando que de bom grado fazia a Serração gratuitamente, como em tempos já o commendara a Mesa dirigida desta Misericordia, mas neste caso pedia a esta um visto de se compromettesse a Irmandade a fazer a obra em virtude de se compromettesse a Irmandade a fazer a obra em virtude de [illegible] em Data de hoje. - Em vista dos preços

inficiados, recebeu a Commissão aceitara propos-
ta de Fabrica da Parochia da Graça, por ser de mais
vantagem para esta edificação, que quanto aos
pedreiros se faça por hora, que quanto aos preços de
Carretos.

Jurados ordinarios:- Foi deliberado que os Jurados
ordinarios passem a fazer-se às segundas feiras,
nas terceiras e quartas de cada mez, pelas dez horas
da manhã, devendo-se com antecedencia dar
Edital de convocação do Juiz de Direito, tomada publica
por mais commodidade.

Livro de pagamento:- Foram entregues
ao thesoureiro Livro de pagamento: Rs oitocentos e
noventa mil reis, com os seguintes destinos, a saber
oitocentos mil reis ao Padre Manoel Esteves, de
juros que deixou vencer todo o anno corrente
e do mez findo de Janeiro do presente; - Rs mil e
oitocentos mil reis, por medico do hospital, ao Dr
Manoel Dias Ribeiro; - Rs trezentos mil reis, aos Car-
roceiros interinos, ordenado deste mez; de dezesseis
e dous e tres mil reis, de salarios para a Cera; - de
cento e oitenta e cinco mil reis e cincoenta centavos a
Pedro Antonio Pinto Chaves, de ordenados de escravos
do mez, de cinco mil reis e cincoenta centavos, á
menos, de seguros em 1871 nos dias; de cento e vinte
dois mil reis, á menos, de igual mez e mil reis que
comprou neste mez; de cento e oito mil reis a Cus-
todio Ferreira, de luto fornecido neste mez; de duzen-
tos e quarenta mil reis a Dona Rosa Rosa, de luto de se-
te pessoas mil reis neste mez; de cento e vinte
mil reis a Rogerio Calvo, de anuncios publicados
no Mercantil; de trezentos e seis mil reis a Jo-
ão Baptista Gomes, de luto fornecido, de cento e

vinte mil reis e cincoenta centavos, a Clemente Fernandes,
de salarios com a carteira na Botucatu; - de duzentos
trinta e oito mil reis, dito, de duzentos oitenta e tres mil
reis e quinze centavos, a Companhia de Seguros Garan-
tia, de premio de Seguros; de sete mil reis e cincoenta cen-
tavos, de sete mil reis e cincoenta centavos, a Dona
Leonilde Esteves Dias; de seiscentos e setenta e nove mil
reis e oitenta centavos, a José Antonio Rodrigues,
de preço de trigo e de muitos que forneceu em Junho;
de duzentos e noventa e quatro mil reis, a João
Baptista da Silva Matos, de carne de porco; e de
quinhentos e oito mil reis e dez centavos, a José
Esteves, de cera fornecida durante o anno e de ontem,
de trezentos cincoenta e seis mil reis, a José Este-
ves, de cera consumida na Quinta feira; de cem mil reis
a Causa de 1ª presentação, de Relicario para o mesmo;
de trezentos setenta e nove mil reis, a peste
José de Carvalho, de carne de vaca que forneceu; - de
quinhentos mil reis a Padre Baptista Lourenço, de
festas e Cabellos, a saber de Abril Maio e Junho; -
de oitocentos e doze mil reis e oitenta centavos,
a José Pereira do Prado e Companhia, de generos de
Mercearia; de cem mil reis e oitenta centavos,
aos mesmos, de Retalho e miudezas; de trinta e
seis mil reis, aos mesmos, de vinho para a Igreja,
de quinhentos quarenta e dous mil reis e vinte e
cinco centavos, a José Pedro Leite, de carros por
mim mandados fornecidos; de setenta e sete mil reis
e cincoenta e cinco centavos, a José Pereira do Prado
e Companhia, de Cal, Rastello e Cerveja, que forne-
ceu para a Cera; de sete mil reis e cincoenta cen-
tavos, a José Baptista Lourenço, de concertar
fumacinga; de trezentos mil reis ao Padre Anto-
nio Fernandes Moreira da Silva, de missas celebra-
das, na Igreja de Salvador do Campo, durante os me-

Sessão extraordinaria de 8 de Julho de 1933.

Aos oito dias do mez de Julho de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade de Barcellos, e Casa de Caridade da Santa Casa da Misericordia, reunio-se a Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Delegado Tomaz de Miranda, estando presente os Senhores Doutor Jose Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim Jose de Sousa, Jorge Joaquim Jose d'Araujo, e José Tomaz de Sousa, Confrade Mesario da Misericordia, e Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior, procedendo-se em seguida á leitura da Ordinaria: _____

Fornecimento de generos:- Foram abertas as propostas para o fornecimento de generos, na presença dos interessados, e depois de analisadas e feita a discussão sobre as que apresentaram igualdade de preço, ficaram esse fornecimentos adjudicados pela seguinte forma: _____

Leite de vacca- ao preço de mesta e cinco centavos cada litro, a Constancio Martins; Pão de trigo ao preço de dois escudos e dez centavos, cada kilo, de 1ª de segunda qualidade, egual ao preço, e qualidade até agora fornecido, a dois escudos e trinta centavos, pesos e pela de primeira qualidade, a José Antonio Rodrigues; Pão de milho, ao preço de setenta e oito centavos, cada kilo, ao mesmo José Antonio Rodrigues; Artigos de mercearia:- a José Pinto da Cunha Mesquita Carneiro, Commerciante, de Barcellos, os seguintes generos:- Arroz seco, a dois escudos e cincoenta centavos; assucar branco de primeira, a quatro escudos e quinze centavos; Bacalhau norueguez, de primeira a tres escudos e oitenta centavos; Cacete dois grammas de cevada, a dois escudos e cincoenta centavos, cada litro; Café de primeira, a doze escudos cada kilo; Cevada para a mesma a dois escudos e oitenta centavos o kilo; Fumo de primeira, a quatro

de dito Manoel Pinto; de duzentos escudos a favor de Dona Gloria Soares, de legado instituido pelo benfeitor Dona Gloria Soares, de seguro mutuo; de cem escudos a favor Dona Gloria Soares, mesmo titulo; de trinta escudos, de Joaquim Jose de Sousa, de juros que ficaram vencidos em Junho, de conta fornecida para o Hospital.- Todos estes vencimentos de juros mandou Tomar conta e garantia e juntar a conta, e retenção e juntos, e lançados. — De Dona Gloria Soares cento e cincoenta escudos, ao Cantoneiro interino, de seu ordenado deste mez; de cento e vinte escudos a Dona Leonida de Castro Soares, de seu ordenado deste mez; de setenta escudos, de ordenado ás escuras, deste mez; de cento e vinte escudos, á mesma a conta em utensilios; de duzentos e vinte escudos á mesma, de legados minimos mesmo mez; de cento e trinta e dois escudos á mesma, de lenha; de quatrocentos quarenta e nove escudos e cincoenta e cinco centavos, a José Nunes de Abreu de peça de trigo; de cento quarenta escudos a Jose Joaquim de Carvalho, de carne de vaca; de quinhentos e quinze escudos e cincoenta centavos, de generos de mercearia; de sessenta escudos a mesma de lenha; e de mil e dois e dez centavos, mesmo, de Retalhos e reservados que formam este movimento. Tem os numeros de setenta e quatro a oitenta e tres: _____

— E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de que se lavrou o presente acta, que vae ser assignada por todos, depois de lida por mim, Abel Gomes de Oliveira, Secretario, que a escrevi.

O Vogal Tomaz de Miranda

José Constantino Lopes Rodrigues

Joaquim José de Sousa

O Secretario Abel Gomes de Oliveira

reunidos. — sob a Presidencia, da Caridade, o Re-
guinte artigo:- Cinco pretos ponta homem, da guarento
reunidos cada kilo; farinha de puro a um reundo e
reunidos cada kilo; farinha de puro a um reundo e
reunidos cada kilo; massa cortada, a tres reundos
e vinte e cinco centavos, cada kilo; - Retrós roxo, Con-
fiança, a um reundo e setenta centavos; cada
um meada, Confiança, a oitenta e cinco centa
vos; rosconhos Nunes dois, a quatro reundos
cada; velas de cera, este pra quatorze, a dois
reundos e guarenta centavos; tamporinhos
a guarenta e cinco mil reis cada; pacotes pe
gueres a setenta e cinco centavos. _____

Carne de vaca e de porco. Nada houve concernente
aestes fornecimentos. _____

Amortisação de madeiras. Tambem nada houve
concernente pois a praça de madeira esportada
na Casa de hospitalidade, sendo retirada, pela cura, que
se prestou muito esse mobiliario, em maior parte a contri
para o conforto do hospital, conforme melhor con-
venha aos interesses da Misericordia, e quando um
dos seus socios tenha, na direita de Cemiterio, a sair de nada,
visto que não tem a proveitamento algum, pelos
bancos, mesas, que um os queira pelo preço.

Diversos Varios. - A Caixa Beneficencia portuguesa pede
mensalmente para Commissão de pessoal do hospital, que
lhe seja dado aquinhão, em pagamento, na importan
cia de quinhentos e duzentos reundos e setenta e um
Tostões, de duzentos e vinte tostões, fica autorisado.

Demissão de Mesa. - Foi resolvido, que continue, mordo
mo diligente Commissão de Justiça corrente e do conta
mesa, e mesa Vice Presidente a Senhor José Pes-
soa Cardoso e Silva mes. _____

— A mesa Administrativa tendo a tratar foi necessaria a
presença de que se lavrou a presente acta, q se vae
ser assignada por todos, depois de lida por mim

Secretario de Fazenda (Secretario), que a escrevi
e assignei. _____

Mesa Sessão de Misericordia de
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José Soares
José Ferreira de Sousa
Miguel Gonçalves de Sousa

Sessão de 10 de Julho de 1933

Aos dez dias do mez de Julho de mil novecentos e
trinta e tres, n'esta cidade de Penedono e Casa de Despacho
da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Real Comis-
são Administrativa, em sessão de Presidente Provisor
Miguel Gomes de Misericordia, presente como os Vogaes Doutor
José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José de
Araujo, José Soares de Sousa, como Secretario Miguel Mar-
tins de Fazenda (Secretario). Aberta a Sessão foi lida
e approvada acta da Sessão anterior. _____

Seguimento e Serviço: - Pelo Provisor Presidente foi dito:
que, tendo dirigido á Excelentissima Camara Municipal de Com-
panhia, copia da acta da Sessão de dezesseis de Junho
ultimo, referente a varias irregularidades encontradas nos
mesmos Serviços, e principalmente de incuria, como
parte de urgentes providencias e amplos poderes para a
verificação de todas essas irregularidades — ficando
desde já ordenado que nesta Casa de Misericordia de cumpra
e observe os Capitulos, trinta e quatro dos Estatutos, que
nenhuma pessoa a admissão dentro de quarenta horas, — e
isto porque as irregularidades na mesma admissão de mulher
foi tão flagrante, que para uma serviçal pretendia pelo
rapariguinho, só para o futuro, mes de Janeiro de mil
novecentos e trinta e quatro, se procederá primeiro a essa
admissão, com a segurança da doente, quanto ao pessoal e o

pode fazer; 2ª, em resposta a esse petitório, essa Secretaria e Santa Casa espiritual de Misericórdia, por despacho de três do corrente mês de Junho, concedeu esse o esplanada de sua capela dessa data de decreto de Junho, promulgando o parecer a que se refere o capítulo trinta e quatro dos Estatutos da Santa Casa, dar que seja feito o recebimento dos ingredientes encontrados, conforme a comunicação feita pelo Excelentíssimo Governador Civil deste Distrito, em seu ofício número duzentos e nove de seis do corrente mês, e transcrito por cópia pelo Excelentíssimo Administrador desta Comarca, em seu ofício dirigido a esta Misericórdia; 3ª, assim, esta Comissão, usando dos poderes que lhe pelo compromisso lhe citado são dados, pode proceder à verificação da receita e despesa do hospital e hospício, e revista de administração, inscrição e nomeamento de inmates, ao fim de cumprimento de todas essas disposições. Como, porém, esta Comissão é composta apenas de cinco membros, não podendo por si desempenhar-se desse encargo, por falta de tempo, propunha para que sejam nomeados os Senhores Irmãos Tenente-Coronel José Baptista da Silva Correia, autor desta cidade, para o fim de procederem sucessivamente a esses trabalhos, tendo o ano de mil oitocentos e vinte e cinco, inclusive, e cujo resultado apresentarão oportunamente em pleno relatório. A Comissão aprova por unanimidade esta proposta, retirando-se a direção a esta Mesa apresentando-lhes este Convite, e cumprindo-se-lhe o contrato desta parte do acto, com o pedido para aceitarem este encargo. _____

Banco Nacional Ultramarino :- O Senhor Tesoureiro participou que tinha recebido cinquenta réis que se acha depositado no Banco Nacional Ultramarino, à ordem desta Misericórdia, a quantia de duzentos e oitenta réis reais e cinquenta centavos, duzentos e cinquenta réis reais e cinquenta centavos, dando o ano de mil oitocentos e vinte e sete, a favor

Vista desta Misericórdia, não aparecendo nem respectiva receita quem tenha referência a esse depósito. _____

Sessões ordinárias :- Foi deliberado que as sessões ordinárias desta Misericórdia sejam efectuadas nos dias primeiro e décimo de cada mês, pelas dezanove horas, tendo-se conhecimento ao Senhor Provedor desta Comissão, e fazer-se público por meio de edital. _____

Alienação de terrenos :- O Senhor Presidente deu conhecimento à Comissão, que fora informado que pela Mesa Misericórdia, foram alienados uns fachos de terreno, de cerca do hospital, para construção de prédio no Arrabalde dos Contrabandos da Grande Guerra. - Como na Secretaria desta Misericórdia nada consta a cerca dessas alienações, que queria à deliberação da Mesa, que queria à necessária autorização da Assembleia Geral e do Ministério de Justiça, mesmo tão pouco documentada um corpo do produto dessas alienações, - foi resolvido que o mesmo Senhor Presidente proceda às necessárias averiguações sobre este caso. _____

Títulos ao portador :- A Senhor Tesoureiro informou que esta Misericórdia possui uns títulos de réis e meio por cento, consolidação, ao portador, contra a disposição legal que proíbe o estabelecimento de beneficência de os possuírem; 2ª, por este motivo e também porque rende esses títulos ao portador, cerca de dezanove réis por cento, nos seus juros, e que possa no cumprimento de cento de escudos dos prédios desta Misericórdia, propondo por tudo isto, que se convertessem esses títulos em um certificado, devidamente averbado, o que foi aprovado. _____

Escrituração :- Foi deliberado fazer a escrituração da receita e despesa, em livros novos, a partir de primeiro de corrente, pois em que os mesmos livros forem organizados.

Contas :- Pelo Senhor Tesoureiro desta Comissão, foi comunicado, que o Senhor Tesoureiro da Mesa desta Mi-

vista, ainda não ficara entregue dos documentos de receita e despesa do anno compromisso de mil novecentos trinta e dois a mil novecentos e trinta e tres, de sua gerencia. ——

Balneario:- A Senhora Vice Presidente, pelo conhecimento que já se acha novamente aberto o Balneario, por haver inscripto o preciso numero de pessoas para uma serie. ——

Asylo d'Invalidos:- A Senhora Thesoureira communicou a esta Commissão que o Asylo d'Invalidos, fechamos suas contas de anno economico de mil novecentos e trinta e anno a mil novecentos e trinta e dois a mil novecentos e trinta e tres, deixa, como saldo para o mez de mil novecentos e trinta e um a mil novecentos e trinta e dois como um deficit de trinta mil reis que custou mensalmente a Asylo aos doentes e Receita e unico custeio, conforme consta do respectivo livro de contas, e mais o deficit da conta de caixa mil reis, mas contas do anno economico de mil novecentos e trinta e dois a mil novecentos e trinta e tres. Que desta forma estão finanças do Asylo é o mais afflictivo possivel, pois tendo sustentar-se com a renda do seu capital, e consequentemente com seus reduzidos rendimentos. A Commissão, tomando conhecimento desta deficiencia, resolveu estudar o meio de regularisar a situação financeira do Asylo, que para maior agravamento, acresce a circumstancia de Mesa Administrativa haver admittido em proximo dia 20 mil reis a Reis internados. Como consta da respectiva acta, que vinha a datada de quinze de mez, foi lavrada em dezoito paginas, numero legal. ——

Companhia Ultramarial:- O Senhor Vice Presidente

participou a esta Commissão, que fora procurado por um representante da Companhia de Seguros Mundial, em que este propunha para que os beneficiados da mesma Companhia, socorridos pelo hospital deste Misericordia, pagassem a diaria de dez escudos e medicamentos, quando internados, e mil escudo e cincoenta centavos por cada consulta a externos. - Resolvido aceitar esta proposta, desde que seja dado a este hospital todo o serviço de privilegiados da Companhia. ——

Como nada mais houvesse a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou esta acta, que vae ser assignada por todos. Eu Luiz de Vasconcellos Lopes Rodrigues, Secretario, que a escrevi e assigno.

Maria Emma de Oliveira
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José S. Soares
José Gomes de Sousa
Brigida Luiz da Costa
Secretaria

Sessão de 15 de Junho de 1933

Aos quinze dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e tres, na sala da Cidade de Bom Conselho e Sala de Sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesa Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Vice Provedor Joaquim José Soares Rodrigues, com a presença dos Senhores José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José de Oliveira, José Gomes de Sousa, e comigo Secretario Maria de Faria, Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. ——

Capitaes: - O Senhor Presidente informou que consentiu um cobrador d'esta cidade de [illegible] que [illegible] e [illegible] a forma e valor da cobrança [illegible] capitaes mutuados, [illegible] Foi resolvido que os juros dos capitaes mutuados por escripturas publicas sejam cobrados á razão de oito por cento, de harmonia com a lei, e que se [illegible] rigorosamente os juros [illegible] dos mesmos juros [illegible] até ao [illegible] pagamento; á mesma taxa de oito por cento: ——

— E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assignada por todos, depois de lida por mim, em voz alta. E eu, Miguel [illegible] Cartaxo de Faria, Secretario, a [illegible] Secretario, a escrevi e assigno.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Abreu
José Gomes de Sousa
Miguel [illegible] de Faria

Sessão de 21 de Junho de 1933

Aos vinte e um dias (21) do mez de Junho de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade de Barcellos e sala de sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, e estando presentes os senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Abreu, José Gomes de Sousa, commigo Mi-

guel [illegible] Cartaxo de Faria, Secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior ——

Licenças: Presentes os requerimentos dos Senhores Doutores Francisco Rodrigues Torres e Arthur Marinho, [illegible] hospital d'esta Misericordia, em que pedem licença de vinte dias e quinze dias, respectivamente, para se ausentarem. Concedidas. ——

Direcção do mez: Foi resolvido que continue com direcção do mez, no proximo mez d'Agosto, o vice Presidente Senhor Doutor José Constantino Lopes Rodrigues.

Ordens de pagamento: Foram auctorisadas as seguintes ordens de pagamento: Da Misericordia: Aos empregados do hospital, a quantia de mil [illegible] centos e cincoenta centavos de seus ordenados d'este mez; a quantia de cento sessenta e sete escudos e cincoenta centavos, a Filomena Pinto Lazaro, de [illegible]; [illegible] trinta escudos e trinta centavos, a José Antonio Rodrigues, [illegible]; [illegible] escudos, ao [illegible] José de Carvalho, de carne de vacca que forneceu; cento trinta e dois escudos e cincoenta centavos, a Filomena Pinto Lazaro, de [illegible] e legumes que comprou; sessenta e sete escudos e vinte centavos, a Rosa Barbosa, de leite fornecido; trezentos e doze escudos e oitenta e cinco centavos, a Custodio Martins de leite de vacca que forneceu; quarenta e sete escudos e noventa centavos, a José [illegible], de generos de mercearia que forneceu; quatrocentos e cinco escudos e vinte centavos, a José Pereira da Quinta, de generos de mercearia; duzentos trinta e quatro escudos, a Filomena Pinto Lazaro, de lenha que comprou para o hospital; duzentos quarenta e tres escudos e oitenta centavos, a Manuel Salgueiro, de [illegible]

para reedificar huma nova capella; Quarenta e nove centos e quinze centavos, á Irmandade do Senhor Jesus de Portugal de Cima; Cento e sessenta centavos, a Jose Pereira da Cunha e quarenta centavos, a Jose Pereira da Cunha, de Pinto; de retro que fornece nove litros; trinta e nove centos, ao mesmo, de azeite para a lampada da igreja; trinta e tres centos a Francisco Dias, de consertos em objectos do culto; Cento trinta centos e noventa centavos, a Manoel de Sousa Affonso, de drogas e medicamentos fornecidos; vinte e oito centos, a Luiz Baptista Gonçalves, de anuncios feitos cinco vezes; trinta centos, ao mesmo, de concertos e cabelos com Decentos; cincoenta centos, a Joaquim Pereira Bastos, de trabalho nas Culturas de Balneario; Cento, cincoenta e cinco centos, a Antonio de Faria Leitão, de seu trabalho no Balneario; cento e trinta e seis centos, a Fabrica do Bacalhau Meira Vieira, de seu trabalho no mesmo Balneario; e cento certo centos, á Conservatoria do Commercio de Lapella que regido de hypotheca o Capital mutuado a Camilo Ramos;

Do Auto de Encerramento: A quantia de trezentos quarenta e nove centos e oitenta e cinco centavos, a Jose Pereira de Bellmonte da Agua de Fonte e de varias que fornece; Cento e trinta centos, a Joaquim Jose de Carvalho, de cal em pedra que fornece; vinte e dois centos e noventa centavos, a Jose Pereira Nunes, de Jeneros e mercearia que fornece. Quinhentos e quarenta e oito centos e quarenta centavos a Jose Pereira da Cunha, de Pinto, de carregos de mercadoria, duzentos oitenta e nove centos e vinte e cinco centavos, a Dona Leonilde Gomes Alves, de legumes e miudezas que comprou para Agua; noventa e cinco centos, á mesma, de linha que comprou; Cento e quarenta e cinco centos e quarenta centavos, a Antonio de Sousa Durado de Pinto; Oitenta e cinco centos, á mesma, de Dinheiro em mãos; e Quarenta e dois centos, a Jose Pereira da Cunha, de recibo vasa que fornece neste praso.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assignada por todos depois de lida em voz alta por mim Miguel Monteiro de Faria, Secretario, que a escrevi e vae assignar.

Miguel Gomes de Miranda
José Gonçalves de Sousa
Joaquim José d'Oliveira
José Gonçalves de Sousa
Miguel Monteiro de Faria

Sessão de 15 d'Agosto de 1933

Aos quinze dias do mez d'Agosto de mil novecentos e trinta e tres, nesta Cidade de Barcellos, e sala de sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Meza Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Joaquim José Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Gonçalves Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Oliveira e José Gomes de Sousa, Comigo Miguel Monteiro de Faria, Secretario. ———

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. ———

Paulo Schiaparelli Peixoto da Fonseca:— A Santa Casa

Tenente Aprentice, uma carta que recebera d'este
illustre benemerito e fraternal, datada de Rio
Janeiro, em que participa
Carta de Alforria ao Escravo
te Domingos de Vianna e sua mulher Custodia Ferreira
dos Santos e Guimarães, para accenderão
depois que possam ter a mesma alforria, pagando
que pelo acto de benemerencia veio o
escravo na carta, mede de alforria, e o retrato de
Rosa Excellencia, e que se lhe officiasse se
agradecer e a pedir-lhe uma photographia
para esse effeito, remettido. se lhe
mandado para no acto da celebração do
retrato, pedir a mercê da benemerencia
a Rosa Excellencia, o que tudo foi approvado.

Officio:- O Senhor Thesoureiro participou
que o anno da carta de benemerito Cidadão
Senhor Ponto Felisberto Pereira de Antonieta,
que offereceu ao Rosa Hospitalar
entregou no acto de posse d'esta Commissão,
em dia 29 de Junho proximo, obtido,
em dia 29 de Junho proximo, e que consta da
respectiva carta, é de reis trinta e seis mil
reis e mil reis cem reis e quarenta centavos,
importancia esta representada
por nove notas de cem mil reis cada uma e
tres cedulas e quarenta centavos, em
dinheiro effectivo, no Banco do Brasil
e pelo juro de quatro mil quinhentos
e quarenta centavos, representada por uma
letra paga á Caixa Hypothecaria, da cidade
da Côrte, feita em data feita na Cidade
como tudo consta da referida carta, prestando
mesmo o mesmo Senhor em dinheiro, esclare-
cendo que essa passagem como Donativo

para o Hospital Constitucional, como fica exposto.

Relogio do Hospital:- O mesario Senhor Joaquim de Souza, participou que, encontrando-se
ha annos fundado, o relogio do sino do hospital, resol-
veu mandar fundir o seu concerto, e pi, impor-
tancia paga do mesmo, encontrando-se agora
o mesmo relogio devidamente concertado e pu-
nindo os seus serviços. Ficando o Commissão
com o seu agradecimento.

Festa de Santa Isabel:- O mesmo Thesoureiro
deu conhecimento que as despezas com a festa e
visitação do hospital, e Casa provisoria da
Enfermaria de Santa Isabel, importaram em
quatrocentos e cincoenta centos, para o
que contribuiu o Senhor Presidente com dez
centos e cincoenta centos, e restando para
pelo Donativo na entrada da Commissão, na
quia de Cincoenta centos, cada um, de-
mais isto foi a Commissão, ficou acta.

Ordem de pagamento:- Foi autorisado o
pagamento da quantia de quinhentos e
oito e quatro centos e Joaquim Gomes, Con-
ta cedida, de fornecimento de medicamentos,
ainda do tempo da Mesa Directora.

Continuando, mais nenhum tratar, foi
encerrada a sessão de que se tomou esta
acta, que vai ser assignada, depois de lida
por todos, Augusto Ignacio Gomes de Freitas Mendonça
que a escreveu a assignou.

Augusto Gomes de Alfandega
José Caetano Lopes Portella
Joaquim José Dutra
José Gomes de Sousa
Augusto Ignacio Gomes de Freitas Mendonça

Sessão de 31 de Agosto de 1933

Aos trinta e um dias do mez de Agosto de mil novecentos e trinta e tres, na Sala de Sessões da Camara Municipal de Barcellos, e Paços de Sessões da Sua Ex.ma Presidencia, reuniu-se a Commissão Administrativa d'esta Municipalidade de Senhor Antonio Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Pinho, commigo Augusto Martinho de Faria, Secretario. Aberta a Sessão foi lida e approvada a acta da precedente verificando-se haver tres vereadores presentes.

Saldo:- O Senhor Presidente participou que existia em Saldo de Receita corrente e Saldo de Receita de exercicios findos a importancia de duzentos e sessenta contos, depositada em numerario nos Recebedorias de Barcellos e Povoa de Varzim, e Ultramarinos, em nome da Misericordia, e de cuja existencia nada havia conhecimento na Contadoria, nem consta da respectiva escripturação.

Orgão da Egreja:- Encontrando-se em lastimoso estado de abandono e de conservação, o orgão existente no Côro da Egreja do Hospital, que possue consideravel, valor pela sua grandeza e construcção foi resolvido mandar-se fazer a necessaria reparação, ficando o Senhor Presidente encarregado de mandar proceder a respectivos trabalhos de reparação.

Direcção de Obras:- Foi resolvido que seja nomeada Commissão composta dos Senhores Doutor Estevão de Oliveira, e Senhor José Gomes de Sousa

Venda de Mendoiro:- Compareceu perante a Commissão e de accordo com a Direcção da Recebedoria e Chefe de Repartição de Fazenda deste Concelho, foi resolvido proceder-se á venda em hasta publica de mil e quinhentos pinheiros e giomeiros que existem no referido Mendoiro, encorporados nos bens que foram deixados pelo Confessor

desta Freguesia Dona Amalia Real, ao Preço de Trezentos e Quarenta mil reis cada um, devendo essa venda ter logar no proximo dia nove de Setembro, pelas onze horas, na Recebedoria d'esta Repartição, se algum maior lanço offerecer, comtudo.

Obras da Egreja:- Na Sessão de Junho e juntada pelo Secretario Senhor Doutor Visconde Pinheiro de Fonseca, datada de dois de Maio ultimo e de accordo com a requisição da Camara Municipal e Arquivo Nacional obtenção Cadeia Civil, sendo esta Commissão que a Collocação dos Fornecedores seja feita em tabua pela forma mais conveniente, e se proceda ás demais obras para sua Definitiva Conclusão, Conforme a Legislação da Contadoria Administrativa Municipal e tal, tendo em conformidade os desejos manifestados pelo Secretario Senhor, na acta citada, de dois de Agosto proximo

Bilhetes do Thesouro: O Senhor Presidente participou que se achavam recebidos, para serem entregues obrigatorio, Trinta bilhetes do Thesouro, no Valor de cem escudos cada um, que foram vendidos, pertencendo á Misericordia, Asylo de Invalidos e ponte de Cainheira de Aparecido e Fonte de Vila Boa. Resolvido mandar entregar o mesmo Senhor Presidente a quem e seu requerimento.

Capital:- Em virtude do accordado foi pago em bilhetes do Thesouro, acima referidos, foi resolvido applicar o que produzir e bem assim Saldo na Caixa disponiveis de Capital, pertencendo aos Pinheiros Coutos, um chigalho de cinco e meio por cento, de mil novecentos e trinta e tres, ao empreiteiro de Conselhinho, devendo fazer-se esse pagamento na Thesouraria da Casa Municipal, que vendia receber Bilhetes do Thesouro, mandou proceder ao seu levantamento. O Senhor Presidente

Regulamento: O Snr. Presidente participou que, em sessão de 16 do corrente, tendo sido aprovado o Regulamento do Hospital, em vigor, e annexo á mesma acta, e tendo sido nomeada uma Commissão composta dos Snrs. Vereadores Antonio Pinto Lisboa, Francisco Antonio Ferreira Leite e Joaquim Antonio Pereira, para redigir o Regulamento para os Serviços internos do Hospital, e igualmente a Tabella respectiva, havendo a referida Commissão desempenhado a sua tarefa, e sendo o referido Regulamento, por unanimidade approvado, pela mesma Commissão, por se achar em tudo conforme e de harmonia com as necessidades do serviço, pedia que se mandasse proceder á sua leitura, afim de ser tambem approvado, visto que o mesmo Regulamento deve ser enviado ao Excellentissimo Governador Civil do Districto, para sua approvação. _____

Secretaria Municipal: Declarou em seguida que na Secretaria existe, e pertence á Camara, huma obra, que se verifica ser verdade, foi sendo-lhe exposto por parte desta data, a divida de armazem em estante, onde se encontra essa obra, seja grandemente em casa do Thesoureiro, e que a bondade essa mesma Camara tinha disposto para se fazer com a presença deste, sendo-lhe, como especialmente determinado o Testamento de Alberto Pinto Obra. _____

Ordens de pagamento: — Foram mandadas as seguintes pagamentos. — Ao Thesoureiro — mil e trezentos e dois mil reis cinquenta centavos, de ordenados aos empregados, dito mez; de cento noventa e oito mil reis e oitenta e cinco centavos, de ordenados aos Professores; de cento e vinte e quatro mil reis e cinquenta centavos, a José Antonio Rodrigues, de preço de trigo e de milho; e cento e vinte e oito mil reis e quarenta centavos, a José Joaquim de Carvalho, de lenha de varas; — Quinhentos e cento e noventa centavos, a José Pereira da Costa

José de Carvalho, de lenha de varas; cento e cinquenta e quatro mil reis e oitenta centavos, a Filomena Rita Lisboa, que despendeu em compra de legumes; — trezentos vinte e oito mil reis e cinquenta e cinco centavos, a Custodio Alpoim, de leite de vaca; — Quinhentos e seis mil reis e oitenta centavos, a José Lourenço, de artigos de mercearia; — Quinhentos noventa e quatro mil reis e oitenta e cinco centavos, a José Pereira da Costa Campello, de artigos de mercearia; Duzentos e cinco mil reis e cinco centavos, a José Lourenço, de retalho e vassouras, trinta e nove mil reis, ao mesmo, de azeite para a lampada da Igreja; Duzentos vinte, Igreja; sessenta e trinta e cinco mil reis e oitenta centavos aos Contribuintes Pintos, de aparelhos cirurgicos; de Quinhentos e quatro mil reis e cinco centavos, a F. H. Oliveira, de Porto, Fornecedor de aparelhos cirurgicos; trinta mil reis, a Pedro Lourenço, de conta de obras e concertos nos Paços, Quinhentos e sessenta e cinco mil reis e cinco centavos, de concertos de fechaduras; Quatorze mil reis, idem; Cento e oitenta mil reis, de ordenados aos empregados do Bahneario; duzentos e oitenta e quatro mil reis, de Luz para o Bahneario; cento e quarenta e cinco mil reis, idem; cento e cinquenta e cinco mil reis, de ordenado á empregada do Bahneario; vinte e dois mil reis á Companhia Editora, de encadernações; cento sessenta e quatro mil reis e sessenta e cinco centavos a José Antonio Ferreira do Bahneario, de commissão e empregados que fornecem. Todos estes mandados estão assignados pelos vereadores presentes e pelo Secretario. Do Snr. Presidente: — Quatrocentos e sessenta e quatro mil reis, a José Antonio Rodrigues, de preço de trigo e de milho; cento e vinte e oito mil reis e quarenta centavos, a José Joaquim de Carvalho, de lenha de varas; — Quinhentos e cento e noventa centavos, a José Pereira da Costa

de custigos de mercearia; - trinta e dois mercados e
noventa e cinco centavos, a Jose Fernandes,
de custigos de mercearia; duzentos oitenta e tres as-
cudos e cinco centavos, á Viuva de Ignacio
e Cardoso que comprou; cento e dez reis,
á mesma, de linha para a cabeça; - cin-
coenta e cinco reis, de ordenado á
Christino Custodio; - Setenta cinco reis
de ordenado aos cocabos, e quarenta centos
e trinta centavos, de cabos e carreiros, a
Jose Fernandes, e Votos este mandado
pagar tudo na forma dela escrito. _____

E sendo meio homem da tarde foi en-
cerrada a Reseão de que se fez este termo
acta, que vai Ser assignada depois de lida
em voz alta por mim Miguel Augusto Pinheiro
de Vasconcellos, Secretario, que a escrevi e assigno

O Juiz de Paz Presidente
Joaquim José Pereira
José Gonçalves de Sampaio
Miguel Augusto Pinheiro de Vasconcellos

_____

_____ Reseão de 15 de Setembro 1833 _____

Aos quinze dias do mez de Setembro de mil oito
centos e trinta e tres, nesta cidade de Barcellos e
casa de Reseão da Santa Casa da Misericordia, hou-
ve a sua Commissão de Fazenda, pela
primeira vez Sendo ahi o Juiz de Paz
Presidente, estando presentes os Senhores Doutor José
Caetano de Sa Pereira, Joaquim José de
Abreu e Joaquim Pinto de Abreu, comigo Miguel Au-
gusto de Vasconcellos, Secretario, foi dada a aprovada a acta
da Reseão antecedente, por estar exacta e aberta:

Balneario = foi auctorisado que se mude o Balneario, no
inicio do corrente mez, em virtude da sua diminuta Commu-
nicação. _____

Limpeza = foi proposto o seguinte Edital de Visita Geral
do Hospital, Doutor Doutor Miguel Ferreira, em que pede
Edital de trinta dias, nos Termos do Regulamento, pa-
gou se attendendo ao Edital de Visita do Juiz de Direito a quinta
de Fevereiro proximo. _____

Pinheiros = Estando designado o dia marcado para a
Reseão, mas para se dar um bom publico, dos
pinheiros e encruzilhas marcados nas bouças denadas
pela Rainha Senhora Dona Carlota Real, de que
gostou, uma metade em Redondinho de Alminho
Dona e outra metade em Chapa d'Envalados - foi en-
tregando o Senhor Presidente este proceder a esta venda,
por meio de lanço que oferecesse, convindo. _____

Orçamento Supplementar = Foram presentes os
orçamentos Supplementares, provisorios, da Despe-
za, da Receita e Despeza do Hospital e Asylo de
Invalidos, pela e comum anno corrente, elabo-
rados segundo os preceitos e as necessidades que
se fizeram sentir. Depois de discutidos, foi
cada um unanimemente approvado, resolvendo-se
que um seguida, e depois das lindas formalidades, estes
orçamentos Supplementares subissem ao
Governo para approvação. _____

Receitas = Ao Cento Cincoenta, dois contos de reis
a Commissão, que confirma e declarando em seguida
a Receita e sua despeza, estimou, competira por inter-
medio da Casa Commercial Borges Sendas, da Corte, a
quantia de cento e cincoenta mil Cruzados e
quarenta e oito centos, em Cento Cincoenta e uma
obrigação de importancia de mil cruzados e duzentos reis,
de cinco em cinco mezes; a quantia de Quatro
mil cruzados e oitenta e cinco centos, em cinco

Joaquim de Oliveira Lopes Rodrigues, Juiz de Direito e Presidente da Comissão Executiva da Assistência Pública de Coimbra, Secretário.

Acta da sessão ordinária de 30 de Setembro de 1933

Aos trinta dias do mês de Setembro de mil novecentos e trinta e três, nesta cidade de Coimbra e Casa da Misericórdia, reuniu-se a Mesa Provisória da Irmandade, sob a presidência do Irmão Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Irmãos Doutor José Tiburtino Lopes Rodrigues, Joaquim José de Araújo e José Gomes de Sousa, comigo abaixo assinado, Secretário. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior, passando-se à seguinte ordem do dia:

Ordem de pagamento: - Foram aprovadas as seguintes:- Da Misericórdia - Mandados de numerário gerais e mais a relação seguinte, a saber: a gerência de mil e oito escudos e vinte centavos, do ordenado com medicamentos do hospital, do mês findo; mil e cento e dezasseis escudos e cinquenta centavos dos empregados do hospital, do mesmo ordenado e medicamentos do mesmo mês; duzentos e oito escudos e cinquenta centavos a Joaquim Rodrigues, de pão de trigo de 1ª; Setecentos e vinte e três escudos, a João José de Carvalho, de carne de vaca que forneceu; Cento e trinta e três escudos e vinte centavos a Rosa Pinto Lagoa, de lenha e engradadas que comprou até à data para o hospital; trezentos e vinte e dois escudos e trinta e cinco centavos, de leite de vaca fornecido por Custódio Martins; Cinco mil e cinquenta escudos e cinquenta e cinco centavos, José Gonçalves, de generos de mercearia; quinhentos e vinte escudos e vinte cinco centavos, a José Pinto de Queiroz & Companhia, de generos de mercearia, fornecidos ao Doente Manuel Cardoso, de quem se deu conhecimento na última sessão; oitenta e cinco escudos e oitenta centavos, à Sociedade Electrica de Norte de Portugal, de energia electrica consumida; sete mil e cinco escudos e cinquenta centavos, a Emilio Pinto, de lenha que lhes forneceu; cinquenta e nove escudos, a José Gonçalves, de pão de trigo e mais

Provas fornecidas neste mez: Thirteen centos e cincoenta a Jose Pereira de Queiroz Hemprendeiro, de certos q lhe fornecem para a compra de sipeja; vinte e tres centos e quarenta e cinco centos e vinte centavos, a Manoel de Sousa Martins, Thesoureiro da Camara Municipal, de afaicedo dos pesos e medidas da Barbacena; Thirteen centos e vinte centavos a Antonio Jose Ribeiro, de certo de varias e gabolas de Ferro; Oitenta centos e vinte centavos, a Escrivão dos Orfaos Nuno Velloso, de seus ordenados, como empregado do Barbacena. Cento e cincoenta centos e oito centavos a Sá Freitas, Tenente de seus ordenados como empregado do Barbacena; oito centos, a Antonio de Sá Freitas, de dez para a Policia de Barbacena; Cincoenta centos e Reis Commercio, de sua remuneração pela Copia que publicou, do novo Regulamento do Hospital; e Cento e vinte cinco centos e Setenta centavos pertencem Jose de Barros, de despesas com a gratificação dos uros da Cadeia. —

Mandado de Intimação. - Se mandou intimar a vinte e quatro - a quantia de quinhentos e quarenta centos, a Jose Antonio Rodrigues, de resto de seu ordenado; cento e setenta e oito centos e vinte centavos, a Joaquim Jose de Carvalho, de seus ordenados; Cento e quarenta e cinco centos, a Ministra e Contadoria, de seus ordenados, de tres; Oitenta e cinco centos, de Emolumentos, da Escrivaninha, de Certidões que passou ás cruzadas, e Quarenta e cinco centos e dez centavos, de Sello e remessa que fizemos dos Sumarios, de Tercelhos de este mez. —

Cobrança de foros - Attendendo ao estado de atraso em que se encontram alguns foros pertencentes a esta Thesouraria, foi resolvido em sessão de cobrança deste anno, o Collector Jose Baptista da Silva Correia, mediante a costumada percentagem de cinco por cento pela cobrança, com poderes de proceder judicialmente contra aquelles que se encontrem em atraso de mais d'um anno, depois de previamente avisados.

Cartorario - Attendendo ao logar de Cartorario desta Thesouraria e Bayle d'Executivo, que ha muito vem sendo desempenhado interinamente por um Amanuense, que tem occupações officiaes e residencia permanente em um outro Concelho, distante desta, não pode desempenhar o primeiro logar com a actividade que elle requer, - foi resolvido, ahi concorrer por provimento para o provimento definitivo do logar de Cartorario desta Thesouraria e Bayle d'Executivos, com as devidas formalidades, quando para isso, pedir e a necessaria auctorisação Superior e o que tudo foi approvado. —

Remissão de Dividas - Pelo Senhor Presidente foi dito, que: - Considerando que é onerosa a joia de sete centos e cincoenta centavos pela concessão do diploma, estabelecida pelo artigo 3ºº do Estatuto, e excessivo o encargo de nove centos cinco Reis pago pelos mesmos, como determina o paragrafo unico do referido artigo do mesmo Estatuto, e que estes pesam demasiadamente, e que constitue uma enorme despeza para esta Freguezia, propondo que se peça ao Conselho Municipal a remissão desta joia para Cento e vinte e tres centos e cinco centavos, e daquelle para quatro centos, sessenta e cinco Reis de conformidade com a referida disposição do Estatuto, ficando a este arbitrio. Approvado por unanimidade. —

Irmãos benemeritos. E quechumta foi unanimemente julgado acordão em Mesa, para ser elevado ao conhecimento da Meza Regedora, a importante offerta ao cofre de esmolas pobres, feita pelo Irmão benemerito, independentemente do pagamento de quotas, pelo Irmão Benfeitor da Casa Thesoureiro Antonio Gonçalves Pereira.

Compromisso e regimento: O Excellentissimo Presidente apresentou o relatorio dos Revedores Irmãos Joaquim de Bastos Araujo e João Baptista da Silva Correia, sobre o compromisso e regimento, conforme e deliberado em Mesa de dez de Julho mil oitocentos, e aguarde mandou proceder por Comissão de Compromisso da Mesa Regedora o Excellentissimo Ministro do Interior, de dez de Julho mil oitocentos. Pelo primeiro relatorio, do Irmão Joaquim de Bastos Araujo se verifica, ahi dos irregularidades, com referencia aos artigos dos capitulos de Fevereiro de Junho e dez de Julho, deste anno, que ha pouca differença entre este Misericordia, da quantia de trezentos quarenta e cinco mil seiscentos e trinta e cinco reis, na responsabilidade das Mesas anteriores, verificando-se tambem que do fundo de capital da Misericordia, foi desviada a quantia de quarenta e seis mil oitocentos e noventa e seis mil seiscentos e sete centavos, para garantir obras e construcção d'uma bahnearia; e que do conto de capital de Boyde d'annuidades, foi tambem desviada a quantia de desoito mil seiscentos quarenta e dois mil seiscentos e sete centavos, para garantir obras de nossa Egreja, e tudo para a precisa Escripturação das suprias. - E, pelo segundo relatorio, do Irmão João Baptista da Silva Correia, pede a dispensação de algumas, e alteração de outras seguintes: - 1º Excellentissimo Ex-

mo Presidente disse. Excellentissimo Commissario Administrativo da Santa Casa da Misericordia de Barcellos. Communico-me o Excellentissimo Senhor Presidente desta Commissão por officio nesta data de quinze de Julho de mil oitocentos e trinta e tres, que, por deliberação tomada em accordão de dez de Julho proximo passado foi nomeada a Commissão Regedora e administradora desta Santa Casa desde mil oitocentos e trinta e tres em diante até nova ordem desta Commissão, fazendo-me ao presente tempo convite para exercitar este cargo para aquelle fim nomeado. Não só por deferencia para com os cavalheiros que fazem parte da Commissão, mas principalmente pela occasião de mais amplamente poder prestar os meus serviços a humanidade, pertence instituição de assistencia e beneficencia, como é a Santa Casa da Misericordia, aceito promptamente ao commisso. Percorrendo com toda a attenção o livro dos actos da Santa Casa, desde mil oitocentos e trinta para cá nelle forão feitas as nomeações de irmãos, a saber:- No accordão de dez de março de mil oitocentos e trinta, pelo regedor Francisco José de Pinto foi proposto e admittido Francisco José de Lima de Queiroz. No accordão de trinta e um de Maio de mil oitocentos e trinta, pelo regedor José Caetano Alves Ferreira, foram propostos e admittidos irmãos José Francisco Abreu, Antonio Gomes Guimarães, José Martins Domingues Monteiro Barreto e José Martins Barreto. Todos acima mencionados no Padre Joaquim Antonio Valverde. No accordão de vinte e sete de Dezembro de mil oitocentos e trinta, pelo regedor Irmão Gomes de Carvalho, foram propostos e admittidos os irmãos Joaquim José Gonçalves,

José Ferreira Guimarães, Joaquim José Ferreira
Barcellos, Manuel Dias Fernandes, José Joaquim Ro-
drigues Coelho Grande, Antonio Joaquim Rodrigues
Coelho Grande, residente no Brazil, Anna Ferreira
de Mello e Maria das Dores Ferreira. Na sessão de
cinco de Janeiro de mil oitocentos e cincoenta e
um, pelo mesmo regedor Luiz Gomes de Carvalho,
foram propostos e admittidos socios, Manuel
dos Santos Siqueira Junior, Antonio Gonçalves
Ferros, Trigueiros Moreira Esteves, José Bastos e
Jacob Cogrife. Na sessão de dois de Fevereiro
de mil oitocentos e cincoenta e um, pelo propos-
to do secretario Arnaldo Duarte foram egualmente
admittidos Manuel Joaquim de Oliveira
Bastos, José Gomes, do torno Moreira
Pereira, Antonio Moreira Pereira e Manuel
Moreira Pereira Pereira. Na sessão de vinte e do-
ze de mil oitocentos e cincoenta e um, por proposta
do regedor Augusto Ferreira foram admittidos
socios José da Silva Junior, Antonio Gomes
da Costa, Manuel Gomes da Silva (este de trinta annos
de edade) Herculano Duarte Gomes e Maria d'Azevedo Gu-
mes e Virginia Gomes da Silva (esta de quinze
annos de edade) todos ausentes no Brazil. Na
sessão de desesete de Agosto pelo mesmo regedor
Augusto Ferreira, foi proposto e admittido de unani-
dade Gaetano Martins Lopes Pereira. Na sessão de vinte
e oito de Outubro de mil oitocentos e cincoenta
por proposta do regedor Manuel Vieira Azevedo,
foram admittidos socios: Joaquim Ferreira
de Sousa Faria Pajes, Laurentino Ferreira de
Macedo Faria Pajes, Manuel Joaquim da Silva,
Antonio de Sousa Vila Verde, Manuel Gomes, Manuel
Ferreira de Macedo Faria Pajes, Joaquim Gomes
Estarreitas, Francisco José Fernandes, Francisco

José Ferreira, José Fernandes da Silva Pereira, José Gomes,
Manuel José Ribeiro, José Luiz Ribeiro, Domingos Pereira
Domingos Ferreira de Barros, Antonio José Pinto, Antonio
Quinta Gomes, Cristiano José Coelho da Rocha, Domingos de
Castro Gomes, José Pereira Gomes, Julio Bernardino Re-
beiro, Cristovão Martins, Henrique Fernandes Pereira,
Manuel Francisco Pereira, Engi, Manuel Fernandes
da Carvalho, Emerenciano Rodrigues Pereira, José An-
tonio d'Azevedo, Joaquim Lopes, Emilio Pereira
da Varzemuton, Caetano Joaquim Gomes Cas-
telio Pereira, Isidro Lopes, Luiz Antonio Dias, José
Gomes Pereira, Galiotto Pinheiro Osorio, Leandro
Martins Estevão, Manoel Henriques Barbosa Pinto
Antonio Maria de Sousa Pinto, Alberto José Alves,
Antonio Dias da Cunha, José Adolfo Gomes, Antô-
nio da Fonseca, Martins Fernandes, José Ferreira da
Amista, José Maria da Silva, Justo Rodrigues Gomes,
Manuel da Silva Machado, Thomas Azevedo Dias
Moreira, José da Cunha Pereira, José Nascimento
Bandeira e Lemos, Francisco Nascimento Benedi-
na e Lemos, Domingos José Alves, Martinho Joaquim
José Ribeiro, Faustino José de Freitas, Faustino Cardo-
so, João José de Freitas, Francisco José Fernandes,
Manuel da Costa Martins, João Antonio de Miranda Junior,
José Esteves de Sousa, José Joaquim de Oliveira,
Antonio Joaquim Pereira, Martinho Manuel do
Vale, Antonio Luiz Mendes, José Rodrigues Fonseca,
Manuel José Maria Junior, Alexandre Ferreira
Campos, José Antonio de Miranda, Manuel das Dô-
res Simões, Valentim Miranda Figueiredo, Gervasio
Antonio Miranda Figueiredo, Alexandre José Figueiredo,
Justo Rodrigues Bogas, José Lopes Pereira, Antonio
Joaquim Esteves, Antonio Rodrigues Bogas, Antonio
Lopes Pereira, Joaquim Rodrigues Bogas, Manuel
José Duarte Coelho, Manuel Joaquim Carpinteiro,

João Baptista Dias de Sá, Manoel Joaquim Moreira e Silva de José Pinto. - Na mesma acta deram-se como juramentados os arbitradores, por proposta do procurador José Caetano Alves Martins, foram admitidos a jurar: Rosa da Conceição Brandão Henrique Pinto, Maria, das Dores de Sousa Pinto. Na mesma acta de sete de Setembro deram-se por juramentados e admitidos a jurar, para correrem na causa por quem foram propostos: - Maria das Dores da Cunha Vieira, Beatriz do Carmo da Cunha Vieira, Joaquim da Cunha Vieira, Maria Augusta da Cunha Vieira e Anna Alves Cabrade. Na mesma de desoito de novembro deram-se por juramentados e admitidos a jurar, para correrem na causa por quem foram propostos, por proposta do procurador Antonio Maria de Sousa Pinto, foram admitidos a jurar: - Doutor Mello Carvalho da Silva e Joaquim Carvalho da Silva. Na mesma de desenove de março deram-se por juramentados e admitidos a jurar, por proposta do procurador José Caetano Alves Martins, foram admitidos a jurar: Antonio Gonçalves da Rocha, Antonio Augusto dos Santos Vieira, Augusto Gomes da Costa, Joaquim José d'Oliveira, Luiz Maria Pereira, Segundino Joaquim de Carvalho, José Antonio Guimarães Esteves, Justa Baptista da Costa, Antonio Soares Falcão Victor de Campos, Alberico Martins Fernandes, Manoel Joaquim de Figueiredo, José Joaquim de Figueiredo, Manoel José Simões, José Simões Ferreira, Joaquim da Silva Vilas Boas, Domingos José de Araujo, Manoel Joaquim Fernandes, Francisco José de Oliveira, Antonio Joaquim Fernandes, Domingos da Cunha Vilas Boas, Antonio de Barros Magalhães, Antonio Augusto Fernandes, Francisco Joaquim Fernandes, Bernardo José de Queiroz, Francisco José Vieira, Manoel Gonçalves de Sá, José Gonçalves de Sá, Jorge Domingues Maia, Manoel Gonçalves de Sá, Valentim José Gonçalves Lisboa, José Antonio Caneiro, Antonio José Ferreira, José Gonçalves Lisboa, Manoel Lopes Barbosa, Luiz Domingues de Oliveira, José Rodrigues Machado, Domingos Ferreira, Antonio Domingues, José Joaquim Fernandes Reis, Antonio Lopes, Manoel José da Silva Ferreira, David de Jesus Magalhães, Attanio Ferreira, Manoel José Gonçalves Ferreira, Antonio da Costa, Antonio José Pereira Gonçalves da Silva Pereira, Ignacio Joaquim da Costa, Manoel Custodio de Miranda, Antonio Gomes da Costa, José da Silva Pereira, Henrique da Costa Pereira, Antonio Pereira de Faria, Antonio Custodio de Miranda, Ludovino da Silva Pereira, Domingos Alves Pinto da Silva, José Martins Coutada, Attanio Ferreira Andrade, Manoel Magalhães Fontes, Manoel Alves de Miranda, de Assis e do Valle Miranda, Maria de Sá Felgueiras Machado, Antonio Jorge d'Oliveira, Augusto Ferreira da Silva, José Augusto Pereira de Vasconcellos, Domingos Siqueira de Miranda, Fernando Pereira Chaves, Attanio Miranda Carvalho, Maria Pereira de Araujo Campos, Anna Pereira da Silva Campos, Augusta da Silva Araujo, Manoel José da Silveira, Manoel da Silva Baldez, Benedicto Pereira d'Araujo Campos, Manoel Gonçalves da Cunha, Joaquim Rodrigues da Cunha, dita, Joaquim Rodrigues d'Araujo, José Gomes de Vasconcellos, Delphim José Antonio Gomes, Domingos José Antonio Gomes, Antonio Alves da Siqueira, João Baptista de Abreu e Sousa, José de Sacramento da Costa Nogueira e Sousa, Manoel Barbosa Correia, José Joaquim Alves Machado, José de Sousa Ribeiro Pinto, Domingos Barbosa Gomes Sampaio, José Manoel Barbosa Correia, Francisco Gonçalves Fernandes Barbosa, Manoel Joaquim Ribeiro Pinto, Augusto Rodrigues Barbosa, Antonio da

Silva e Sauvel Dornelles Mendes, José Carlos de Figueiredo, José Gonçalves de Figueiredo, Antonio Lopes de Figueiredo, Manoel Joaquim de Figueiredo, Manoel Coelho, Antonio Joaquim de Figueiredo, Domingos Joaquim de Figueiredo, Joaquim José Coelho, Joaquim de Silva Rosa Pinto, José Antonio de Carvalho, Manoel Francisco Mathias, José Fernandes Ferreira, Domingos Alves d'Oliveira, Antonio Alves d'Oliveira, Manoel Duarte Lopes, Bernardino Ribeiro Lemos, Joaquim Augusto Falcão, Antonio Joaquim Gomes, José Domingues Junior, José da Costa Fernandes, Domingos Alves do Vale, Antonio Gomes d'Araujo, Leopoldino da Silva Capela, Antonio Martins, Antonio da Silva Araujo, Julio José d'Araujo, José dos Santos, Isabel Gonçalves da Costa, Escrivão José Ferreira, Domingos Gomes de Araujo, Domingos da Silva Araujo, Manoel Gomes da Silva, Miguel José d'Araujo, Joaquim de Barros Magalhães, Manoel Pereira da Silva, Antonio dos Santos, Pedro Soares da Costa, Alfredo Estevão da Costa e João Evangelista de Souza. Na vereação de Sete d'este Mez compareceu e existe aquelles, pelo Secretario Antonio Manoel de Sousa Castro forão propostos e admittidos irmãos: Antonio Joaquim Antunes Leite, Manoel Beato Antunes Leite e Manoel Custodio Cardoso e Silva, todos os mesmos. Neste mesmo Cargo foi proposto pelo Irmão Procurador José Caetano Alves Ferreira, foram admittidos irmãos:- Antonio Pereira Monteiro, José Gomes Ferreira, Bonifacio Gomes Ferreira, Agostinho Soares Ribeiro, José Ferreira Lopes, Agostinho Soares Ribeiro Vianna, Carlos Pereira de Sousa, José Joaquim Oliveira, Rodrigo Fernandes Coutinho, Manoel José da Costa, Joaquim Gonçalves Ribeiro, Manoel Gomes Ferreira Dias, Manoel Gomes Ferreira Dias, Manoel Antonio Ferreira Bastos, José Baptista Gomes, Manoel Francisco Bastos, José Baptista Gomes, Manoel Martins Lopes dos Santos, José Miranda, Carlos Alves d'Araujo Pegos, José Joaquim Alexandre Nicolau, Antonio José da Souza e Silva, Pedro Antonio de Lima Miranda, Agostinho Lemos dos Santos, João Baptista Lopes, Manoel Gomes Ferreira Mendes, Antonio Gonçalves Rocha. Na vereação de Oito de Novembro de mil novecentos e oito e hoi, Secretario Antonio

Torres e de Joaquim da Costa e Silva, Vende Oliveira
tes primeiros. Na vereação de trinta de Março de
mil oitocentos e oitenta e quatro, foram admitidos
por votos por proposta do Vereador: José Vieira Vel-
loso Coelho da Cunha, Estevão Pinto Rosa, Luiz Gonçal-
ves Ramos, Antonio Francisco de Barros, Antonio
Moreira Bastos, Ignacio de Sá Lopes Fernandes,
Antonio Luiz Gomes, Rolando Antonio dos Santos,
Antonio Duarte Barbosa, José Francisco da
Rosa e Moraes, Manoel Francisco da Silva d'Moraes,
Antonio José d'Araujo, José da Costa Rios Pacheco,
Manoel José da Silva, Manoel Machado Cabral,
Joaquim de Castro Gomes, Manoel Joaquim Pi-
menta, Manoel Francisco Dias de Sá, José Lourei-
ro de Carvalho, Joaquim Gomes da Costa, Manoel
d'Assumpção da Costa, Manoel Antonio da Costa.
Na vereação de dezesseis de Janeiro de mil oito
centos e oitenta e quatro, foi proposto e Vereadores
foram admitidos a votos: Manoel Ferreira Gon-
çalves, Maria Pereira Lemos. Nesta mesma vereação
foram admitidos por votos e aprovados: Manoel
Francisco Rios Moraes, José Francisco Rios Moraes
Rodrigo Francisco Rios Moraes. Na vereação de
vinte de outubro de mil oitocentos e oitenta e
quatro, foram admitidos a votos por proposta
do Vereador Antonio da Silva Monteiro, Antonio
de Jesus Lopes, Manoel de Graça Correia, Manoel
Ribeiro, Justino Nogueira, Maria dos Prazeres Ba-
tista da Silva Reis, José Alberto Martins, Luiz
de Souza Carvalho. Na vereação de vinte de Setembro
de mil oitocentos e oitenta e cinco, por proposta do
Vereador, que preside a vereação foi admitido a
votos Antonio Pinto Barbosa. Na vereação de dezesse
te de Outubro de mil oitocentos e oitenta e cinco, por pro
posta do Vereador que preside a vereação foi ad-

mitido a votos Manoel Duarte. Na vereação de dezesseis de
Novembro de mil oitocentos e oitenta e cinco, presidida pelo
Vereador Pinto, foram propostos e admitidos a votos Antonio
Ferreira da Silva e Joaquim Agostinho. Na vereação de
Graças de Janeiro de mil oitocentos e oitenta e seis,
foi admitido a votos por proposta do Vereador: José Agos-
tinho Mendes da Silva. Na vereação de quinze de Junho
de mil oitocentos e oitenta e seis, foram admitidos a
votos, por proposta do Vereador: Joaquim Gonçal-
ves Teixeira e Margarida da Conceição Pereira. Na
vereação de vinte e dois de Setembro de mil oitocen-
tos e oitenta e seis, por proposta do Vereador, foram admitidos a vo-
tos: Antonio José d'Araujo, Joaquim Gomes
de Carvalho, Gervasio dos Santos, Agostinho de Frei-
tas, Antonio Pereira, Antonio de Freitas, Manoel
Ferreira da Costa, Francisco da Costa Guimarães, Fran-
cisco José Pacheco, Antonio Gomes Fonseca, João Duar-
te Manoel, Germano Correia, Alvaro Mendes de Carvalho,
Alexandre Felix Galvão, Antonio Ferreira Dias,
Antonio Maria de Amaral, Antonio Fernandes,
Francisco Ignacio dos Santos, Rosa dos Santos
Domingos Rodrigo Spigado, Antonio Affonso Pereira
José Fernandes Agostinho, Antonio Bento de Oliveira
Costa, Abilio Barbosa d'Oliveira, Augusto Maria
Rodrigo Pereira Pinto de Castro, Ludovino Lopes dos San-
tos, José Maria, Eduardo Augusto de Sousa, Manoel
Gonçalves Lopes Junior, Antonio Ferreira Dias, José da Cos-
ta Antonio Rodrigues Ferreira, Eduardo Alves Baptista,
Manoel Caetano Lopes Pereira, Antonio Gomes Rocha, Fernan-
do Affonso, Joaquim Agostinho Ferreira, Custodio Martins,
Manoel Pereira Monteiro, Antonio Dias Pereira, José
Nunes da Silva José dos Santos Ribeiro, Manoel Gonçalves
de Sousa, Manoel Gonçalves Rodrigues, Manoel Gomes
da Costa, e Antonio Francisco de Sousa Silva Ramos. Ad-
mitidos a votos por proposta do Vereador: Na vereação de

tros de Castilho Manoel Pereira Leite e Reis Bragança Gomes Ribeiro e Antonio Lopes Nazareth de Mercês de Castilho Manoel Pereira Leite e Costa e Reis: Antonio Gomes e Cunha do Rosario Lopes. Na reunião de Reis de Novembro de mil novecentos e Reis: Manoel Lopes Cardoso. Na reunião de Reis de Janeiro de mil novecentos e Reis: Joaquim Baptista da Costa e Manoel Pereira de Brito. Na reunião de Reis de Fevereiro de mil novecentos e Reis: José Rodrigues Teixeira. Na reunião de Reis de Março de mil novecentos e Reis: Antonio José Vieira e Manoel de Faria e Silva. Na reunião de Reis de Abril de mil novecentos e Reis: Manoel Antonio de Miranda, Bernardo d'Oliveira Pinheiro, Norberto Rodrigues Vieira, Adriano Martins Fernandes, Luis Dias Martins, Joaquim José Pereira e Domingos José da Costa. Na reunião de Reis de Janeiro de mil novecentos e Reis e dois: Miguel Gomes de Miranda e José da Conceição Lima. Na reunião de Reis de Fevereiro de mil novecentos e Reis e dois: Francisco Rodrigues da Cruz Lima, José Silva, Manoel Rodrigues da Silva, José da Cunha Correia, José Lucas Lopes Cardoso, Dario Eugenio d'Abreu Nunes Pereira, Justino Cesar Machado, Renato Cardoso Reis Gomes, Eduardo Machado, Francisco dos Reis Gomes, Manoel de Carvalho Braz d'Araujo, José Pedro da Rosa da Mesquita de mil novecentos e Reis e dois: Antonio Abreu. Na reunião de Reis de Março de mil novecentos e Reis e dois: Eugenio da Costa Nogueira e José Baptista da Costa.

Na reunião de dezesseis de Abril de mil novecentos e trinta e dois, assistidos por proposta do Provedor: Agostinho Pereira de Melo, Abrão de Cunha Correia, Antonio Pereira Nunes, Joaquim Fernandes Pires da Cruz, Domingos Maria José Maria de Jesus, Manoel Ferreira Carvalho de Jesus, Ludovico Pereira Leite, Manoel de Cruz de Vieira Bandeira, Manoel Rodrigues de Barros. Assim reunido de numero de mais de nove vereadores e trinta e dois: José Augusto Lemos Abreu, José Luis da Silva, Jesus Roberto Pereira Leite, Manoel Lopes Nogueira de Melo, Augusto José Teixeira, Alfredo Moreira de Lima, Manoel Augusto Vieira, José Pires Lamego, Antonio Augusto Pereira d'Araujo, Joaquim Ferreira da Cruz, Cristo Antonio da Silva Braga, Manoel Luis de Miranda, Abrão Pinto de Almeida Paz Barbosa, José Fernandes Pereira e Joaquim do Vale Lima. — Aprovado, a deliberação para nomeação da Santa Casa da Misericordia, dentro de dois dias de todos os individuos que ficam relacionados, e visto a fase de disposto nos artigos dez e três e seu paragrafo unico do Estatuto que passo assim: Artigo dez: - A deliberação em proposta será resolvida pelos proprios vereadores em proposta pelo Provedor, ou quem suas vezes fizer e servido pela Mesa até à segunda reunião seguinte à apresentação da proposta. Artigo três - Votada a deliberação, a Mesa poderá saber sinceros e concretos os objectivos fins de nomeação e passar-lhes o competente diploma, para previamente a posse de entrada fixa de dois, cinco de cento Reis recebendo cinquenta centavos. Paragrafo unico - A inscrição será feita pelo Secretario e o diploma Reis depois de assignado pelo Provedor. Eu - Re-

isto? Não. Nenhum dos indivíduos Admitidos
Tinha mimo de Qualquer Casa, contrario ao Estatuto
do Estatuto. Uma só mais pessoa) para ser admi-
tido sem proposta, de qualquer dos negocios que
assistiam à superiora (exceto: entrou foram
admitidos sem constar da acta por quem fo-
ram propostos; entrou alguma a sua admis-
são, e que não foi aprovada, e principalmente entrou
foram admitidos sem proposta de Parentes, ou
de quem tenha uso juris. Mas, todos os admi-
tidos nesta foram isso aprovados na linha branca
feita pelo Secretario na Mesa, como manda
o Estatuto, sendo primeiro votado, em pelo menos
cinco, a sua admissão, sem proposta do
Conselho Provincial Comissão, se estiver conforme
com este parecer. Ainda primeiro acrescentou
que Tenham sido todas as admissões feitas
até trinta de Junho do anno passado e trinta
e quatro. Mas Comissão Administrativa, con-
forme o disposto no artigo primeiro do Decreto
numero quinze mil Noventos e nove, e ainda
porque as actas dos Concelhos onde constam as
ditas admissões, digo, como examinado pelo estado
lavradas pelo Secretario da Mesa em mão de Terceiro
sem o auto e juramento exigido pelo Estatuto. O
proprio livro de inscripção dos irmãos não
está legal porque não fustam os termos de aber-
tura e de encerramento, exigidos de fechos e
rubrica do Provedor. Finalmente admitidos sem
observancia do que dispõe o Estatuto a tal respei-
to, e existindo irmãos, sendo o mesmo ponto, dos
admitidos sem o prejuizo de Direito por se não
permittirem a sua admissão. Barcellos, vinte
e cinco de Setembro de mil oitocentos e trinta e

Vistos (a) João Baptista da Costa Pereira
Barbosa, certificarão que a admissão de todas as pes-
soas relacionadas neste relatorio, foi illegal e nulla,
umas por serem menores contra o disposto no
Artigo nono do Estatuto; outras por serem pro-
postas pelo Parocho, contra o disposto no Artigo doze;
outras por serem inscriptas pela Secretaria, con-
tra o disposto no paragrapho primeiro do artigo treze,
outras por serem admittidas por Comissão Admi-
nistrativa, a quem taes attribuições eram vedadas até
a data do Decreto numero quinze mil e duzentos
e nove, outras por falta de pergaminho do respectivo
livro, e outras, todas ellas, por estarem escriptas em
livro que não está legal porque não tem os pre-
cisos termos de abertura nem de encerramento,
nem tem as folhas numeradas e rubricadas pelo
Provedor, e finalmente, porque todas as actas onde
taes nomes constam, ainda estão escriptas pelo
Secretario da Mesa, como expressamente determina
o artigo quarenta e nove do Estatuto, alem disso
consta, mais a pluralidade de que varias admis-
sões foram feitas com preço ou joia de mil reis
e cinco centos, sendo certo que cada admis-
são accresce um emolumento de cem centos, em
contravenção a que tem direito. E accrescem, finde
de que em Mesa anterior Ré tiveram uma vista
augmentar consideravelmente o numero de irmãos
Nesta especie de notas, que Mesa garantisse aos pagos
sido em beneficio da Irmandade, mas este estarem
em interesse da Misericordia, profundamente
prejudicados com taes admissões e por tal preço.
Nestas condições, proponho que se enviasse a
Sua Excellencia o Senhor Ministro do Interior co-
pia desta para ao acto, pedindo-se-lhe para
que se digne mandar eliminar do respectivo

sino do impedido e urgentemente convocou que ficam substituidos, substituindo-os os seus pares, os que queriam aceita, e completando-se assim a respectiva direcção até fim de Janeiro do corrente e trinta e tres. ———

A Comissão, apreciando devidamente o seu pedido, approvou-o por unanimidade. ———

E mais nada mais havendo a tratar foi encerrada a Sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assignada por todos, depois de lida em voz alta por mim, Magnifico Substituto de Thesoureiro Secretario que a escrevi e subscrevo.

Assignados como de costume.

José Gustavino Lopes Rodrigues
Presidente

José Gomes de Sousa
Magnifico Substituto Secretario

Sessão de 15 de Outubro de 1933

Aos quinze dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e tres, pelas cinco horas da tarde, no edificio do Hospital de Santa Luzia da Misericordia, reuniram-se em Commissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Almeida, presidente, e vogaes os senhores Dr. José Gustavino Lopes Rodrigues, Joaquim José Coutinho e José Gomes de Sousa, tendo-se verificado a ausencia do Thesoureiro, Mordomo e Escrivão por terem pedido escusa. Lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Ordem do dia: Pelo Senhor Presidente foi dito que o novo Regulamento do Hospital

approvado e aprovado um Decreto de trinta e nove de Agosto ultimo, e que foi remetido ao Provedor para os devidos effeitos; que, sendo approvado este novo Regulamento em vigor, devendo chamar-se a atenção do Provedor e do Cabido e Anjos, para a exigencia cumprimento das regras disposições. ———

Venda de bens immoveis: Pelo mesmo Senhor Presidente foi dito que, pertencendo o Asylo de Mendigos, por herança da falecida benfeitora Senhora Dona Amelia Adelaide Pereira Pinto, de que pertence metade ao mesmo Asylo e a outra metade ao Recolhimento e Asylo de Nossa Senhora da Conceição Nuno Alvares, em comum e de disposição testamentaria da supra dita benfeitora, entendia que se devia proceder a venda destes predios, em leilão, e tanto que os mesmos estejam avaliados, como determinão as leis em vigor, procedendo-se logo e as mesmas vendas como determina a lei, devendo officiar-se ao Director do Recolhimento e Asylo de Nossa Senhora, pedindo-lhe que indique o nome de um louvado para a parte do Recolhimento em predios, em falta e precisão das referidas leis. — A Commissão, resolvendo a mesma origem que se encontra o Asylo de Mendigos, nada tem a deliberar sobre a indicação, apenas por mera formalidade resolve por unanimidade, encarregando o Senhor Presidente nas precisas deligencias e em Secretaria, encarregado de organisar o respectivo processo. E, nada mais havendo a tratar foi encerrada a Sessão de que se lavrou a presente acta que vae ser assignada por todos, depois lida em voz alta por mim, Magnifico Substituto de Thesoureiro Secretario que a escrevi e subscrevo, declarando o Substituto Secretario, encarregado de organisar o respectivo processo.

Miguel Gomes de Almeida — José Gustavino Lopes Rodrigues
Joaquim José Coutinho

José Gomes de Sousa

Livro [illegible] Actas

Sessão extraordinaria de 17 d'Outubro de 1933

Aos dezasete dias de Outubro de mil novecentos e trinta e tres, na Sala de Sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se extraordinariamente a Real Commissão Administrativa, em sessão secretaria, devidamente convocada em Cumprimento do mandado do Provedor Vice-Presidente Doutor José Monteiro de Lopes Rodrigues, e tendo presente os Senhores Joaquim Roche d'Araujo, e José Gomes de Miranda, comigo Miguel Monteiro de Faria, Secretario. Aberta a Sessão foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior.

Expediente: O Senhor Presidente, em seguida participou que, convocara esta ordinariamente este Sessão para dar conhecimento á Commissão Administrativa, do fallecimento do Senhor Pedro Dantas Gomes de Miranda, Provedor honorario desta Santa Casa da Misericordia, e que pelo seu Testamento, cerrado, entregue, na Administração desta Casa juntamente com duas mil e quinhentas escudos e mais cincoenta contos recebidos, para a obra do Hospital d'Esta Cidade; bem, como vinha desta Cidade e dos seus habitantes de caridade que tanto recommendou em vida, pelo que propunha e requeria: - primeiro - Aprovação em Conformidade com a lei - Gomes de Miranda e mais familia enlutada, as condolencias desta Commissão; - segundo - Que nesta acta fosse exarado um voto de profundo sentimento; - Terceiro - Que esta Commissão tomasse a resolução de, tanto a Direitura como o mais numero possivel de asylados; - Quarto - Que os seus restos mortaes fossem depositados, logo que a Misericordia, tenha a sua disposição a Capella mortuaria, em Cemiterio desta Cidade, e que seja collocada no seu tumulo uma lapide de bronze, e retrato do Benfeitor Senhor Pedro Dantas Gomes de Miranda. Posta a Commissão a apreciação desta proposta, resolveu-se mais que lhe fosse Communicada por officio aos Excellentissimos Senhor Miguel Gomes de Miranda, e que este acordo seja exarado em pergaminho, sendo assignado por todos, depois de lida em voz alta perante todos por mim Miguel Monteiro de Faria Secretario que a escrevi e assignei.

José Monteiro Lopes Rodrigues

Joaquim José d'Araujo

José Gomes de Sousa

Miguel Monteiro de Faria

Sessão de 31 d'Outubro de 1933

Aos trinta e um dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e tres, nesta Cidade de Barcellos, e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia reuniu-se a Real Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Monteiro Lopes Rodrigues, Joaquim Roche d'Araujo e José Gomes d'Abreu e comigo o Miguel Monteiro de Faria Secretario. Aberta a Sessão foi lida e approvada a acta da Sessão anterior.

Ordens de pagamento: Foram mandados pagar os seguintes Ordenados da Repartição - e mais Recibos cinco centos e cincoenta centimos

uns centos, num, de oitocentos d'este mez; Duzentos
e oitenta centos e oitenta mil reis Pinto Lazaro, de soldadura
que pos em uns candieiros d'este mez; quinhentos, ses-
senta e cinco centos e cincoenta centavos, a José Anto-
nio Rodrigues, de preço de lingoa e Manteiga que
fornecem; Oitocentos quarenta centos reis secentos e
oitenta e cinco centavos, a José José de Carvalho,
de carne de vacca que forneceu n'este mez; Cento
e trinta e tres centos, a Filomena Pinto Lazaro,
de Linhaça com a compra de ligumes e mandio-
cas que forneceu n'este mez conforme sua Conta;
Duzentos bitenta e seis centos e cincoenta e cin-
co centavos, a Custodio Martins, de leite de
vacca que forneceu n'este mez; quinhentos e
quarenta centos e cinco centavos a José Pe-
reira da Cunha & Companhia, Limitada, de
generos de mercearia; Cincoenta centos,
centos e cincoenta e cinco centavos, a José
Concenceiro, de cortes de madeira; Cen-
to centos centos ao Dr. Antonio Fernando Mi-
randa da Silva, de meizadas que calhou na
Igreja de Campo, em cumprimento de legado;
Oitocentos e Vinte centos, a Antonio Lazaro,
de lenha que forneceu para o Hospital; Cento e
Cincoenta centos, a José Baptista Gomes,
de lenha que forneceu para a cosinha do
Hospital; Cincoenta e um centos e cinco
centavos, á Companhia de Electricidade, de luz
electrica Consumida; de Duzentos e Vinte cen-
tos e cinco centavos, a José Concenceiro
de pedra e madeiras que forneceu para o hospi-
tal de Hospital; Duzentos, noventa e seis
centos, a Francisco Paula Santos, de forne-
cimento de farinha para a Padaria; Trinta
e seis centos, a José Pereira da Cunha & Compa-

nhia Limitada, de oleite fornecido para a Farmacia do
Hospital; quarenta e oito centos e cincoenta cen-
tavos, a José Pimenta, de concerto de fechaduras de
Computadores, a cargo d'este Repartição; Cento e
dois centos e Cincoenta centos, a
José Pereira da Silva, de lavagem e pintura, de mo-
veis pertencentes a Repartição; Quinhentos e noventa centos e
oitenta e cinco centavos, a Manuel de Souza
Martins, de drogas e medicamentos que forneceu
nos mez de Janeiro proximo passado; Duzentos
e seis centos e cincoenta e oito centavos, a Cunha
Furtado Pastana, do Porto, de apparelhos cirurgicos
que forneceu para o Hospital; Trinta centos
a Antonio José Rodrigues, de Carbone e cortes
que cortou nos dependencias do Hospital; Cen-
to e cincoenta e seis centos, a Fabrica da
Graça de Concerto de madeira, destinada a
Casa do Hospital; duzentos e oitenta cen-
tos, a José Baptista Gomes, de lenha que for-
neceu, para o Banheiro, durante o seu fun-
cionamento; Oitocentos centos e oitenta
centavos, a Manuel Moreira de Barcellos, de
generos alli principiado; Trezentos, a Car-
los Antonio de Andrade, de seus honorarios pelo exame
de verificação; Trinta e quatro centos e dez
centavos, a Manuel José de Barros, de despeza
com a collecta de Junho; e Cento e onze e cin-
coenta centos, a Antonio Francisco Pereira, de fa-
zendas com a direção e centos de Junho.-
Verificou-se pagamento constantes dos officios
de numeros Setenta e dois e noventa e sete.
(Do Posto de Soccorros) - a quantia de Quinhentos
e cincoenta e dois centos e quarenta centavos a
José Antonio Rodrigues, de preço de lingoa e manteiga;
cento e noventa e oito centos, a José José de Carva-

Carvalho, de cinco de março; pertencente à mesa de setembro e outubro e mais credores, a fim de tratarem de artigos de mercearia; e pão, hortaliças e mais gêneros existentes existentes, a Confraria da Santa Misericórdia, a artigos de mercearia; de trezentos oitenta e nove mil reis existentes existentes, a Leonidio de Oliveira Lima, de legumes e miudezas; de custo e gratificação e mais direitos de ordenado de diretora e Contadoria; de setenta e cinco mil reis a Leonidio de Oliveira Lima, de gêneros fornecidos segundo o legado instituído pela Fazenda de Fonseca e de trinta e quatro mil reis, a José Lourenço de Castro e Nazareno que fizeram para limpeza dentro do hospital, todos estes mencionados com as somas de trinta e cinco e hum mil oitenta réis. _____

Inventario da Roupparia - O mesmo Diretor Comissário, Senhor José Ramos de Lemos, apresentou o inventario das roupas do Hospital, que organizou, visto nesta hora na Secretaria com respeito a este assumpto. Ficaram com consideração.

Demissão de Irmã - Foi resolvido que a Irmã Thomas de Aquino e Quinto, professa, fosse chamada pelo Provedor, Senhor Antonio José Cardoso Antunes Rodrigues. _____

Venda de Propriedade: - Foi proposta da Mesa Administrativa, e aceita por unanimidade, foi deliberado convidar um architecto para levantar a planta do lote de terreno, junto da pensão Bernardo de Oliveira Chaves e confrontando da pensão Bernardo de Oliveira Chaves, rua Visconde de Inhaúma e Rua Senador Dantas com a participação de quinze de dezembro e depois mandar vir, tendo as despesas feitas conforme o parecer da Comissão por

meio de concorrência pública e outro Secretário, visto o hospital não ter verba necessária nem recursos próprios

Tabella de preços - Visto estar em vigor a Tabella do hospital, e por termo de dezembro de 1890 ter entrado em vigor outra, foi deliberado encarregar o Senhor Vice Presidente de organizar a Tabella dos preços dos diferentes artigos, pois depois de muito estudada pela Comissão, se cumpra, e bem para ser remetido ao citado artigo. _____

Legado de Dona Emilia Real - Foi presente hum officio da Ordem Terceira de São Francisco, desta Cidade, com a Administradora do Recolhimento e Asylo de Menino Deus, pedindo o auxilio pedido Comissão, como administradora do Asylo de Orphãos, também contemplada com a dita metade dos bens legados pela finada senhora Dona Emilia Real, para a reedificação do Recolhimento e convento existente, mas tempo que fosse dispensado, pelo mesmo espaço, que de quatrocentos escudos, de pensão Gratificada, e ainda para que se encarregasse um irmão dessa para a fiscalização de certa dita moeda e despachante e encarregado vendidos em hasta publica, cujo importancia é entregue aos Cofres do Asylo de Orphãos. A Comissão resolveu pertencente, mandando o custo para dita proposta, para os interesses do Asylo. _____

Serviços judiciais: Foi presente um requerimento e Petição do Senhor José Baptista da Costa Moreira, de pensão e Estimação de jóias de empréstimo em cautela, documentado com Procuração e Certidão em forma, da legalização do Juiz de Direito Senhor Comissão Moreira, dando citação e requerendo despejo em virtude do prazo de Agosto visto de Sentença, para hoje Senhor

do mordomo Antonio Pacheco, chamando primeiramente
a fazer os pagamentos particulares, e seguindo-
se depois o pagamento proporcional por Decreto, que
se mandou igualmente proceder com certeza e dos-
pois pessoalmente se lhe terá feito entrega dos
seus pertences documentais. _____

E nada mais havendo a tratar, foi en-
cerrada esta sessão de que se lavrou o presente
auto, que vai ser assinado, por todos depois
de lido por mim Miguel Fortunato de
Faria, Secretario que o escrevi e assigno
Miguel Joaquim da Silveira
José Cunha Lima Lopes Rodrigues
Joaquim José Ribeiro
José Gomes de Sousa
Miguel Fortunato de Faria

Sessão de 15 de Novembro de 1933

Aos quinze dias do mez de Novembro de mil nove-
centos e trinta e tres, na Casa da Misericordia
do Porto e casa de Despacho da Santa Casa da Misericordia
reuniu-se a Mesa Commissão Administrativa,
pela presidencia do Provedor Miguel Joaquim da
Silveira, estando presentes os Senhores Antonio José
Gonçalves Lopes Rodrigues, Joaquim José Ribei-
ro e José Gomes de Sousa, comigo, Miguel Fortunato
de Faria, Secretario. Aberta a sessão, foi lida e
aprovada a acta da precedente sessão. _____

Tomada de Conhecimento:- O Senhor Presidente apresen-
tou um officio da Ordem Terceira da Boa Hora,
desta cidade, com a participação de haver fallecido
a Irmã Maria Rosa, em que participa o seu accordo

para a venda dos predios desta Confraria Penha
da Dona Amelia Rosa, ou a metade, pela quantia de
Dez contos e outro tanto pela a mesma Metade
ou inteiro e sendo para a posse para realização do
mesmo predio Senhor José Monteiro Tovar, arbitra-
do pela Mesa Commissão. A Commissão Administra-
tiva Vista a especialidade, tomando em consi-
deração o referido officio, resolveu aceitar os indicados
Senhores para peritos de Provedoria Senhor Joaquim
Dias, ficando também nomeado Perito do Mesmo
Senhor, ficando também nomeado Perito do
Senhor, sob juramento de Lei, para a avalia-
ção dos predios, sejam juntos a esta Meza Commissão,
avisando-se os avaliadores para comparecerem
na Secretaria da Santa Misericordia, no proximo dia
vinte e tres do Corrente, afim de prestarem o devi-
do compromisso de honra. _____

Recommendação de capitaes. O Senhor Provedor Commu-
nicou que compromisso fora deliberado por esta
Commissão, apresentou na Delegação da Junta
de Credito Publico, no Porto, em tempo e conforme
o que lhe foi dado ao conhecimento de mil e nove
centos e trinta e tres, ultimamente adquiri-
dos, para a Meza commissão em seu exercicio
do, verificando-se tudo, tendo recebido em
troca um documento provisorio que terá
de ser trocado em Lisboa. _____

Ordem de pagamento:- Foi concedida a ordem
para a entrega da quantia de cincoenta contos
á Delegação da Junta de Credito, no Porto,
exercido como presente de regresso de remessa para
Lisboa, de cinco contos e outro tanto a quantia de

cumprimento de seu mandado e trinta e tres, para
ser junto aos seus Certificados.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada
a presente Meza, que vai assignada por todos, depois de lida por
mim, Miguel Martinho de Faria, Secretario,
que a escrevi e assignei. _____

Miguel Lopes de Miranda
Presidente
Joaquim José de Souza
José Gonçalves de Faria
Miguel Martinho de Faria

Sessão de 30 de Novembro de 1933

Aos trinta dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e tres, pelas cinco horas da tarde, em casa de residencia do Provedor desta Santa Casa da Misericordia reuniu-se a Mesa Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Lopes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Caetano Lopes Rodrigues, Joaquim José de Souza, e José Gomes de Souza, Commissão Fiscal, e Miguel Martinho de Faria, Secretario. Aberta a Sessão foi lida e approvada a acta da Sessão anterior. _____

Expediente - O Senhor Presidente participou á Commissão, que recebera um officio do Administrador Geral do Concelho, com o numero sessenta e seis, datado de trinta e cinco do corrente, comprehendendo as copias do officio do Governo Civil de dez do mesmo mez e Anno, em que participa que por despacho de Sua Excellencia o Senhor Ministro do Interior de trinta e um do corrente mez, é confirma-

Junho

da a nomeação desta Commissão, a quem cumpre portanto certificar-se do accentuado gráu de urgencia de reparação, conforme o relatorio transcripto na acta da Sessão desta Commissão, de trinta de Setembro ultimo e dar-se pressa na remessa duma copia, com o fim de ser submettido aos devidos effeitos superiores no mesmo relatorio. Em virtude do exposto, a Commissão deliberou por unanimidade eliminar do livro de inscripção e numeração da Enfermaria, os nomes constantes dessa deliberação de inquirição e vistoria, e transcripto na acta da referida Sessão de trinta de Setembro, passando o mesmo relatorio para a Secretaria desta Misericordia, durante o praso de quinze dias, ao fim dos quaes ficará reservado pelos interessados, das nove ás onze horas da manhã, podendo os mesmos, querendo, pedir o escorchos da feita haja, dentro de sessenta dias, mediante a apresentação do memorando conforme do seu pagamento, justificando-se bem fundados desses requisitos e obtendo-se commissão, que tambem deliberou no livro de contas, na Secretaria desta Santa Casa da Misericordia. _____

Certificado da Misericordia - O Senhor Presidente propoz, que, conforme o deliberado em Sessão desta Commissão, de trinta de Setembro ultimo, se preparasse o Estatuto desta Santa Casa da Misericordia, na parte referente ao fim pelo Commissão de vistoria e aos quesitos estabelecidos como preciso para a classificação de novos benemerito, e visto ao praso determinado para os vistos admitidos possam votar e serem votados. Posto o acima exposto á discussão, foi resolvido e lavrou para constar a fim de ficar lavrado na vistoria, que, pelo artigo trinta do

Estatuto está procedido um rotulo encadernado contendo, para o distrito para quatro mineiros contendo, para o distrito de mineiros, estabelecido pelo numero dois do artigo decreto; para dentro para dois mineiros sendo a importancia de trezentos reis, igual para alguem que chamado para fiscalizar o dito, e que pelo artigo quatorze recebia fiscalizar um mineiro, e ainda para cinco reis para cada quinta dias, e para o de dois mineiros estabelecido no artigo quinze do mesmo estatuto, para que os mineiros possam notar e bem notados. Nada foi deliberado pelo Vice Presidente e Vereadores Vereadores, a aprovação dos estatutos, e bem como a interessados desta Municipalidade

Telefone. - Foi recebido mandado colocar uma campainha de alarme, com ligação ao Telephone, na Enfermaria do hospital, para mesmos ser ouvido de qualquer parte.

Inspecção de Mananciaes - O Senhor Vice-Presidente participou que a empreza as obras, que se fazia no hospital Velho e Cemiterio, haviam a fazer-se uns encanamentos proprios para a Administração desta Conceição, ficando este serviço encarregado a deliberação desta Commissão, um ajudante de fiscal de Cemiterio.

Cemiterio - Foi resolvido fazer-se a Planta Municipal deste Concelho, bastando-se informar pelo engenheiro estabelecido pelo Senhor Campos deste Concelho, na cidade de Vitoria, a quem a Camara, quando lhe for conveniente, mandará pedir a mesma Camara, a Planta pedida, mas condições estabelecidas pelo respectivo Contrato, conforme a copia archivada na Secretaria deste Municipalidade.

Nossa Senhora da Conceição - Foi deliberado mandar celebrar a solemnidade religiosa em honra de Nossa Senhora da Conceição, visto ser a Igreja do hospital dedicada, no proximo dia oito de Dezembro, como costume nos annos anteriores.

Ordens de pagamento: - Foram authorizadas as seguintes ordens de pagamento: Ordem nº primeira - de mil trezentos e oito centos e cincoenta centavos, de Ordenados aos empregados; cento e cincoenta centos e cincoenta centavos, a Felismina Pinto Lemos, de ordenado aos enfermos do hospital, de dezembro passado e mais cento e cincoenta centavos, a Jose Antonio Peregrino, de ordenado de hoje e de minho que forneceu; de novecentos oitenta e um centos, a João José de Carvalho, de carne de vaca que forneceu; de cento e setenta e tres centos e trinta centavos, a Felismina Paula Lemos, de legumes e mindezas que comprou para o hospital; de trezentos setenta e nove centos e quarenta e cinco centavos, a Custodio de Jesus, de leite de vaca que forneceu; de quinhentos e nove centos e quinze centavos, a José Pereira da Quinta Tempestuosa, de generos de mercearia; de oitenta e oito centos e quarenta centavos, a José Francisco Tambem de generos de mercearia; de quatrocentos setenta e oito centos e cincoenta centavos, de Custodio Baptista Gomes, de lenha de pinho que forneceu para a cosinha do hospital; de cincoenta e nove centos e José Francisco Soares, de carne de vaca que forneceu, no mez findo passado; de cento e trinta centos e setenta centavos, a Pedro Agnes de Carvalho, de generos que forneceu para o Cemiterio; de trinta e nove centos, a José Pinto da Quinta Tempestuosa, de azeite que forneceu para a lampada da Igreja; de quatorze centos, a Joaquim

Evangelista, de [illegible] para o [illegible]
[illegible] do hospital; de dez escudos, a José Ferreira Vieira, de
ajuda com a remoção dos jazigos, no Cemitério de
Barcelinhos, a cargo desta Misericórdia; de tre-
zentos e setenta e cinco escudos e dez centavos, a
Manuel de Sousa Ferreira, de drogas e medicamen-
tos que forneceu; de oitocentos e vinte e oito escudos
e [illegible] centavos, a João Pedro Leite, de dro-
gas e medicamentos que forneceu; de quarenta
e três escudos, a Antero Baptista Lourenço, de amo-
lação de instrumentos cirúrgicos; de trinta escu-
dos, a António José Rodrigues, de [illegible] e calçado que
[illegible] aos doentes do hospital; de vinte e seis escu-
dos e noventa centavos, a António Rodrigues da
Silva, de pequenos consertos no edifício do hospi-
tal; de quatro escudos e cinquenta centavos, a
Domingos Pinto Lázaro, de consertos que fez
em [illegible] do hospital; de mil e trezentos es-
cudos, a Manuel António Lima, de reparação e
[illegible] no [illegible] da igreja; de trinta escudos, ao
jornal "[illegible]", de anúncios ali publicados; e
de quarenta e oito escudos, a José Ferreira, de tra-
balho com a guarda do madeiro na cerca do hos-
pital. - Do Asylo de Inválidos - a quantia de
quatrocentos e quarenta e três escudos e oitenta
e cinco centavos, a José António Rodrigues, de
[illegible] que forneceu; de cento e no-
venta e oito escudos, a José José de Carvalho, de car-
ne de vaca; de quinhentos vinte e cinco escudos
e cinquenta centavos, a José Correia da Cunha & Com-
panhia, de géneros de mercearia; de trinta e três
escudos e cinco centavos, a José [illegible], de
géneros de mercearia; de cento e noventa e três
escudos e setenta centavos, a Leonildo [illegible]
Alves, de legumes e miudezas que comprou; de

trezentos e doze escudos e cinquenta centavos, a João Ba-
ptista Gomes, de linho que forneceu; de cento e qua-
renta e cinco escudos, de ordenados aos empregados
do hospital; de setenta e cinco escudos, a Leonilde
Ferreira Alves, de ordenados aos [illegible] do hospital;
de trinta e quatro escudos, a José [illegible]
de rações que forneceu para o Asylo. ——

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada
a sessão de que se lavrou a presente acta, que vai ser
assinada por todos. E para de tudo constar, esta por mim,
Miguel António de Faria, secretário, que a escrevi
e assigno, [illegible] a rasura que diz [illegible]
[illegible]. E eu, Miguel António de Faria, o escrevi e assigno.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José de [illegible]
José Gomes de Sousa
Miguel António de Faria

Sessão de 15 de Novembro de 1933

Aos quinze dias do mês de Novembro de mil novecen-
tos e trinta e três, nesta cidade de Barcelos e sala
de sessões da Santa Casa da Misericórdia, reuni-
u-se a sua Comissão Administrativa sob a presidên-
cia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando
presentes os senhores doutor José Constantino Lopes
Rodrigues, vice-presidente, Joaquim José d'Araújo e
José Gomes de Sousa, comissários e Miguel António de
Faria, secretário [illegible], foi lida e aprovada
a acta da sessão anterior. ——

Concursos:- O Senhor Presidente apresentou um
ofício da Direcção Geral da Assistência, segundo
[illegible] - [illegible] processo [illegible], [illegible]

de mil e oito de Outubro de mil novecentos e trinta e tres, em que é participado que a transferencia não carece de autorisação superior uma e proximidade de logar de Castromoiro distar legua e meia da séde do Concelho. Em seguida o acto de trinta de Outubro deste ano. Pedido as notas, presumbia que fosse obtida e solicitar-se-ia ao mesmo tempo o preenchimento do referido logar de Castromoiro e para melhor expediente de hospitais, nos termos do artigo que adoptar-se-ia regulamente, que em vista disso, nada mais havia a participar a este Governo, que a dotação do logar de Castromoiro, com o ordenado de trezentos escudos mensais de Hospitais e de trezentos escudos, de ajuda, por ambos. Foi resolvido abrir concurso pelo espaço de trinta dias, a contar da data de publicação no Diario do Governo, pelo Ministerio dos Negocios Interiores, com a vigencia da tabela de Janeiro hontem estabelecido, e com formalidades determinadas pelo Decreto de vinte e nove de Dezembro de mil novecentos e trinta e dois. ———

Estando presente hoje a tratar foi verificado a presença de que se lavra o presente acto, que vai assinado por todos, depois de lido por mim Escrivão, o Ministro Interino de Fazenda, Secretario, o subscrevi e assigno ———

Miguel Tomás de Queiroz
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Oliveira
José Gomes de Sousa
Augusto Pinto do Couto

Sessão de 31 de Dezembro de 1935

Aos trinta e um dias do mes de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres, nesta cidade de Barcelos, e Casa de Paços do Senado da Santa Casa da Misericordia, reunidos a meza Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Tomás de Queiroz, estando presentes os Senhores Drs. João Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Oliveira, e José Gomes de Sousa, comigo Abiael Espinhosa de Faria, Secretario. Aberta a Sessão foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior. ———

Expediente: Foi presente um Oficio da Direção Administrativa deste Concelho, com o numero cento e sessenta e quatro, datado de dezoito do corrente mes, em que participa que o Governo Civil de Viana do Castelo, no Distrito onde funciona, em despacho de dezoito do corrente, constante do Boletim Oficial da Administração deste Concelho, com a gratificação de cincoenta escudos mensais, com o encargo de admitir perpetuamente a um asilado de grau gravissimo, da freguesia de Silveiros, e da Santa Casa da Misericordia com a gratificação de trezentos e quinhentos escudos. Foi deliberado aceitar este legado, com reconhecimento pelo carinho com a piedosa lembrança de Candida Bonfiglio, pelo que sendo necessario expedir de aceitação para tal fim, emitido do Oficio dirigindo ao Secretario desta repartição, da Direção Geral de Assistencia, em que declara que as Misericordias não precisam de autorisação especial para tal fim. ———

Direção informa e informam: Abriu Vice-Presidente participou da acta Comissão, que, conforme a deliberação em sessão de dezo-

Rua de Sancho Ultimo, fica encarregada de estudar o exemplo da direcção interna do hospital e sua enfermagem, e de dizer oportunamente o resultado do seu estudo sobre o caso; Hei, outrossim, por bem que esses serviços, a cargo dos actuais enfermeiros, e muito dificultados pelas repetidas e demoradas ausencias dos enfermeiros, que recebem uma grande parte do tempo em serviço de enfermagem particular, com grave prejuizo para o tratamento dos doentes internados, e para a economia e disciplina do hospital. Hei, mais, por bem ordenar, para cumprimento desta Minha Resolução, que a direcção interna do hospital e sua enfermagem sejam confiadas ás Enfermeiras Religiosas Hospitaleiras Portuguesas, a saber: a Irmã Superiora com o hospital e como tal o cargo de mais de Setenta mil reis por mez, e que pode conseguir-se, pois, esta ordenado a enfermeiras que a Superiora Geral destas Enfermeiras em serviço deste Hospital e que ao enfermeiros pelo remuneração menos de Trezentos mil reis para cima despesas de transporte e custeio, ficando a cargo destas Senhoras Religiosas todo o serviço de direcção interna, roupinha e enfermagem, a partir do dia trinta de primeiro mez de Fevereiro, substituindo-se assim, e com vantagem para o Hospital, os actuais enfermeiros, mesma já necessario dimitir dois ou enfermeiros para o serviço particular. — Esta Convenção, reembolsando plenamente a Irmandade do referido, deliberou por unanimidade dos quatro referidos Senhores, com fim mencionados, e dispensar os serviços dos

Gouveia 110

actuais enfermeiros Joaquim Lazaro e esposa Dona Filomena Pinto Lazaro, pelos motivos expostos, e ainda porque os seus serviços não estão sendo pela mesma pessoa exactidade e disciplina no desempenho das suas funções, tendo até a enfermeira Dona Filomena Pinto Lazaro exposto uma queixa de insubordinação dos enfermeiros Joaquim Lazaro, e castigo imposto de demissão do seu cargo, em virtude de ter sido de Setembro de mil oitocentos e dezesseis, por falta de respeito para com o Provedor desta Misericordia e agressão na pessoa de um outro empregado, na presença do mesmo Provedor, e ainda porque a nomeação destes enfermeiros é provisoriamente interina, conforme a acta de vinte nomeação de sete de Junho de mil oitocentos e dezesseis, nunca tendo sido feita essa nomeação, pois até hoje não existe por escriptura Regulamento como deveria ser, grande parte de uma nomeação definitiva, como expressamente determina o seu estatuto quarenta e cinco do Estatuto desta Misericordia, além de que essa nomeação, mesmo interina, é nula e de nenhum valor, porque a respectiva acta da Meza não foi assinada pelo ponto do Escrivão, como também determina o estatuto quarenta e nove do mesmo Estatuto. —

Mesa Deliberou esta Comissão participar aos enfermeiros demitidos esta resolução, e contratar oportunamente um enfermeiro exterior, para determinados serviços, sendo precisos, e que tudo for assinado por uma comissão composta do Provedor e Escrivão desta Misericordia, para confirmar que a nomeação dos enfermeiros agora demitidos, é interina

cendo efectiva, de que os artigos que aos mencionados informarem forem submetidos, mesmo depois de feita a distribuição da mesa, poderão ser tomados em consideração, quando for necessário, e a Commissão julgar conveniente.

Illmo. Sr. Paulo Filiberto Peixoto da Fonseca:- O Senhor Presidente deu conhecimento a esta Commissão que se achava de hospedes este Senhor Paulo Filiberto Peixoto da Fonseca, do Rio de Janeiro, acompanhado de cinco pessoas de sua família em quartos de cinquenta reis por cada hora ocupados e por consumo das fontes de vidro e com direito de dar duzentos reis de cada vez que mandar chamar o barbeiro. Que para maiores esclarecimentos, a Commissão nomeava uma Commissão composta dos Senhores Drs. Antonio Barcellos e Bernardino Rodrigues, organizando todos uma relação de cada hotel e pensão destas freguezias, declarando que a presente resolução só produzirá os seus effeitos depois de approvada pela Illma. Camara Municipal.

Obras no Hospital de Lazaro:- A mesma Senhora Presidente apresentou um projecto e respectivo orçamento das precisas obras de reparação no Hospital de Lazaro, segundo as informações prestadas pelo Engenheiro Civil Dr. Antonio Augusto Monteiro de Barros, regulando as mesmas despezas em quatro contos de reis. A Commissão approvou o referido projecto e orçamento, resolvendo pedir a Illma. Camara a quantia de 4:000$000 reis para as mencionadas obras, e bem assim, a competente autorização do Governo do Estado para despender com as mesmas obras a quantia de 1:000$000 reis, visto que os

Fonseca 111

dois primeiros orçamentos o fizeram e Terceiro augmentou na Secretaria desta Repartição.

Mandados:- O Senhor Presidente apresentou a esta Commissão, e successivamente dos seguintes mandados: Para o Asylo de Invalidos:- De Santa Misericordia Provedoria da Fonseca, por intermedio do Banco Nacional 21 contos mensaes, desta cidade, mil reis cento; da Junta Geral do Districto, quinhentos mil reis; do Conselheiro Sá Carneiro, trezentos mil reis, de um quarteirão, seis mil reis; do Administrador desta Comarca, trezentos mil reis; do Senhor Theodoro Espindola, quatrocentos mil reis, e para a Santa Casa da Misericordia, do Porto Alegre, duzentos mil reis.

Ordens de pagamento: Foram autorizados os seguintes Ordens de pagamento:- de diversas despezas:- importantes mil reis em dinheiro de Hospital, de reis duzentos mil reis desta semana; de mil trezentos e dez mil reis e cinquenta centavos, de gratificações aos empregados desta casa; de cento e trinta e seis mil reis e cinquenta centavos, a Filomena Pinto Linares, de soldadas aos criados; de quinhentos mil reis e dois mil e sessenta centavos, a Joaquim Antonio Rodrigues, de preço de vigas de madeira que forneceu; de oitocentos oitenta e dois mil reis, a João José de Carvalho, de carne de vaca; de cento e trinta e nove mil reis, a José Baptista dos Santos Mattos, de farinha e feijão; de cento setenta e dois mil e trinta centavos, a Filomena Pinto Linares, de legumes e miunezas que comprou para o hospital; de quatrocentos e cinco mil e sessenta e cinco centavos, a Custodio Martins de Lima de vacas; de oitenta e nove mil reis, à Confeitaria Galaxia, de doces para a visita

de [illegible], aos doentes; de seiscentos cincoenta e sete
escudos e dez centavos, a José Pereira da Luzita & Compan-
hia, de generos de mercearia; de José Lourenço [illegible]
[illegible] escudos e oitenta e cinco
centavos, de generos de mercearia; de trezentos escu-
dos, ao Padre Antonio Fernandes Afonso da Silva,
de missas que celebrou na [illegible] de Campo, em
cumprimento de legados; de trezentos escudos
ao Padre Manuel Vila Chã Esteves, de missas
que celebrou na igreja desta Misericordia, idem,
idem; de duzentos escudos, a Dona Elvi-
ra Novaes, de legado instituido pela benfeitora
[illegible] Dona Elvira [illegible]; de sessenta
e seis escudos, a Emilio Perestrello, de lampadas
electricas que forneceu; de cento trinta escudos
sessenta e cinco centavos, á Camara de Estarreja,
de consumo de luz electrica, em Outubro e Novem-
bro ultimos; de cincoenta e sete escudos e cinco
centavos, a José Lourenço [illegible], de sabão e [illegible]
[illegible] que forneceu; de quatrocentos e dezanove
escudos e trinta centavos, á Companhia de
Seguros Fidelidade, do premio de parte do seguro;
de trezentos e dez escudos, ao Padre Manuel
Vila Chã Esteves, de despezas com a festivida-
de a Santa Isabel; de trezentos e trinta e dois
escudos, a Francisco da Silva Esteves, de quan-
tia [illegible] a mesma festividade; de vin-
te e cinco escudos, a Antonio da Silva Fernan-
des, de fogo para a mesma festividade; de quin-
ze escudos e vinte centavos, a José Antonio Fer-
nandes, de uma carta de [illegible] que forneceu; de
trinta e [illegible] escudos, a José Pereira da Luzita &
Companhia, de [illegible] para a limpeza da igreja;
de cento [illegible] escudos e cincoenta centavos, a An-
tonio Pinto Lourenço, de serviços de especiali-

[illegible]

dades farmaceuticas; de trezentos e nove escudos, a
José Nunes Leite, de medicamentos que forneceu; de
trezentos cincoenta e cinco escudos e sessenta cen-
tavos, a Manuel de Sousa [illegible], de medicamentos
fornecidos; de Antonio José Rodrigues, de [illegible]
[illegible] em doentes; de quinze escudos, a [illegible]
mina Pinto Lourenço, de [illegible]
de duzentos e trinta e tres escudos e sessenta centa-
vos, a [illegible] Ferreira [illegible], de [illegible] materiais
para reparações no edificio; de cento e cincoenta escu-
dos, a Francisco Gomes, de trabalho [illegible] caixões
para enterramento dos doentes pobres; de trinta
escudos, a Diamantino Norberto de Sousa,
de conserto do relogio do edificio do hospital; de
trinta e cinco escudos, a Manuel Gomes da Silva,
de transporte de [illegible] para [illegible]; de
cento e quatorze escudos e quarenta centa-
vos, a Manuel José de [illegible], de reparos no
edificio do hospital. Do Asylo e Invalidos:
de quatrocentos sessenta e tres escudos e
dez centavos, a José Antonio Rodrigues, de
pão de trigo e de milho, que forneceu; de cento
e sessenta e oito escudos, a João José de Car-
valho, de carne de vacca; de quinhentos e
cincoenta e oito escudos, a João Baptista
da Silva Matos, de [illegible] que for-
neceu [illegible]; de trinta e oito escu-
dos e setenta centavos, a José Lourenço [illegible],
de generos de mercearia que forneceu; de
quinhentos [illegible] escudos e oitenta cen-
tavos, a José Pereira da Luzita & Companhia,
de generos de mercearia; de cento e vinte e
quatro escudos e setenta centavos, a [illegible]
de Estarreja, de legumes e [illegible] que
comprou; de sessenta escudos, a [illegible],

Serraõ de 15 de Janeiro de 1934

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e quatro, nesta Villa de Bemfeito e casa de Reunião da Santa Casa da Misericordia, reunio-se a Real Commissão Administrativa, sob a presidencia do Reverendo Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino de Sá Rodrigues, Joaquim José Affonso Gomes da Silva, comigo abaixo assignado Secretario de Fóra, Escriptorio. Aberta a Reunião foi lida e approvada a acta da Reunião anterior. _____

Acto:- Alem dos Senhores Presidente participou nesta Commissão, que em vista do communicado pela estrada judiciariamente para o Terreno de uma Necropse instituida pelo Snr Delegado Miranda, deste Julgado, pelo Senhor Inspector de Miranda, deste Julgado em casa desta Santa Casa da Misericordia, em que vae ser procedido daquella diligencia de amanhã em diante, pois Resumptos existentes vendos existe cadaveres, de pessoas affectadas e suspeitas pela obra de construcção do Pavilhão do Hospital, cuja obra dou por terminada em principios de Junho e tres, segundo se deduz pela vistoria feita. Esta Commissão apreciando detidamente o caso, e considerando que o hospital nunca foi tinha necessario proprio para tal construcção, que a Mesa Regedora pedio á Assembléa Geral de Emenda da sua autorisação para contrahir um emprestimo de cem contos, a saber do capital destinado para construcção de Pavilhões, sendo que tal emprestimo pode ser effectuado sem prejuizo da indispensavel autorisação Superior, alem de que da vistoria é nulla e sem valor, porque na ausencia do respectivo Presidente da Assembléa Geral, não

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
José Gomes da Silva
Miguel Affonso Gomes Pereira

se trata para a cozinha; de cinco e quarenta e cinco centos, duzentos e Oitenta e cinco reis, de Retirada e cinco centos, de Retirada dos circulos de Bayli; de trinta e cinco centos e Retirada Tinta contada, a Jose Sementeiro, de Retirada e cinco reis que forneceu; de trinta centos a Luiz de Castro Alves, de concerto que fez em um relogio da cozinha; de trezentos e cincoenta centos, a Abel Gomes, de retirada que fez na limpeza do Relogio Padre Daniel Gomes de Miranda; de quarenta centos a Jose Bernardo, de alugueis de um cavallo para transporte dos despachos aos fumos de mesmo finado Padre Daniel de Miranda. _____

Motivo:- A Senhora Tesoureira participou que abriu os Orçamentos para a reconstrucção do muro Reto, sendo mais vantajoso de que o orçamento da Senhora Donna Maria Augusta Pinto Coelho, em Cachoeira, da Ilha da Senhora da Conceição Espiga. Ordenado que se fizesse todos os despachos, mandados expedidos.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a Reunião de que se lavrou a presente acta que vae ser assignada por todos, depois de lida por mim Secretario. Eu M. Miguel Affonso Gomes Pereira, Secretario da Commissão Administrativa, a escrevi e assignei.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
José Gomes da Silva
Miguel Affonso Gomes Pereira

fiz esta provisão para me constar, e os
Irmãos da Meza, mesa e que passo em
vir no Estatuto desta Irmandade, e os provi
dos pela Regra da Ordem de ella
pertencia, unicamente este para este
cargo, e incompatível com qualquer outro;
Considerando que o conto de contracto de
emprestimo não está legal porque se acha
assignado pelo Senhor Commissario da Santa
Casa Secretario, quando este cargo pertencia
ao Senhor José Caetano Alves Monteiro,
por decisão do Senhor Secretario Geral do Governo
Civil, e que assignaram e juraram ante
como Irmãos Senhores da Meza; Considerando
que nenhum outro contracto veio
ter os assignantes referidos na acção; Considerando
que por acta de posse desta Commissão
em dez de Junho proximo, foi declarado perante
a assistencia que tinham da Meza deixado, Senhor
José Caetano Alves Monteiro, que este tinha
sido nella substituido pelo Irmão Senhor
Joaquim Pereira da Silva, Relação esta confirmada pelo documento
assinado por toda a Meza dissolvida, em data
de nove de Setembro de mil novecentos e
trinta e dois, em que declara não ter esta Mesa
assistido ainda aos primeiros, e juntos os procura
dores sem nenhum de seus assistentes estar
como o seu assistente e trinta
e dois, e que
do Distrito de Braga, e Provedor Adjunto da
Santa de seu assistente e trinta e dois, indem
nisação como embargado do Réu: — De-
fesa esta Commissão, por unanimidade,

Contestou a acção intentada pelo Senhor Belmiro
Augusto de Oliveira, contra esta Misericordia, com
os fundamentos expostos e pelos meios de Direito,
requerendo a Senhora Secretaria desta Comissão,
a entrega a competente procuração ao
Advogado procurador, com os poderes forenses e
substabelecimento, para os autos, seguem os apontamentos,
e todos mais que necessarios forem para tal fim,
e a bem dos interesses desta Santa Casa. —
— E nada mais havendo a tratar foi encerra
da a sessão de que se lavrou a presente acta,
que vai ser assignada pelos Senhores, depois de lida
pelo mesmo Senhor Presidente. Eu, Miguel
Pinto de Faria, Secretario, a escrevi e assino.

Miguel Pinto de Miranda
José Caetano Lopes Rodrigues
Joaquim José Gomes de Sousa
Miguel Pinto de Faria

Sessão de 31 de Janeiro de 1934

Aos trinta e um dias do mez de
janeiro de mil novecentos e trinta
e quatro, nesta cidade de Barcelos
e sala das sessões da Santa Casa da
Misericordia, reuniu-se a esta
Commissão Administrativa sob a pre
sidencia do Snr. Miguel Miranda,
digo presidencia do Snr. Miguel Go
mes de Miranda, estando presentes
os Senhores Doutor José Caetano Lopes
Rodrigues, Joaquim José d'Araujo, e
mais José Gomes de Sousa, abaixo

tario, servindo de secretario, no impedimento d'este por motivo justificado.
Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———
— Concursos: - O Senhor presidente participou que, conforme o deliberado por esta Comissão, havia sido aberto concurso publico para a nomeação de Medicos auxiliares do Hospital da Misericordia, sem vencimento, mas com direito a serem nomeados medicos effectivos, nas vagas que ocorressem, nos termos do artigo quatorze do regulamento, e para o provimento do logar de Cartorario do Hospital e Asilo de Invalidos, de harmonia com os respectivos annuncios publicados nos jornaes locaes e no numero trezentos e tres, terceira serie, do Diario do Governo de trinta de Novembro ultimo: Que, portanto, o praso de trinta dias estabelecido no mesmo annuncio acabára em vinte e nove d'este mez de Janeiro, sendo concorrentes os seguintes senhores: Para o logar de Medicos: Requerido pelo Doutor Aires Martinho Faria Duarte, solteiro, residente na cidade de Coimbra, nos seguintes termos: Ex.mo Senhor Presidente da Commissão Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Barcellos: - Aires Martinho de Faria Duarte de vinte e cinco annos de idade, solteiro, licenciado em Medicina e Cirurgia pela Universidade de Coimbra, com a classificação final de desseis valores, como prova com documento junto, ajudante de Clinica da Faculdade de

Medicina de Coimbra, setimo grupo, filho de Avelino Aires Duarte e de Thereza Faria Duarte, natural de Vila Frescainha S. Martinho, concelho de Barcellos, destricto de Braga, residente em Coimbra, portador do bilhete de identidade numero cento oitenta e nove mil oito centos oitenta e tres do Arquivo de Identificação do Porto, desejando ser admittido ao concurso para Medicos auxiliares d'essa Santa Casa tornado publico por annuncios inseridos no Diario do Governo terceira serie, numero trezentos e tres, de trinta de Dezembro de mil novecentos e trinta e tres, para o que junto os documentos necessarios. Pede deferimento. Coimbra oito de Janeiro de mil novecentos e trinta e quatro. Aires Martinho Faria Duarte. (segue-se o reconhecimento da letra e assignatura pelo Notario Augusto Fernandes de Coimbra) Este requerimento é documentado dos seguintes documentos: a) Certidão de idade; b) Certificado do Registo Criminal; c) Publica forma da carta de formatura, em que mostra a classificação final do Curso com desseis valores, pela Universidade de Coimbra; d) Certificado da Secretaria da Universidade de Coimbra em que mostra ter obtido nos quatro exames de Estado a media arithmetica de desseis valores; e) Certificado do Registo policial da Cidade de Coimbra; f) Attestado do Comando da Policia de Segurança Publica; g) Publica forma da carta de Notas Militares; h) Certificado da Secretaria Geral da Universidade de Coimbra, em que mostra exercer actualmente o cargo de ajudante de Clinica do Setimo Grupo (Cirurgia) da Faculdade de Medicina da mesma Universidade, por despacho

Ministerial de dez de Maio de mil novecentos
e trinta e dez. ——————————————————

Requerido pelo doutor Aurelio Augusto de Queiroz
vivos, de Barcelinhos, nos seguintes termos: Excelen-
tissimo senhor Presidente da Comissão Administra-
tiva da Santa Casa da Misericordia de Barce-
los: Aurelio Augusto de Queiroz, viuvo, medico
de quarenta e nove anos, morador em
Barcelinhos, vem ao conhecimento de V. Ex.ª pedir o
provimento de logares de medicos supplen-
tes do Hospital da Misericordia, nos termos
do Regulamento do Hospital e respectivos annun-
cios, para o que junta os precisos docu-
mentos. Digne-se V.ª Excelencia admitil-o ao
referido concurso e nomeal-o, como é
de justiça. Barcellos vinte e dois de janeiro de
mil novecentos e trinta e quatro. Aurelio
Augusto de Queiroz. (Segue-se o reconheci-
mento da letra e assignatura pelo notario
ajudante Domingos José Alves). Este requeri-
mento é acompanhado dos seguintes docu-
mentos: a) Certidão de idade; b) atestado po-
licial de bom comportamento pela Admi-
nistração do Concelho; c) Certificado do Registo
Criminal; d) Publica fórma da carta de for-
matura pela Escola Medica do Porto com
a classificação final de dez valores; e) Certi-
ficado da Misericordia de Barcellos em que mos-
tra o bom desempenho como medico in-
terino, em mil novecentos e dezasete,
digo mil novecentos e dezasseis; f) Atestado
da Camara Municipal de Barcellos em que
mostra bom desempenho do cargo de Me-
dico Municipal do partido de Barqueiros em
mil novecentos e dezasete. Para o

lugar de Cartorario: ——————————————————

Requerido por Joaquim Ferreira de Macedo Faria Gouveia
de Barcellos, nos seguintes termos: Excellentissimo Presidente
da Commissão Administrativa da Santa Casa da Miseri-
cordia de Barcellos: - Joaquim Ferreira de Macedo Faria Gouveia,
residente na freguesia de Santo André de Barcellos, á rua
Teixeira Navarro, numero cinco, d'esta cidade, desejando
concorrer a cartorario da Misericordia e visto d'haver
lido, conforme o annuncio publicado no Diario do Go-
verno numero trezentos e tres, terceira serie, de
trinta de Dezembro de mil novecentos e trinta e
tres e achando-se nas condições exigidas, ve-
mo tambem na situação de desempregado jun-
cto, requer a V.ª Excellencia se digne admitil-o
ao referido concurso, para o que offerece os do-
cumentos no verso mencionados. Pede deferimen-
to. Barcellos desoito de janeiro de mil novecentos e
trinta e quatro. Joaquim Ferreira de Macedo Faria Gouveia.
(Segue-se o reconhecimento da letra e assignatura
pelo Notario José da Cruz Faria Guimarães). Este requ-
erimento é acompanhado dos seguintes documentos:
a) certidão de exame de instrucção primaria,
segundo grau; b) certidão d'idade; c) certifi-
cado do registo criminal; d) certificado do registo
de tutelas; e) Publica forma de caderneta militar; f) At-
testado de bom comportamento passado pelo Admi-
nistrador do Concelho; g) Certificado do posto de Identifi-
cação e Registo Policial; h) Publica fórma de bilhete de iden-
tidade; i) Publica fórma de attestado de serviços pres-
tados pelo Banco de Barcellos; j) Attestado de serviços pres-
tados pelo Thesoureiro de Fazenda Publica visto Con-
celho; k) Attestado medico passado pelo Doutor Francis-
co Torres; l) Attestado medico passado pelo Doutor Mi-
guel Fonseca; m) Attestado medico passado pelo
Doutor Aurelio Augusto de Queiroz. —— Requ-

rimento, dop requerido por João Baptista da Silva Correia
desta cidade, nos seguintes termos: Excelentissima Comissão Administrativa da Santa Casa da Misericordia: João Baptista da Silva Correia, casado, solicitador d'esta Cidade, pretende ser admitido ao concurso para o cargo de Cartorario desta Santa Casa e visto d'Vossas Excelencias que, examinados os documentos que apresenta, Vossas Excelencias se dignem nomeado para o referido logar. Além dos documentos exigidos pelo Decreto de vinte e quatro de Dezembro de mil oitocentos e noventa e dois, apresenta: publica forma de bilhete d'identidade e do curso dos liceus (letras) e certidão de ser irmão da Santa Casa e ter exercido o cargo de mesario, do curso theologico e de approvação em concurso para escrivão de direito. João Baptista da Silva Correia. (Segue o reconhecimento da letra e da assinatura pelo notario ajudante Hilario Barreiros) Este requerimento é acompanhado dos seguintes documentos: a) Certidão d'idade; b) Publica forma de bilhete d'identidade; c) Certificado da Misericordia de Barcellos, em que mostra ser irmão e ter exercido o cargo de Mesario; d) Attestado de bom comportamento passado pela Camara Municipal d'este concelho; e) Attestado de bom comportamento passado pelo Administrador d'este Concelho; f) Certificado do Registo Criminal; g) Certificado do Bilhete de identidade militar; i) Publica forma da certidão de approvação do curso dos liceus; j) Certificado d'approvação do curso Theologico, do Seminario Conciliar de Braga; k) Certificado de approvação em concurso para Escrivão

de Direito. A Comissão, tomando conhecimento de haver terminado o prazo do concurso, e de serem os irmãos mencionados os unicos concorrentes ao logares referidos, deliberam admitir os mesmos requerentes a este concurso, ficando designada para o dia doze do proximo mez de Fevereiro uma sessão extraordinaria, pelas quinze horas, para a respectiva classificação e nomeação, devendo fazer-se o respectivo aviso ao Senhor Administrador do Concelho.

— Joia pela admissão d'Irmãos: Foi resolvido solicitar autorisação superior, para que o preceito das joias pela admissão d'irmãos na Misericordia, diga irmão e na irmandade d'esta Misericordia, seja applicado no custeio das obras com a reparação urgente do edificio do Hospital, para o que foi pedida a comparticipação do Estado.

— Planta de Obras e subsidio: O Senhor Presidente apresentou o projecto, planta e caderno de encargo para as obras a fazer com os quartos particulares de primeira e segunda classe e sala de operações, o qual sendo devidamente examinado e discutido foi unanimemente approvado, sendo resolvido pedir a comparticipação do Estado pelo fundo de Desemprego, para o custeio d'esta indispensavel e urgente obra.

— Junta Geral do Distrito: Foi presente um officio da Junta Geral do Distrito de Braga, participando o envio de producto para o tratamento anti-sifilitico a doentes pobres, por indicação do Senhor Deputado Adelio Maximo. Tomada esta opferta na devida consideração, foi resolvido agradecer por officio.

Acta de 3-1-934

—Expropriação: O Senhor Presidente apresentou um ofício da Camara Municipal desta concelho com o numero oitocentos e cincoenta e tres, de dez do corrente mes em que participam as tenções da mesma Camara em expropriar uma facha de terreno da cêrca do Hospital confinante com a travessa dos Combatentes da Grande Guerra, e pedindo se lhe informe se pode negociar-se amigavelmente essa cedencia, visto tratar-se de um melhoramento de grande deaame para esta Cidade. A Comissão apreciando devidamente o assunto e não querendo criar dificuldades á Camara para a realisação d'esse melhoramento, resolve não se opôr a essa cedencia, mas em vez de a tratar amigavelmente, como se deseja, que essa venda se faça em hasta publica, dividindo-se essa facha em varios talhões, para uma melhor venda e maior produto, pedindo-se para isso a necessaria autorisação superior, e ainda para que o produto d'essa venda seja aplicado na compra de materiaes para as grandes reparos a fazer no edificio do Hospital porque já foi solicitada a comparticipação do Estado, pelo fundo do Desemprego.

—Ordens de pagamento: Foram auctorisadas as seguintes ordens de pagamento: Do Hospital: Mil trezentos e dez escudos e cincoenta centavos, de ordenados aos empregados, conforme a respectiva folha; cento e setenta e um escudos de soldadas ao Creados; seis centos quarenta e tres escudos e sessenta e cinco centavos, a José Antonio Rodrigues, de pão fornecido; de mil e trinta e um escudos e oitenta centavos a João José de Carvalho, de carne de vaca; cento cincoenta e tres escudos e cincoenta centavos, a Filomena Ruiz Lazaro, de leite fornecido; quatro centos e trinta escudos e trinta centavos, a Custodio Martins, de leite de vaca; quinhentos e tres escudos e cinco centavos, a José Pereira da Cruz & Companhia de artigos de Mercearia; oitenta e seis escudos e setenta e cinco centavos, a José Lourenço, de artigos de Mercearia; cincoenta e nove escudos, a José Baptista Gomes, de lenha que forneceu; cento e setenta e sete escudos, a José Lopes d'Araujo, de lenha fornecida; sessenta e seis escudos, á Administração dos Correios, de uma Campainha de Telefone; sessenta e sete escudos e quarenta centavos, de energia electrica, d'este mez; cincoenta e quatro escudos e vinte e cinco centavos, a José Lourenço de sabão que forneceu; sessenta e quatro escudos e quarenta centavos, a Raul Taborda Veloso, de cargas que forneceu; de oitenta e nove escudos e cincoenta centavos á Casa Aguias, de sementes; cento e quinze escudos a José Lourenço para a Cêrca; trinta e nove escudos a José Pereira da Cruz & Companhia, de azeite para a lampada da egreja; trezentos e sessenta e nove escudos e cincoenta centavos, a Manuel de Sousa Martins, de medicamentos; trinta escudos a Salvio Baptista Lourenço, de curativos cirurgicos; trinta escudos a Antonio José Rodrigues, de corte de barbas e cabelo aos doentes do Hospital; oitenta e tres escudos e vinte centavos a Manuel José de Barros, de obras no edificio do Hospital; quarenta e seis escudos, a Filomena Ruiz Lazaro, de renda de latrinas; quinhentos e tres escudos e sessenta e cinco centavos, ao Cadastro, de expediente. ——

Do Asilo de Invalidos: quatro centos sessenta

e setenta escudos e cincoenta centavos, a José António Rodrigues, de pão de trigo e de milho; duzentos trinta e oito escudos, a José José de Carvalho, de carne de vaca; trinta e sete escudos e vinte e cinco centavos, a José Sousa Neves, de artigos de Mercearia; quatro centos escudos cincoenta centavos a José Pereira da Luz & Companhia, de artigos de Mercearia; cento oitenta e nove escudos e trinta e cinco centavos, a Leonilde Esteves Alves, de legumes; duzentos vinte e cinco escudos e cincoenta centavos, a João Batista Gomes, de lenha; cento e quarenta e cinco escudos, de ordenados á diretora e cartorario; setenta e cinco escudos de soldadas ás criadas, e quarenta e dois escudos a José Soares, de selhas que forneceu.

Voto de Sentimento: Por proposta do Senhor Presidente, foi deliberado consignar-se nesta acta um voto de sentimento pela morte do Senhor Augusto Ferreira, antigo mesario desta Misericordia e sogro do digno Vice-Presidente desta Comissão, Senhor Doutor José Constantino Lopes Rodrigues.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida em voz alta por mim. E eu, José Gomes de Sousa, vice-secretario, servindo de Secretario, a escrevi e assino.

Uso em forma de Mizericordia
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão Extraordinaria de 12 de Fevereiro de 1934

Aos doze dias do mez de Fevereiro de mil novecentos trinta e quatro, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu extraordinariamente a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, vice-secretario, servindo de secretario, no impedimento deste, por motivo justificado.

Nesta sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Concursos: Pelo Senhor presidente foi declarado que o fim desta sessão extraordinaria era, conforme a deliberação da sessão de trinta e um de janeiro ultimo e o respectivo aviso do Senhor Administrador deste concelho, em oficio numero sessenta e dois, para o fim desta Comissão se ocupar do concurso aberto para o preenchimento de medicos suplentes do logar de Cartorario desta Misericordia e Asilo de Invalidos, a que concorreram: os Senhores doutores Manuel Martinho de Faria Duarte, residente na cidade de Coimbra e Arnaldo Augusto de Queiroz de Barcellinhos, e no logar de Cartorario Joaquim Ferreira de Macedo Faria Gaio, de Barcellinhos, e João Batista da Silva Lecrivão desta cidade, conforme os requerimentos e documentos apresentados, e que constam da acta da sessão de trinta e um

de janeiro ultimo, e que adquiriu dão como reprudentes para os devidos efeitos, e que se acham presentes nesta sessão. Porisso, propunha, que devidamente examinados esses documentos por toda a Comissão, se procedesse em seguida á promoção dos respectivos funcionarios, com as formalidades legaes, e que passou a fazer-se por meio de escrutinio secreto, dando o seguinte resultado: Para os logares de medicos suplentes, em vencimento, mas com direito a parecerem a efetivos nas vagas que ocorrerem, nos termos do artigo quatorze do regulamento deste Hospital: posto á votação por escrutinio secreto, foram contadas quatro listas contendo os nomes dos Doutores Aires Martinho de Faria Duarte e Aurelio Augusto de Figueiroa, pelo que ficam estes nomeados medicos suplentes d'este Hospital, com quatro votos cada um, nos termos do respectivo concurso.———

Para o lugar de cartorario desta Misericordia e Asilo de Invalidos, a que foram concorrentes Joaquim Ferreira de Macedo Faria Pinto, de Barcellinhos e João Baptista da Silva Correia d'esta cidade; posta á votação, por escrutinio secreto, foram contadas quatro listas, contendo o nome de João Baptista da Silva Correia, pelo que fica este nomeado Cartorario,

por quatro votos, nos termos do respectivo concurso, e para todos os efeitos legaes. Em seguida, foi resolvido oficiar-se aos nomeados, dando-lhes parte da sua nomeação e convidando-os a comparecer na Secretaria d'esta Misericordia, dentro do praso legal, para prestarem o competente compromisso de honra e assinarem o auto de posse.———

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de que para constar se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida em voz alta perante todos por mim. E eu José Gomes de Sousa, vice-Secretario, em exercicio, a escrevi e assino.———

Miguel Gomes de Miranda
José Custodio Lopes Rodrigues
Joaquim Pinto Fernandes
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Fevereiro de 1934

Aos quinze dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, na sala de Despacho da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa, sob a presidencia do Provedor Coronel Comm. de Infantaria, e estando presentes os Respeitos Irmãos Dr. José Custodio Lopes Rodrigues, Joaquim Pinto Fernandes, e José Gomes de Sousa, Comm. Miguel Gomes de Miranda, Secretario, Abriu-se a Sessão foi lida e aprovada a acta

do recurso anterior.

Legado. Abertos, rubricados, participou o recebimento da quantia de Oitocentos mil escudos, legado pelo finado Conego Joaquim Pedro Dias Gomes de Miranda, em favor, assistência, assistência, e cuja importancia ficou depositada nesta Caixa Geral de Depositos, ao Juro de Depositos Ordenado.

Revisão de prova: Foi recebido para ser junto ao processo, mas digo, do mesmo, um Memorial, apresentado pelo Dr. José Constantino Lopes Rodrigues.

Conferencia externa: - Foi recebido constituindo a seguinte sentença, para executivo Decreto, a conferencia Joaquim Lemos, como procurador nomeado ao Reu e ausente ao cartorio, ficando convidado a Diretora de Comércio, com a citação de comparencia para ser no Prazo de Oitenta dias, sob as vistas, e de intimação de sentença, a contagem dos quais lhe deferiu a mesma Diretora em Diretor Clinico. Esta nomeação é temporaria e remunerada de qualquer impedimento ou Juramento tudo de bem certo e inteiro entendimento, relativamente ao tempo em que interina mente foi exercido durante o Compromisso.

Orçamentos suplementares: - Foram presentes os orçamentos suplementares pertencentes ao Hotel Imperial e Hospital de Comércio, um Orçamento para o exercicio atual no valor, importando o total de Reis mil escudos, ingressando o total de Reis mil escudos, ingressando o total de Reis mil escudos, sendo o mesmo e Orçamento, foram aprovados, sendo assim pela Administração pelo, mais legal

e um segundo enviado a Vigia Budgetaria com [illegible] para ser [illegible] Aprovado.

A mesa mais haverendo a tratar, foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vae assinada pelos Vistos, depois de lida em voz alta pelo Secretario, Conferente, a escrevi e assinei.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José Dahouy
José Gomes de Sousa
Visconde de Oliveira

Sessão de 28 de Fevereiro de 1934

Aos vinte e oito dias do mez de Fevereiro de mil novecentos e trinta e quatro, pelas onze horas e meia da manhã, na sala de sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa, por lá presidencia do provedor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Sousa, comigo abaixo assignado Secretario de Faria, Secretario.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Voto de sentimento. O Senhor Provedor propoz que fosse consignado na acta d'esta sessão, um voto de sentimento pela morte da Senhora esposa do Digno Vice Provedor desta Commissão, Senhor José Gomes de Sousa,

o que foi aprovado.

Ordens de pagamento: Foram autorizadas as seguintes ordens de pagamento:- Da Misericórdia:- mil cento e sessenta e dois escudos e setenta e cinco centavos, ao Director do hospital, desta vez; de trezentos escudos, de ordenado ao pessoal de enfermagem; de duzentos e noventa e seis escudos, a Maria dos Anjos Ferreira, que pagou de ordenados aos criados; de duzentos quarenta escudos e trinta centavos, a José António Rodrigues, de pão de trigo e de milho que forneceu; de duzentos quarenta e nove escudos e cinquenta e cinco centavos, a João José de Carvalho, de carne de vaca; de setecentos sessenta e dois escudos e trinta centavos, a Manuel Pinto de Matos, de carne de vaca que também forneceu; de cento e vinte e oito escudos e sessenta centavos, de legumes e miudezas que comprou Maria dos Anjos Ferreira para este hospital; de quinhentos quarenta e dois escudos, a Custódio Martins, de leite que forneceu; de seiscentos vinte e um escudos e quinze centavos, de géneros de mercearia; de noventa e sete escudos e oitenta e cinco centavos, a José Lencastre, de géneros de mercearia; de cento e noventa e oito escudos, a João Baptista Gomes, de lenha fornecida; de oito escudos e cinquenta e cinco centavos, à Direcção Geral dos Correios e Telégrafos, de taxa devida; de setenta e dois escudos, à Sociedade de Electricidade do Norte de Portugal, de energia eléctrica no mês de Janeiro último; de noventa e três escudos e cinquenta centavos, a Manuel Joaquim Ferreira, de [illegible] que forneceu; de cento e cinco escudos e dez centavos, a Maria

dos Anjos Ferreira, de [illegible] que comprou; de dezanove escudos, a Manuel Pinto Santo, de miudezas que forneceu para a Rouparia do hospital; de duzentos setenta e oito escudos e setenta e cinco centavos, à Companhia de Seguros Garantia, de prémio de seguro de fogo; de vinte e nove escudos, a José Pereira da Quinta, de cera que forneceu para a igreja do hospital; de quinhentos noventa e quatro escudos e cinquenta centavos, a Manuel de Sousa Martins, de drogas e medicamentos que forneceu; de cinquenta escudos, ao [illegible], de [illegible]; de oito escudos, a Pedro Baptista Lourenço, de [illegible] cirúrgicos; de oitenta e três escudos e setenta e cinco centavos, a José Lencastre, de [illegible] que forneceu; de trinta escudos, a António José Rodrigues, de barbas e cortes de cabelo aos doentes do hospital; de cento e doze escudos, a José Maria da Silva, de conserto em camas; de trezentos vinte escudos e dez centavos, a Manuel José de Barros, de reparos no edifício do hospital; de setenta escudos e vinte centavos, ao mesmo, também de reparos no edifício. Do Asilo:- de trezentos e quarenta e seis escudos e sessenta centavos, a José António Rodrigues, de pão de trigo e de milho; de cinquenta e nove escudos e quarenta centavos, a João José de Carvalho, de carne fornecida para o Asilo; de cento cinquenta e oito escudos e quarenta centavos, a Manuel Pinto de Matos, de carne de vaca que forneceu; de trinta e oito escudos e setenta e cinco centavos, a José Lencastre, de géneros de mercearia; de quinhentos vinte e quatro escudos e vinte centavos, a José Correia da Quinta, de géneros de mercearia; de cento noventa e dois escudos e vinte centavos, a Leonilde Esteves

Alves, de legumes e miudezas que comprou n'este praça; de custo e quinze reis novecentos e cinco centavos, a João Baptista Lourenço, de lenha que forneceu, da Casa de cinquenta e cinco reis, de armação de Bruxa e Castanha d'Alto Alegre; de petiscos e cinco reis, a Leonilla Estella Alves, de costuras em roupas do Hospital; de trinta e quatro reis, a João Lourenço, de pastos e ferraduras que fez; e de nove reis e cinquenta centavos a Leonilla Estella Alves, de consertos em roupas do Hospital. _____

A ordem mais havendo a tratar foi mandada a secretaria, de que se lavrou a presente acta, que vae ser assignada por todos, depois de lida em voz alta por mim. Eu, Miguel Penteado de Seixo, Secretario a escrevi e assigno.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José de Faria
José Gomes de Lemos
Miguel Penteado de Seixo

Sessão de 15 de Março de 1934

Aos quinze dias do mez de março de mil novecentos e trinta e quatro, na sede da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Real Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Abreu, José Gomes de Lemos, comigo Miguel Penteado de Seixo, Secretario da Real Commissão Administrativa

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. _____

Visita do Ex.mo Governador Civil:- O Senhor Presidente deu conhecimento a esta Commissão, de que um illustre socio de Fermentelhos, foi o Hospital visitado d'esta epidemia pelo Exmo Senhor Capitão Lucinio Preza, muito digno e illustre Governador Civil do districto, que observando todas as deficiencias, se ordenou de sua propria vontade, tendo promettido interessar-se pelos melhoramentos que este edificio precisam. Nesta occasião discursou e retribuiu a visita do benfeitor Senhor Padre Manuel Gomes de Miranda, na sala junto do Asilo, fallando n'este acto e em nome da Commissão Administrativa d'esta epidemia, o Secretario Senhor Doutor José Gomes de Lemos Preza, antigo e Governador Civil d'este Districto. _____

Mais participou que tendo o mesmo Excellentissimo Capitão Lucinio Preza offerecido pessoalmente, uma inserte em lettra, ha telegrafar em seu nome e em nome da Commissão, sentindo e muito pesar e pesame os melhores votos pelo completo restabelecimento. _____

Empregados:- Foi tomado conhecimento que o Contoneiro, nomeado em Sessão de dois de Fevereiro ultimo, Senhor José Baptista da Silva Correia, tomou posse em um do corrente mez, tendo assumido n'esse mesmo dia o exercicio no seu emprego, e que o Medico Cirurgião nomeado na mesma occasião, assignaram termo de posse e juramento

cado legal, em tudo e tudo de accordo com a lei.
Instalação electrica: — O Senhor Vereador participou que tinha ouvido, um principio de incendio na instalação electrica do Templo, com já era do conhecimento de toda a Comissão, resultou das Companhias de Seguros Fidelidade, Soldmnisadora, Garantia e Douro, respectivamente, as quantias de quinhentos e setenta escudos e setenta centavos, duzentos setenta escudos e oitenta centavos, duzentos setenta escudos e oitenta centavos e cinco centavos e duzentos e setenta escudos e oitenta centavos, num total de mil setecentos oitenta e nove escudos e quarenta centavos, com o indemnisação a que os prejuizos causados; Mas que tendo procedido á reparação da mesma instalação electrica e acquisição de um novo quadro de distribuição com todos os elementos necessarios para a segurança da mesma instalação, no montante de dois mil cento trinta e seis escudos e noventa centavos, conforme o orçamento do electricista Augusto Gonçalves, devidamente aprovado por esta Comissão, era necessaria mais importancia de setecentos e quarenta escudos e oitenta e nove centavos, para integral pagamento d'essa conta. A Comissão tendo conhecimento de essa obra, entendeu dever dirigir-se á Companhia Seguradora, a importancia de mil e duzentos oitenta e nove escudos e quarenta centavos, visto a indemnisação das Companhias ser igual e mais a quantia de setecentos qua-

renta e oito escudos e oitenta e nove centavos, a existir [illegible] para pagamento completo da obra executada. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, de que se lavrou a presente acta que vae ser assinada por todos, depois de lida em voz alta por mim. E eu, Miguel [illegible] Secretario de Turno, redigi-a, escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim Jacinto Dias
José Gomes de Sousa
Miguel [illegible] Secretario de Turno

Sessão de 31 de Março de 1934

Aos trinta e um dias do mez de março de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de Barcelos, e sala de sessões da Commissão Municipal Administrativa, na Casa da Misericordia, reuniu-se a mesma Commissão, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim Jacinto Dias e José Gomes de Sousa, comigo Miguel [illegible] Secretario de Turno, reuniram.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Baixa de Mil: — Foi recebido para dirigente do recenseamento de Abril o regedor Sr. Victor Commissão Pereira José Gomes de Sousa

Legação de Nossa Senhora Real: — O Senhor Presidente deu conhecimento a esta Commissão, que por Portaria de sua Excelencia, publicada no numero cinquenta e dois do Diario do Gover-

ra, segunda série, de cinco de março mez, foi
encontrado esta repartição a procurar á viuva
do finado legatario pela Irmandade a senhora Dona
Amelia Rita, do Bairro d'Immaculados e ao Reverendissimo Padre Vigario Bento, em partes e que ao, fazendo-se essa busca nos proprios termos da lei
mais que não existe este de quatorze de fevereiro
de mil novecentos e vinte e dois, mandado aplicar pela lei mil novecentos e sessenta e reto
de todo de fevereiro de mil novecentos e vinte
e quatro e ainda da Portaria numero seis
mil oitocentos e dezesseis, de quatorze de
Abril de mil novecentos e trinta; deu por esta
Portaria, competente ao Recebedor da Camara
Municipal, a organização do respectivo processo
para a venda, Opinião, inspetor para que, em
cumprimento da citada Portaria, se oficiasse
ao mesmo Chefe da Secretaria da Camara
Municipal, juntando-se lhe a certidão dos
imoveis, para a organização do processo e
organização dos citados termos, indicando-se
logo para perito, por parte da Irmandade dos Passos, o
louvado judicial Haroldo José e contador Tosse
que Rotulou e, por parte do Reverendissimo Padre
Vigario Deus, compromisso e oficio citado.
A Comissão, interessado-se do exposto, aprovou a
proposta do Senhor Presidente. _____

Ordem do dia: - Foram aprovadas as
seguintes ordens de pagamento: - Ao Hospital
Santa Isabel e cento e vinte mil reis, a ordem dos
Irmãos do hospital, dita Irmandade, de mil
cento quarenta e dois mil e cento e setenta e cinco
centavos, de ordenados aos empregados da dita
enfermaria, dito mez; de trezentos mil reis, a
Igreja dos Anjos Ferreira, de donativo aos confer-

[illegible] mil reis, duzentos e cinco mil reis,
á mesma de Rotulados que pagou com o culto; Reis cento
Guarenta e seis mil reis e cinco centavos, a José Antonio
Ferreira, de resto de carne e de trigo; sete e cinquenta
e dois mil reis e cinco centavos, a Manuel
Paulo de Araujo, de carne; de trezentos oitenta e cinco
mil reis e quarenta centavos, a Dona Izaura dos Anjos
Ferreira, de legumes e miudezas que comprou; Quatro
Contos cinquenta e oito mil reis e cinco centa
vos, a Confeitaria Santos, de leite de vaca Carmelita;
Quinhentos e quatorze mil reis e vinte centavos,
a José Gomes da Lapa Hemipanbria, de queijos de
manteiga; setenta e sete mil reis e duzentos e
cinco centavos, a José Francisco, de queijos de
manteiga que também forneceu; Duzentos reis
dos, ao Padre Manuel Vida Chá Coelho, de missas
que celebrou aos domingos e dias santos, dito Ti-
moteo; trezentos reis dito, ao Padre Antonio Fer-
nando Araujo e Silva, de missas que celebrou
na capela do Sobrado da Campo em cumprimento
do legado de Joaquim Ferreira Coelho; duzentos
e quinze reis dito, a José Baptista Gomes d'Olivei
ra, de lenha que forneceu para a cozinha; Qua
renta e seis mil reis e cinquenta centavos, a Ma-
nuel dos Anjos Ferreira, de lampadas que forneceu;
cinquenta e seis mil reis e sessenta centavos,
á Companhia de Electrica, de luz fornecida; cinquenta
e cinco mil reis e cinquenta centavos, a José
Francisco Soares, de velas que forneceu; Duzentos
quarenta e dois mil reis e cinquenta centavos, a
Manuel Faria e Silva, de colheres e mais ciros
que forneceu; trezentos setenta mil reis e sessen
ta e cinco centavos, á Casa Alemã, de fazendas
fornecidas para a Igreja; Cento oitenta e seis
mil reis e trinta centavos, a Junta de Assis

Pinheiro, de premio de reforma concedida de tutelado por
sua Lista; duzentos setenta e oito escudos e oitenta
centavos, a Companhia de Seguros Douro
e cinco centavos, a Companhia de Seguros Douro
de premio de reforma de Chapeis; de vinte e cinco escu-
dos, ao Padre Manuel da Cha Cabral, por Diversos
favores que delhes um em primeiro lugar de Pinhal
Freguesia Procedo de Lousa e pela Alma do Padre
Daniel Nunes de Vicente; trinta e nove escudos
a José Pereira da Quinta Hortaliça, de varias
Igrejas, fornecimento para a lampada da Igreja; Rei-
centos setenta e quatro escudos e cinquenta
e cinco centavos, a Manuel de Sousa Martins
de medicamentos que forneceu; noventa e cin-
co escudos e quinze centavos, a Antonio Lopes,
que despendeu em Formularios para a Hospital
Trezentos e dose escudos, com Laboratorios Biol,
de medicamentos que forneceram; trinta es-
cudos, a Antonio José Rodrigues, de serviços de
barbeiro; cento e oitenta escudos, a Leopoldino
Barros, de jornais na Casa, do Hospital, e de
duzentos cinquenta e dois escudos, ao mesmo
Fornecedor de sua conta de jornais para a Casa
de Obito:- quatrocentos setenta e quatro escu-
dos e trinta centavos, a José Antonio Rodri-
gues, de peso de arroz e de Trigo; duzentos trinta
e oito escudos e noventa centavos, a Manuel Cunha
de gado, de carne de vaca; quinhentos escudos
e quarenta centavos, a José Pereira da Quinta Hor-
taliça, de generos de mercearia; cinquenta e
nove escudos e quinze centavos, a José Soares
Vaz, de generos de mercearia, que tambem for-
neceu, duzentos e nove escudos e oitenta e
cinco centavos, a Ernesto Cabral Alves, de legumes
e hortaliças que comprou; cento e quarenta e
cinco escudos, a Viuva e Continuo de Obito.

de seu Mercado diario; oitenta e cinco escudos
a Ernesto Cabral Alves, Batatas que pagou ás Caldas,
Distancia; quatrocentos escudos, ao mesmo, de
Farinhas que comprou para o Hospital; quarenta
e dois escudos, a José Gonçalves, de vestido que
forneceu; cento e trinta e cinco escudos, a Fernan-
Firmino da Cruz, de cimento em Caixas; cento e
quarenta e seis escudos e oitenta centavos, de
pena custo de obras de Conservação, a Manuel José
de Barro; trezentos cinquenta e cinco escudos
e noventa cinco centavos, ao mesmo, Tambem
de reparos na Igreja do Obito _____

Segue:- O Senhor Presidente, Em conhecimento
de haver recebido o legado de duzentos
escudos, que a esta Misericordia legou o bem
fazer Senhor Manuel Antonio da Cruz, que foi
da freguesia de Pereira, consistente o Seu Testamento.
E lavrada, nesta Mesa da Santa Misericordia
de Barcelos foi encerrada a presente acta, que
vai por mim ordenada por todos, depois de lida em
voz alta por mim. E eu, Joaquim Martinho
Antonio, Escrivão, a escrevi e assinei.

Visto, Jose de Miranda
Jose Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Abreu
José Gomes de Sousa
Vereador Interino

Sessão de 15 de Abril de 1934

Aos quinze dias do mês de Abril de mil novecen-
tos e trinta e quatro, nesta Cidade de Barcelos
e Casa de Despacho da Santa Casa da Misericór-
dia, achando-se a Mesa Commissão de Obras

tratura, sob a presidencia do senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vereadores Jose Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim Jose d'Araujo, Jose Gomes de Sousa, Conego Miguel Monteiro de Faria, Secretario. _____

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. _____

Orçamentos ordinarios. — Foram presentes os orçamentos ordinarios de receita e despeza para o proximo anno economico. Na Secretaria da Repartição Municipal, Sala de Conferencias e Deliberações, reunidos os Vereadores, os Juizes de Direito e Orphams, e reunidos segundo os Editaes e as Posturas em vigor, os Chefes de familia do Districto, os Juizes de Paz e mais autoridades convocadas, e sendo presentes, foram unanimemente approvados, sendo escripto competente Edital de convocação dentro do praso legal, para em segunda sessão serem definitivamente approvados. _____

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos, depois de lida em voz alta por mim. Eu, Miguel Monteiro de Faria, Secretario, a escrevi e assignei.

Miguel Gomes de Miranda.
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa
Conego Miguel Monteiro de Faria

Sessão de 23 de Abril de 1834

No mesmo dia vinte e tres de Abril de mil oitocentos e trinta e quatro, nesta cidade de Bar-

Governo

cellos e casa de Sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Nova Camara Municipal Administrativa, em sessão extraordinaria, pela providencia do senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os senhores Doutor Jose Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim Jose d'Araujo e Jose Gomes de Sousa, Conego Miguel Monteiro de Faria, Secretario. _____

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. _____

Reclamação Administrativa. — O senhor Presidente participou que a Secretaria havia recebido pelo correio com aviso de suspeição da Repartição Administrativa, de Fora, um officio multificando a reclamação ahi apresentada em data do corrente, por Joaquim Lopes e outros, contra a deliberação desta Camara, de trinta e um de Dezembro, conforme o respectivo despacho; 2º, logo em seguida, contra com esta ordinaria também esta decisão, de que se devia participado ao senhor Presidente de Concelho, pelo officio com o numero cem, para dar conhecimento do succedido e deliberar-se o mais conveniente. Lido o citado officio da Repartição Administrativa e despacho da reclamação, e estudado devidamente o assumpto, foi resolvido, por unanimidade de votos, a não ser tomada em consideração por ser apresentada fóra do praso legal e pelos fundamentos constantes da acta da sessão de trinta e um de Dezembro ultimo, e outros que se promptos dar, por mais resolvido encarregar o senhor Presidente de ordenar a competente mensagem ao abaixo assignado senhor Juiz de Direito desta Comarca e Presidente do Conselho Geral de Districto da Villa Nova, com os precisos officios para os fins convenientes. Nada mais se offereceu nesta Camara em todos os termos fo-

ximos, pondo alguns, contestos, protestos, e todos os mais actos em defesa dos legítimos interesses deste repartimento. ———

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada pelo Vogal, Chefe de Secção Miguel Antonio de Faria, Secretario, e vencidos

Assinado Pelo Vogal Chefe de Secção
Joaquim José de Oliveira
José Gomes de Sousa
Miguel Antonio de Faria

Secção de 30 d'Abril de 1934

Aos trinta dias do mês d'Abril de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de Barcelos e sala de sessões da Junta Geral do Districto reuniu-se a Vogal Comissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Oliveira, estando presentes os senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Oliveira e José Gomes de Sousa, comigo Miguel Antonio de Faria, Secretario.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Direcção de ruas: foi resolvido que o pinheiro existente para o fornecimento das Alegria, seja o Senhor Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, seu Presidente ———

Venda de Terreno:- O Senhor Presidente participou a esta Comissão, que por Portaria de cinco de corrente mês, publicada no numero oitenta e

nove do Diario do Governo, segunda serie, de dez do mesmo mês, para esta Repartição autorizada a vender uma faixa de terreno do Cerco de Simpatel, confrontante com a estrada dos Contentes e da Quinta de Gueiro, e que a Camara Municipal desta Concelho, propria para ser expropriada, conforme a acta da Sessão de trinta e um de Janeiro ultimo, desta Comissão; Que, em virtude desta autorização propunha para que se organisasse o respectivo processo de venda, nos termos da citada Portaria e dos Leis numeros seiscentos e seis e mil novecentos e dez, em vigor, conforme a respectiva proposta, sendo cumprido por parte desta Repartição e homologado pelo Senhor Engenheiro Chefe da Repartição de Finanças e Administrador deste Concelho, para annuirem os seus pareceres para a venda a praticar-se, Resolveu-se depois nos demais termos para a venda, nas seguintes condições: - Primeira: Que os Terrenos ora vendidos sejam destinados exclusivamente à construcção de predios, que tenham sido concluidos dentro do prazo de tres annos, a contar da data da venda, sob pena da multa de duzentos por cento já de Renda no principio em caso de falta da construcção, por cada falta; Segunda: - Que os compradores ficam obrigados, da sua custa, a melhorar pela, dentro do prazo de seis annos, a contar da data da venda, o terreno que adquirirem, por uma parede com ameias e cimento de altura, de alvenaria, com argamassa composta de tres partes de saibro e uma de cal, tijolo e cavalete tres partes de areia e uma de cimento, obrigando-se a guardar, e ficando a

e quarenta e cinco centos, de ordenados aos Contínuos e Porteira; de setenta e cinco centos e rateados aos criados; de quarenta e cinco centos e quarenta centavos, a José Soares Pereira de Rutas; de cento e cinquenta e nove mil reis e dez centavos a Manuel José de Barros, de aluguer de cemiterio.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos, depois de lida em voz alta por mim Miguel Esteves Freire de Faria, Secretario, que a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José Dias
José Gomes de Sousa
Miguel Esteves Freire de Faria

Sessão de 15 de Maio de 1934

Aos quinze dias de Maio de mil novecentos e trinta e quatro, pelas 14 horas e meia da tarde de sessão da Junta de Freguesia da Misericordia, reuniu-se a Real Comissão Administrativa, sob a presidencia do senhor Miguel Gomes de Miranda estando presentes os senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Araujo, José Gomes de Sousa, comigo Miguel Esteves Freire de Faria, Secretario.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Expediente:- Foi resolvido abrir concurso publico para a concessão de Sargento de diligencias, para a provisão deste cargo e prazo de nove annos a nove annos e trinta e quatro a nove annos e trinta e cinco, sendo os costumados formalidades e annuncios nos jornais locais, ficando designado o prazo de 30 dias, da data do annuncio de ultimo jornal para a abertura das propostas em carta fechada e deliberado sobre o assumpto.

Legado: O senhor Provedor participou ter recebido da quantia de tres mil e quinhentos escudos, legada pelo falecido Benfeitor Senhor Pedro Dantas Gomes de Miranda, com especial agradecimento e louvor da Misericordia.

Bilhetes de Espectaculos: Resolveu esta Misericordia a quantia de oitenta e oito mil escudos, e o Bilhete d'Invalidos, a quantia de onze mil escudos, na totalidade de trezentos mil escudos, em bilhetes de 10 escudos, cuja recebida é obrigatoria, foi resolvido encarregar o Senhor Provedor de fazer o negocio dos bilhetes, depositando a Real importancia na Caixa Geral de Depositos, até que seja definitivamente efectuado o seu capital

Prazos de pagamento: Foram autorizados os seguintes prazos de pagamento pelo Cofre d'esta Misericordia:- Cinquenta quarenta e sete escudos e oitenta centavos, ao Cantoneiro Ventura de Jesus, de quinhentos oitenta e nove escudos e oitenta e cinco centavos, a Manuel de Lima Esperança, de medicamentos; de quinhentos e cinco escudos e sete escudos, a Farmacia Teixeira Dias, de medicamentos; de quinhentos cincoenta e oito escudos e oitenta e nove centavos, a Antonio Rodrigues da Silva, de obras de trolha; de trezentos e oitenta e nove escudos

a Administração Geral dos Correios, de cento e trinta e dois mil reis; de cento e quarenta e cinco mil e cento e cinquenta centavos, a Cristiano Gomes da Cruz, de gratificação pela exploração; de cento e quarenta e quatro mil e cento e cinquenta centavos, a Manuel José de Barros, de obras de carpintaria; de oitenta e quatro mil reis, ao mesmo, e provisionia; de cento trinta e seis mil e quarenta centavos, a Antonio Rodrigues da Silva, de obras de Rotha; de cento noventa e trinta centavos, ao mesmo, e Signal provisionia; de seiscentos e oito mil e oitenta centavos, a Manuel José de Barros, de obras de carpinteiro; de cento quarenta e nove mil e quarenta centavos, ao mesmo, Signal provisionia; de cento e quarenta e nove mil reis a Motoristas de Automoveis, de ordenados; de cento e quarenta e nove mil reis ao Barcelense, de anuncios; de quinhentos oitenta e tres mil reis, a Companhia Editora do Minho, de impressos; de oitenta e oito mil e cinquenta centavos, a Agostinho Ferreira Braga, de uma agulheta para agua; de quatro centos e oitenta mil reis, a Jeronimo Duarte, de trabalhos na Casa; de trezentos, vinte e oito mil reis e quarenta e cinco centavos, ao mesmo, da mesma provisionia; de cento oitenta e seis mil reis e oitenta cinco centavos, ao mesmo e de igual provisionia; de cento e oitenta e oito mil e cinquenta centavos, a Hermino Gomes de Faria, de expansões de fumaça; de quinhentos e trinta e oito mil reis, a Maria dos Anjos Ferreira, despendido na Casa de Hospedes, conforme se remete.—

Lagoa Parker: Foi mandado passar provisão

cedo ao Advogado Doutor Doutor José Augusto d'Oliveira Pinto e substituto Doutor José Baptista da Silva Correia, com poderes de substabelecimento, para requererem em Juizo a competente de sentença em virtude de provar, ter legado a esta repartição todos os bens existentes Doutor Antonio Pacheco, Segundo e primeiro Escriturario da Segunda Secção Judicial.

— E nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente acta, que vai ser assinada por todos, depois de lida em voz alta por mim. Eu, Miguel Monteiro de Faria, Secretario, a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes da Silva
Joaquim José — Chaves
José Lourenço Sampaio
Miguel Monteiro de Faria

Sessão extraordinaria de 25 de Maio de 1934

Aos vinte e cinco dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de Barcelos, e casa de sessões da Santa Casa da Misericordia reuniu a sua Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José de Araujo e José Lourenço de Sousa, comigo Miguel Monteiro de Faria, Secretario. ——

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Expediente: Pelo Senhor Presidente foi dito que convinha ser extraordinariamente esta sessão, conforme o que tinha recebido do Senhor

Administradora desta Comarca, para participar a esta Comissão que pelo Tribunal da Relação do Porto, foi negado o agravo dito Santa Casa da Misericórdia contra Belmiro Augusto de Miranda, e para que a Comissão se pronunciasse sobre o assumpto. Durante este foi pela unanimidade resolvido recorrer para o Supremo Tribunal de Justiça, do acordão proferido no Tribunal da Relação do Porto, contra esta reclamação _____

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de que se lavrou o presente acta que vai ser assinada por todos, depois de lida em voz alta por mim. Eu, Miguel Apolinário Secretário, a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José Gomes
José Gomes de Sousa
Miguel Apolinário Secretário

Sessão de 31 de Maio de 1934

Aos trinta e um dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e quatro, na sala de sessões da Junta Comercial e Industrial, reuniu-se a Comissão Administrativa, sob a presidência do senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os vogais José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José Gomes e José Gomes de Sousa, comigo Miguel Apolinário Secretário. _____

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____

Venda de terrenos:- O senhor Presidente, participou que já se achava efectuada a avaliação dos terrenos a vender da Casa de hospital, confinantes com a Avenida dos Combatentes da Grande Guerra de que trata a acta da sessão desta Comissão, de trinta de Abril passado. Foi resolvido marcar-se o dia um de Junho, pelas quatro horas, no Local das sessões a primeira praça, e para a arrematação, efectuando-se dez Quarta-feira Administrador do Concelho e Chefe da Repartição de Finanças, para a sua competência ao acto da arrematação, publicando-se os pregões anúncios e avisos formalidades, e ao Sr. Manuel José da Costa Cerqueira, desta cidade, encarregado da afixação dos anúncios e pregões na praça. _____

Direcção de obras: Foi resolvido que o senhor Presidente pedisse o processo obras de Senhor Padre Constantino Lopes Rodrigues

Balneário:- Também foi resolvido que se anunciasse nos jornais locais e um edital, cobrindo no decurso do costume, a abertura de Balneário, para o público, por meio de inscrições abertas na Secretaria, mas só funcionando com a indispensável e certa frequência, que garanta o despesa Mensal do mesmo Balneário, que está a cargo de um cabo de trinta escudos.

Ordens de pagamento: Foram autorizadas as seguintes ordens de pagamento: Ordenado Funcionários:- Quatro contos quarenta e nove escudos e oitenta e três centavos, a José Rodrigues Rodrigues, de seu ordenado de Maio; de Abril mil e oitenta escudos e setenta e

vos, a Manuel Pinto de Matos, de carne forne-
cida durante o mez; de sessenta e um escudos
e quarenta e sete centavos, a José Covancas, de
generos de mercearia; de quatrocentos no-
venta e tres escudos, a José Pinto da Quinta
& Companhia, de generos de mercearia; de
duzentos quinze escudos e vinte e cinco cen-
tavos, a Dona Leonilde Esteves Alves, de le-
gumes, leite, ovos e [illegible] que com-
prou n'este mez; de cento e quarenta e
cinco escudos, a Director e [illegible]
do Asilo, de seus ordenados d'este mez; de
setenta e cinco centavos, a Dona Leonil-
de Esteves Alves, de soldadas que pagou aos
creados do Asilo; de trinta e quatro escu-
dos, a José Covancas, de sabão e soda
que forneceu para lavagem de roupas.
Da Misericordia: - Mil e trezentos escudos,
aos empregados d'esta Misericordia, d'este mez;
cento e cincoenta escudos, a Dona Maria
dos Anjos Ferreira, de soldadas que pagou
aos creados do hospital; - de setecentos vin-
te e oito escudos e quarenta e seis centa-
vos, de pão de milho e de trigo, que forneceu
José Antonio Rodrigues; de duzentos setenta e
quatro escudos e setenta e um centavos,
a Manuel Pinto de Matos, de carne de vaca
que forneceu; de quinhentos oitenta e um
escudos e trinta centavos, a Dona Maria dos
Anjos Ferreira, de legumes e miudezas que for-
neceu; de quatrocentos trinta e quatro es-
cudos e oitenta centavos, a Dona Maria dos Anjos
Ferreira, de legumes e miudezas que comprou,
conforme sua conta; de trezentos setenta e dois
escudos e quarenta centavos, a Custodio Ma-

tins, de leite fornecido n'este mez para o Hospital; de
sessenta e sete escudos e cincoenta e cinco centa-
vos, a José Covancas, de generos de mercearia; de
quatrocentos cincoenta e nove escudos e quarenta
centavos, a José Pinto da Quinta & Companhia, de
generos de mercearia que forneceu; de cento
trinta e quatro escudos e sessenta centavos, á So-
ciedade Electrica do Norte de Portugal, de energia
electrica [illegible] durante o ano findo; de oitenta
e quatro escudos e cinco centavos, a José
Covancas, de sabão e [illegible] que
forneceu; de oitenta e um escudos e cin-
coenta centavos, a Dona Maria dos Anjos
Ferreira, de artigos para a cozinha; de ses-
senta escudos, a Dona Maria dos Anjos
Ferreira, de aquisição e concerto de roupas;
de duzentos oitenta escudos e noventa e
cinco centavos, á Casa Aguiar, de [illegible]
e [illegible] que forneceu; de sessenta e cinco es-
cudos a Dona Maria dos Anjos Ferreira, de pes-
cado e [illegible] que forneceu; de setecentos cin-
coenta e quatro escudos e oitenta e cinco
centavos, á Companhia de Seguros Fidelidade,
do premio de seguro contra fogo; de trinta e nove
escudos, a José Pinto da Quinta & Companhia, de gene-
ros [illegible]; de cento e vinte e nove escudos,
a Dona Leonilde Esteves Alves, de [illegible] do custo
em suas despezas; de trezentos quarenta e qua-
tro escudos, a Lourenço Ferreira Dias, de sua conta
de medicamentos fornecidos; de mil quatro-
centos quarenta e oito escudos, ao Laboratorio
[illegible], de medicamentos fornecidos para o
Hospital, conforme sua conta; de trinta escudos,
a Antonio José Rodrigues, de corte de barbas e
cabelo durante este mez; e de oitenta e oito

escudos e quarenta centavos, a Antonio José de Barros de fornecer os Caprichos; de Descontos e doze escudos e trinta centavos, ao mesmo Antonio José de Barros, de fornecer um ohan de caprichos, conforme Nota Conta; de Descontos trinta e oito escudos e cinquenta centavos, a Fabrica de Tecidos de Riba Corga, de ninharias fornecidas; de Retenta e Reis escudos e trinta e cinco centavos, ao Lindicato Agricola, de adubos fornecidos para a Casa de Hospedes; de mil e cento e noventa escudos, a Despensa Comum, de Salarios a Comadeiras, conforme sua Conta.

E nada mais ha a tratar foi encerrada a Sessão, de que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida em voz alta pelo Secretario Presidente. Eu, Miguel Espiritu Santo de Faria, Secretario, a escrevi e assino, reservando a Ressalva que Diz "pelos" Predios".

Assignado Forma a Mesa

José Joaquim José d'Almeida

José Constantino Lopes Rodrigues

José Gomes de Sousa

Miguel Espiritu Santo de Faria

Sessão de 15 de Janeiro de 1934

Aos quinze dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e quatro, nesta Cidade de Guarda e Paços de Concelho da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesa Administrativa sob a Presidencia do Provedor Miguel Gomes de Almeida, estando presentes os Vogaes Jose Constantino Lopes Rodrigues

Jose Joaquim José d'Almeida e José Gomes de Sousa, Comigo Miguel Espiritu Santo de Faria, Secretario. ——

Aberta a Sessão foi lida e approvada a acta da Sessão anterior ——

Leitura:- Foi presente um requerimento do medico do Hospital Doutor Epiphanio, Doutor Arthur Nogueira, pedindo trinta dias de licença para tratar de Sua Saude - Concedida. ——

Deliberação: - Foram abertas as propostas para o fornecimento seguinte, na presença dos concorrentes, e depois de verificadas essas propostas e feita a licitação verbal, mas que apresentou com egualdade de preço, foram os fornecimentos para o proximo anno economico de mil novecentos e trinta e quatro a mil novecentos e trinta e cinco adjudicados pela forma Seguinte:

Carne de vaca, ao Illustre Snr. Antonio Pinto de Queiroz, a rez de cento e oito kilos, ao primeiro e cinco escudos e cincoenta centavos, cada kilo de segunda; vitela com rez de primeira qualidade, cada kilo oito escudos, e Rez com osso dez escudos, e vitela de segunda qualidade, cada kilo Reis escudos, e cabrito mancho, cada kilo reis escudos, Reservando-se para as diversas de cinco por cento, e comprometendo-se ainda, caso o queira tomar de preço, a entregar-lhe esse desconto para os seus cinco.

Generos de mercearia, e José Pereira da Cunha Hortencio, pela forma seguinte:- Carne Rez, cada kilo, dois escudos e sessenta centavos, assucar refinado, cada kilo escudos e dez centavos; Bacalhau e Toucinho, a dois escudos e setenta e cinco centavos; Manteiga centavos, trezentos e trinta centavos; Café Moido, doze escudos; Cha Ceilão, trinta e nove escudos e cincoenta centavos; Farinha de pau, um escudo e vinte centavos;-

Sabão rosa, dois cruzados trinta centavos; Ratas
amarella, nove cruzados; Azeite Coelho dois grammas de
acidez) Reis cruzados cabo frio, doze, Reis cruzados
e vinte centavos, cada litro; Cachaça, cada uma
nove cruzados e cinquenta centavos; Bussarinas,
nove cruzados, trez cruzados e oitenta centavos
Varlorosas pequenas - cada uma oitenta centavos.
Pelo de trigo e de cruzados a José Antonio Rodrigues,
cruzados pelo de trigo a dois cruzados e nove centa
vos cada litro e oitenta e quatro centavos, ca
da litro de pelo de cruzados ——————
Café de roça, a Carlos Epaminondas Paes, ao
preço de quarenta centavos, cada litro ——————
E nada mais havendo a tratar, foi encerrada
a sessão, de que se lavrou a presente acta
que vai por todos assignados. Eu Miguel Ferreira
Xavier de Carvalho, Secretario a escrevi e assino
Miguel Gomes de Almeida
José Joaquim de Araujo
Joaquim Antonio Lopes Rodrigues
José Gomes de Souza
Miguel Epaminondas Caldeira

Sessão de 30 de Junho de 1934

Aos trinta dias do mez de Junho de mil nove
centos e trinta e quatro, nesta cidade de Ba-
rbacena e casa de sessões da Santa Casa de Mi
sericordia, reuniu-se a Nesa Commissão Admi
nistrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de
Almeida, Presidente, estando presentes os Senhores
José Joaquim Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim
José dos Santos e José Gomes de Souza e comigo Miguel

Do quanto se fará declaração. Aberta a sessão, foi lida
e approvada a acta de sessão anterior. ——————
Festividade a Santa Isabel: Foi resolvido que d'ora
Avante nos annos anteriores se realise a festivi-
dade em honra de Santa Izabel, no dia oito de
fevereiro mez de Julho, constante de missa
cantada, explicação dos edificios da Sempi
tas, exhibição e atestado da Cerca ao publico, com
o concurso de uma banda de musica, ficando
encarregado dos preciosos trabalhos os senhores
Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Souza
Direcção dos pobres: - Foi resolvido para hum dos
vindouros de proximo mez de Julho, o Senhor
Vigario do Parochial O Senhor Presidente expoz
que tendo o guarda das proximidades do Hospital da
Misericordia e Asylo d'Orphãos, organisado
um documento dos objectos deste, o que sendo
approvado pela Commissão, foi resolvido
unanimemente dos pertencentes, para
sua respectiva approvação. ——————
Ordens de pagamento: Foram autorisados
os seguintes ordens de pagamento: - Do Asylo
d'Orphãos: - Quatrocentos e onze cruzados e
dezesseis centavos, a José Antonio Rodrigues,
de pelo de trigo e de milho que forneceu este
mez; de Quinhentos oitenta e dois cruzados
a João Baptista da Silva e Castro, de fornecimento
de carne que forneceu; de Oitocentos e dez cruzados
e trinta e oito centavos, a Manoel Pinto de Olive
ira, de Gomma de roça; de Cincoenta e Quatro
cruzados e noventa e cinco centavos, a José Ferreira
Soares, de gomma de mandioca; de Quatrocen
tos Cincoenta e nove cruzados e oitenta centavos
a José Pinto de Almeida & Companhia, de gomma
de mandioca; de Cento sessenta e tres cruzados

e oitenta e seis centavos, a Dona Leonilde Esteves Alves, de legumes e miudezas que comprou, conforme sua conta; de cento e quarenta e cinco mil reis, a Cristina e Cantoraria, de seus ordenados dêste mês; de oitenta e cinco mil reis, a Dona Leonilde Esteves Alves, de pensões que pagou às irmãs; de vinte e seis mil e seiscentos e trinta centavos, à Companhia de Seguros Mundiais, de premios de seguro; de vinte e seis mil reis, a Dona Leonilde Esteves Alves, de um furo de uniforme que comprou para a Roupeira; de quarenta e oito mil e duzentos cruzeiros e oitenta centavos, a José Emmanuel, de gêsso e mercadorias que forneceu; de trezentos e dez cruzeiros e oitenta centavos, a Manuel Alves Cardinho, de passagens, ônibus e táxis, que forneceu; de duzentos trinta e dois cruzeiros e quinze centavos, à empresa Blocos de Barretos, limitada, de separação de madeiras.——

Beneficencia - de, mil e oito cruzeiros cinquenta centavos aos médicos do hospital, de seus ordenados dêste mês; mil cento e trezentos cruzeiros e cinquenta centavos à Dona Maria dos Anjos Ferreira, de sustentos fornecidos; de, trezentos cruzeiros e quarenta cruzeiros, oitocentos e quarenta e quatro centavos, à José Antonio Ribeiro, de gêsso de mentira chega que forneceu à enfermaria; de cento e vinte e nove cruzeiros e cinquenta centavos, a José Batista da Silva Aguiar, de fornecimento à cozinha; de mil e duzentos e dois cruzeiros e trinta e dois centavos, a Manuel Paulo de Aguiar, de carne de vaca; de trezentos e trinta e dois cruzeiros e cinquenta centavos,

Dona Maria dos Anjos Ferreira, de legumes e miudezas que comprou; de trezentos e oitenta e um cruzeiros de leite de vaca, a Diretoria Municipal, de gasolina e dois cruzeiros a Thomaz José Alves, de um saco de cebola que vendeu; de cento oitenta e nove cruzeiros e sete centavos, de gasolina de mercearia, a José Pereira da Silva, de gasolina e dois cruzeiros e quinze centavos, a José Lourenço, de mercearias de trezentos cruzeiros, a Pedro Antonio Fernandes Mercearia de Sêca, de miudezas que deixou em Soledade de Campo; de trezentos cruzeiros a Pedro Manuel Vila Chã Chaves, de miudezas que deixou na agencia do hospital, sobre hortaliças; de trezentos cruzeiros a Dona Edite Nunes da Silveira, foi entregue pela benfeitora Senhora Dona Clarice de Oliveira, de trinta e seis cruzeiros, a Dona Batista Pereira de Souza, de legumes entregues pela benfeitora Senhor Coronel Padre Domingos José de Souza, de cem cruzeiros, à Caixa de Aposentadoria dos Empregados, de Recibos entregue a mercearia Caixa; de quatrocentos vinte e cinco cruzeiros e vinte centavos, a Domingos Ferreira Vale, de lenha que forneceu; de trezentos oitenta cruzeiros, a José Gomes de Oliveira, de lenha que forneceu; de cem cruzeiros, a Manuel José de Barros, de lenha que forneceu; de cento e duzentos cruzeiros e trinta e dois centavos, à Companhia de Navegação do Portugal, de energia elétrica; de cinquenta e cinco cruzeiros, de José Gonçalves, de sustento; de cento oitenta e um cruzeiros e cinquenta e oito centavos, a Dona Benedita Augusto de Queiroz, de louças fornecidas; de duzentos cruzeiros a Dona Maria dos Anjos Ferreira, de pensão de costura; de cento e quarenta cruzeiros, à mercearia de serviços para o Hospital; de quatrocentos

Juntos vencidos e setenta centavos, á Companhia de Seguros Imperial, premio de seguros de fazendas atestados, de encontro oitenta e tres mil reis e duzentos centavos, á Companhia de Seguros Dous de premio de seguro, de oitocentos oitenta e cinco mil reis e sessenta e cinco centavos a José Vieira Chaves, de despezas com fortificações do mesmo anno; de trinta e seis mil reis, a José Pereira da Fonseca 16º de gratificações; de cento e dois mil reis, de Pedro Joaquim Valverde Chaves, de despezas com a Retaguarda de Pimenta Bueno; de oitocentos e tres mil reis e sessenta e cinco centavos, a Joaquim de Sousa Martins, de generos fornecidos; de cento e sessenta e cinco mil reis, a Augusto Gonçalves de Aguiar reis aprasados de Ajudante; de sete mil e cinco mil reis e cincoenta centavos a Victor Baptista Lourenço, de curativos especiaes cirurgicos; de seis centos e dezoito mil reis e quarenta e dois centavos, a Santa Casa de Misericordia do Amazonas, de aposentadorias civis que reclama pensão e Hospitaes; de Mil e tres mil reis, a Antonio José Rodrigues, de vale de embarque e bagagens; de trezentos vinte e cinco mil reis e vinte e cinco centavos, a Illmos Senhores Constantino, de fornecimentos feitos, e sete mil reis, a Rogerio Costa Carneiro de Campos Vergueiro, de encommendas pessoaes em Barcellona; de cincoenta e seis mil reis, á Companhia Editora do Brazil, de impressão de Circulares e Regulamento; de duzentos trinta e quatro mil reis e trinta e cinco centavos, a José Baptista da Silva Correia, de despezas com objectos de escriptorio e de expediente; de cento e dezesseis mil reis e

Oitenta centavos, ao Visconde de Ipiranga, de differença de Ordenados; de quinhentos e dezesete mil reis, a Miguel Joaquim de Lima e Silva, de fornecimentos; de trezentos oitenta e cinco mil reis e oitenta centavos, a Manoel José de Barros, da Costa Rica; de duzentos mil reis, a José Cardoso de Lima, de Montevideo na Corte; de dezesete contos, quinhentos e tres mil reis e cento de capital e Francisco Marcos de Vilas Boas, o juro de capital, dito, e Custo da Corte segunda quinzena de março, a dezesete contos quinhentos e tres mil reis e cento e Visconde de Abaeté de Juros vencidos; de trezentos oitenta e Custos de escritorio, de despezas que havia feito para o fornecimento de leite; de cento e vinte e cinco mil reis, a José Fernandes Pinheiro, de mesma especie para o fornecimento de mercearias; de trezentos e cincoenta contos, a José Pereira de Queiroz 1º, de mesma procedencia; de trezentos e oitenta e cinco contos, a José Antonio Pinheiro, de especie que tinha feito para fornecimento especial dito; de quinhentos e cincoenta contos, de restituição de joias a diversas pessoas eliminados; de sete contos e cincoenta centavos, a Francisco Antonio Pereira, da mesma procedencia.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vae ser assignada por todos, depois de lida em voz alta por mim, Miguel Archanjo de Faria, escrivão que o escrevi e assino, reservando a outra folha que fica em Archivo Nacional.

Miguel Joaquim de Almeida
Francisco Antonio Lopes Rodrigues
José Gomes de Sousa
Joaquim José de Oliveira

Benjamin Constant Botelho de Magalhães

Sessão de 15 de Julho de 1934

Aos quinze de Julho de mil novecentos e trinta e quatro. Por falta de número de membros da Comissão Administrativa desta Misericordia, nesse dia não se pode realizar a sessão ordinaria.

Para constar se lavrou este termo que eu Antonio Sancho Vaz de Miranda, escrivão da Mesa o escrevi e assino.

O Escrivão

Antonio Sancho Vaz de Miranda

Sessão de 31 de Julho de 1934

Aos trinta e um dias do mês de Julho de mil novecentos e trinta e quatro, pelas cinco horas da tarde, na Sala de Despacho da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesa Administrativa, estando presentes os senhores Miguel Gomes de Miranda, Provedor, e os vogais Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Sousa, comigo, Miguel Fernandes de Vasconcelos, Escrivão. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Expediente - O senhor Provedor participou que, conforme já fora resolvido por esta Comissão, convocara por intermedio da Caixa Económica Bairro e Ernesto, moradores nesta cidade de Bragança, a importancia de cinco contos de reis e duzentos e quarenta e nove mil e oitocentos reis, do custo da Misericordia, em títulos de empréstimo da Dívida Pública, que,

tendo sido aprovada a referida operação de emprestimo, já pertencente a esta Misericordia e sendo levantados e pagos hoje os dois títulos de cinco contos e oitocentos reis da referida Misericordia.

Admissão de pessoal - O senhor Presidente, participou que tinha falado e tinha ido Presidente desta Comissão, senhor doutor José Augusto Rodrigues e Soares, no procedimento de varias pessoas para que, todos os meses que decorrerem durante o ano económico, sejam admitidos na direcção, como fabricas os senhores José Gomes de Sousa.

Direito de Asilo Violado - O senhor Presidente deu conhecimento à Comissão de que um preso, de comum foi proposto recolher contra esta Misericordia, na qual que Mesmo Palmira Misericordia, propondo que se remeta copia de sentença, contestação e relação das demais entidades a quem foram feitas com referencia às obras de Bragança, para tanto se remeta a Casa Económica e senhor Miguel de Vasconcelos e efectivar-se o julgamento de acordo foi determinado na Casa Económica. Sendo de largamente discutido e acompanhado, foi esta proposta aprovada por maioria, tendo-se abstido de votar contra, principalmente pelo facto de que estando ainda em prazo a referida acção e antes de ser proferida uma sentença definitiva, poderia aparecer-se esse resultado.

Vice-Provedor - A Comissão tomando conhecimento da doença que impossibilita o senhor Vice-Presidente, de continuar no exercício das suas funções, pede ao mesmo, urgentemente, e por ser melhor, entao pelo seu espírito de sacrifício e regresso à sua actividade e ida a Mogadouro, com tempo para a Misericordia e Asilo

Livros de pagamento - Foram cumpridas as ordens de pagamento, de numero dois mil e nove centos e trinta e quatro, e de numero dois mil e oito centos e trinta e cinco, e de numero dois mil e oito centos e trinta e seis, na importancia total de mil e trezentos e sessenta e tres escudos e cincoenta centavos, conforme o respectivo registo no livro competente, e que aqui se dá como reproduzido, para os devidos efeitos. E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente acta de que se lavrou esta acta. Eu, Miguel de Castro de Faria, Secretario, a escrevi e assino.

Officio Formado Official
Miguel Secretario de Faria

Secção de 15 de Agosto de 1934

Acto de relação para o Rei funcionamento
Benedita e Santa Casa da Misericordia de Figueira
de importe de mil oitocentos e trinta e quatro
O Secretario
Miguel Secretario de Faria

Secção de 31 de Agosto de 1934

Aos trinta e um de Agosto de mil novecentos e
trinta e quatro, nesta cidade de Benedita, e casa
da Secretaria da Santa Casa da Misericordia, reu-

nida a Mesa Commissão Administrativa, está a mesma
de Provedor Miguel Lemos de Miranda, estando presente
os Vogaes Joaquim José de Araujo e José Lemos de Lemos,
comigo Miguel de Castro de Faria, Secretario.
Aberta a Secção foi lida e approvada a acta da sua
Secção Anterior.

Livros de pagamento - Foram cumpridas as ordens de pagamento de numero dois mil e trinta e cinco, e de numero dois mil e trinta e seis, na importancia total de mil e oitocentos e trinta e seis escudos e cincoenta centavos, conforme o respectivo registo no livro competente, e que aqui se dá como reproduzido, para os devidos efeitos.
E nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente acta. Eu, Miguel de Castro de Faria, Secretario, a escrevi e assino.

Officio Formado Official
Joaquim José de Araujo
Miguel Secretario de Faria

Secção de 15 de Setembro de 1934

Aos quinze dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e quatro, nesta cidade de Benedita e Sala de Secretaria da Santa Casa da Misericordia, reunida a Mesa Commissão Administrativa, sob a presidencia de Provedor Miguel Lemos de Miranda, estando presentes os Vogaes Joaquim José de Araujo e José Lemos de Lemos, comigo Miguel de Castro de Faria

sentario. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Licença: Foi presente um requerimento do Cirurgião Diretor Miguel Fonseca, pedindo-lhe a diretor Clinico do hospital d'este Misericordia, pedindo trinta dias de licença, a começar em data de hoje. Concedida, tendo sciencia o que o medico Relator Ernesto Francisco Torres, accumula as suas funções com a de Diretor Clinico, por ser o mais antigo, e que seja chamado ao Provedor, e respectivo medico substituto. ——

Inspeção Sanitaria Municipal — O Senhor Provedor participou á Commissão, que em virtude de Justo solicitou ao Tribunal judicial d'esta Comarca, foi proferida sentença contra esta Misericordia, na acção que lhe move Ribeiro Gonçalves & Miranda d'esta cidade. A Commissão tendo conhecimento do exposto, deliberou por unanimidade, appellar da referida Sentença, ficando o Senhor Provedor auctorisado a praticar as precisas deligencias e outorgar nova procuração com os necessarios poderes, se preciso for. ——

Ainda nesta sessão a Mesa foi encarregada a resolver se que se deverá este acto, diga, de que se lavre o presente acto, que vai ser assignado por todos, depois de lido em voz alta por mim. E eu, Miguel Fonseca Ferreira, Escrivão, o escrevi.

Ut supra
Fonseca Miranda
Augusto José d'Abreu
José Gomes de Sousa
Miguel Augusto Ferreira

——

Sessão de 30 de Setembro de 1934

Aos trinta dias do Setembro de mil novecentos e trinta e quatro, nesta casa da Benedita, casa de Reuniões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesa Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes da Conceição, estando presentes os Senhores José Augusto José d'Abreu e José Gomes de Sousa, commigo Escrivão e Secretario da Mesa, abaixo assignado. Aberta a Sessão foi lida e aprovada a acta da Sessão anterior. Ordens de pagamento: Foram autorisadas as seguintes ordens de pagamento da Misericordia, do mez corrente e vencidas e a vencer, na importancia total de cinco mil e trezentos e trinta e nove centavos, e de accordo assente a conta e gerencia do Exmo Provedor, no total de mil, duzentos cincoenta e cinco centavos, conforme os respectivos registos provam o comprovamento, é que a gerencia deste corrente supra dividos para um devidos efeitos. ——

Ainda mais foi encarregada a Mesa, foi mesma resolver a respeito de que se lavrou a presente acta, que vai ser encerrada, depois de lida em voz alta perante todos por mim. E eu Miguel Augusto Ferreira de Faria, Secretario, a escrevi e assino.

Ut supra
Fonseca Miranda
Augusto José d'Abreu
José Gomes de Sousa
Miguel Augusto Ferreira

——

Sessão de 15 d'Outubro de 1934

Nesta sessão foi acta sessão por falta de

preciso numero para o seu legal funcionamento.
Ouvidos e Santa Casa da Misericordia, Gui
ra de Outubro de mil novecentos e trinta e quatro
O Escrivão
Miguel Custodio de Faria

Termo de 31 de Outubro de 1934

Aos trinta e um dias do mez de Outubro de mil
novecentos e trinta e quatro, nesta Cidade de Bra
gança, Sala de sessões da Santa Casa da Misericor
dia, reunida a sua Commissão Administrativa
sob a presidencia do Provedor Miguel Gomes de
Moraes, estando presentes os Vogaes Joaquim
José Affonso e José Gomes de Souza, comigo Miguel
Custodio de Faria, escrivão. ___
Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da
sessão anterior. ___
Juros do Credito Publico: o Senhor Presidente pro
poz que em vista da Junta de Credito Publico, com
o juro de cinco por cento, ao anno, que
é uma mizeria duzentos oitenta e cinco, para que
esta especialidade fique sempre devidamente
garantida fica sempre descontado, devida
mente sustentada, em que se compromettia a
pela cooperativa de oitenta e tres escudos e cinco
centavos, juros de cinco por cento, ao anno
respectivo a Anno Financeiro Corrente, e ainda uma
differença de quinze escudos, minimo de cinco
centos, do fundo de Amortisação, e feito para pa
gamento de prazos vencidos. A Commissão resolveu
satisfazer os pedidos nos citados officios, passando
os pedidos declarações por ser da sua competencia
para esta Misericordia. ___

Ordens de pagamento: foram authorisadas as ordens
de pagamento da Misericordia, de numero duzentos
e dezoito e quatro, no total de onze mil qui
nhentos quinze escudos e trinta e tres centavos, e do Asi
lo de Invalidos, de numero cento e cinco a trinta e
dois, no total de mil quinhentos e setenta e tres es
cudos e setenta e oito centavos, conforme o conhecim
regulamento, bem competente, e que aqui se dão como
bem lançados, bem os devidos effeitos. E nada
mais havendo a tratar, foi mandada a Secretaria
que se lavrasse o presente acto que vae ser as
signado pelos todos, depois de lida em voz alta
por mim. Eu, Miguel Custodio de Faria,
Escrivão, o escrevi e passei.
Visto, assignado e rubricado
Joaquim José Affonso
José Gomes de Souza
O Escrivão
Miguel Custodio de Faria

Termo de 15 de Novembro de 1934

Aos quinze dias do mez de Novembro de mil novecentos
e trinta e quatro, nesta Cidade de Bragança e Sala de sessões
da Santa Casa da Misericordia, reunida a sua Commissão
Administrativa sob a presidencia do Provedor Miguel Gomes de
Moraes, estando presentes os Vogaes Joaquim José Affonso e José
Gomes de Souza, comigo Miguel Custodio de Faria, escrivão.
Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão
anterior. ___
Juros do Credito Publico: o Senhor Presidente propoz
que em vista da Junta de Credito Publico, com o juro de cinco
por cento, ao anno, que é uma mizeria duzentos oitenta e cinco,
para que esta especialidade fique sempre devidamente garantida
fica sempre descontado, devidamente sustentada, em que se compromettia
pela cooperativa de oitenta e tres escudos e cinco centavos, juros de
cinco por cento, ao anno respectivo a Anno Financeiro Corrente, e
ainda uma differença de quinze escudos, minimo de cinco centos,
do fundo de Amortisação, e feito para pagamento de prazos vencidos.
A Commissão resolveu satisfazer os pedidos nos citados officios,
passando os pedidos declarações por ser da sua competencia para
esta Misericordia. ___

Termo de 30 de Novembro de 1934

Aos trinta dias do mez de Novembro de mil novecentos
e trinta e quatro, nesta Cidade de Bragança e Sala de sessões
da Santa Casa da Misericordia,

reunem-se a sua Comissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Oliveira, estando presente o Senhor Joaquim José de Araujo e Jose Gomes de Sousa, comigo Miguel Martinho de Faria, Secretario. _____

Acta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. _____

Saneamento: O Senhor Presidente expôz que não tendo sido attendido o pedido feito por esta Misericordia á Camara Municipal, quanto á construcção d'um cano de esgoto do Hospital para o Campo da Republica, por falta de verba no orçamento ordinario da mesma Camara, e como esse cano é de grande utilidade e tempo para o Hospital, propunha para que officiasse á mesma Camara, no sentido de que esta Misericordia compromettia-se a construir o referido Cano, com a devida fiscalisação por parte da Camara e descontando a importancia do seu custo, até que no futuro orçamento da mesma Camara, fosse incluida a importancia, para reembolso da Misericordia, o que foi approvado.

N.S. da Conceição: Foi resolvido fazer-se festividade em honra da Padroeira Nossa Senhora da Conceição, como nos annos anteriores.

Arrendamento: Foram arrematados os arrendamentos de annuaes custo e juros a cento e quarenta e cinco réis da Misericordia, no total de oitocentos e sessenta e nove réis, e de annuaes trinta e tres réis, quarenta e seis réis d'Evaristo, no total de mil quinhentos noventa e cinco réis e finda a hora dos actos, confirmou os respectivos registos

nos livros competentes e que assim foi feito com approvação. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta que vae ser assignada por todos depois de lida em voz alta por mim. Eu, Miguel Martinho de Faria, Secretario, a escrevi e subscrevi.

Miguel Gomes de Oliveira
José Joaquim de Araujo
José Gomes de Sousa
Miguel Martinho de Faria

Sessão de 15 de Dezembro de 1934

Não se realisou esta Sessão por falta de numero preciso para o legal funccionamento. Barros e Santo Tirso Misericordia, Guimarães 15 Dezembro de mil novecentos e trinta e quatro.

A Secretaria
Miguel Martinho de Faria

Sessão ordinaria de 17 de Dezembro de 1934

Aos dezesete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e quatro, nesta Cidade de Guimarães Sala de Sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniram-se extraordinariamente a sua Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Oliveira estando presentes os Senhores Joaquim José de Araujo e José Gomes de Sousa, comigo Miguel Martinho de Faria, Secretario. _____

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da ses-
são anterior. _____

Deliberações:- O Senhor Presidente declarou que convocára esta reunião para tratar de ser-
viços, conforme a participação feita ao Secretario, para dar Conhecimento á Commissão, do recebimento de uma Carta do grande benemerito e illustre Paulista e Benemerecidissimo Commendador Pau-
lo Fabricio Presidente da Provincia, datada de Roma e que teve de recebido ultimo, e em que pa-
rabeniza a Irmandade pelo Bom Exito, de tão Obsequiosa solemnidade, de Nossa Senhora Pre-
ciosa, que de ora por diante ao anno, no dia 2º de Junho deverá ser celebrada com mais brilhan-
tismo em, do dia 1º de Junho mesmo, com mais 2 dias subsequentes, e mais indulgencias Plenarias e Parciaes, como as que tem a Igreja de Santa Maria Maior em Roma, resolveu a Commissão, manifestando-se Pela affirmativa, devendo-se-lhe communicar com o agradecimento em nome desta Commissão e seus fieis assistentes do Rosario. - Foi
tambem lida uma Circular vinda do Supremo Conselho Provincial Hermandade, do Rio de Janeiro, apa-
recendo tambem a esta relativa, interessan-
cia, pela accentuação e declaração de Voto e
Credo desta Commissão, pelo que se referia as
Irmandades Regularmente Constituidas por Provisão Geral
Commissarias, como meio Commum na Causa
da Caridade. _____

E ainda mais, sendo o tratar foi en-
cerrada a Sessão da que se lavrou a presente

acta que vae ser assignada por todos, depois de lida em voz alta por mim. Eu Miguel Monteiro de Faria, Secretario, a escrevi. _____

Assignados Firma e Rubrica.
Joaquim José de Oliveira
José Gonçalves Lima
Miguel Monteiro de Faria

Sessão de 21 de Dezembro de 1934

Aos vinte e um dias do mez de Dezembro de mil nove-
centos e trinta e quatro, na Egreja Cathedral de Bar-
bacena e Casa do Deserto de Santa Tereza de Mise-
ricordia, reunio-se a Pia Commissão Administra-
dora, sob a presidencia do Senhor Joaquim José de Oliveira. Como de Attribuição da, Secretario presente o Senhor Joaquim José d'Araujo e Senhor Coronel José Gonçalves Lima, e Miguel Monteiro de Faria, Secretario.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____

Deliberações: O Senhor Presidente deu conhecimento que foram distribuidos aos esmoleres que a Irmandade Senhor Commendador Paulo Fabricio Presidente da Provincia, por bem distribuir, sendo cento e cincoenta mil reis a cada um delles, exceto cincoenta mil reis a cada um dos mil reis ao Deserto de Santa Tereza de Misericordia, que deverão ser pagos depois de findas as esmolas, pelo que cincoenta mil reis a cada um delles, exceto cincoenta mil reis a cada um dos mil reis ao Deserto de Santa Tereza de Misericordia, que deverão ser pagos depois de findas as esmolas, pelo que

Ordens de pagamento: - foram autorizadas as pagamentos que mandados de numero cento e quarenta e seis a cento e noventa e dois, da especie vinda, sendo todas de Re-

Sessão de 31 de Janeiro de 1935

Aos trinta e um dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, na Vila e Cidade de Portalegre e casa de audiencia do Juiz de Direito, reuniu-se a 1ª Comissão Administrativa, sob a presidencia do Juiz de Direito respectivo, com os Jurados José Thomás e José Gomes de Abreu, comigo Miguel Estudante de Faria, Secretario. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Ordens de pagamento. Foram autorisadas as ordens de pagamento do caixa da Misericordia, de numeros cento e noventa e tres a duzentos e duzentos e dezoito na importancia total de dezoito mil novecentos e quarenta e oito escudos e dezoito centavos, e de accionistas, aos mandatos de pagamento de numeros cincoenta e dois a cento e um, na importancia total de mil oitocentos oitenta escudos e setenta e tres centavos, e um mandato de que fica agui como reproduzidos para os devidos efeitos. ——

Encerramento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assignada por todos, depois de lida em voz alta e achando-se todos conformes. Eu, Miguel Estudante de Faria, Secretario a escrevi e assino.

Miguel Thomás de Almeida
Juiz de Direito
José Thomás de Sousa
José Gomes de Abreu
Miguel Estudante de Faria

Sessão de 15 de Janeiro de 1935

Não se realisou a sessão desta data, por falta de numero para o acto de funcionamento.

Portalegre e Secretaria da Misericordia, aos quinze de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco.

O Secretario
Miguel Estudante de Faria

Sessão de 31 de Janeiro de 1935

Aos trinta e um dias do mês de Janeiro de mil novecentos e trinta e cinco, na Vila e Cidade de Portalegre e casa de audiencia do Juiz de Direito, reuniu-se a 1ª Comissão Administrativa, sob a presidencia do Juiz de Direito respectivo, com os Jurados José Thomás e José Gomes de Abreu, comigo Miguel Estudante de Faria, Secretario. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Ordens de pagamento. Foram autorisadas as ordens de pagamento do caixa da Misericordia, de numeros cento e noventa e tres a duzentos e duzentos e dezoito na importancia total de dezoito mil novecentos e quarenta e oito escudos e dezoito centavos, e de accionistas, aos mandatos de pagamento de numeros cincoenta e dois a cento e um, na importancia total de mil oitocentos oitenta escudos e setenta e tres centavos, e um mandato de que fica agui como reproduzidos para os devidos efeitos. ——

Encerramento. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assignada por todos, depois de lida em voz alta e achando-se todos conformes. Eu, Miguel Estudante de Faria, Secretario a escrevi e assino. ——

Miguel Thomás de Almeida
Juiz de Direito
José Thomás de Sousa
José Gomes de Abreu
Miguel Estudante de Faria

Sessão de 15 de Janeiro de 1735

Não se inscreveram nesta Sessão tem Juntas
se acham para ser lida a Ata da Sessão antecedente.
Para Ata de Santa Casa da Misericórdia, presidida
pelo Provedor o Sr. Antonio Coelho de Sousa
reunida, presentes os Irmãos que no
fim vão assinados.

O Escrivão
Joaquim [illegible] Antunes

Sessão de 28 de Janeiro de 1735

Aos vinte e oito dias do mês de Janeiro de mil
setecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barcelos
em a casa do despacho da Santa Casa da Misericórdia
aonde se acha a Mesa Administrativa por ser
dia de Mesa, estando presente o Provedor Miguel Gomes de Abreu
estando presentes os Irmãos Joaquim José Antunes
Pinto e José Gomes de Sousa, comigo Escrivão abaixo
assinado da Mesa, e Irmão.

Aberta a Sessão foi lida e aprovada a acta
da Sessão antecedente.

Objecto de pagamento: Foram presentes os
seguintes pagamentos: Da Misericórdia, a quantia
de [illegible] mil setecentos e quarenta e três
réis de [illegible] e quarenta e [illegible]
[illegible] mil setecentos e trinta e sete e de Abril, a quantia de
mil [illegible] cento e cinco mil cento e vinte e
[illegible] cento e [illegible] e quarenta e dois cen-
tos, constantes [illegible] de números Reis em
[illegible] e trinta, que agui se dão como repro-
duzidos para os devidos efeitos.

Estando nesta parte a Mesa foi ordenado

a cargo do Mordomo a presente acta. E eu, Miguel
Escrivão da Mesa, a escrevi e assinei.

O Provedor
Joaquim José Antunes
Joaquim José Antunes
Miguel Gomes de Abreu
Miguel Gomes de Abreu

Sessão de 15 de Março de 1735

Aos quinze dias do mês de Março de mil sete-
centos e trinta e cinco, nesta Cidade de Barcelos
em a casa do costume desta Santa Casa da Misericórdia
aonde se acha a Mesa Administrativa por ser
dia de Mesa, estando presente o Provedor Miguel Gomes de Abreu,
estando presentes os Irmãos Joaquim José de
Araújo e José Gomes de Sousa, comigo Miguel Antunes
Pinto da Mesa, e Escrivão.

Aberta a Sessão foi lida e aprovada a acta
da Sessão antecedente.

Assunto: O Senhor Presidente nomeou
que visitasse os Irmãos Pedro Pinto Felisberto
Pereira da Fonseca, a fim de certificar do conhe-
cimento que aquele tem em seu poder de Fazenda da mi-
nha [illegible] e mil cruzados pertencentes do Décimo
primeiro Prazo de Rio de Janeiro, desta
aforrada Arrecada, pelos de Antonio Joaquim
da Costa Leite, e assignado de oito Cadeias
Federais da Repartição do Estado Unido de
Brasil, de vinte e nove de mil cruzados, cada
um de quinze dias de cruzados e dois mil reis
e oito e quatro de cruzados e dois mil reis em
[illegible] e quarenta e dois, pelo a propriedade de
[illegible] Irmandade, [illegible] para o que

dos seus filhos menores, pelo que pessoalmente lhes pertence, para poder assistir a esta herança. ———

O Juiz Presidente, depois de ter ouvido as razões, propôs que se opusesse ao Requerimento Dona Constança Pereira de Carvalho, ouvindo a respeito da conta e deprecando. ———

E sendo mais tempo de tratar foi encerrada de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos depois de lida em voz alta pelo Primeiro Vogal, Secretário. Eu Miguel Esteves Cardoso de Oliveira, Secretário, a escrevi e assinei: ———

O Primeiro Vogal
Joaquim José Dehuny
José Gomes de Sousa
O Presidente da Comissão Administrativa

Sessão de 31 de Março de 1935

Aos trinta e um dias do mês de março do ano mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barcelos e casa de sessões da Junta Geral do Distrito, pelas dez horas da manhã, reuniu-se a Comissão Administrativa, sob a presidência do Senhor Miguel Gomes de Oliveira, estando presentes os Vogais Joaquim José d'Araújo e José Gomes de Sousa, estando ausente o Vogal José Gomes de Sousa, e comigo Secretário de fora, para secretário, que a ele lhe foi dada a posse nos termos da lei. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Ordem do Dia: Foram autorizados os seguintes pagamentos: Da Misericórdia - a quantia de [illegible] [illegible] e [illegible] [illegible] [illegible]

Sessão de 15 de Abril de 1935

Aos quinze de Abril de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barcelos e casa de sessões da Junta Geral do Distrito, pelas dez horas da manhã, reuniu-se a Comissão Administrativa, sob a presidência do Senhor Miguel Gomes de Oliveira, estando presentes os Vogais Joaquim José d'Araújo e José Gomes de Sousa, comigo Secretário de fora, para secretário, que a ele lhe foi dada a posse nos termos da lei. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Ordem do Dia: O Senhor Presidente participou à Comissão que a Repartição de Finanças do Concelho de Barcelos, em virtude de ter sido extinta a Comissão Distrital, passou a depender da Repartição de Finanças do Concelho de Braga, pelo que a Comissão resolveu comunicar ao Chefe de Repartição de Finanças de Barcelos que a Comissão não tem dinheiro em cofre e que o Tesoureiro não tem fundos para pagar a despesa ordinária e extraordinária.

O Primeiro Vogal
Joaquim José Dehuny
José Gomes de Sousa
O Presidente da Comissão Administrativa

e consumo e outros custeios, para o pagamento das pinturas a serem executadas pela Companhia de Melhoramentos de Belmonte, e que a mesma Companhia fica obrigada a dever. Satisfeita. ____

Quadro do pessoal. Annunciou Senhor Presidente, participando que o quadro do pessoal deste Districto Municipal é de cento e vinte, approvado em sessão de trinta de Junho de mil novecentos e trinta e quatro, foi approvado respectivamente pelo Decreto numero vinte e cinco mil e cento e nove, de onze de Abril e pelo de Fevereiro, publicados no Diario do Governo numero quarenta e tres, primeira serie, de nove do mesmo. ____

Obras de soccorro aos indigentes: Foi presente a conta das obras realizadas pela Mesa de Misericordia, que haviam sido feitas com emprego de mão de obra de Hospitaes e presos que se obtem da Companhia Agricola do Estado, pertencente do Departamento, e que foram fielmente executadas em duzentos quinhentos e cincoenta metros, a razão de quinze réis, e que este Districto Municipal da Misericordia, foi servido aprovar esta conta, e consignou para primeiro encommendado respectivo Thesoureiro, a quantia de cinco mil cento e quarenta réis, afim de pagar o custeado, logo que os mesmos pareceres sejam favoraveis. ____

Extraordinario para obras: O Senhor Presidente passou para a Commissão que para Conferencia e Contas examinasse das Obras Particulares, concedeu a esta especialidade e recebido de cinco contos quinhentos, para fazer do Cemiterio Publico, conforme o projecto e orçamento. Respondeu, visto a ausencia do mesmo Mesa Misericordia, para

accorder á parte que lhe compete, que fosse entregue um contributo de quinhentos mil réis, do Capital, contribuindo um dos annos, com a annuidade de cinco mil réis. A Commissão Administrativa, a quem foi por unanimidade esta proposta, encarregou o Senhor Presidente de requerer a Sua Excellencia o Senhor Ministro do Interior, a indispensavel precisa para este emprestimo. ____

Orçamentos extraordinarios: - Foram presentes os orçamentos especiais militares, primeiro, ao Hospitaes de Beneficencia e despesa para a Misericordia e Asylo de Invalidos, do corrente anno economico, os quaes depois de devidamente apreciados e discutidos, foram approvados, pertencendo de que depois de competir as mesmas formalidades, fiscaes como mesmo encommendado extraordinarios, enviados ao approvação superior. ____

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida por mim. Eu, Miguel Antonio de Oliveira, Secretario presente e abaixo:

Miguel Antonio de Oliveira
Joaquim José de Oliveira
José Lopes de Barros
Miguel Antonio de Oliveira

Sessão de 30 de Abril de 1935 ____

Aos trinta de Abril de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barreiros e casa de sessões da Santa Casa de Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Lopes de Miranda, estando ha-

[illegible] Joaquim José d'Araújo e José Gomes de Sousa, comigo secretário [illegible], secretário.

A acta da sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

[illegible]: O Senhor Presidente, propôs que tendo o Senhor Engenheiro Luís Carlos de Noronha e Torres, prestado serviços da sua especialidade a esta Misericórdia, o que fez gratuitamente, para levantamento de toda a planta do edifício do hospital dito, organizando o parecer para o pedido da comparticipação do Estado pelo Fundo de Desemprego, serviços estes prestados com grande e muito superior [illegible], propunha que o mesmo Senhor Engenheiro fosse admitido irmão benemérito desta Misericórdia, nos termos do artigo quatorze dos Estatutos; o que foi unanimemente aprovado.

Admissão de irmãos: O Senhor Presidente, propõe a admissão dos seguintes indivíduos para a Irmandade desta Misericórdia, nos termos do artigo doze dos Estatutos: — Joaquim [illegible], de [illegible]; [illegible] da Costa [illegible]; [illegible]; António Carvalho de Sousa, de [illegible]; Padre José Pires da Silva Rodrigues, de [illegible]; João [illegible] Torres, de [illegible]; Pedro Domingos [illegible], de [illegible]; [illegible] Duarte da Cunha [illegible], de [illegible]; [illegible] da Conceição [illegible] de Sousa, de Barcelos; [illegible] de Oliveira [illegible], de Barcelos; [illegible] José da Graça [illegible] Júnior, de [illegible]; Padre José Fernandes [illegible], de Vila Cova; Joaquim Pereira d'Oliveira Barbosa, de Vitorino; e David Pereira

de Miranda, de Barcelos; [illegible] José Ferreira Guimarães, de Barcelos; Arnaldo Pereira d'Oliveira Barbosa, de Vitorino; Armindo da Cunha [illegible], de Barcelos; Francisco [illegible] Marinho [illegible], de Barcelos; Doutor [illegible] de Abreu Duarte, de Barcelos; Leopoldo [illegible] do Carmo, de Barcelos; Hilário Cândido Barreiro d'Oliveira, de Barcelos; Manuel de Matos Graça, de Barcelos; Manuel José de Sousa e Silva, de Barcelos; Álvaro António Leite Ribeiro [illegible], de Barcelos; Doutor António de [illegible] Lima, de Barcelos; João Duarte [illegible], de Barcelos; Manuel Augusto Vieira, de Barcelos; Joaquim Correia de [illegible], de Barcelos; [illegible] Moreira, [illegible] Rodrigues Moreira, [illegible] Velosa d'Araújo [illegible] e Manuel [illegible] de Lima Torres, todos de Barcelos.

A Comissão, apreciando detidamente cada uma das propostas e julgando-os todos nas condições de serem admitidos à Irmandade com os seus Estatutos, resolveu por unanimidade votar a admissão dos mesmos, ficando-se admitidos [illegible] nos termos do artigo treze.

Ordens de pagamento: Foram autorizados os seguintes pagamentos: — Da Misericórdia — a quantia de [illegible] mil quatrocentos setenta e dois escudos e setenta e sete centavos, constante dos mandados de pagamento de número duzentos sessenta e um a trezentos e noventa e oito; e do Asilo, a quantia de [illegible] escudos e [illegible] centavos, constante dos mandados de número [illegible] a oitenta e sete, que aqui todos se dão como reproduzidos para os devidos efeitos.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que [illegible]

[illegible] assinaram este termo depois de lido em voz alta
perante Mim, Miguel Substituto de Escrivão,
que o escrevi e assim.

Ut supra Pereira de Almeida
Juiz Presidente

Termo de 15 de Maio de 1935.

Aos quinze dias do mês de Maio de mil novecentos e trinta e cinco, nesta Cidade de Barretos, e Sala de Audiências da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se a Egrégia Comissão Administrativa sob a presidência do Senhor Miguel Jorge de Miranda, estando presentes os Senhores Joaquim José Pereira e José Gomes de Souza, Contador. Miguel Substituto de Escrivão que o escreveu

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior;

Ordem: O Senhor Presidente deu conhecimento que recebera do benfeitor Senhor Comendador Paulo Feliciano Pinheiro de Barcellos, nesta data a importância de duzentos mil réis, comunicando que um seu procurador seguirá para o Rio de Janeiro, afim de receber a importância de duzentos contos de réis, que o mesmo Senhor Comendador Paulo Feliciano Pinheiro de Barcellos, doou a esta Santa Casa de Misericórdia, para a construção de um Pavilhão destinado a Maternidade, com a condição de ser o mesmo denominado "Pavilhão Paulo Feliciano Pinheiro de Barcellos" em homenagem ao seu benfeitor, e que a Egrégia Comissão Administrativa resolvesse o que julgasse conveniente a respeito.

Administração de Pavilhões: Foi resolvido, atendendo ao pedido do Irmão, nomear o indigente José Alves de Sá,

de Tagaros, Caetano José Fernandes, de Olhos de Frigido; Medina Campos da Conceição, Maria de Jesus Santos Barros de Brotas e Florinda Rosa de Oliveira, Abelhas.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos depois de lida pelo Escrivão substituto de Escrivão, Miguel, o escrevi e assim.

Ut supra Pereira de Almeida
Joaquim José Pereira
José Gomes de Souza
Miguel Substituto de Escrivão

Termo de 21 de Maio de 1935

Aos vinte e um dias do mês de Maio de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barretos e Sala de Sessões da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se a Egrégia Comissão Administrativa sob a presidência do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Joaquim José Pereira, e José Gomes de Souza, Contador Miguel substituto de Escrivão, Escrivão. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Ordens de pagamento: Foram autorizadas as seguintes ordens de pagamento: Oda Hibernidia; a quantia de trinta e um mil trezentos e setenta e três cruzeiros e quinze centavos, correntes dos mandados de pagamento registrados sob os números trezentos e noventa e nove a

Fevereiro

Sessão de 19 de Junho de 1935

Aos dezanove dias do mês de Junho, hoje, nesta Vila de Barreiros e Sala de Sessões da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se esta Mesa ordinariamente a sua Comissão Administrativa sob a presidência do Senhor Miguel Jorge de Oliveira, estando presentes os Senhores Joaquim José de Sousa e José Gomes de Sousa, comigo Miguel Afonso de Faria, Secretário. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Em seguida o Senhor Presidente declarou que conforme a participação feita ao Senhor Administrador do Concelho, nos ofícios numero cento e dois, cento e sete de Janeiro corrente, a Junta Comercial, o fim da presente reunião era para se tratar da confecção dos orçamentos da despesa ordinária e extraordinária e para se tratar da adjudicação do fornecimento de generos até ao fim do corrente ano. E tratando-se da primeira parte - os orçamentos - foi pelo Senhor Presidente declarado perante a mesa ser necessidade de os fazer, em virtude Vinda Circular remitida, em que participa que os administradores ordinarios, de todas as corporações, ficam vedando até ao fim do corrente ano de mil novecentos e trinta e cinco, na proporção da metade das respectivas verbas ordinarias. Foram eles: Depois de se proceder à adjudicação dos generos alimentícios, durante o período de seis meses até trinta e um de Dezembro do mesmo corrente conforme o respectivo anuncio, procedeu-se à abertura

Fevereiro

Sessão de 15 de Junho de 1935

Não se realisou esta Sessão por falta de numero legal, faltando o Provedor Presidente Manuel Vicente Ramos e Santa Casa da Misericordia, Juiz de Junho de mil novecentos e trinta e cinco.

O Secretario

Miguel Afonso de Faria

Fevereiro

Sessão de 15 de Junho de 1935

Não se realisou esta Sessão por falta de numero legal, faltando o Provedor Presidente Manuel Vicente Ramos e Santa Casa da Misericordia, Juiz de Junho de mil novecentos e trinta e cinco.

O Secretario

Miguel Afonso de Faria

Fevereiro

Sessão de 19 de Junho de 1935

Aos dezanove dias do mês de Junho, hoje, nesta Vila de Barreiros e Sala de Sessões da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se esta Mesa ordinariamente a sua Comissão Administrativa sob a presidência do Senhor Miguel Jorge de Oliveira, estando presentes os Senhores Joaquim José de Sousa e José Gomes de Sousa, comigo Miguel Afonso de Faria, Secretário. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Em seguida o Senhor Presidente declarou que conforme a participação feita ao Senhor Administrador do Concelho, nos ofícios numero cento e dois, cento e sete de Janeiro corrente, a Junta Comercial, o fim da presente reunião era para se tratar da confecção dos orçamentos da despesa ordinária e extraordinária e para se tratar da adjudicação do fornecimento de generos até ao fim do corrente ano. E tratando-se da primeira parte - os orçamentos - foi pelo Senhor Presidente declarado perante a mesa ser necessidade de os fazer, em virtude Vinda Circular remitida, em que participa que os administradores ordinarios, de todas as corporações, ficam vedando até ao fim do corrente ano de mil novecentos e trinta e cinco, na proporção da metade das respectivas verbas ordinarias.

Foram eles: Depois de se proceder à adjudicação dos generos alimentícios, durante o período de seis meses até trinta e um de Dezembro do mesmo corrente conforme o respectivo anuncio, procedeu-se à abertura

Fevereiro

Sessão de 15 de Junho de 1935

Não se realisou esta Sessão por falta de numero legal, faltando o Provedor Presidente Manuel Vicente Ramos e Santa Casa da Misericordia, Juiz de Junho de mil novecentos e trinta e cinco.

O Secretario

Miguel Afonso de Faria

Fevereiro

Sessão de 19 de Junho de 1935

Aos dezanove dias do mês de Junho, hoje, nesta Vila de Barreiros e Sala de Sessões da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se esta Mesa ordinariamente a sua Comissão Administrativa sob a presidência do Senhor Miguel Jorge de Oliveira, estando presentes os Senhores Joaquim José de Sousa e José Gomes de Sousa, comigo Miguel Afonso de Faria, Secretário. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Em seguida o Senhor Presidente declarou que conforme a participação feita ao Senhor Administrador do Concelho, nos ofícios numero cento e dois, cento e sete de Janeiro corrente, a Junta Comercial, o fim da presente reunião era para se tratar da confecção dos orçamentos da despesa ordinária e extraordinária e para se tratar da adjudicação do fornecimento de generos até ao fim do corrente ano. E tratando-se da primeira parte - os orçamentos - foi pelo Senhor Presidente declarado perante a mesa ser necessidade de os fazer, em virtude Vinda Circular remitida, em que participa que os administradores ordinarios, de todas as corporações, ficam vedando até ao fim do corrente ano de mil novecentos e trinta e cinco, na proporção da metade das respectivas verbas ordinarias.

Foram eles: Depois de se proceder à adjudicação dos generos alimentícios, durante o período de seis meses até trinta e um de Dezembro do mesmo corrente conforme o respectivo anuncio, procedeu-se à abertura

Fevereiro

Sessão de 15 de Junho de 1935

Não se realisou esta Sessão por falta de numero legal, faltando o Provedor Presidente Manuel Vicente Ramos e Santa Casa da Misericordia, Juiz de Junho de mil novecentos e trinta e cinco.

O Secretario

Miguel Afonso de Faria

Fevereiro

Sessão de 19 de Junho de 1935

Aos dezanove dias do mês de Junho, hoje, nesta Vila de Barreiros e Sala de Sessões da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se esta Mesa ordinariamente a sua Comissão Administrativa sob a presidência do Senhor Miguel Jorge de Oliveira, estando presentes os Senhores Joaquim José de Sousa e José Gomes de Sousa, comigo Miguel Afonso de Faria, Secretário. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Em seguida o Senhor Presidente declarou que conforme a participação feita ao Senhor Administrador do Concelho, nos ofícios numero cento e dois, cento e sete de Janeiro corrente, a Junta Comercial, o fim da presente reunião era para se tratar da confecção dos orçamentos da despesa ordinária e extraordinária e para se tratar da adjudicação do fornecimento de generos até ao fim do corrente ano. E tratando-se da primeira parte - os orçamentos - foi pelo Senhor Presidente declarado perante a mesa ser necessidade de os fazer, em virtude Vinda Circular remitida, em que participa que os administradores ordinarios, de todas as corporações, ficam vedando até ao fim do corrente ano de mil novecentos e trinta e cinco, na proporção da metade das respectivas verbas ordinarias.

Foram eles: Depois de se proceder à adjudicação dos generos alimentícios, durante o período de seis meses até trinta e um de Dezembro do mesmo corrente conforme o respectivo anuncio, procedeu-se à abertura

dous mil reis importou, na primeira dos instrumentos, e depois de livremente apreciados e confrontados, foram os referidos generos julgados pela forma seguinte:

A José Garcia de Queiroz Campanhã — dez réis cada a dois vintens e cinquenta cada um custou cada kilo. Café a dois vintens o kilo; cevada a um vintem e noventa custou o kilo; cada a trinta e dois vintens o kilo; farinha de pau, a um vintem; farinha triga a dois vintens e quarenta custou o kilo; feijão roxo a dois vintens e quarenta custou; sabão a dois vintens e quarenta custou; sulfato amarello a noventa custou; vasoiras grandes a dez vintens e cinquenta custou cada; vassouras pequenas a vinte e cinco custou cada.

A Cleto Simões de Souza: assucar crystal um real e quatro vintens e quatro custou; Rapadura e banha a dez vintens e noventa custou; aguardente dois grans de cevada, seis vintens e quarenta custou, cada litro; um real custou a dez vintens e trinta custou um cento de kilo e estabelecimento a dez vintens e oitenta custou, cada kilo.

A José Antonio Rodrigues: — Pão de minho a oitenta custou o kilo e peixe de triga a dois vintens e vinte custou.

A Carlos Machado Paes: — kilo de vaca, a oitenta custou cada kilo.

A Manoel Simões de Medeiros: — Carne de vaca primeira qualidade, um real a um vintem o kilo; carne de vaca de primeira qualidade, um real, a dez vintens, o kilo; Carne de segunda qualidade, um real, a oito vintens, o kilo; carne de segunda, um real, a cinco vintens, o kilo; vitela de primeira qualidade, um real, a dez vintens e vitela de primeira qualidade, um real, a oito vintens o kilo.

Assim estas propostas, foi resolvido que se tomem as proprias custas de arrematação, com as declarações formuladas leyes.

E sendo meio dia e meia hora foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vae ser assignada por todos, depois de lida em voz alta por mim, Quarto Tabellião Manoel Estanislau de Faria, secretario, a escrevi e assigno.

Ut supra Como de costume

Joaquim José d'Souza

José Gomes de Barros

Manoel Estanislau de Faria

Sessão de 30 de Junho de 1935

Aos trinta dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade da Barreiros, e casa de sessões da Camara Municipal da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa sob a presidencia do Provedor Joaquim Gomes de Albuquerque, estando presentes os Provedores Joaquim José d'Souza e Jose Gomes da Costa, commigo Escrivão Manoel Estanislau de Faria, secretario.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Ordens de pagamento: Foram entregues as seguintes ordens de pagamento,

Da supplicada, a quantia de vinte
mil duzentos e vinte reis e
vinte e um centavos. Constante dos men-
tados de pagamento de numero trez
cento quarenta e oito atrezentos e se-
senta e quatro, e de Arte de Leilão
dos, a quantia de mil quinhentos
cinco centos e quarenta e tres centavos.
Constante dos mencionados de paga-
mento de numero cento e quarenta a
cento e trez, de supradito diario, e que
aqui se dão como reproduzidos para to-
dos os effeitos. _____

E sendo nesse hajamos a thesoura foi
mencionada a presente acta que vae ser assi-
nada pelos tres ajuizes de hoje por mim
presente tambem. E eu Manoel Antonio
de Faria, Escrivão, o escrevi e as-
sigo

Ajuiz Thomaz de Mesquita
Joaquim José de Sabugy
Justo Soares de Carvalho
Presente Manoel Antonio de Faria

Sessão de 15 de Julho de 1935

Não se realisou a sessão d'esta data
por falta de numero preciso para ser
aberta a mesma sessão.

Bemposta, 15 de Julho de 1935

O Escrivão
Presente Manoel Antonio de Faria

Sessão de 31 de Julho de 1935

Aos trinta e um dias do mez de Julho de mil
novecentos e trinta e cinco, n'esta villa de S. Bar-
tholomeu e casa de sessões da Santa Casa da Mise-
ricordia, reunio-se a Real Commissão Administrativa
sob a presidencia do Cidadão Administrador
Geral do Districto, estando presentes os Cidadãos
Joaquim José d'Araujo e José Soares de
Sousa, commigo Escrivão abaixo nomeado,
Secretario.

Aberta a sessão foi lida e approvada
a acta da sessão anterior.

Balneario - Foi recebido este Balneario de Temperatura, no serviço de portheiro até ao fim do proximo mez de Agosto, e depois avista, se houver freguezia que garanta a despeza do ordenado Balneario.

Recebedor de capitaes: Tendo sido esta Commissão encarregada de procurar o Recebedor de capitaes da garantia de Concessão mineira, para com participação das obras a realisar como a casa de depositos e guardas particulares, conforme o disposto no Real Decreto de Lisboa e Regulamento de Lisboa, foi nomeado pelo Presidente Recebedor dos capitaes precisos para abrigar a supradita garantia de Concessão mineira, ainda que já os Cidadãos Antonio Ferreira Ramos e Rogerio Soares, e avida todos os Cidadãos proprietarios de ouro e prata. _____

Mandatos para obras: O Senhor Presidente participou a esta Commissão que tinha dado entrega ao Senhor Hosan

sará dita referida, a quantia de dos mil reais, como benefício para a aju-da e fazer obra a melhorar para a construção da sala de operações, que estão pertencentes a enfermarias do Hospital, em atenção aos muitos serviços prestados dita referida e também como incentivo para que outras pessoas se lembrem e ajudem também para a realização dita importante obra, que concluída com as diferenças ora já realizadas, tornará o Hospital de Barretos um dos principaes da provincia. Homenagem tornando sentimento dúnte acto de gratidão, resolveu consignar neste acto um voto de louvor e agradecimento ao Senhor Presidente, o que foi aprovado por unanimidade. _____

Nesta occasião de serviço, o Senhor Presidente, levantou-se e ausentou-se da sala, continuando a sessão com os vereadores supra. _____

Requerimento: foi presente um requerimento do Senhor Francisco José Monteiro Torres, desta cidade, dizendo que tendo arrematado um predio pertencente a esta extinta, na praça de Julho do corrente e tendo recebido a quantia de quinhentos e quarenta e dois mil reis, pertencente ao Governo da Grande Guerra, destinados a construcção de predios, conforme as condições de venda; pede, portanto, vossa senhoria queira mandar a bem de receber para que esses documentos, em vez de serem para Cruz

Alteração de pedir, portanto se destinados a fazer um predio que contiguamente se construa, e que tornará o todo mais elegante e confortavel, o que depende exclusivamente desta Camara, porque fica também que recahirá sobre a exigencia da construcção. Homenagem apreciando devidamente o assumpto em questão, tendo a verdade de expôr, resolve por unanimidade conceder a licença pedida com a condição de que um jardim seja rodeado por grade de ferro mais ou menos do mesmo feitio do que o actual, de forma a melhorar o local. _____

Nesta occasião de serviço, assumiu a cadeira o Senhor Presidente, que reformou a providencia desta serviço, que continuou em seguida. _____

Approvação immediata: foi resolvido por unanimidade, com excepção do Senhor Presidente, que foi nomeado vinculo humanidade desta Municipalidade com termos do artigo quatorze dos Estatutos, o Senhor Miguel Gomes de Miranda, capitalista desta freguesia de Palmeiras, sob attenção ao seu donativo de dez mil reis, como se refere neste acto. _____

Ordem de pagamento: foram auctorisadas as seguintes ordens de pagamento da vereação: a importancia de duzentos mil quatrocentos e dois mil reis, tendo os vereadores contra, com voto dos mesmos, de trezentos e quarenta e nove mil reis, e que agora se dará

como reproduzidos, para os devidos efeitos. Do Sub-ido Hospital:- a importancia de dois mil novecentos sessenta e sete escudos e setenta e nove centavos, constante dos mandatos de pagamento numeros cento e quatorze a cento e vinte e tres, e que aqui se dão como reproduzidos para os devidos efeitos.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida em voz alta, perante todos. E eu Miguel Antonio de Faria, Secretario, a redigi e assino. Rasuras a emenda que diz - recebi.

Miguel Gomes de Miranda
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Souza
Miguel Antonio de Faria

Sessão de 15 d'Agosto de 1935

Não se realizou esta sessão ordinaria por falta de numero suficiente para o seu funcionamento. Barcellos e Santa Casa da Misericordia, quinze de Agosto de mil novecentos e trinta e cinco.

O Secretario
Miguel Antonio de Faria

Sessão de 31 d'Agosto de 1935

Aos trinta e um dias do mez d'Agosto de

mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barcellos e sala de sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os senhores Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Souza, comigo Miguel Antonio de Faria, Secretario.

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Orçamento suplementar: O Senhor Presidente deu conhecimento que o segundo orçamento suplementar desta Misericordia, apresentado conforme as exigencias e elaborado em harmonia com a lei, fôra exposto á reclamação do publico e que nenhuma reclamação fôra apresentada contra o mesmo e porisso propunha que novamente se discutisse e aprovasse, e sobre o mesmo foi dada a seguinte redacção: "Foi presente o segundo orçamento suplementar ao ordinario de receita e despesa para o corrente anno economico de mil novecentos e trinta e quatro a mil novecentos e trinta e cinco (até trinta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco) organisado segundo as necessidades desta Misericordia. Depois de discutido, foi aprovado, resolvendo-se que fosse enviado á superior aprovação."

Ordens de pagamento: Foram autorisadas as seguintes ordens de pagamento: Da Misericordia: a quantia de oitenta e um mil duzentos e oitenta e sete escudos e cincoenta e sete centavos, constante dos mandatos sob numeros quatrocentos e cinco a quatrocentos e cincoenta e dois. Do Asilo, a quantia de mil setecentos cincoenta e dois escudos e oitenta e quatro centavos, constante dos mandatos

Mestre est Mimoso cento e vinte segundo a conta e trinta e quatro, e que aqui se dou como reproduzidos para os devidos efeitos. Na conta da Misericordia, esta é incluida a importancia da conta de capital, tendo sido paga de conta de rendimentos ——

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos, depois de lida em voz alta por mim. Eu, Augusto Alfredo Pereira, Secretario a escrevi e subscrevi. Rosalvo a ressalva — capital — Augusto Pereira Gomes de Lemos
Joaquim José de Oliveira
José Gomes de Lemos
Augusto Pereira Gomes de Lemos

Sessão de 15 de Setembro de 1935

Não se realisou esta sessão ordinaria, por falta de numero preciso para o acto legal funcionar. Barcellos e Santa Casa da Misericordia, Quinze de Setembro de mil novecentos e trinta e cinco.

O Secretario
Augusto Pereira Gomes de Lemos

Sessão de 30 de Setembro de 1935

Aos trinta dias do mez de Setembro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barcellos e sala de sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesa Commissão Administrativa, pela 6

primeira do Senhor Miguel Gomes de Oliveira Dias, estando presentes os Senhores Joaquim José de Oliveira e José Gomes de Lemos, Camarista Mordomo e Secretario da Mesa, respectivamente. ——

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior. ——

Ordens de pagamento: Foram authorisadas as seguintes ordens de pagamento: Da Misericordia: — Da quarentena de dezoito mil oitocentos e quarenta e nove escudos e oitenta e seis centavos, constante dos mandados de pagamento numeros quatrocentos e cinco e trinta e quatro a quatrocentos e cincoenta e tres, e mil oitocentos e sessenta e seis escudos e oitenta e oito centavos, constante dos mandados de pagamento registados com numeros cento e trinta e seis a cento e quarenta e cinco, e que aqui se dou como reproduzidos para os devidos efeitos, sendo esta ultima quantia de mil oitocentos e sessenta e seis escudos e oitenta e oito centavos, pertencente ao Asilo de Esmolentos. ——

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos, depois de lida por mim em voz alta. Eu, Augusto Alfredo Pereira, Secretario, a escrevi e subscrevi.
Joaquim José de Oliveira
José Gomes de Lemos
Augusto Pereira Gomes de Lemos

Sessão de 15 d'Outubro de 1935

Aos quinze dias do mez de Outubro de mil

mundial trinta e cinco, nesta cidade de Barcelos e casa de sessões da Camara Municipal, sob a presidencia do Cidadão Miguel Gomes de Oliveira, estando presentes os Senhores Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Sousa, comigo Miguel de Santiago, Secretario, Cidadão _____

Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____

Voto de satisfação: O Cidadão Presidente expôs a este Commissão, que tendo sua Excellencia o Senhor Presidente do Conselho e Ministro do Finanças, regressado de ferias e retomado a sua actividade, propunha que nesta acta fosse exarado um voto de satisfação pelo facto e que se telegrafasse a Sua Excellencia, dando-lhe disso conhecimento com os protestos da mesma consideração e consideração, o que tudo foi unanimemente aprovado _____

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta - Que vai ser assinada por todos depois de lida em voz alta por mim. E eu Miguel Gomes de Santiago, Secretario, a escrevi e assino. Miguel Gomes de Miranda
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa
Miguel Gomes de Santiago

Sessão de 31 de Outubro de 1935

Aos trinta e um dias do mez de Outubro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barcelos e casa de sessões da Commissão Administrativa reuniu-se esta por [illegible] de Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Sousa, comigo Miguel de Santiago, Secretario, Secretario. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____

Orçamentos ordinarios: O Senhor Presidente deu conhecimento de que os orçamentos ordinarios para o ano de mil novecentos e trinta e seis, da Misericordia, Asilo e Albergue Nocturno, já aprovados por esta Commissão e organizados segundo as necessidades destas Instituições, foram expedidos ao Administrador do Concelho, tendo este prazo legal, devidamente comunicado e que nenhuma reclamação foi apresentada contra os mesmos orçamentos.

Posto isto, a Commissão aprovou definitivamente os mesmos orçamentos para que produzam os seus devidos effeitos.

Subsidios de pagamento: Foram autorisados os seguintes pagamentos: Da Misericordia deste concelho, importante em dois contos quinhentos e oitenta e quatro escudos e quinhentos e nove, e a quantia de mil duzentos e noventa e nove escudos e trinta e nove, do Asilo de Invalidos, constante dos mandados de pagamento sob numero cento e quarenta e seis a cento e quinze e quatro, e que aguarda data com respectivos, pena os devidos effeitos.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos depois de lida em voz alta por mim. E eu Miguel Gomes de Santiago, Secretario, Secretario, a escrevi

Comissão Administrativa, e vereadores
Miguel Gomes de Miranda
Joaquim José Dolhaz
José Gomes de Oliveira
Miguel Martins de Victoria

Sessão de 15 de Novembro de 1935

No dia quinze de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barcellos e sala de sessões da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os senhores Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Oliveira, comigo abaixo assignado secretario de fóra, servindo. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Expediente de generos: Por proposta do Senhor Presidente, foi resolvido abrir concurso publico para o fornecimento de generos constantes da tabella para o proximo anno de mil novecentos e trinta e seis, como de costume, marcando-se o dia correcto de proximo mez de Dezembro, pelas dez horas, para em sessão extraordinaria se tomar conhecimento das propostas, e ser resolvido conforme a mais conveniente, fazendo-se os devidos annuncios.

Ordem de pagamento: Foi autorisado

o pagamento da quantia de cinco mil escudos, á Companhia de Bebidas de Barcellos, Limitada, de obras no hospital, dita ultimamente.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta que vae ser assignada por todos, depois de lida presente todos a acharem exacta por mim. E eu Miguel Martins de Victoria, Escrivão, o escrevi e assigno.

Miguel Gomes de Miranda
Joaquim José de Dolhaz
José Gomes de Oliveira
Miguel Martins de Victoria

Sessão de 30 de Novembro de 1935

Aos trinta dias do mez de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barcellos e sala de sessões da Santa Casa da Misericórdia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Sousa, Secretario de fóra, servindo. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Ordem de pagamento: Foram autorisadas as seguintes ordens de pagamento:
Da mesma data: A favor da mesma Irmandade e dos Irmãos e trinta e cinco, na importancia de

de mil e novecentos e trinta e seis, conforme o auto lavrado, e que aqui se dá como aqui inserido para todos os efeitos e de direito forem admitidos, a quantia total de dois mil quinhentos trinta e sete escudos e cinquenta centavos, com a dedução de cento e cinquenta e cinco escudos e noventa centavos que tambem aqui se dá como se aqui fosse, para os devidos efeitos ——

Venda de pinheiros: Pela Mesa foi dito que tendo sido autorizado por despacho de catorze de Outubro findo, o pinheiro que se encontra no Hospital ——— Nesta meia hora a tratar, foi resolvido a acordo de que se lavrasse a presente acta, que vai ser assinada por todos, depois de lida em voz alta por mim. Eu Miguel Tomaz de Miranda Secretario que a escrevi.

Miguel Tomaz de Miranda
Joaquim José Dinis
José Gomes de Sousa
Augusto Jorge Pinto de Azevedo

Sessão de 15 de Dezembro de 1935

Nesta vereação esteve presente por ponto de ordem o vereador Augusto Jorge Pinto de Azevedo.

Presidente Santos Lemos da Especiosa;
Aos quinze de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco

O Secretario
Miguel Tomaz de Sousa

Sessão de 17 de Dezembro de 1935

Aos dezasete dias do mez de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, vinte e dois de Bouro, e casa de Recreio da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Mesa Commissão Administrativa, em sessão extraordinaria, conforme o marcado na sessão de quinze do corrente mez e respectiva participação feita pelo Snr. Provedor Presidente, estando presentes os vogaes Manuel Gomes de Miranda, servindo de secretario o vogal Augusto Jorge d'Araujo e José Gomes de Sousa, vogal Miguel Martinho de Freitas secretario. ——— Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Ordem de pagamento: Foi autorizado o pagamento da quantia de cinco mil escudos à Empresa Electrica do Bouro, Limitada, por conta de maior quantia que lhe for devida pelo Hospital d'este Misericordia ———

Fornecimento de generos: Sendo esta vereação a escolhida para a celebração dos propostos para o fornecimento de generos de alimentação, para o presente anno de mil novecentos e trinta e seis, conforme o mandado em sessão e convidados annuncios publicados, procedeu-se á abertura das mencionadas propostas, na presença dos interessados, sendo feita a respectiva leitura pela forma seguinte: ———

A José Antonio Rodrigues: offerece de vinte, ao preço de cincoenta e cinco centavos; e offerece de medio ao preço de setenta cen-

vam cento kilogramma-

A Jose Maria da Silveira Companhia, limitada: Arros nacional de primeira qualidade, a dois centos e sessenta centavos, o kilo; Café, a trez centos e cincoenta centavos; Cevada, a um centos e cincoenta e tres centavos; farinha de pau, a um centos e sessenta centavos; farinha de trigo a dois centos e quarenta centavos; Sabão a dois centos e cincoenta e cinco centavos; sabão amendoa, um centos; massas grandes, cada, quatro centos e cincoenta centavos; massas pequenas, cada, noventa e cinco centavos.

A Archino Gomes de Sousa:- Assucar cobrá amarello, a quatro centos e quarenta centavos cada kilo; Bacalhau Noruega, a quatro centos e vinte centavos; Cebolinha, trez centos e sessenta centavos; manteiga ingleza, trez centos e trinta centavos; Chapeo de sol ponta branca, a trinta e nove centos e cincoenta centavos; e Calçado, uso trez pares d'calçar, a seis centos e oitenta centavos, cada kilo

A Manoel Pinto de Mattos:- Carne de vaca, de primeira qualidade, em osso, a dois centos; carne de segunda, em osso, a nove centos; com osso, a oito centos; vitela de primeira qualidade, em osso, dois centos; e com osso, a dois centos, com o desconto de dez por cento sobre todos os seus preços

A Antonio Jose Gomes: Leite de vaca, a setenta e cinco centavos, cada kilo

Todos estes fornecedores foram adjudi-

cados, declarando-se com as condições dos seus pontos concursos, devendo tomar-se o competente auto de arrematação.

Em dando nove horas a tratar, foi concludente escrito de que se lavrou o presente auto, que vai ser assinado por todos, depois de lido em voz alta por mim. Eu, Miguel Martinho de Faria, o escrivi e assino.

Ely juiz forma e Miranda
Jose Joaquim do Prado
José Gomes de Sousa
Ely juiz Martinho de Faria

Sessão de 28 de Novembro de 1935

Aos vinte e oito de Novembro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barretos e casa de Audiencia onde se achava o Juiz de Direito da respectiva Comarca Doutor Elyseu Miranda, estando presente o Promotor Publico Joaquim Jose de Araujo e Jose Gomes de Sousa, comigo Miguel Martinho de Faria, escrivão. Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Venda de pinheiros: A Doutor Promotor participou que o fim da presente sessão era unicamente este, isto, em forma de Edital ser vendido em sessão de hasta publica os pinheiros existentes, e a referida participação em

Ofício dirigido ao Senhor Administrador Geral Concelhio, para a colocação dos proprietários para a venda dos pinheiros derrubados na cerca do hospital. E apresentado-se a tratar deste assumpto, foi tomado conhecimento dos proprietários apresentados, que se puseram ahi, na presença dos interessados e qual são: Delfim Ferreira da Costa, Dª Senhora Maria da Graça, oferecendo a quantia de mil reis e sessenta centos; Dª Bernardina Monteiro da Fonseca, Vila Cova, oferecendo a quantia de mil e oitocentos e cincoenta centos e a Companhia de Pinho Barcellos, limitada, deste cidade, oferecendo a quantia de mil e cincoenta centos. Em vista destas ofertas foi resolvido aceitar a mais vantajosa para esta Corporação, que é já a da Empresa Pinho Barcellos, Limitada, pela quantia referida de mil e cincoenta centos, conforme as condições anteriormente anunciadas, lavrando-se o competente auto de arrematação á favor da Empresa, a quem foi adjudicado a venda dos pinheiros denunciados. ——

Sentença de Divorcio: Foi resolvido abrir para a presente sessão ordinaria de hoje caso se comparecesse, a divorciada e restituida esta acordada de Coimbra. ——

Cumpridas meia hora depois das trinta foi anunciado a sessão de que se trata, a qual não teve logar, visto não ter comparecido as partes, depois de lida foi mandado

ser acta por mim. Eu o Miguel Martinho de Faria, secretario, a subscrevi e assino.

O Presidente da Camara
Miguel Jose de Miranda

O Vereador José Gomes de Sousa

O Segundo Secretario Miguel Martinho de Faria

Sessão de 31 de Dezembro de 1935

Aos trinta e um de Dezembro de mil novecentos e trinta e cinco, nesta cidade de Barcellos e casa de Sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniram-se a sua Commissão Administrativa sob a presidencia do Presidente Miguel Gomes de Miranda estando presentes os senhores Joaquim José d'Azevedo e José Gomes da Costa, commigo Miguel Martinho de Faria, Secretario. ——

—— Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Monumentos Nacionais: A Camara Municipal apresentou o officio numero seiscentos e oitenta e oito da Direcção Geral dos Monumentos Nacionais de cinco de Julho, pedindo a urgencia do trabalho de um cantaneiro, retirado com as obras de reconstrucção do Edificio do Hospital. A Commissão resolveu fazer a urgencia pedida em preço de duzentos centos por motivo Cerbero, visto o mesmo tiver garantido ser destinado a applicação nas obras

do Estado, que já tem exercido estas funções, continua ainda até a sua substituição.

Jornaes: O Senhor Presidente deu conhecimento que recebera do Conselheiro Commendador Paulo Feliciano Pereira da Fonseca, a quantia de setenta e quatro mil reis, para ser distribuida em cinco e cincoenta centavos de cincoenta exemplares de cada, a pobres necessitados, por occasião do Natal. Resposta a esta benfeitoria considerada em devido tempo pela Commissão e os Parochos de Bucholme e Barcellinhos e o Senhor Vereador desta Camara, sendo organizada esta todos, e relação dos beneficiados numa justa escolha, propondo que esta fosse escrevendo a lista dela. Mais participou que tambem recebera do mesmo benfeitor, a quantia de um conto de reis para o Asilo de Invalidos. Tudo já opportunamente agradecido pelo merecimento. Submetido em seguida a votos este assumpto foi louvada a lembrança pelo generoso procedimento do Conselheiro Commendador Paulo Feliciano Pereira da Fonseca.

Donativos: O Senhor Thesoureiro participou que recebera da Administração deste Concelho, a quantia de quatrocentos e tantos reis e tendo sido concedida pela Camara Municipal, para o Asilo de Invalidos, e ainda a quantia de quinhentos reis, da Junta Geral do Districto, tambem para o Asilo de

Invalidos. Foi resolvido consignar nesta acta um voto de agradecimento a todos estes benfeitores.

Serviço de auscultação e Banco: Foi resolvido que nos termos do artigo decimo nono do Regulamento do Hospital, a forma a mandar, bem de harmonia a direcção do serviço do Banco e auscultação, o muito illustre Doutor Adelio Marinho, presidente e Senhor Doutor Manuel Morais para a direcção clinica dos serviços das enfermarias de medicina, devendo assistir-se hoje mesmo, mais resolvido, com mesmo dia o Senhor Director Clinico.

Doentes internados: Tambem foi resolvido assistir-se com Senhor Director Clinico do Hospital, pedindo-lhe providencias sobre a retirada dos diferentes doentes internados no hospital, ha tempos, cuja permanencia nele tem apresentado grave area cura, estão a prejudicar os interesses do Hospital e entrada de outros doentes mais necessitados.

Ordens de pagamento: Foram auctorisadas as seguintes ordens de pagamento: Da thesoureira: A quantia de cincoenta e dois mil trezentos e nove centavos e cincoenta centavos, constante os mandados de pagamento seguintes todos sob numero quinhentos e quarenta, dois quinhentos e quarenta e dois, a quinhentos e setenta e dois do respectivo diario de despesa, e que assim se deve communicar-se para todos os effeitos.

Do Bispo do Concelho: — a

quantia de dois mil, seiscentos cin-
coenta e nove escudos e oitenta e seis
centavos, constante dos mandados
de pagamento registados no respectivo
livro de despesa sob numeros cento
e oitenta e oito a cento e oitenta e
nove, que aqui se dão como reproduzi-
dos para todos os efeitos.

E nada mais havendo a tratar
foi encerrada a sessão de que se
lavrou a presente acta que vai ser
assinada por todos, depois de lida
em voz alta perante todos. Eu Miguel
Eu Miguel de Santinho de Faria,
secretário a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Almeida
Augusto José de Sousa
José Gomes de Sousa
Miguel Santinho de Faria

Sessão de 15 de Jan.º de 1936

Não se realisou esta sessão por
falta de numero suficiente pa-
ra o seu legal funcionamento.

Paredes, Junho de mil e
novecentos e trinta e seis

O Secretario
Miguel Santinho de Faria

Sessão de 31 de Janeiro de 1936

Aos trinta e um dias do mez de Janei-
ro de mil novecentos e trinta e seis, pe-
las dez horas da manhã, na sala de sessões da
Junta Geral de Freguesia, reuniu-se
a sua Comissão Administrativa sob
a presidencia de Luiz Miguel Gomes
de Almeida, estando presentes os gru-
pos Augusto José de Sousa e José
Gomes de Sousa, comigo Miguel de Santi-
nho de Faria, secretario.

Esta sessão foi lida e aprovada
a acta da sessão anterior.

Ordens de pagamento: foram au-
torisadas as seguintes pagamentos.
Da 1ª prestação - a quantia de
duzentos noventa e quatro escudos e
dois centavos, constante dos mandados
registados sob numeros cento e oitenta
e oito, cento e oitenta e nove, de competente
consignação e que aqui se dão
como reproduzidos para todos os efei-
tos. E do Artigo 11º Diversos: a
quantia de dois mil seiscentos se-
tenta e dois escudos e oitenta e dois
centavos, constante dos mandados
de pagamento registados sob numeros
cento e oitenta e nove, duzentos e
noventa, duzentos e noventa e um,
duzentos e noventa e dois, duzentos e
noventa e três, duzentos e noventa e
quatro, duzentos e noventa e cinco,
duzentos e noventa e seis, duzentos e
noventa e sete, duzentos e noventa e
oito, duzentos e noventa e nove, tre-
zentos, trezentos e um, trezentos e
dois, trezentos e três, trezentos e
quatro, trezentos e cinco, trezentos e
seis, trezentos e sete, trezentos e oito,
trezentos e nove, trezentos e dez, tre-
zentos e onze, trezentos e doze, tre-
zentos e treze, trezentos e quatorze,
trezentos e quinze, trezentos e dezas-
seis, trezentos e dezassete, trezentos e
dezoito, trezentos e dezanove, trezen-
tos e vinte, trezentos e vinte e um,
trezentos e vinte e dois, trezentos e
vinte e três, trezentos e vinte e quatro,
trezentos e vinte e cinco, trezentos e
vinte e seis, trezentos e vinte e sete,
trezentos e vinte e oito, trezentos e
vinte e nove, trezentos e trinta, tre-
zentos e trinta e um, trezentos e trin-
ta e dois, trezentos e trinta e três,
trezentos e trinta e quatro, trezentos
e trinta e cinco, trezentos e trinta e
seis, trezentos e trinta e sete, trezen-
tos e trinta e oito, trezentos e trinta
e nove, trezentos e quarenta, trezen-
tos e quarenta e um, trezentos e qua-
renta e dois, trezentos e quarenta e
três, trezentos e quarenta e quatro,
trezentos e quarenta e cinco, trezen-
tos e quarenta e seis, trezentos e qua-
renta e sete, trezentos e quarenta e
oito, trezentos e quarenta e nove,
trezentos e cinquenta, trezentos e
cinquenta e um, trezentos e cinquen-
ta e dois, trezentos e cinquenta e
três, trezentos e cinquenta e quatro,
trezentos e cinquenta e cinco, trezen-
tos e cinquenta e seis, trezentos e cin-
quenta e sete, trezentos e cinquenta
e oito, trezentos e cinquenta e nove,
trezentos e sessenta, trezentos e ses-
senta e um, trezentos e sessenta e
dois, trezentos e sessenta e três, tre-
zentos e sessenta e quatro, trezentos
e sessenta e cinco, trezentos e sessen-
ta e seis, trezentos e sessenta e sete,
trezentos e sessenta e oito, trezentos
e sessenta e nove, trezentos e setenta,
trezentos e setenta e um, trezentos e
setenta e dois, trezentos e setenta e
três, trezentos e setenta e quatro,
trezentos e setenta e cinco, trezentos
e setenta e seis, trezentos e setenta e
sete, trezentos e setenta e oito, tre-
zentos e setenta e nove, trezentos e
oitenta, trezentos e oitenta e um,
trezentos e oitenta e dois, trezentos
e oitenta e três, trezentos e oitenta e
quatro, trezentos e oitenta e cinco,
trezentos e oitenta e seis, trezentos e
oitenta e sete, trezentos e oitenta e
oito, trezentos e oitenta e nove, tre-
zentos e noventa, trezentos e noven-
ta e um, trezentos e noventa e dois,
trezentos e noventa e três, trezentos
e noventa e quatro, trezentos e noven-
ta e cinco, trezentos e noventa e seis,
trezentos e noventa e sete, trezentos
e noventa e oito, trezentos e noventa
e nove, quatrocentos, quatrocentos e
um, quatrocentos e dois, quatrocentos
e três, quatrocentos e quatro, quatro-
centos e cinco, quatrocentos e seis,
quatrocentos e sete, quatrocentos e
oito, quatrocentos e nove, quatrocen-
tos e dez, quatrocentos e onze, qua-
trocentos e doze, quatrocentos e treze,
quatrocentos e quatorze, quatrocentos
e quinze, quatrocentos e dezasseis,
quatrocentos e dezassete, quatrocentos
e dezoito, quatrocentos e dezanove,
quatrocentos e vinte, quatrocentos e
vinte e um, quatrocentos e vinte e
dois, quatrocentos e vinte e três, qua-
trocentos e vinte e quatro, quatrocen-
tos e vinte e cinco, quatrocentos e
vinte e seis, quatrocentos e vinte e
sete, quatrocentos e vinte e oito, qua-
trocentos e vinte e nove, quatrocen-
tos e trinta, quatrocentos e trinta e
um, quatrocentos e trinta e dois, qua-
trocentos e trinta e três, quatrocentos
e trinta e quatro, quatrocentos e trin-
ta e cinco, quatrocentos e trinta e
seis, quatrocentos e trinta e sete, qua-
trocentos e trinta e oito, quatrocentos
e trinta e nove, quatrocentos e qua-
renta, quatrocentos e quarenta e um,
quatrocentos e quarenta e dois, qua-
trocentos e quarenta e três, quatro-
centos e quarenta e quatro, quatro-
centos e quarenta e cinco, quatrocen-
tos e quarenta e seis, quatrocentos e
quarenta e sete, quatrocentos e qua-
renta e oito, quatrocentos e quarenta
e nove, quatrocentos e cinquenta,
quatrocentos e cinquenta e um, qua-
trocentos e cinquenta e dois, quatro-
centos e cinquenta e três, quatrocen-
tos e cinquenta e quatro, quatrocen-
tos e cinquenta e cinco, quatrocentos
e cinquenta e seis, quatrocentos e cin-
quenta e sete, quatrocentos e cinquen-
ta e oito, quatrocentos e cinquenta e
nove, quatrocentos e sessenta, quatro-
centos e sessenta e um, quatrocentos
e sessenta e dois, quatrocentos e ses-
senta e três, quatrocentos e sessenta
e quatro, quatrocentos e sessenta e
cinco, quatrocentos e sessenta e seis,
quatrocentos e sessenta e sete, quatro-
centos e sessenta e oito, quatrocentos
e sessenta e nove, quatrocentos e se-
tenta, quatrocentos e setenta e um,
quatrocentos e setenta e dois, quatro-
centos e setenta e três, quatrocentos
e setenta e quatro, quatrocentos e se-
tenta e cinco, quatrocentos e setenta
e seis, quatrocentos e setenta e sete,
quatrocentos e setenta e oito, quatro-
centos e setenta e nove, quatrocentos
e oitenta, quatrocentos e oitenta e
um, quatrocentos e oitenta e dois,
quatrocentos e oitenta e três, quatro-
centos e oitenta e quatro, quatrocen-
tos e oitenta e cinco, quatrocentos e
oitenta e seis, quatrocentos e oitenta
e sete, quatrocentos e oitenta e oito,
quatrocentos e oitenta e nove, qua-
trocentos e noventa, quatrocentos e
noventa e um, quatrocentos e noven-
ta e dois, quatrocentos e noventa e
três, quatrocentos e noventa e quatro,
quatrocentos e noventa e cinco, qua-
trocentos e noventa e seis, quatrocen-
tos e noventa e sete, quatrocentos e
noventa e oito, quatrocentos e noven-
ta e nove, quinhentos, quinhentos e
um, quinhentos e dois, quinhentos e
três, quinhentos e quatro, quinhentos
e cinco, quinhentos e seis, quinhentos
e sete, quinhentos e oito, quinhentos
e nove, quinhentos e dez, quinhentos
e onze, quinhentos e doze, quinhentos
e treze, quinhentos e quatorze, qui-
nhentos e quinze, quinhentos e deza-
sseis, quinhentos e dezassete, quinhen-
tos e dezoito, quinhentos e dezanove,
quinhentos e vinte, quinhentos e vin-
te e um, quinhentos e vinte e dois,
quinhentos e vinte e três, quinhentos
e vinte e quatro, quinhentos e vinte
e cinco, quinhentos e vinte e seis,
quinhentos e vinte e sete, quinhentos
e vinte e oito, quinhentos e vinte e
nove, quinhentos e trinta, quinhen-
tos e trinta e um, quinhentos e trin-
ta e dois, quinhentos e trinta e três,
quinhentos e trinta e quatro, quinhen-
tos e trinta e cinco, quinhentos e trin-
ta e seis, quinhentos e trinta e sete,
quinhentos e trinta e oito, quinhentos
e trinta e nove, quinhentos e quaren-
ta, quinhentos e quarenta e um, qui-
nhentos e quarenta e dois, quinhen-
tos e quarenta e três, quinhentos e
quarenta e quatro, quinhentos e qua-
renta e cinco, quinhentos e quarenta
e seis, quinhentos e quarenta e sete,
quinhentos e quarenta e oito, quinhen-
tos e quarenta e nove, quinhentos e
cinquenta, quinhentos e cinquenta e
um, quinhentos e cinquenta e dois,
quinhentos e cinquenta e três, quinhen-
tos e cinquenta e quatro, quinhentos
e cinquenta e cinco, quinhentos e cin-
quenta e seis, quinhentos e cinquenta
e sete, quinhentos e cinquenta e oito,
quinhentos e cinquenta e nove, qui-
nhentos e sessenta, quinhentos e ses-
senta e um, quinhentos e sessenta e
dois, quinhentos e sessenta e três,
quinhentos e sessenta e quatro, qui-
nhentos e sessenta e cinco, quinhen-
tos e sessenta e seis, quinhentos e ses-
senta e sete, quinhentos e sessenta e
oito, quinhentos e sessenta e nove,
quinhentos e setenta, quinhentos e
setenta e um, quinhentos e setenta e
dois, quinhentos e setenta e três, qui-
nhentos e setenta e quatro, quinhen-
tos e setenta e cinco, quinhentos e se-
tenta e seis, quinhentos e setenta e
sete, quinhentos e setenta e oito, qui-
nhentos e setenta e nove, quinhentos
e oitenta, quinhentos e oitenta e um,
quinhentos e oitenta e dois, quinhen-
tos e oitenta e três, quinhentos e oi-
tenta e quatro, quinhentos e oitenta
e cinco, quinhentos e oitenta e seis,
quinhentos e oitenta e sete, quinhen-
tos e oitenta e oito, quinhentos e oi-
tenta e nove, quinhentos e noventa,
quinhentos e noventa e um, quinhen-
tos e noventa e dois, quinhentos e
noventa e três, quinhentos e noventa
e quatro, quinhentos e noventa e cin-
co, quinhentos e noventa e seis, qui-
nhentos e noventa e sete, quinhentos
e noventa e oito, quinhentos e noven-
ta e nove, seiscentos, seiscentos e um,
seiscentos e dois, seiscentos e três,
seiscentos e quatro, seiscentos e cinco,
seiscentos e seis, seiscentos e sete,
seiscentos e oito, seiscentos e nove,
seiscentos e dez, seiscentos e onze,
seiscentos e doze, seiscentos e treze,
seiscentos e quatorze, seiscentos e
quinze, seiscentos e dezasseis, seis-
centos e dezassete, seiscentos e deza-
oito, seiscentos e dezanove, seiscen-
tos e vinte, seiscentos e vinte e um,
seiscentos e vinte e dois, seiscentos e
vinte e três, seiscentos e vinte e qua-
tro, seiscentos e vinte e cinco, seis-
centos e vinte e seis, seiscentos e vin-
te e sete, seiscentos e vinte e oito,
seiscentos e vinte e nove, seiscentos
e trinta, seiscentos e trinta e um,
seiscentos e trinta e dois, seiscentos
e trinta e três, seiscentos e trinta e
quatro, seiscentos e trinta e cinco,
seiscentos e trinta e seis, seiscentos
e trinta e sete, seiscentos e trinta e
oito, seiscentos e trinta e nove, seis-
centos e quarenta, seiscentos e qua-
renta e um, seiscentos e quarenta e
dois, seiscentos e quarenta e três,
seiscentos e quarenta e quatro, seis-
centos e quarenta e cinco, seiscentos
e quarenta e seis, seiscentos e qua-
renta e sete, seiscentos e quarenta e
oito, seiscentos e quarenta e nove,
seiscentos e cinquenta, seiscentos e
cinquenta e um, seiscentos e cinquen-
ta e dois, seiscentos e cinquenta e
três, seiscentos e cinquenta e quatro,
seiscentos e cinquenta e cinco, seis-
centos e cinquenta e seis, seiscentos
e cinquenta e sete, seiscentos e cin-
quenta e oito, seiscentos e cinquenta
e nove, seiscentos e sessenta, seis-
centos e sessenta e um, seiscentos e
sessenta e dois, seiscentos e sessenta
e três, seiscentos e sessenta e quatro,
seiscentos e sessenta e cinco, seis-
centos e sessenta e seis, seiscentos e
sessenta e sete, seiscentos e sessenta
e oito, seiscentos e sessenta e nove,
seiscentos e setenta, seiscentos e se-
tenta e um, seiscentos e setenta e
dois, seiscentos e setenta e três, seis-
centos e setenta e quatro, seiscentos
e setenta e cinco, seiscentos e setenta
e seis, seiscentos e setenta e sete,
seiscentos e setenta e oito, seiscen-
tos e setenta e nove, seiscentos e oi-
tenta, seiscentos e oitenta e um, seis-
centos e oitenta e dois, seiscentos e
oitenta e três, seiscentos e oitenta e
quatro, seiscentos e oitenta e cinco,
seiscentos e oitenta e seis, seiscentos
e oitenta e sete, seiscentos e oitenta
e oito, seiscentos e oitenta e nove,
seiscentos e noventa, seiscentos e
noventa e um, seiscentos e noventa
e dois, seiscentos e noventa e três,
seiscentos e noventa e quatro, seis-
centos e noventa e cinco, seiscentos
e noventa e seis, seiscentos e noven-
ta e sete, seiscentos e noventa e oito,
seiscentos e noventa e nove, setecen-
tos, setecentos e um, setecentos e dois,
setecentos e três, setecentos e quatro,
setecentos e cinco, setecentos e seis,
setecentos e sete, setecentos e oito,
setecentos e nove, setecentos e dez,
setecentos e onze, setecentos e doze,
setecentos e treze, setecentos e qua-
torze, setecentos e quinze, setecentos
e dezasseis, setecentos e dezassete,
setecentos e dezoito, setecentos e de-
zanove, setecentos e vinte, setecentos
e vinte e um, setecentos e vinte e
dois, setecentos e vinte e três, seteci-
entos e vinte e quatro, setecentos e
vinte e cinco, setecentos e vinte e
seis, setecentos e vinte e sete, seteci-
entos e vinte e oito, setecentos e vin-
te e nove, setecentos e trinta, seteci-
entos e trinta e um, setecentos e trin-
ta e dois, setecentos e trinta e três,
setecentos e trinta e quatro, seteci-
entos e trinta e cinco, setecentos e
trinta e seis, setecentos e trinta e
sete, setecentos e trinta e oito, seteci-
entos e trinta e nove, setecentos e
quarenta, setecentos e quarenta e
um, setecentos e quarenta e dois,
setecentos e quarenta e três, seteci-
entos e quarenta e quatro, setecentos
e quarenta e cinco, setecentos e qua-
renta e seis, setecentos e quarenta e
sete, setecentos e quarenta e oito,
setecentos e quarenta e nove, seteci-
entos e cinquenta, setecentos e cin-
quenta e um, setecentos e cinquenta
e dois, setecentos e cinquenta e três,
setecentos e cinquenta e quatro, se-
tecentos e cinquenta e cinco, setecen-
tos e cinquenta e seis, setecentos e
cinquenta e sete, setecentos e cinquen-
ta e oito, setecentos e cinquenta e
nove, setecentos e sessenta, seteci-
entos e sessenta e um, setecentos e
sessenta e dois, setecentos e sessenta
e três, setecentos e sessenta e quatro,
setecentos e sessenta e cinco, seteci-
entos e sessenta e seis, setecentos e
sessenta e sete, setecentos e sessenta
e oito, setecentos e sessenta e nove,
setecentos e setenta, setecentos e se-
tenta e um, setecentos e setenta e
dois, setecentos e setenta e três, se-
tecentos e setenta e quatro, setecen-
tos e setenta e cinco, setecentos e se-
tenta e seis, setecentos e setenta e
sete, setecentos e setenta e oito, se-
tecentos e setenta e nove, setecentos
e oitenta, setecentos e oitenta e um,
setecentos e oitenta e dois, setecen-
tos e oitenta e três, setecentos e oi-
tenta e quatro, setecentos e oitenta
e cinco, setecentos e oitenta e seis,
setecentos e oitenta e sete, setecen-
tos e oitenta e oito, setecentos e oi-
tenta e nove, setecentos e noventa,
setecentos e noventa e um, setecen-
tos e noventa e dois, setecentos e
noventa e três, setecentos e noventa
e quatro, setecentos e noventa e cin-
co, setecentos e noventa e seis, se-
tecentos e noventa e sete, setecentos
e noventa e oito, setecentos e noven-
ta e nove, oitocentos, oitocentos e
um, oitocentos e dois, oitocentos e
três, oitocentos e quatro, oitocentos
e cinco, oitocentos e seis, oitocentos
e sete, oitocentos e oito, oitocentos
e nove, oitocentos e dez, oitocentos
e onze, oitocentos e doze, oitocentos
e treze, oitocentos e quatorze, oito-
centos e quinze, oitocentos e deza-
sseis, oitocentos e dezassete, oitocen-
tos e dezoito, oitocentos e dezanove,
oitocentos e vinte, oitocentos e vin-
te e um, oitocentos e vinte e dois,
oitocentos e vinte e três, oitocentos
e vinte e quatro, oitocentos e vinte
e cinco, oitocentos e vinte e seis,
oitocentos e vinte e sete, oitocentos
e vinte e oito, oitocentos e vinte e
nove, oitocentos e trinta, oitocen-
tos e trinta e um, oitocentos e trin-
ta e dois, oitocentos e trinta e três,
oitocentos e trinta e quatro, oitocen-
tos e trinta e cinco, oitocentos e trin-
ta e seis, oitocentos e trinta e sete,
oitocentos e trinta e oito, oitocentos
e trinta e nove, oitocentos e quaren-
ta, oitocentos e quarenta e um, oi-
tocentos e quarenta e dois, oitocen-
tos e quarenta e três, oitocentos e
quarenta e quatro, oitocentos e qua-
renta e cinco, oitocentos e quarenta
e seis, oitocentos e quarenta e sete,
oitocentos e quarenta e oito, oitocen-
tos e quarenta e nove, oitocentos e
cinquenta, oitocentos e cinquenta e
um, oitocentos e cinquenta e dois,
oitocentos e cinquenta e três, oitocen-
tos e cinquenta e quatro, oitocentos
e cinquenta e cinco, oitocentos e cin-
quenta e seis, oitocentos e cinquenta
e sete, oitocentos e cinquenta e oito,
oitocentos e cinquenta e nove, oito-
centos e sessenta, oitocentos e ses-
senta e um, oitocentos e sessenta e
dois, oitocentos e sessenta e três,
oitocentos e sessenta e quatro, oito-
centos e sessenta e cinco, oitocentos
e sessenta e seis, oitocentos e ses-
senta e sete, oitocentos e sessenta e
oito, oitocentos e sessenta e nove,
oitocentos e setenta, oitocentos e se-
tenta e um, oitocentos e setenta e
dois, oitocentos e setenta e três, oi-
tocentos e setenta e quatro, oitocen-
tos e setenta e cinco, oitocentos e se-
tenta e seis, oitocentos e setenta e
sete, oitocentos e setenta e oito, oi-
tocentos e setenta e nove, oitocentos
e oitenta, oitocentos e oitenta e um,
oitocentos e oitenta e dois, oitocen-
tos e oitenta e três, oitocentos e oi-
tenta e quatro, oitocentos e oitenta
e cinco, oitocentos e oitenta e seis,
oitocentos e oitenta e sete, oitocen-
tos e oitenta e oito, oitocentos e oi-
tenta e nove, oitocentos e noventa,
oitocentos e noventa e um, oitocen-
tos e noventa e dois, oitocentos e
noventa e três, oitocentos e noventa
e quatro, oitocentos e noventa e cin-
co, oitocentos e noventa e seis, oi-
tocentos e noventa e sete, oitocentos
e noventa e oito, oitocentos e noven-
ta e nove, novecentos, novecentos e
um, novecentos e dois, novecentos e
três, novecentos e quatro, novecentos
e cinco, novecentos e seis, novecentos
e sete, novecentos e oito, novecentos
e nove, novecentos e dez, novecentos
e onze, novecentos e doze, novecentos
e treze, novecentos e quatorze, nove-
centos e quinze, novecentos e deza-
sseis, novecentos e dezassete, novecen-
tos e dezoito, novecentos e dezanove,
novecentos e vinte, novecentos e vin-
te e um, novecentos e vinte e dois,
novecentos e vinte e três, novecentos
e vinte e quatro, novecentos e vinte
e cinco, novecentos e vinte e seis,
novecentos e vinte e sete, novecentos
e vinte e oito, novecentos e vinte e
nove, novecentos e trinta, novecen-
tos e trinta e um, novecentos e trin-
ta e dois, novecentos e trinta e três,
novecentos e trinta e quatro, novecen-
tos e trinta e cinco, novecentos e trin-
ta e seis, novecentos e trinta e sete,
novecentos e trinta e oito, novecentos
e trinta e nove, novecentos e quaren-
ta, novecentos e quarenta e um, no-
vecentos e quarenta e dois, novecen-
tos e quarenta e três, novecentos e
quarenta e quatro, novecentos e qua-
renta e cinco, novecentos e quarenta
e seis, novecentos e quarenta e sete,
novecentos e quarenta e oito, novecen-
tos e quarenta e nove, novecentos e
cinquenta, novecentos e cinquenta e
um, novecentos e cinquenta e dois,
novecentos e cinquenta e três, novecen-
tos e cinquenta e quatro, novecentos
e cinquenta e cinco, novecentos e cin-
quenta e seis, novecentos e cinquenta
e sete, novecentos e cinquenta e oito,
novecentos e cinquenta e nove, nove-
centos e sessenta, novecentos e ses-
senta e um, novecentos e sessenta e
dois, novecentos e sessenta e três,
novecentos e sessenta e quatro, nove-
centos e sessenta e cinco, novecentos
e sessenta e seis, novecentos e ses-
senta e sete, novecentos e sessenta e
oito, novecentos e sessenta e nove,
novecentos e setenta, novecentos e
setenta e um, novecentos e setenta e
dois, novecentos e setenta e três, no-
vecentos e setenta e quatro, novecen-
tos e setenta e cinco, novecentos e se-
tenta e seis, novecentos e setenta e
sete, novecentos e setenta e oito, no-
vecentos e setenta e nove, novecentos
e oitenta, novecentos e oitenta e um,
novecentos e oitenta e dois, novecen-
tos e oitenta e três, novecentos e oi-
tenta e quatro, novecentos e oitenta
e cinco, novecentos e oitenta e seis,
novecentos e oitenta e sete, novecen-
tos e oitenta e oito, novecentos e oi-
tenta e nove, novecentos e noventa,
novecentos e noventa e um, novecen-
tos e noventa e dois, novecentos e
noventa e três, novecentos e noventa
e quatro, novecentos e noventa e cin-
co, novecentos e noventa e seis, no-
vecentos e noventa e sete, novecentos
e noventa e oito, novecentos e noven-
ta e nove, mil escudos e oitenta e
seis centavos, constante dos mandados
de pagamento registados sob numeros
duzentos e noventa e cinco, duzentos
e noventa e seis, duzentos e noventa
e sete, duzentos e noventa e oito, de
competente consignação e que aqui se
dão como reproduzidos para todos os
efeitos.

E nada mais havendo a tratar
foi encerrada a sessão de que se
lavrou a presente acta, que vai ser

assinada por todos, depois de lida por mim, havente todos. E eu, Miguel [illegible] de Farias escrivão, a escrivi e assino.

O Juiz substituto efectivo
Jorge Luiz d'Araujo
José Gomes de Sousa
O Escrivão substituto de Farias

Termo de 15 de Fevereiro de 1936

Não se realisou esta audiência, por falta de número suficiente para legal funcionamento.

Benedito, quinze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e seis.

O escrivão
Miguel [illegible] de Farias

Termo de 29 de Fevereiro de 1936

Aos vinte e nove de Fevereiro de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Benedito e casa de audiências do Exmo Doutor Juiz substituto, aqui compareceu o Administrador Coletor do Município de Benedito, Coronel Manoel Gomes de Oliveira Sá, comigo escrivão de seu cargo adiante nomeado e perante as testemunhas [illegible] Jose Gomes de Sousa, abaixo assinadas, comigo Miguel [illegible] escrivão substituto de Farias, abaixo assinado. Aberta a audiência, foi lida e aprovada

a acta da audiência anterior.

Ordens de pagamento: Foram entregues aos respectivos donos as ordens de pagamento: - Da supervivência: - a quantia de mil oitocentos quarenta e quatro cruzeiros e trezentos e nove centavos, constante dos mandados de pagamento registados sob os números quarenta e oito a cento e oito, inclusive, do competente livro de despesa, e que agora lhe são dados como suficientes para todos os efeitos. - Auxílio à Invalidez: - a quantia de mil oitocentos e oitenta cruzeiros e quarenta centavos, constante dos mandados de pagamento registados sob os números cento e vinte e três, inclusive, do competente livro de despesa e que agora lhe são dados como suficientes para todos os efeitos.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente, de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos, depois de lida pelo mesmo. Eu, Miguel [illegible] de Farias, escrivão substituto, a escrivi e assino.

O Juiz substituto efectivo
Jorge Luiz d'Araujo
José Gomes de Sousa
O Escrivão substituto de Farias

Termo de 15 de Março de 1936

Não se realisou esta audiência por falta

de mmrs Respeitde pen o seu legal fornecimento

Buenos Santos e Sousa de Oliveira, Guarda de Registos de Nascimento e Notas e Reis

O escrivão
Rejeitado Substituto da Secretaria

Sessão de 31 de Março de 1936

Aos trinta e um dias do mês de Março de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Buenos, e sala de Secção da Junta Geral da Repartição, reuniu-se a Secção Comercial Administrativa, sob a presidência do Senhor Juiz Presidente Comarca Joaquim José d'Araújo e José Gomes de Sousa, comigo Oficial efectivo no Serviço, respectivo

Aberta a secção foi lida e aprovada a acta da secção anterior

Venda de Bens Por proposta do Senhor Presidente, foi autorizado um vender em hasta pública, diversos pinheiros pertencentes ao cemitério de Hospitalidade, de Reis que se dará a Secretaria do processo mês de Abril, pelas cinco horas, para o que se farão os precisos anúncios.

Ordens de pagamento: foram emitidas as seguintes ordens de pagamento:- Ao Ministério a quantia de vinte e nove mil e oitocentos

cinquenta escudos e quarenta centavos, constante dos mandados de pagamento numeros quarenta e nove a cinquenta e seis, registados no livro competente, despesa, a que aqui se deve como reproduzidos para todos os efeitos. Ao Bispo de Lamego, a quantia de mil e quatrocentos e sessenta escudos e cinquenta centavos, constante do mandado de pagamento numero quinhentos e trinta e três, registado no respectivo livro de despesa, que aqui se deve como reproduzidos para os devidos efeitos.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a secção, de que se lavrou o presente acta que vai ser assinada por todos depois de lida em voz alta por mim. Eu, Oficial efectivo de Secretaria, escrita por a escrevi e escrevi.

O Presidente
Joaquim José d'Araújo
José Gomes de Sousa
O Oficial efectivo da Secretaria

Sessão de 15 d'Abril de 1936

Nesta secretaria esta reunido em sessão ordinária o Senhor Presidente, para tratar dos seguintes assuntos. Buenos e Santos e Sousa em Oliveira, 15 d'Abril de 1936

O escrivão
O Oficial efectivo da Secretaria

Serrado de 30 d'Abril de 1936

Aos trinta d'Abril de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Barcelos e casa de sessões da Junta de Paz desta freguesia, achando-se a Meritissima Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Joaquim José de Bento e José Gomes de Sousa, comigo Secretario abaixo nomeado, ahi compareci.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Viuva de pensionista. O Senhor Presidente participou que, conforme fora deliberado em sessão de trinta e um de Março ultimo, procedeu-se no decorrer do corrente mez, á venda em hasta publica aos vinte e seis licitantes e dois pretendentes, devidamente na casa de hospitaes, tendo sido vendida esta ao indicada a Joaquina Dias Pereira, viuva, desta cidade, pela quantia de mil e quinhentos escudos, a unica oferta apparecida, tendo-se lavrado o correspondente auto de arrematação no livro respectivo.

Ordens de pagamento: Foram assignadas as seguintes ordens de pagamento:- Ao Thesoureiro da Misericordia - a quantia de dezesseis mil e duzentos quarenta e nove escudos e setenta centavos, importante dos mandados de pagamento numeros cento e vinte e oito a cento e setenta e quatro, registados

no livro competente de despesa e que aqui se dão como reproduzidos para os devidos effeitos. Ao thesoureiro da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario - a quantia de mil duzentos e cincoenta escudos, importante dos mandados de pagamento numeros cento e setenta e quatro a cento e oitenta e seis, e que aqui se dão como reproduzidos, para os devidos effeitos.

Em seguida mais nada havendo a tratar, foi encerrada a sessão e lavrada esta acta, que vae ser assignada por todos, depois de lida em voz alta perante todos, por mim. Eu Miguel Secretario nomeado a escrevi e assigno.

Miguel Gomes de Miranda
Joaquim José de Bento
José Gomes de Sousa
Miguel Secretario nomeado

Serrado de 15 de Maio de 1936

Nesta secretaria esta sessão foi feita de numero suficiente, para haver logar funcionamento. Barcelos e Secretaria da Junta de Paz, quinze de Maio de mil novecentos e trinta e seis.

Miguel Secretario nomeado

Sessão de 31 de Maio de 1936

Aos trinta e um dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e seis, n'esta cidade de Barcellos e casa de sessões da Camara Municipal, reuniu a Real Commissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Lopes de Oliveira, estando presentes os Senhores Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Souza, comigo Miguel Martinho de Faria, Secretario. ———

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. ———

Ordens de pagamento: Foram auctorisadas as seguintes ordens de pagamento: Da repartição: — a gratificação de quinze mil trezentos e oitenta reis e mensal e igual custeio, constante dos mandados numero cento e sessenta e cinco a cento e noventa e oito do competente livro de registo de despeza, e que aqui se dão como reproduzidos, para os devidos effeitos: Dos Asylos de Invalidos: — a gratificação de oito mil cento e quinze reis e relativa aos custeios, constante dos mandados de pagamento numeros quatro e cinco a cinco centos e reis, do respectivo livro de registo de despeza, e que aqui se dão como reproduzidos para os devidos effeitos:

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que vae ser

assignada por todos depois de lida em voz alta por mim. Eu, Miguel Martinho de Faria, Secretario, a escrevi e assigno.

O Presidente da Commissão
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Souza
Miguel Martinho de Faria

Sessão de 15 de Junho de 1936

Não se realisou esta sessão por falta de numero sufficiente para ser legal por ser urgente. Barcellos e Santa Casa da Misericordia 15 de Junho de 1936

O Secretario
Miguel Martinho de Faria

Sessão de 30 de Junho de 1936

Aos trinta dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e seis, n'esta cidade de Barcellos, e casa de sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a Real Commissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Lopes de Oliveira, estando presentes os Senhores Joaquim José d'Araujo e José Gomes de Souza, comigo Miguel Martinho de Faria, Secretario. ———

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. ———

Capela da cerca: A Ex.ma Presidente, por motivo que se encontra em ruinas e ameaça de perigo, a antiga capela da Cara, digo, da Capella da Cerca, que já serviu de cemiterio d'esta Irmandade, e que ha muitos annos se encontra abandonada. Foi resolvido, em virtude da urgencia de ser reparada, mandar urgentemente proceder á demolição d'essa Capella, afim de evitar qualquer desastre, digo, de evitar qualquer desastre.

Balneario: Foi resolvido abrir o balneario para serviço publico, com preço de cincoenta centavos, em cada banho.

Orçamento supplementar: Foi presente o primeiro orçamento supplementar em dinheiro, do corrente anno, elaborado segundo as receitas e necessidades do hospital da Misericordia. Depois de devidamente examinado e discutido, foi approvado, sendo resolvido, emviar-o á competente approvação superior.

Servidão de Santa Luzia: Foi resolvido effectuar-se no primeiro domingo do mez de Julho a festividade em honra de Santa Luzia, na forma dos annos anteriores.

Ordens de pagamento: Foram emittidas as seguintes ordens de pagamento: Hortencia Maria da Conceição de Sousa Pinto, duzentos e cincoenta e seis mil duzentos e setenta e quatro

centavos, importe dos mandados de pagamento numero cento e noventa e nove, duzentos e quarenta e nove, do respectivo livro de despesa, e que adquiriu este fim prodigiosa, sem effeitos: Do Asylo de Invalidos, a quantia de dois mil e trinta escudos, importe dos mandados de pagamento numero cincoenta e sete e cento e quarenta e sete, do respectivo livro de despesa, e que adquiriu este fim prodigiosa, sem effeitos.

Em seguida mais houve a tratar foi encerrada a sessão, de que se lavrou o presente auto, que vai ser assignado por todos, depois de lido por mim. E eu Miguel Alberto de Faria, Secretario a escrevi e assigno.

E eu Miguel Alberto de Faria, Secretario o escrevi e assigno.

(a) José Gomes da Silva
Miguel José de Oliveira
José Gomes de Sousa
Miguel Alberto de Faria

Sessão de 15 de Julho de 1936

Aos quinze de Julho de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia de Barcellos, reuniu-se a sua Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores dos-

tor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, vice-secretario servindo de Secretario, pela ausencia d'este.

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Capela da Cêrca — Foi resolvido vender em hasta publica o material da demolida Capela da cêrca, annunciando-se essa venda para o proximo dia quinze d'Agosto pelas desesseis horas.

Licença — Foi presente um requerimento do medico d'este hospital Senhor Doutor Francisco Torres, pedindo vinte dias de licença. Deferido, sendo chamado a substituilo o medico supplente o Senhor Doutor Alvim Duarte.

Voto de Sentimento — O Senhor Thesoureiro participou o fallecimento occorrido hontem, do Senhor Avelino Alves Duarte, que durante quarenta annos, disse quarenta e sete annos foi zeloso e cumpridor funccionario d'esta Misericordia, propondo para que nesta acta fique exarado seu voto de sentimento pela sua morte, pois que d'este deliberação seja dado conhecimento á familia enlutada, o que tudo foi approvado pela Commissão.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida em voz alta pelo mesmo todos. E eu, José Gomes de Sousa, vice-secretario servindo de secretario, a escrevi e assino.

Virjulf Gomes de Miranda
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Julho de 1936

Aos trinta e um de julho de mil novecentos e trinta e seis, n'esta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, vice-secretario servindo de secretario, na ausencia d'este.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Ordens de pagamento — Foram auctorisados os seguintes pagamentos: da Misericordia a quantia de quarenta e sete mil cento sessenta e tres escudos e quarenta e sete centavos, constando dos mandados numeros duzentos e cincoenta a duzentos e noventa e tres, e do Asilo d'Invalidos, a quantia de dois mil quatrocentos e tres escudos e vinte e oito centavos, constando dos mandados numeros sessenta e oito a setenta e nove.

Encerrada mais havendo a tratar foi mandada a sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos depois de lida em voz alta por mim José Gomes de Sousa. E eu José Gomes de Sousa, servindo de secretario a escrevi e assino.

Virjulf Gomes de Miranda
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 d'Agosto de 1936

Aos quinze d'Agosto de 1936, mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Barcelos e salas das sessões de Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, vice secretario, em virtude o secretario não ser presente. — Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

Capela da Cêrca — Conforme deliberação da sessão de quinze de Julho ultimo, edictos respectivos anuncios publicados, procedeu-se á abertura da praça para a venda da Capela da cêrca, verificando-se que a unica oferta apresentada é a da Camara Municipal d'este concelho na importancia de dois mil e cincoenta escudos, a quem por isso foi adjudicada, devendo lavrar-se o respectivo auto d'arrematação no livro competente. —

Farmaceutico — Achando-se vago o lugar de farmaceutico do Hospital d'esta Misericordia, foi resolvido, por proposta do Senhor presidente, convidar o Senhor Carlos Maria Vieira Ramos para desempenhar esse logar interinamente, até que seja aberto concurso para o provimento definitivo, devendo oficiar-se-lhe perguntando se aceita esta nomeação e ficando sob as condições constantes do regulamento.

Ordens de pagamento — Foram autorisados os pagamentos constantes das relações numeros duzentos noventa e nove a trezentos e um, na importancia total de sete mil trezentos setenta e oito escudos e quarenta e quatro centavos, do cofre da Misericordia. —

Estando mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida perante um vogal. Eu José Gomes de Sousa, servindo de secretario, a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 31 d'Agosto

Aos trinta e um d'Agosto de mil novecentos e trinta e seis, n'esta cidade de Barcelos e casa das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, vice secretario, servindo de secretario na ausencia d'este. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

Secretario — O Senhor presidente apresentou um oficio do secretario d'esta Comissão, Senhor Miguel Martinho de Faria, em que participa que não póde continuar a desempenhar esse cargo, e pedia que a partir de hoje

Fonseca

do mesmo officio – vinte e dois do corrente mez, se considera exonerado, não só do cargo de Secretario como tambem de membro d'esta Commissão, conforme a respectiva communicação ao Excellentissimo Administrador d'este Concelho, na mesma data. A Commissão resolveu tomar em consideração o exposto, e que passe a Secretario a vice-secretario. ———

Ordens de pagamento — Foram auctorisados os seguintes pagamentos: da Misericordia a quantia de desoito mil trezentos vinte e nove escudos e cincoenta e quatro centavos constante, destribuidos pelos mandados numeros trezentos e dois a trezentos e trinta e cinco, e do Asilo d'Invalidos a quantia de dois mil duzentos sitenta e quatro escudos, constantes dos mandados numeros sitenta a noventa. ———

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão depois de se lavrar o presente acta, que vae ser assinada por todos depois de lida em voz alta por mim. Eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino —

Miguel Gomes de Miranda
José Caetano Lopes Rodrigues
Joaquim José de Araujo
José Gomes de Sousa

– Sessão de 15 de Setembro de 1936 –

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para seu funccionamento. Barcellos e Santa Casa da Misericordia, quinze de setembro de 1936 ———

O secretario — José Gomes de Sousa

– Sessão de 30 de Setembro de 1936 –

Aos trinta de Setembro de mil novecentos e trinta e seis, n'esta cidade de Barcellos e casa das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Caetano Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior ———

Ordens de pagamento — Foram auctorisados os seguintes pagamentos: da Misericordia a quantia de vinte e oito mil trezentos e cincoenta escudos e oitenta cinco centavos, constantes, dos mandados numeros trezentos trinta e seis a trezentos setenta e seis, e a quantia de mil oito centos trinta e quatro escudos e cincoenta centavos, constante, dos mandados numeros noventa e um a cem, do Asilo d'Invalidos.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão depois de se lavrar a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de ser lida em voz alta por mim. Eu José Gomes de Sousa secretario, a escrevi e assino. ———

Miguel Gomes de Miranda
José Caetano Lopes Rodrigues
Joaquim José de Araujo
José Gomes de Sousa

– Sessão de 15 d'Outubro de 1936 –

Aos quinze d'Outubro de mil novecentos e trinta e seis, n'esta cidade de Barcellos e

sula das sessões da Santa Casa da Misericordia, reunio-se a sua Comissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores, Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José de Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____

Orçamentos — Foram presentes os orçamentos ordinarios de receita e despesa para o proximo ano de mil novecentos e trinta sete d'esta Misericordia, Asilo d'Invalidos e Albergue Noturno, realisados segundo os recursos e necessidades d'estas Corporações. Depois de devidamente examinados e discutidos, foram plenamente aprovados por toda a Comissão Administrativa, resolvendo-se pelos em reclamação de publico e interessados, durante o praso legal, sendo em seguida remettidos á competente aprovação superior. _____

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão depois de se lavrar a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida em voz alta por mim. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino. _____

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José de Araujo
José Gomes de Sousa

— Sessão de 31 d'Outubro de 1936 —

Aos trinta e um d'outubro de mil novecentos e trinta e seis, n'esta cidade de Bar-

celos e casa das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presente os Senhores, Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José de Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. _____

Orçamento Suplementar — Foi presente o primeiro orçamento suplementar ao ordinario de receita e despesa do Asilo d'Invalidos para o corrente anno, organisado conforme as necessidades do mesmo Asilo. Discutido e apreciado o orçamento referido, foi plenamente aprovado, sendo resolvido enviado á approvação superior, depois de praticadas as formalidades legaes. _____

Ordens de pagamento — Foram autorisadas os pagamentos constantes dos mandados numeros trezentos e setenta e sete a quatro centos e trese, da Misericordia, na importancia total de trinta e dois mil seis centos trinta e dois escudos e um centavo, e de dois mil duzentos e vinte e quatro escudos e noventa centavos, do Asilo d'Invalidos, constantes dos mandados de pagamento numeros cento e um a cento e onze. _____

Nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão depois de se lavrar a presente acta que vae ser assinada por todos depois de lida em voz alta perante todos, por mim. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino. _____

José Constantino Lopes Rodrigues

Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Novembro de 1936

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento. Barcellos e Santa Casa da Misericordia 15 de Novembro de 1936 eseis.

O Secretario
José Gomes de Sousa

- Sessão de 30 de Novembro de 1936 -

Aos trinta de novembro de 1936 mil novecentos e trinta eseis, n'esta cidade de Barcellos, e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Araujo, e comigo José Gomes de Sousa, secretario. E aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Ordens de pagamento — Foram auctorisados os pagamentos constantes das mandadas numero quatro centos e quatorze a quatrocentos e cincoenta e hum, na importancia total de vinte e quatro mil duzentos sessenta e oito escudos e vinte centavos, da Misericordia, e de mil novecentos desseis escudos e trinta centavos, do Asilo d'Invalidos constantes das mandadas numero cento e dose a cento e vinte e hum.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada

por todos, depois de lida pronunciou em voz alta. E eu José Gomes de Sousa, secretario, o escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

- Sessão de 15 de Dezembro de 1936 -

Aos quinze de dezembro de mil novecentos e trinta e seis, n'esta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José d'Araujo, e comigo José Gomes de Sousa, secretario. E aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Benemerencia — O Senhor presidente deu conhecimento que recebera do grande benfeitor Barcellense Senhor Conselheiro Doutor Felix Bart. Pereira da Fonseca, a quantia de dez mil escudos para ser destribuida por duzentos pobres, em cincoenta escudos cada, e cinco mil escudos para o Asilo d'Invalidos. Foi resolvido agradecer a sua Excelencia mais esta generosidade e fazendo palpar da sua terra, cuja educação lhe será enviada em seguida.

E nada mais havendo a tratar foi lavrantada a sessão, de que se lavrou a presente acta. E eu José Gomes de Sousa

secretario, a escrevi e assinou.

Miguel Gomes de Miranda
Joaquim José d'Abreu
José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Dezembro de 1936

Aos trinta um de Dezembro de mil novecentos e trinta e seis, nesta cidade de Barcelos, e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Cardoso Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Abreu Carrijo. José Gomes de Sousa, secretario. / Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Legado — O Senhor presidente expôs que, em tempo, falecera nesta cidade, o benfeitor Senhor Agostinho Antonio Pacheco, legando a esta Misericordia o seu predio denominado "Chacara Paulista" e duas pequenas casas anexas, sitas nesta cidade, competindo a respectiva partilha em inventario judicial que transitou em julgado pelo cartorio da segunda secção, deste juizo, com a clausula de não serem estes predios vendidos antes de nove anos. Apesar desta disposição testamentaria, está informado convenientemente que tal clausula é nula e contraria á lei, e portanto, pode esta Misericordia dispor desde já destes predios, pelo que propunha que se requeresse a sua exclusão

e Senhor ministro do interior pedindo autorisação para se proceder a essa venda, com as formalidades legais. A Comissão aprovou unanimemente esta proposta, resolvendo que fosse mandada imediatamente o pedido indicado.

Nobiliario Felgueiras Gaio — Presente o Senhor Presidente apresentou uma proposta firmada pelo Senhor Doutor Domingos José de Araujo Afonso, de Braga, para se proceder á publicação integral da obra genealogica do insigne linhagista barcelense Senhor Manoel Felgueiras Gaio, e por este legada a esta Misericordia. Depois de detidamente discutido o assumpto, a Comissão resolveu emitir essa proposta, ficando o Senhor presidente encarregado de estabelecer e negociar a percentagem que deve caber a esta Misericordia na publicação da referida obra, depois da necessaria autorisação superior, que tambem foi resolvido pedir.

Ordens de pagamento — Foram autorisados os seguintes pagamentos: da Misericordia, agua tinta de cincoenta e cinco mil setecentos noventa e tres escudos e dezasete centavos, constantes dos mandados numeros quatrocentos cincoenta e quatro a quinhentos e tres; e do Asilo de Invalidos a quantia de quatro mil cento e vinte e nove escudos e setenta e cinco centavos, constantes dos mandados numeros cento e vinte e dois a cento e trinta e seis.

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, da que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida por mim em voz alta. E eu José Gomes de Sousa,

secretario, a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda.
José Gomes de Sousa

José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Janeiro de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para funcionamento. Barcelos e Santa Casa da Misericordia, quinze de Janeiro de 1937, mil novecentos e trinta e sete.

O Secretario
José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Janeiro de 1937

Aos trinta e um de Janeiro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Caetano Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

Ordens de pagamento: Foram autorisadas as seguintes pagamentos: Da Misericordia — a quantia de nove mil centos e sessenta escudos e vinte e cinco centavos, constantes dos mandados numeros um a trinta, e do Asilo de Invalidos — a quantia de dois mil e quarenta e oito escudos

e setenta e cinco centavos, constantes do mandado numero um a onze. —

Encerrada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, depois de lida uma vez alta. Eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda.
José Caetano Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo

José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Fevereiro de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero suficiente para o funcionamento. —

Barcelos, 15 de Fevereiro de 1937
O Secretario
José Gomes de Sousa

Sessão de 28 de Fevereiro 1937

Aos vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos, e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Caetano Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. Aberta a sessão, foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. —

Escripturas de praça — Foi resolvido ar-

assinar a escriptura de paga e quitação do capital de trezentos escudos mutuado por escriptura hipothecaria a João Gonçalves, cujo capital e mais a quantia de quatro mil oitocentos e sessenta reis escudos correspondentes á actualisação em ouro e prata já em entrada n'esta Thesouraria. ———

Resolvido tambem assinar a escriptura de paga e quitação do capital mutuado a Rogerio Esteves, cuja quantia restante de desoito mil escudos já deu entrada n'esta Thesouraria em dezoito corrente mez. ———

Ordens de pagamento: Foram auctorisados os seguintes pagamentos: Da Misericordia a quantia de onze mil sete centos quarenta escudos e cincoenta reis cada centavos, importante das ordens numeros Trinta e uma a sessenta e uma; e do Asilo de Invalidos a quantia de mil nove centos e cincoenta e oito escudos e cincoenta reis cinco centavos, importante dos mandados numeros dose a vinte. ———

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão, depois se lavrou a presente acta, que vae ser assinada pelos todos, depois de lida em voz alta perante todos. E eu, José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
Manuel Antonio Lopes Rodrigues
Joaquim José de Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Março de 1937

Aos quinze de Março de mil novecentos e trinta e sete n'esta cidade de Bandeira sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda estando presente os senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José de Araujo, como secretario, depois José Gomes de Sousa, secretario. Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. ———

Nobiliario Felgueiras Gaio: O Senhor presidente participou a esta Comissão o recebimento do officio numero noventa e nove datado de dose do corrente mez, do Governo Civil d'este distrito, em que communica que sua Excellencia o Senhor Ministro do Interior, em seu despacho de cinco do corrente mez, auctorisou a publicação do Nobiliario legado a esta Misericordia em manuscripto, pelo benfeitor Senhor Manuel José da Costa Felgueiras Gaio, como lhe fora solicitado de harmonia com o deliberado por esta Comissão em sua sessão de trinta e um de dezembro ultimo. Em virtude d'esta auctorisação a Comissão Administrativa d'esta Misericordia, resolveu por unanimidade, encarregar o Senhor Presidente de estabelecer as bases do contracto para a publicação da referida obra, a outorgar com os Senhores Doutor Agostinho de Azevedo Meirelles, engenheiro civil, e Doutor Domingos d'Araujo Affonso, proprietarios, ambos da cidade de Braga, pela forma que o mesmo Senhor Presidente julgue mais con-

veniente para o interesse da Misericordia, podendo, em nome d'esta, assinar o respectivo contrato, por escriptura publica, e praticando todos os mais actos necessarios para o mesmo contracto. ———

E nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão depois se lavrou a presente acta que vai ser assinada por todos depois de lida por mim. E eu José Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino.

Ufrigino Gomes de Miranda
Pelo Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Março de 1937

Aos trinta e um de março de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ———

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Ordens de pagamento — Foram autorizados os seguintes pagamentos: da Misericordia, a quantia de quinze mil duzentos oitenta e tres escudos e vinte e nove centavos, constantes das mandadas numeros sessenta e dois a cento e quatro; e do Asilo a quantia de dois mil cento e trinta e dois escudos e quarenta e cinco centavos, constantes das mandadas numeros vinte e um a trinta. ———

Movimento de Capitaes — Foi resolvido assinar a escritura de paga e quitação do capital de duzentos e quarenta escudos mutuado a Manuel Fernandes Lopes e agora pago por Antonio Fernandes Coelho, cujo capital e mais alguma de Tres mil quatro centos e setenta escudos e trinta centavos, de actualização em ouro e prata, deu entrada n'esta Thesouraria em virtude do seu resgate. ———

Legado — Foi aceite o legado de quinhentos escudos, cuja importancia deu entrada n'esta Thesouraria, de D. Adelina ou Adalina Amelia de Sousa Sobral, com a obrigação de duas missas annuas uma a seis d'abril e outra a dez de maio.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, depois se lavrou esta acta que vae ser assinada por todos. E eu José Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino.

Ufrigino Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 d'Abril de 1937

Não se realisou esta sessão, por falta de numero sufficiente para o seu funccionamento. ———

Barcellos, Santa Casa da Misericordia quinze d'abril de mil novecentos e trinta e sete.

O Secretario
José Gomes de Sousa

Sessão de 30 d'Abril de 1937

Aos trinta d'abril de mil nove cento e trinta e sete, nesta Cidade de Barcelos, e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ———

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Remissão — Foi presente o requerimento de José Joaquim Machado de Moraes Sousa, pedindo a remissão do foro e imposto na quinta do Paço, de que é senhoria directa esta Misericordia, segundo a respectiva liquidação, que é de mil quinhentos e vinte escudos. Resolveu conceder a dita digo pedida remissão pela importancia referida. ———

Ordens de pagamento — Foram autorisados os seguintes pagamentos: da Misericordia a quantia de mil nove centos sessenta escudos e dez centavos, constante das mandadas numeros cento e cinco a cento e trinta e tres; e do Asilo a quantia de mil nove centos sessenta escudos e dez centavos, constantes dos mandados numeros trinta e um e quarenta.

Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que vai ser assinada por todos depois de lida em voz alta por mim. Eu José Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino. ———

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Maio de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento.

Barcelos e Santa Casa da Misericordia, quinze de Maio de mil nove centos e trinta e sete.

O Secretario
José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Maio de 1937

Aos trinta e um de Maio de mil nove centos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos, e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ———

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Ordens de pagamento — Foram autorisados os seguintes pagamentos: da Misericordia a quantia de dois mil cento e oito escudos e sessenta e nove centavos, constante dos mandados numeros cento e trinta e quatro a

cento e sessenta e seis; e do Azilo na importancia de mil novecentos e quinze escudos e quarenta e cinco centavos, constantes dos mandados numeros quarenta e um e quarenta e nove. ——————

E nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, de que se lavrou a presente acta que depois de lida e em voz alta por todos vae ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino. ——————

Miguel Gomes de Miranda
Dr. Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Oliveira
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Junho de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento. Barcellos quinze de Junho de mil novecentos e trinta e sete.

O Secretario.—
José Gomes de Sousa

Sessão de 30 de Junho de 1937

Aos trinta de junho de mil novecentos e trinta e sete, n'esta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda

estando presentes os Senhores Doutor José Cardim Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Oliveira, comigo José Gomes de Sousa, secretario. Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——————

Donativo — Pelo digno Presidente desta Commissão Administrativa Senhor Miguel Gomes de Miranda foi entregue para dar entrada no cofre d'esta Santa Casa a quantia de quinze mil escudos, que o mesmo Senhor oferece com o destino de attenuar o deficit d'esta Santa Casa no exercicio do anno findo — mil novecentos e trinta e seis —. Os demais membros d'esta Commissão, depois de em nome d'esta Santa Casa apresentar ao seu digno Presidente calorosos agradecimentos por mais este gesto de sua Excelencia para com esta Santa Casa, resolveram que fique exarado na presente acta um voto de agradecimento a sua Excelencia. ——————

Ordens de pagamento — Foram autorisadas as seguintes pagamentos: Da Misericordia, a quantia de dezasseis mil duzentos e noventa e um escudos e sessenta e cinco centavos, constantes dos mandados numeros cento e sessenta e um a cento e oitenta e oito; e do Azilo da quantia de dois mil quinhentos e noventa e quatro escudos e noventa e cinco centavos, constantes dos mandados numeros cinquenta e seis e um. E nada mais

havendo a tratar, foi levantada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que, depois de lida perante todos em voz alta, por todos vai ser assinada. Eu José Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino. ———

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José de Sousa
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Julho de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento. Barcelos, quinze de Julho de mil novecentos e trinta e sete.
O Secretario
José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Julho de 1937

Aos trinta e um de Julho de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Drs. José Constantino Lopes Rodrigues, Joaquim José de Sousa e comigo José Gomes de Sousa, secretario. A acta da sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——
Ordens de pagamento. Foram au-

torisados os seguintes pagamentos:
Do hospital a quantia de oito mil e oito escudos e noventa e um centavos, constantes dos mandados numeros 189 a 217; e do Asil a quantia de dois mil seiscentos e sete escudos e vinte e cinco centavos, constante dos mandados numeros 62 a 72.
Orçamento suplementar. O Senhor Presidente apresentou o primeiro orçamento suplementar ao ordinario da receita e despeza para o corrente ano d'esta Misericordia, organisado conforme os seus recursos e necessidades. Depois de devidamente examinado e discutido, foi unanimemente aprovado, sendo resolvido envial-o á superior aprovação superior. ——
E nada mais havendo a tratar, foi levantada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que, depois de lida perante todos em voz alta, por todos vai ser assinada. Eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino. ——

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues

José Gomes de Sousa

Sessão de 15 d'Agosto de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento. Barcelos quinze de Agosto de 1937. O secretario José Gomes de Sousa

Sessão de 31 d'Agosto de 1937

Aos trinta e um d'Agosto de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os senhores Dr. José Caetano Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ——

Ordens de pagamento — Disse: Depois de aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Ordens de pagamento: Foram autorisados os seguintes pagamentos: Da Misericordia na importancia de cento e vinte e dois mil novecentos e trese escudos e oitenta e cinco centavos, e do Asilo na importancia de oito mil quinhentos e quinze escudos e trinta e cinco centavos, estes correspondentes aos mandados numeros duzentos e trinta e tres e da Misericordia correspondentes aos mandados numeros duzentos e desoito a duzentos e quarenta e oito. ——

E nada mais havendo a tratar foi levantada a sessão, de que se lavrou a presente acta, que, depois de lida perante todos, vae ser assinada. — Resalva as palavras "digo" e "aberta". Eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e

assino.

Miguel Gomes de Miranda.
José Caetano Lopes Rodrigues
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Setembro de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento. Barcelos 15 de Setembro de mil novecentos e trinta e sete.

— O Secretario —
José Gomes de Sousa

Sessão de 30 de Setembro de 1937

Aos trinta de setembro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os senhores, Dr. José Caetano Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. Depois de aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Ordens de pagamento — Foram autorisados os seguintes pagamentos: da Misericordia na importancia de cento e oitenta e dois escudos, correspondente aos mandados numeros duzentos e quarenta e

nove a duzentos e setenta e sete, e distribuo na importancia de mil novecentos oitenta e oito escudos e setenta e cinco centavos, correspondente, aos numeros ostenta e quatro a noventa e tres.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se a presente acta, que depois de lida por mim em voz alta, por todos vai ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Oliveira
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 d'Outubro de 1937

Aos quinze d'outubro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa, sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Dr. José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Oliveira, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ———

Depois de aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior.

Orçamentos ordinarios — O Senhor Presidente apresentou os orçamentos ordinarios da receita e despeza da Santa Casa da Misericordia, Asilo d'Invalidos e Albergue Nocturno, para o proximo ano de mil novecentos e trinta e oito, organisados segundo os recursos e necessidades das mesmas corporações, os quais, depois de devidamente examinados e discutidos, foram aprovados por unanimidade, resolvendo-se que depois de praticadas as devidas formalidades, sejam enviados á autoridade competente afim de serem obtida a necessaria approvação. ———

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta, que depois de lida perante todos, vai ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Oliveira
José Gomes de Sousa

Sessão de 31 d'Outubro de 1937

Aos trinta e um d'outubro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda estando presentes os Senhores Dr. José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Oliveira comigo José Gomes de Sousa, secretario. ———

Depois de aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior. ———

Ordens de pagamento — Foram autorisadas os seguintes pagamentos: Da Misericordia no importancia de quatorze mil seis

contos e sessenta e dois escudos e quarenta centavos respeitantes aos mandados numeros duzentos e setenta e oito a trezentos e trez, e do Asilo na importancia de mil oito contos e vinte e nove escudos e vinte e cinco centavos respeitantes aos mandados numeros e noventa e quatro a novecentos e nove. ———

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta que depois de lida e achada conforme vai ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino. ———

Visto, Jorge de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão extraordinaria em 8 de Novembro de 1937.

Aos oito dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se extraordinariamente a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda estando presentes os Senhores Drs. José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo comigo José Gomes de Sousa, secretario. ———

Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Conselho Municipal — O Senhor presidente expoz que a fim d'esta reunião ser extraordinaria, como foi participado ao Exmo. Administrador d'este concelho, era a escolha do representante d'esta Misericordia no novo Conselho Municipal nos termos do paragrafo segundo do artigo desasseis do Codigo Administrativo, como foi solicitado pela Presidencia da Camara Municipal em seu officio numero quinhentos e trinta e cinco de dois do corrente mez. ———

Posto a discussão á discussão, foi resolvido nomear representante d'esta Misericordia para o referido fim, o Thesoureiro d'esta Comissão Senhor Joaquim José d'Araujo, dando-se d'esta escolha conhecimento á Camara Municipal para os devidos effeitos. ———

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão de que se lavrou a presente acta, que vae ser assinada por todos, depois de lida por mim e achada conforme. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino. ———

Visto, Jorge de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Novembro de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento. Barcelos, 15 de Novembro de 1937

O Secretario, José Gomes de Sousa

Sessão de 30 de Novembro de 1937

Aos trinta dias do mez de novembro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cida-

de de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Drs. José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. Voto de Sentimento — Dêo: Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Voto de Sentimento — Pelo Senhor presidente foi dito que tendo falecido o illustre cidadão Senhor Doutor Theotonio José da Fonseca, que foi devotado provedor d'esta Santa Casa e cuja morte é geralmente sentida, propunha que na acta d'esta sessão fosse exarado um voto de sentimento pelo seu fallecimento. Depois de todos os presentes se associarem ás palavras do Senhor presidente, foi resolvido exarar voto de sentimento e que se comunique á illustre familia do fallecido.

Ordens de pagamento — Foram autorisados os seguintes pagamentos: Da Misericordia na importancia de sete mil novecentos e seis escudos e trinta centavos, correspondentes aos rendimentos presentes e passados e trezentos e vinte e oito; e do Asilo na importancia de mil oitocentos e trinta e sete escudos e oitenta e cinco centavos, correspondentes aos rendimentos cento, digo cem a cento e cinco. ——

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta que por todos vae ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assinei.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Dezembro de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funccionamento.

Barcelos, 15 de Dezembro de 1937

O Secretario — José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Dezembro de 1937

A trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do digno presidente Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ——

Aberta a sessão foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Arrematação — Tendo ponderadas as propostas presentes para o fornecimento de leite, pão trigo e pão milho, para esta Santa Casa durante o ano de mil novecentos e trinta e oito, foi resolvido aceitar as propostas mais vantajosas, sendo do Senhor Carlos Eduardo Machado Paes de leite a oitenta e cinco centavos cada litro; pão trigo de segunda a vinte, digo: a dois escudos e vinte centavos e pão de milho a oitenta centavos cada kilo respectivamente, ao Senhor José Antonio Rodrigues. ——

Mandados de pagamento — Foram autorisados os seguintes pagamentos: da Misericordia na importancia de onze mil trezentos e um escudos, correspondentes, digo vendos e trinta e cinco centavos, correspondentes aos mandados em-

de de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Drs. José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario.
Voto de Sentimento — Disse: Aberta a sessão foi lida e aprovada a acta da sessão anterior. ———
Voto de Sentimento — Pelo Senhor presidente foi dito que tendo falecido o illustre cidadão Senhor Doutor Theotonio José da Fonseca, que foi devotado provedor d'esta Santa Casa e cuja morte é geralmente sentida, propunha que na acta d'esta sessão fosse exarado um voto de sentimento pelo seu fallecimento. Depois de todos os presentes se associarem ás palavras do Senhor presidente, foi resolvido exarar voto de sentimento e que se comunique á illustre familia do fallecido.
Ordens de pagamento — Foram auctorisados os seguintes pagamentos: Da Misericordia na importancia de sete mil novecentos e seis escudos e trinta centavos, correspondentes aos ramos presentes e quatro centos e vinte e oito; e do Asilo na importancia de mil oito centos e trinta e sete escudos e oitenta e cinco centavos, correspondentes aos ramos cento e dezoito cento e cinco. ———
E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta que por todos vae ser assinada. Eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assinei.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Dezembro de 1937

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funccionamento.
Barcelos, 15 de Dezembro de 1937
O Secretario — José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Dezembro de 1937

A trinta e um de dezembro de mil novecentos e trinta e sete, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do digno presidente Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ———
Aberta a sessão foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ———
Arrematação — Tendo ponderadas as propostas presentes para o fornecimento de leite, pão trigo e pão milho, para esta Santa Casa durante o ano de mil novecentos e trinta e oito, foi resolvido aceitar as propostas mais vantajosas, sendo do Senhor Carlos Eduardo Machado Paes de leite a oitenta centavos cada litro; pão trigo de segunda a vinte, digo: a dois escudos e vinte centavos e pão de milho a oitenta centavos cada kilo respectivamente, ao Senhor José Antonio Rodrigues. ———
Mandados de pagamento — Foram auctorisados os seguintes pagamentos: da Misericordia na importancia de nove mil trezentos e um escudos, correspondentes, digo escudos e trinta e um centavos, correspondentes aos mordedos nu-

mento trezentos e vinte e nove a trezentos e cincoenta e seis, e do Asilo na importancia de tres mil seiscentos e sessenta e tres escudos e oitenta e tres centavos respeitando aos mandados numero cento e seis a cento e desasete. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta que depois de lida por mim em voz alta vae ser assinada. Eu Jose Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
Dr. Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

— Sessão de 15 de Janeiro de 1938 —

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o funccionamento.

Barcellos 15 de Janeiro de 1938

O Secretario — José Gomes de Sousa

— Sessão de 31 de Janeiro de 1938 —

Aos trinta e um dias do mez de Janeiro de mil novecentos e trinta e oito, n'esta cidade de Barcellos e salas das sessões da Santa Casa da Misericordia reuniu-se a sua Commissão Administrativa sob a presidencia do digno presidente Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario.

Aberta a sessão foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Asilados — Pelo digno presidente foi dito que tendo falecido ultimamente alguns asilados, propunha que no Asilo fossem admitidos mais quatro, devendo serem dois homens e duas mulheres. Resolveu-se admitir a partir de Janeiro, um de fevereiro - José Joaquim Machado de Vila Boa e Antonio Alves Reis, residente em Estrade, e Rosa Pereira Remulla, de Gueiros e Rosa Pimenta da Costa, de Fregues.

Votos de Sentimento — Pelo digno thesoureiro desta Santa Casa Senhor Joaquim José d'Araujo foi proposto que n'esta acta ficasse exarado um voto de profundo sentimento pelo fallecimento do Senhor Clemente Guimarães, sendo por todos approvado.

Pelo digno presidente Senhor Miguel Gomes de Miranda foi tambem proposto que n'esta acta ficasse exarado um voto de sentimento pelo fallecimento da Excelentissima Senhora Dona Anna Emilia Marques Lé Cancim, o que por todos foi egualmente approvado sendo resolvido que se participe ás illustres familias enlutadas.

Titulo — Pelo digno thesoureiro Senhor Joaquim José d'Araujo foi dito que havia recebido do Senhor Doutor José Gomes de Mattos Graça um titulo de cinco acções do Banco de Portugal, titulo que apresentou n'este acto, e cuja titulo era propriedade da Excelentissima Mãe do Senhor Doutor Mattos Graça o que por fallecimento desta Senhora passara a ser propriedade para esta Santa Casa.

Aparelho Ultravioletas — Foi resolvido adqui-

rir por troca um novo aparelho Ultra violetas, em vista de o que existe se encontrar em máu estado de funcionamento; e para que esta transacção se efectue em condições mais vantajosas e dentro das possibilidades d'esta Santa Casa, foi resolvido aceitar as ofertas do senhor Joaquim Correia d'Azevedo da quantia de mil e quinhentos escudos, e do senhor António Rodrigues Gomes da Costa da quantia de mil escudos, quantias estas que estes senhores ofereceu a esta Santa Casa mediante a condição de terem direito a cem aplicações cada um destes senhores. ——————

Objectos oferecidos —— Pelo digno presidente foi dito que acaba de adquirir para esta Santa Casa pela quantia de seiscentos escudos - uma maca para operações, e um Armario Frigorifero do valor de oito mil e quinhentos escudos, objetos estes que adquiriu para oferecer, como oferece, a esta Santa Casa. Pelos demais membros d'esta Comissão Administrativa foi aprovado o digno presidente por mais este acto de generosidade para com esta Santa Casa, e resolvido que n'esta acta fique exarado um voto de louvor e agradecimento em nome d'esta Santa Casa ao digno presidente d'esta Comissão Administrativa.

Mandados de pagamento —— Foram autorizados os seguintes pagamentos: Do Hospital na importancia de dez mil duzentos e cincoenta escudos e trinta e um centavos, correspondentes aos mandados numeros um a vinte e dois; e do Asilo na importancia de mil

sete centos quarenta e cinco escudos e vinte centavos correspondentes aos mandados numeros um a seis. ——————

Quanto aos objetos oferecidos a esta Santa Casa pelo digno Presidente d'esta Comissão Administrativa constantes d'esta acta, fica aqui consignado que foram oferecidos, sob condição, que foi aceite, de esta Santa Casa tomar a seu cargo a veneração perpetua do jazigo existente no cemiterio municipal pertencente ao falecido Clemente José Ferreira Guimarães e familia. E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se esta acta, que depois de lida por mim em voz alta, por todos vae ser assinada. Eu José Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Fevereiro de 1938

Aquinze de Fevereiro de mil novecentos e trinta e oito, n'esta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do digno Presidente Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Vogais Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ——————

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ——————

Eucaliptos — Por proposta do digno Presidente

foi resolvido que para melhor arranjo e aformoseamento da cêrca d'esta Santa Casa, fosse mandado abater os eucaliptos que ali se encontram, e mais se resolveu que os mesmos eucaliptos fossem vendidos em hasta publica a quem mais por êles ofereça. ——————

Seguida — Foi resolvido proceder á venda em hasta publica de diversos objectos de ferro velho que não são necessarios a esta Santa Casa, como potas, peanas inutilisadas, etc. ——————

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta, que depois de lida por mim em voz alta perante todos vae ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
Dr. Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José de Oliveira
José Gomes de Sousa

Sessão de 28 de Fevereiro de 1938

Aos vinte e oito de Fevereiro de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcelos, e salas das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do digno Presidente Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Dr. José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Oliveira, e comigo José Gomes de Sousa, secretario. ——————

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ——————

Medico operador — Pelo dito Presidente Senhor Miguel Gomes de Miranda foi apresentada uma carta a êle dirigida pelo distinto medico operador Senhor Manuel Gomes d'Almeida na qual o mesmo Senhor manifestando ao digno Presidente a sua admiração pela grande obra realisada n'esta Santa Casa, oferece os seus prestimos e serviços, como medico operador para sempre que seja necessario vir a esta Santa Casa prestar serviços da sua especialidade, gratuitamente para doentes pobres. Esta Comissão resolveu aceitar o oferecimento feito pelo distinto medico operador e agradecer desde já tão meritorio serviço. ——————

Farmaceutico — Foi resolvido contratar pelo periodo de um ano, que poderá ser renovado successivamente, o Senhor Carlos Maria Vieira Ramos para farmaceutico d'esta Santa Casa. ——————

Asilo — Foi resolvido admitir como internada no Asilo d'Invalidos Isidoro Gomes Peixoto, visto haver vaga. ——————

Terreno em Gaios — Foi resolvido pedir autorização superior para vender em hasta publica um terreno de lavradio na freguesia de Gaios d'este concelho, cujo terreno foi legado do Asilo d'Invalidos, que esta Santa Casa administra, por Agostinho José de Figueiredo, falecido em dezanove de fevereiro de mil oito centos e oitenta e nove e de que é inventariante e actual parocho de Gaios.

Mandados de pagamento — Foram autorisados os seguintes pagamentos: do Hospital na importancia de escudos oito mil oito centos e nove e quarenta centavos, e correspondentes aos mandados numeros vinte e tres a quarenta e oito, e do Asilo na importancia

de dois mil e oitocentos escudos e setenta e cinco centavos, correspondente aos mandados numeros sete a quatorze. ——————

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se esta acta que depois de lida por mim em voz alta, por todos vae ser assinada. Ressalvo a palavra emendada que diz Abril — E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Março de 1938

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento.

Barcelos, 15 de Março de 1938

O secretario — José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Março de 1938

A trinta e um de Março de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do digno Presidente Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo e comigo José Gomes de Sousa Secretario. ——————

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ——————

Cesar Pacheco — Tendo em consideração

a estado de ruina em que se encontra a casa legada a esta Santa Casa pelo falecido benfeitor Senhor Agostinho Antonio Padrão, e não tendo este anno esta Santa Casa disponibilidades de dinheiro que lhe permitissem fazer as obras precisas para a sua habitabilidade, foi resolvido autorisar o Senhor Presidente a contratar com Agostinho Gomes Cerqueira o arrendamento da mesma casa mediante obras a fazer na mesma e em compensação com o deleguem pelo tempo que as obras competentes, ficando o Senhor presidente autorisado a assinar o mesmo contrato em nome desta Santa Casa. ——————

Mandados de pagamento — Foram autorisados os pagamentos dos mandados numeros quarenta e nove a setenta e nove d'esta Santa Casa, Hospital na importancia de setenta mil duzentos e dezasete escudos e cincoenta e seis centavos, e de mandados numeros que se a vinte e dois do Abril, na importancia de dois mil duzentos e cincoenta e dois escudos e trinta centavos. ——————

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão que depois de lida por mim em voz alta por todos vae ser assinada, digo sessão — lavrando-se esta acta que depois de lida por mim em voz alta por todos vae ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo

José Gomes de Sousa

Sessão de 15 d'Abril de 1938

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento. Barcelos, 15 d'Abril de 1938 — O Secretario - José Gomes de Sousa

Sessão de 30 d'Abril de 1938

Aos trinta d'abril de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os senhores doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. —

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. —

Sala d'Operações — Foi resolvido que se enaugure no dia dois de proximo mez de Maio a nova sala d'operações a que deve assistir o distinto medico operador Senhor Doutor Manuel Gomes d'Almeida e todos os medicos d'esta Santa Casa, e bem assim que sejam convidados para assistirem a este acto todos os medicos d'este concelho e outras pessoas de distinção d'esta cidade. —

Mandados de pagamento — Foram autorisados os pagamentos seguintes: do hospital na importancia de dez mil oito centos e quarenta e nove escudos, correspondentes aos mandados numeros oitenta e oito

e sete, e do asilo na importancia de dois mil trezentos e quarenta e dois escudos e vinte centavos, correspondentes aos mandados numeros vinte e tres a trinta. —

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se para constar, a presente acta, que, depois de lida por mim presente todos, vae ser assinada. Eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino —

Joaquim José d'Araujo

José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Maio de 1938

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento. Barcelos, 15 de Maio de 1938. O Secretario - José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Maio de 1938

Aos trinta e um dias do mez de Maio de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, e comigo José Gomes de Sousa, secretario. —

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. —

Mandados de pagamento — Foram autorisados os pagamentos seguintes: do Hospital na importancia de nove mil quatrocentos e noventa e dois escudos, correspondentes aos mandados numeros cento e dezoito e cento e trinta; e do Asilo d'Invalidez na importancia de dois mil e sessenta e oito escudos e cincoenta centavos, correspondentes aos mandados numeros cento e trinta e um e cento e oito. ——

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta que depois de lida em voz alta perante todos, vae ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino. ——

Visconde de Almanda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Junho de 1938

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funcionamento.

Barcellos, 15 de Junho de 1938. ——

Secretario — José Gomes de Sousa

— Sessão de 30 de Junho de 1938 —

Aos trinta dias do mez de Junho de mil novecentos e trinta e oito, n'esta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Visconde de Almanda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa Secretario. ——

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Mandados de pagamento — Foram autorisados os seguintes pagamentos: do Hospital na importancia de nove mil oitocentos e setenta e tres escudos e cincoenta centavos, correspondentes aos mandados numeros cento e trinta e um a cento e cincoenta e sete; e do Asilo na importancia de mil nove centos e setenta e seis escudos e noventa e cinco centavos correspondentes aos mandados numeros trinta e nove a quarenta e cinco. ——

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se esta acta, que, depois de lida por mim em voz alta perante todos, vae ser assinada. E eu José Gomes de Sousa secretario a escrevi e assino. ——

Visconde de Almanda
José Constantino Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

— Acta da Sessão de 15 de Junho de 1938 —

Aos quinze de Junho de mil novecentos e trinta e oito, n'esta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia

do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presente os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gonçalves Sousa, secretario: ——
Foi presente e aprovada a acta da
sessão anterior. ——

E em seguida o digno presidente Senhor Miguel Gomes de Miranda deu conhecimento e apresentou á apreciação desta Comissão Administrativa, d'uma carta a ele dirigida como Provedor d'esta Santa Casa pelo ilustre Benemerito e grande benemerito Senhor Commendador Paulo Filiberto Peixoto da Fonseca, recebida nos seguintes Termos: "Rio de Janeiro 12 de Junho de 1938. Illustrissimo Senhor Provedor da Santa Casa da Misericordia de Barcelos - Portugal. Prezado Senhor. Cordiaes saudações. O fim desta é communicar-lhe que desejo fazer a esta Santa Casa um donativo de Apolices Federaes nominativas do valor nominal de reis um conto cada uma, ou o producto da venda de uns terrenos que possuo em Copacabana. Destas Apolices os juros das primeiras duzentas deverão ter a seguinte applicação: serão distribuidos no dia quatorze de dezembro de cada anno, a doentes pobres, em partes eguaes. As demais Apolices terão a sua renda applicada a criterio da Provedoria. Preciso saber se esta Irmandade aceita as condições acima, e na hipotese affirmativa mandar-me uma acta de reunião da Meza de homologando este desedentatum. Com os protestos da minha elevada estima e consideração firmo-me de Vossa Senhoria

amigo, criado e obrigado Paulo Filiberto Peixoto da Fonseca." Pela digno presidente foi nesta acto enaltecida a grande obra de beneficencia do illustre Barcelense Senhor Commendador Paulo Filiberto Peixoto da Fonseca, que é de todos os portuguezes e brasileiros conhecida, salientando o que o mesmo illustre benemerito já tem feito a bem desta terra, berço de sua Excelencia, e de suas instituições de caridade, e muito especialmente a sua dedicação por esta Santa Casa que tantas vezes e em occasiões deficeis da sua administração a tem auxiliado com os seus donativos e doações, e propos que por esta Santa Casa fosse acceite, nas condições e desejos de sua Excelencia a proposta constante da carta nesta acta transcrita ou outras que sua Excelencia deseje. Os demais membros desta Comissão Administrativa, depois desse associaram com os mais aplausos ás palavras proferidas pelo digno Presidente, approvando unanimemente que por esta Santa Casa seja acceite a proposta referida. E ainda foi resolvido que desta acta se tire copia que, com officio de agradecimento, será remettida ao Excellentissimo Senhor Commendador Paulo Filiberto Peixoto da Fonseca. ——

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta que depois de lida por mim em voz alta perante todos vae ser assi

nada. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

M.ª joaquim Gomes de Miranda
José Cristostomo Lopes Rodrigues
Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Julho de 1938

Aos trinta e um de Julho de mil novecentos e trinta e oito, n'esta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ——

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Foi autorisado o pagamento de mandados na importancia de nove mil cento e setenta e cinco escudos e quarenta centavos, sendo da Santa Casa na importancia de sete mil seis centos e cinco escudos e cincoenta e cinco centavos, correspondente aos mandados numeros cento e cincoenta e oito e cento e setenta e oito, e do Asilo na importancia de dois mil e sessenta e nove escudos e oitenta e cinco centavos, correspondente aos mandados numeros quarenta e seis a cincoenta e dois.

Cerrada emfim haveudo a tratar foi pelo digno Presidente encerrada a sessão, lavrando-se esta acta, que depois de lida por mim em voz alta, vae por todos ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

M.ª joaquim Gomes de Miranda

Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Acta da Sessão de 15 de Agosto de 1938

Aos quinze d'Agosto de mil novecentos e trinta e oito nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores, Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ——

Foi presente e approvada a acta da sessão anterior. ——

Orçamentos ordinarios. O Senhor Presidente apresentou os orçamentos ordinarios da receita e despeza d'esta Santa Casa da Misericordia, do Asilo d'Invalidos e do Albergue Nocturno para o proximo anno de mil novecentos e trinta e nove, organisados segundo os recursos e necessidades das mesmas corporações, os quaes depois de devidamente examinados e discutidos foram approvados por unanimidade, - resolvendo-se que, depois de preenchidas as devidas formalidades, sejam enviados á auctoridade competente para a sua approvação. ——

nada. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Ut ejus forma de utimundo

José Cristostomo Lopes Rodrigues

Joaquim José d'Araujo

José Gomes de Sousa

Sessão de 31 de Julho de 1938

Aos trinta e um de Julho de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presente os Senhores Doutor José Cristostomo Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa (secretario). ——

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Foi autorisado o pagamento de mandados na importancia de nove mil seiscentos e oitenta e cinco escudos e quarenta centavos, sendo da Santa Casa na importancia de sete mil seiscentos e cinco escudos e cincoenta e cinco centavos, correspondente aos mandados numeros cento e cincoenta e oito e cento e oitenta e oito e do Asilo na importancia de dois mil e sessenta e nove escudos e oitenta e cinco centavos, correspondente aos mandados numeros quarenta e seis a cincoenta e dois.

Nada mais havendo a tratar foi pelo digno Presidente encerrada esta sessão, lavrando-se esta acta, que depois de lida por mim em voz alta, vai por todos ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Ut ejus forma de utimundo

Joaquim José d'Araujo

José Gomes de Sousa

Acta da Sessão de 15 d'Agosto de 1938

Aos quinze d'Agosto de mil novecentos e trinta e oito nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores, Doutor José Cristostomo Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ——

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ——

Orçamentos ordinarios. O Senhor Presidente apresentou os orçamentos ordinarios da receita e despeza d'esta Santa Casa da Misericordia, do Asilo d'Invalidos e do Albergue Nocturno para o proximo anno de mil novecentos e trinta e nove, organisado segundo os recursos e necessidades das mesmas corporações, os quais depois de devidamente examinados e discutidos foram aprovados por unanimidade, - resolveu-se que, depois de publicada, as devidas formalidades, sejam enviados á auctoridade competente para a sua aprovação. ——

E nada mais havendo a tratar foi pelo Digno Presidente encerrada a sessão lavrando-se esta acta, que depois de lida por mim em voz alta perante todos, vae ser assinada. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino. ———

Vijou/ Gomes de Miranda.

Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Acta da sessão de 31 d'Agosto de 1938

A trinta e um d'Agosto de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa secretario. ———

Foi presente e approvada a acta da sessão anterior. ———

Mandados de pagamento — Foram outorgados os seguintes pagamentos: do hospital na importancia de sete mil e quarenta e oito escudos e sessenta e sete centavos, correspondentes aos mandados numeros cento e setenta e nove a duzentos; e do Asilo na importancia de dois mil quatro centos e dois escudos e noventa e cinco centavos, correspondentes aos mandados numeros cincoenta

e tres a sessenta e dois.

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta, que depois de lida por mim em voz alta, vae ser assinada por todos. E eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino. ———

Vijou/ Gomes de Miranda.

Joaquim José d'Araujo
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Setembro de 1938

A quinze de Setembro de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda estando presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa secretario. ———

Foi presente e approvada a acta da sessão anterior. ———

Orçamento supplementar — Senhor presidente apresentou os orçamentos 1.os supplementares da receita e despeza d'esta Santa Casa e Asilo d'Invalidos para occorrer a despezas do corrente anno. Depois de examinados e discutidos, foram approvados por unanimidade, sendo resolvido remettel-os á competente autoridade para a sua approvação. ———

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se a

presente acta, que depois de lida por mim em voz alta, vae ser assinada. Eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino. ———

Vº Conforme

Vº Joaquim José d'Oliveira

José Gomes de Sousa

Sessão de 30 de Setembro de 1938

A trinta de Setembro de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda estando de presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, secretario. Foi presente e approvada a acta da sessão anterior. ———

Mandados de pagamento — Foram auctorisados os seguintes pagamentos: do Hospital mil quinhentos e nove mil oito centos e trinta e dois escudos e setenta e sete centavos, correspondentes aos mandados numeros duzentos e um a duzentos e vinte e quatro, e do Asylo mil trezentos e quinze escudos e quinze centavos correspondentes aos mandados numeros sessenta e tres a sessenta e nove. ———

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se a

presente acta que, depois de lida por mim em voz alta, vae ser por todos assinada. Eu José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino. ———

Vº Conforme

Vº Joaquim José d'Oliveira

José Gomes de Sousa

Sessão de 15 d'Outubro de 1938

Não se realisou esta sessão por falta de numero legal para o seu funccionamento. Barcellos, 15 d'Outubro de 1938 —

O Secretario José Gomes de Sousa

Sessão de 31 d'Outubro de 1938

A trinta e um de Outubro de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Commissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda estando de presentes os Senhores Doutor José Constantino Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Araujo, comigo José Gomes de Sousa, Secretario. Foi presente e approvada a acta da sessão anterior. ———

Venda de Terreno — O Senhor presidente communicou ter recebido um officio do Senhor Governador Civil d'este Distrito (2ª repartição nº 202) em que participa que pelo despacho de 26 do mez findo, Sua Excelencia o Senhor Ministro do Interior

autorisou a venda em hasta publica de um terreno de lavradio sitado na freguesia de Goios, deste concelho, e legado ao Asilo de Invalidos. Assim proponho que para a execução do mesmo despacho e nos termos das leis numeros 606 e 1403 se nomeasse perito para avaliação, por parte do Asilo, Antonio Maria Guimarães Vale, d'esta cidade, e para negocio Joaõ de Sousa Carvalho, tambem d'esta cidade, e que se oficiasse ao senhores Chefe da Secção de Finanças e Delegado do Governo, d'este concelho pedindo-lhe a indicação de peritos nos termos das citadas leis, o que tudo foi aprovado por unanimidade, sendo mais resolvido que em seguida se oficie ao senhor Chefe da secretaria da Camara Municipal para organisação do respectivo processo de venda.

Mandados de pagamento — Foram autorisados os seguintes pagamentos: Do Hospital na importancia de desanove mil quatro centos e setenta e sete escudos e sessenta e cinco centavos, correspondente aos mandados numeros duzentos e vinte cinco a duzentos e setenta e um; e do Asilo na importancia de dois mil quinhentos e doze escudos e cincoenta cinco centavos, correspondentes aos mandados numeros setenta a setenta e nove. ———

E nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão lavrando-se a presente acta que depois de lida por mim em voz alta perante Todos, vae ser assinada. ———

Eu, José Gomes de Sousa, secretario a escrevi e assino.

Miguel [illegible] de Miranda

Joaquim José de Araujo

José Gomes de Sousa

Acta de Sessão em 15 de Novembro de 1938

Aos quinze de Novembro de mil novecentos e trinta e oito nesta cidade de Barcellos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os Senhores Joaquim José de Araujo e Doutor José Constantino Lopes Rodrigues, comigo José Gomes de Sousa, Secretario. ———

Foi presente e approvada a acta da sessão anterior. ———

Foi presente uma carta do Illustre barcellense Senhor Commendador Paulo Felisberto Pinto da Fonseca comunicando a doação que fez de diversos lotes de terrenos situados em Capacabana da Cidade do Rio de Janeiro, cabendo a esta Misericordia metade de uma oitava parte do produto dos alludidos terrenos. Foi presente tambem uma planta dos referidos terrenos enviada por sua Excelencia juntamente com a carta acima referida, sendo já planta fica archivada nesta secretaria. A Mesa congratulando-se jubilosamente com esta benemerencia do illustre Barcellense resolveu apresentar-lhe os seus agradecimentos e lançar nesta acta um voto de louvor e agradecimento ao mesmo benfeitor. ———

Monumento — O Senhor Presidente depois de lembrar a obra de benemerencia para esta Santa Casa e outras instituições de caridade do ilustre barcelense Senhor Comendador Paulo Felisberto Peixoto da Fonseca, disse que era sua vontade de justiça e gratidão que se impendia a este Santa Casa o prestar uma publica homenagem a tua Excelencia, e entendia que este testemunho de gratidão — justiça devia consistir em se lhe erigir um monumento em sitio que se julgue conveniente, e que essa iniciativa devia partir desta Santa Casa visto ter sido sempre esta a instituição de caridade mais distinguida pelas benemerencia do mesmo Excelentissimo Senhor. Disse mais que embora esta iniciativa partisse desta Santa Casa, era para desejar que fosse compartilhada pela Camara Municipal, que representa o Concelho, que, como se sabe, tambem recebeu já do mesmo Senhor o importante beneficio da cadeia Comarcã, e devia tambem ser permitido que todos os barcelenses, pobres e ricos que o quizessem fazer, pudessem compartilhar nesta homenagem de gratidão, concorrendo com uma quantia para o mesmo fim, devendo porisso ser aberta subscrição publica por intermedio dos dois jornais da terra. Propunha pois tambem que esta Santa Casa tomasse a iniciativa referida, e se oficiasse á Camara Municipal dando-lhe conta desta resolução e pedindo a sua colaboração para este fim. Esta proposta foi por todos aprovada.

Representante á Camara Corporativa — Foi resolvido fazer-se representar esta Santa Casa para a eleição do representante das Misericordias á Camara Corporativa, a realisar-se em Coimbra, pelo digno Provedor da Misericordia d'Elvas, passando-se para isso a necessaria procuração. ———

Hospital de S. Marcos — Foi presente um oficio do Hospital de S. Marcos, de Braga, communicando que a partir de um de Janeiro proximo, a diaria dos doentes internados é de oito escudos diarios. Inteirado. ———

Parque Infantil — Foi presente um oficio da Camara Municipal a pedir autorisação para na entrada do Hospital ser instalado o parque infantil. Resolvido autorisar nas seguintes condições: Cada creança paga de entrada cincoenta centavos, podendo entrar de graça uma pessoa adulta que a acompanhe, diga que acompanhe a propria creança. Cada pessoa que entre com creança paga cincoenta centavos. Nenhuma creança ou creanças poderão entrar sem ser acompanhadas por pessoa de familia ou respectivo creado. ———

Remissão de Foro — Foi resolvido deferir o requerimento de Antonio Lopes Ferreira, da Povoa de Varzim, que pede a remissão d'um foro que paga a esta Misericordia e é importo n'uma metade casa e quintal sito na freguesia de Terroso do mesmo Concelho. ———

E sendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão lavrando esta acta que depois de lida por mim em voz alta vae ser por todos assinada. Eu Manuel Gomes de Sousa, secretario a escrevi e subscrevo.

Manuel Gomes de Sousa

Joaquim José d'Abreu
José Gomes de Sousa

Sessão de 30 de Novembro de 1938

A trinta de novembro de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presentes os senhores Doutor José Caetano Lopes Rodrigues e Joaquim José d'Abreu, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ———

Comendador Paulo Felisberto — O Senhor Presidente, depois de referir o facto de o Governo Brasileiro ter concedido a condecoração da "Ordem do Cruzeiro" ao ilustre Barcelense e grande benemerito desta Santa Casa Senhor Comendador Paulo Felisberto Vicente da Fonseca, propoz que fique exarado nesta acta um voto de congratulação por tão acto de justiça, e se felicite sua Excelencia, o que por todos foi aprovado. ———

Mandados de pagamento — Foram autorizados os seguintes pagamentos: do Hospital na importancia de seis mil quinhentos e vinte e seis escudos e cincoenta centavos, correspondentes aos mandados numeros duzentos e setenta e dois a duzentos e noventa e nove; e do Asilo na importancia de dois mil seis centos e quarenta e sete escudos e vinte e cinco centavos digo vinte e cinco centavos, mandados numeros oitenta e oito a

Errada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, lavrando-se esta acta, que depois de lida por mim em voz alta perante todos vai ser assinada. Eu Jose Gomes de Sousa, secretario, a escrevi e assino.

Miguel Gomes de Miranda

Joaquim José d'Abreu
José Gomes de Sousa

Sessão de 15 de Dezembro de 1938

A quinze de dezembro de mil novecentos e trinta e oito, nesta cidade de Barcelos e sala das sessões da Santa Casa da Misericordia, reuniu-se a sua Comissão Administrativa sob a presidencia do Senhor Miguel Gomes de Miranda, estando presente o Senhor Joaquim José d'Abreu, comigo José Gomes de Sousa, secretario. ———

Foi presente e aprovada a acta da sessão anterior. ———

Foi resolvido consignar nesta acta que na sessão anterior tinha sido aprovada a acta da sessão de quinze de novembro, cuja aprovação, por lapso do secretario, não foi mencionada na acta de trinta de novembro. ———

Admissão d'Asilados — Foi resolvido admitir no Asilo d'Invalidos a partir do dia um de janeiro do proximo ano, vinte e sete vagas, a Antonio Pereira, Viuvo de Pedro de Vila Frescainha, Maria Rodrigues Faros, de Fragoso e Rosa Joaquina de Sousa, de Barthal. ———

Errada mais havendo a tratar

foi encerrada a presente lavrando-se esta
acta que depois de lida por mim em
voz alta foi em achada. Eu José
Gomes de Sousa, secretario a escrevi e
assino.

Miguel Gomes de Espinola
Augusto Estudo
José Gomes de Sousa